Na terceira página:
★ SUPERADA A POLITICA ORTODOXA DE INTERPELAÇÃO AOS SECRETARIOS DE ESTADO FILIADOS AO P. S. D.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Sexta-feira, 30 de Setembro de 1949 | NÚMERO 1054

Na quinta página:
★ UM ARTIGO DE C. D'AGOSTINO

CRESCE O INTERESSE DOS EE. UNIDOS PELAS JAZIDAS DE URANIO DO BRASIL

TEME-SE UMA AÇÃO MILITAR RUSSA CONTRA A IUGOSLAVIA

Rompimento completo entre os dois paises

Denunciado por Moscou o tratado de amizade

MOSCOU, 29 (AFP) — A União Sovietica rompeu com a Iugoslavia.

MOSCOU, 29 (AFP) — A emissora sovietica anunciou que o governo enviou uma nota ao governo iugoslavo, na qual se declara, doravante, desligado de todos os compromissos decorrentes do tratado de amizade e colaboração mutua anteriormente concluido com a Iugoslavia.

Trata-se de uma ruptura formal de Moscou com o governo do marechal Tito.

BELGRADO, 29 (UP) — Nos circulos diplomaticos espera-se que os paises satelites da Russia sigam a atitude de Moscou denunciando seus respectivos tratados de amizade com a Iugoslavia.

NOVA YORK, 29 (AFP) — O governo sovietico prepara uma ação militar de grande envergadura contra a Iugoslavia, segundo anuncia Vernon Bartlet na "United Nations Wolrd".

NOVA YORK, 29 (AFP) — O perigo de um ataque imediato da União Sovietica à Iugoslavia foi denunciado hoje pela "United Nations Wolrd", revista dos Estados Unidos consagrada aos problemas internacionais.

NOVA YORK, 29 (AFP) — Os planos de agressão iminente sovieticos, visando a Iugoslavia, foram denunciados hoje por Vernon Bartlett, num estudo sobre a situação balcanica publicado, hoje, na revista independente "United Nations World".

Segundo Bartlett, a União Sovietica deseja a todo custo eliminar Tito, uma vez que chegou à conclusão de que a politica de Belgrado é susceptivel de provocar consequencias fatais para o controle da Russia sobre todos seus satelites balcanicos.

O testemunho de Vernon Bartlett é documentado na viagem que esse publicista fez recentemente à Iugoslavia, Po-

(Conclui na 2.a pagina)



O BANDIDO GIULIANO — O lendario bandido conhecido como o "Robin Hood da Sicilia", pelos seus presentes aos camponeses obtidos através de saques contra os proprietarios de terra, fez-se fotografar em varias poses, a pedido de um jornal de Roma. No clichê, Salvatore Giuliano, que está sendo procurado pela policia como responsavel pelo assassinio de mais de 100 pessoas, mostra que está disposto a enfrentar os esforços do governo para a sua captura. (Fotos ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

A Camara dos Comuns concedeu o voto de confiança ao governo trabalhista

INCIDENTE ENTRE CHURCHILL E BEVIN NO ENCERRAMENTO DO DEBATE SÔBRE A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA — CLEMENT ATTLEE DEFENDE CRIPPS DAS ACUSAÇÕES DE QUE FOI ALVO NO PARLAMENTO

LONDRES, 28 (AFP) — O governo trabalhista venceu a nova batalha parlamentar, a respeito da desvalorização da libra.

Após o debate de hoje, a Camara dos Comuns votou a sua confiança no gabinete presidido pelo sr. Attlee.

LONDRES, 28 (AFP) — Por 342 votos contra 5 e as abstenções da oposição, a Camara dos Comuns aprovou a moção de confiança no governo trabalhista aprovando a desvalorização do esterlino e a politica economica governamental resultante das conversações tripartites de Washington, com os Estados Unidos e o Canadá.

LONDRES, 28 (AFP) — Antes de aprovar a politica economica do governo, a Camara dos Comuns por 350 votos contra 212 rejeitou uma emenda do Partido Conservador, contraria à moção de confiança formulada pelo gabinete.

Essa emenda deplorava a politica economica do governo, que "conduziu à desvalorização da libra esterlina".

LONDRES, 29 (AFP) — "Sinto-me feliz em fazer estourar o balão de mentiras com o punhal da verdade." — Foi nestes termos que o sr. Aneurin Bevan, ministro da Saude Publica, iniciou, na Camara dos Comuns, seu esperado discurso em resposta às palavras de Churchill, contra a politica do gabinete trabalhista.

Tais frases do orador provocam um protesto de Churchill, que a mesa rejeita. Em meio das exclamações dos trabalhistas, o sr. Bevan prossegue, acrescentando: "Através de uma propaganda quase digna do falecido Goebbels, tenta-se, há quatro anos, persuadir o povo britanico de que vive em condições bem piores do que realmente o são na verdade."

Afirmando que quando os trabalhistas ascenderam ao poder, "tinham recebido a herança de um pais em bancarrota." O orador fez uma analise dos governos conservadores que precederam o atual gabinete e que "ocultaram a verdadeira situação financeira do pais, mantendo o povo inglês num estado de semifome. Os fatos constituem um desmentido completo às generalizações enfaticas que ouvimos ontem. Ora, é um fato que a Inglaterra avançou muito no caminho do reerguimento, superando nesse particular qualquer outro pais da Europa".

Dirigindo-se diretamente a Churchill, o ministro da Saude exclamou: "Pergunta-se hoje como um homem que subiu tão alto na estima do povo britanico se esforce, agora, por motivos puramente partidarios, a deformar os fatos que provam o reerguimento do pais."

Depois de exclamar que "seria melhor, para Churchill, que abandonasse a vida publica e continuar a manchar sua propria reputação", o sr. Bevin passou à questão da desvalorização. Acentuou de inicio que o esforço inglês é compreendido e admirado nos Estados Unidos "onde temos amigos poderosos, não apenas no dominio das finanças e do comercio como tambem no mundo sindicalista: a amizade entre os Estados Unidos e nosso pais não pode ser fundamentada no desentendimento criado com a guerra comercial. A campanha de desmoralização de elementos "tories" contribuiu consideravelmente para aumentar nossas dificuldades de troca".

O orador salientou em seguida que o governo dispõe da confiança das "Trade Unions": "Pedimos-lhes para não imitar a pilhagem obcena que se verificou na semana passada nos circulos bolsistas de Londres e estamos certos que nosso apelo será ouvido. Churchill dizia ontem que possuiamos uma democracia parlamentar antes de existir um Partido Trabalhista. De fato, tinhamos um parlamento, mas não uma democracia. Surgiu um novo tipo de homens na Inglaterra, que tem mais a ganhar e mais a perder do que quem quer que seja. E' a eles que fazemos este apelo e sabemos que não será em vão" — concluiu o orador, grandemente aplaudido pelos trabalhistas. Seu discurso durou uma hora.

Respondendo ao ministro da Saude, em nome do Partido Conservador, Oliver Lyttleton mostrou-se surpreso pelo fato de que, "ao longe de todo seu discurso, o sr. Bevin não tenha pronunciado uma só vez a palavra desvalorização". O orador precisou que, segundo suas estimativas, "a produção do volume de exportações que permitiria cobrir o deficit de dolares representa um trabalho de mais de 600 mil homens. Creio ser impossivel que este numero de trabalhadores seja transferido das industrias menos essenciais à produção de mercadorias, mas devemos fazer uma transferencia em proporções importantes, senão iremos direitos à falencia".

Lyttleton acentuou em seguida que "o aumento de produ-

(Conclui na 2.a pagina)

A construção de mais uma usina atomica

Produção em massa

WASHINGTON, 29 (AFP) — No seu esforço atomico, os Estados Unidos voltarão suas atenções para as minas de uranio do Brasil. — anuncia uma fonte autorizada.

WASHINGTON, 29 (AFP) — Anuncia-se, autorizadamente, que, no caso de ser impossivel obter o controle mundial da bomba atomica, os Estados Unidos intensificariam sua produção dessa arma.

Nessas condições, os Estados Unidos realizariam prospecções na America Latina, onde se supõem que estão as jazidas mais ricas de uranio do mundo. Aponta-se principalmente o Brasil como susceptivel de ter essas jazidas, bem como a Colombia, o Chile, o Mexico e a Venezuela.

WASHINGTON, 29 (AFP) — Em fontes absolutamente dignas de credito foi revelado que os Estados Unidos possuem novos e potentissimos modelos de bombas atomicas, cujos moldes iniciais foram experimentados com todo o exito no "atoll" de Eniwetock.

As mesmas fontes revelaram que o governo norte-americano decidiu incrementar a produção de materiais atomicos, tendo em vista a fabricação dos novos tipos de bombas atomicas, numerosas das quais ja estão depositadas em seus arsenais.

Entrementes, com o fito de aumentar a capacidade de produção de armas atomicas, o governo americano está levantando, na localidade de Oak Ridge, no Estado do Tennessee, uma nova usina atomica. Esta, cujo custo é calculado em setenta milhões de dolares, destina-se à produção em massa de bombas atomicas.

Por outro lado, cientistas estão traçando os planos para a construção de mais duas pilhas de plutonio, cujo custo será de cento e cinquenta milhões de dolares.

WASHINGTON, 29 (UP) — Sabe-se que em julho passado foi terminada a construção de uma usina atomica, cujo custo foi de 25 milhões de dolares.

Essa nova usina situa-se em Hanford, no Estado de Washington.

Segundo informaram circulos autorizados, essa nova usina foi especialmente construida para transformar o plutonio em material explosivo destinado aos novos modelos de bombas atomicas.

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) Reuniu-se hoje, em sessão secreta, a Comissão Atomica da ONU. São membros permanentes dessa comissão os Estados Unidos, a União Sovietica, a Inglaterra, a China, a França e o Canadá. Essa reunião ocorreu pela primeira vez depois que Truman e o governo britanico anunciaram que uma explosão atomica se verificara na União Sovietica, o que alterou profundamente o aspecto mundial relativo às explorações da energia atomica.



FEZ EXPLORAR O AVIÃO PARA ELIMINAR A ESPOSA — Com o objetivo de eliminar sua esposa, que lhe era um entrave nas conquistas amorosas, e ainda de receber 10 mil dólares estabelecidos na sua apólice de vida, J. Albert Guay, vendedor de joias, de 28 anos, provocou um desastre num avião de passageiros que levantou vôo de Quebec, mandando colocar no compartimento de carga um volume contendo uma bomba. Esta explodiu, causando a morte não só de sua esposa, que é vista na fotografia acima a seu lado, como tambem a de 23 pessoas, inclusive 3 industriais norte-americanos. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

INEVITAVEL A GREVE DE UM MILHÃO DE TRABALHADORES NA INDUSTRIA SIDERURGICA

AS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES DE VIOLÊNCIA ENTRE OS MINEIROS

PITTSBURG, 29 (UP) — O governo decidiu intervir na disputa entre a industria siderurgica e seus empregados, a fim de romper o impasse que ameaça provocar a greve de mais de um milhão de operarios norte-americanos.

Muitas empresas siderurgicas já começaram a apagar seus altos fornos, prevendo que a greve dos operarios é inevitavel.

NOVA YORK, 29 (UP) — As negociações entre patrões e operarios da industria de aço para evitar a paralização dessa industria nos Estados Unidos assumiram um aspecto grave e as companhias siderurgicas estão se preparando para fechar todas as suas fabricas.

Registraram-se novas manifestações de violencia na greve dos mineiros de carvão na fabrica da «Bell Aircraft Company», em Buffalo e policiais do Estado, com fuzis e baionetas caladas, investiram contra os grevistas que procuravam impedir um descarregamento no porto de Dalles, no Oregon. Neste ultimo Estado foram interrompidos as negociações do Sindicato Trabalhista com a «Unistates Steel» e a «Bethlehem Steel» e os operarios se preparam para iniciar uma greve à zero hora do proximo sabado. Lideres sindicais declararam que o movimento grevista parece ser inevitavel.

A «Republic Steel» prontificou-se a pagar dez «cents» por hora, a titulo de gratificação e seguro social, sempre que os operarios contribuissem pelo menos com dois «cents» por

(Conclui na 4.a pagina)

Cresce na França a tensão politica

FAVORAVEL O PARTIDO SOCIALISTA AO AUMENTO GERAL DOS SALÁRIOS

PARIS, 29 (AFP) — Persiste a tensão politica na França. Os vespertinos apareceram hoje com enormes "manchetes", nas quais acentuam a gravidade da situação. "Tensão agravada" ou "a crise governamental renasce" tais são alguns dos principais titulos dos vespertinos. Entrementes, prosseguem as conversações sobre a questão dos preços e dos salarios, que fornece a raiz para essa expectativa de crise latente.

PARIS, 29 (AFP) — O "Paris Presse" anuncia que o Partido Socialista tomou posição favoravel ao aumento geral dos salarios, o que se choca com a decisão intransigente do presidente do Conselho e do ministro do Conselho. Para o jornal, assim, parece ser improvavel que o "impasse" não termine com uma ruptura no seio do governo.

PARIS, 29 (AFP) — O jornal comunicante "Ce Soir" inseriu um apelo da CGT dirigido a todos os trabalhadores para que não renunciem à defesa de seus direitos economicos e sociais exigindo salarios mais altos. Todavia, cetico no que diz respeito às anunciadas crises no seio do governo, "Ce Soir" estima que o plano governamental contra a majoração dos salarios acabará ainda sendo aprovado por todo o gabinete.

NOVA YORK, 29 (AFP) — "Se a França fosse invadida, os Estados Unidos cairiam rapidamente na defensiva e seria muito tarde para empreender uma ofensiva no continente Europeu" — declarou o sr. Paul Ramadier, ministro da Defesa Nacional da França, numa entrevista concedida à revista "United Nations World". O sr. Ramadier ainda acrescentou que "se a França cair em poder de um agressor eventual, o Ocidente estará perdido".

Sensacional versão sobre a explosão atomica na Russia

ABALO IGUAL A UM TERREMOTO

HAYA, 29 (AFP) — O jornal «Tijd» dá uma versão sensacional sobre a explosão atomica ocorrida na Russia, segundo a denuncia do presidente Truman e do governo britanico.

De acordo com o jornal, a explosão ocorreu, mas na realidade constituiu uma catastrofe irreparavel para a União Sovietica. «Foi a propria cidade atomica da Russia que explodiu, matando, de um só golpe todos os sabios russos e não russos especializados nas pesquisas atomicas e todos os auxiliares que trabalhavam nas pesquisas atomicas».

HAYA, 29 (AFP) — Segundo a versão de hoje do «Tidj», na explosão da cidade atomica russa, alem da morte dos sabios russos e estrangeiros empregados nas pesquisas em tal dominio, tambem foram destruidas todas as instalações atomicas montadas pelo governo sovietico.

HAYA, 29 (AFP) — Segundo o jornal «Tildj», a explosão da cidade atomica da Russia provocou um abalo semelhante a um terremoto. Provocou tambem perturbações atmosfericas e seus efeitos foram observados a centenas de quilometros.

O jornal diz: essa explosão, destruindo a cidade atomica sovietica, ocorreu na primavera de 1949, frustrando todos os projetos e pesquisas dos russos, os quais já haviam chegado a um ponto que lhes parecia permitir a fabricação de bombas atomicas.

HAYA, 29 (AFP) — Não há quaisquer outras informações sobre as sensacionais versões de um jornal de Amsterdam, o «Tidj», segundo as quais a cidade atomica russa, rigorosamente controlada, foi destruida por uma formidavel explosão na primavera de 1949, causando abalos que tiveram a intensidade de um terremoto e provocando até mesmo perturbações atmosfericas percebidas a centenas de quilometros — segundo o jornal, morreram nessa explosão todos os sabios russos e estrangeiros dedicados às pesquisas atomicas e todos os trabalhadores da cidade, alem de destruir as instalações sovieticas para a produção da bomba atomica.

PARIS, 29 (INS) — O semanario degaullista «La Bataille» publicou hoje uma informação em que diz que o processo contra cinco espiões sovieticos perante um tribunal norte-americano em Munich, no dia 21 de fevereiro deste ano, revelou que tais elementos são os responsaveis pelo roubo da bomba atomica norte-americana.

Foi aceita a queixa da China nacionalista contra a Russia

VISHINSKY TENTARÁ INTRODUZIR NA O.N.U. A DELEGAÇÃO DE PEQUIM

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — A Assembléia Geral da ONU, reunida em sessão plenaria, decidiu inscrever em sua Ordem do Dia a queixa da China nacionalista contra a União Sovietica.

A decisão foi tomada em escrutinio, por 45 votos contra 6 e cinco abstenções.

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — Por quarenta e cinco votos contra seis, e cinco abstenções, a Assembléia Geral da ONU decidiu incluir na Ordem do Dia para este periodo de sessões as acusações chinesas de que a Russia ameaça a paz no Extremo Oriente com a sua ajuda aos comunistas chineses.

Produziu-se a votação depois de novo choque verbal entre a China e a União Sovietica, no curso do qual o chanceler russo Andrei Vishinski indicou que poderia tentar introduzir na ONU a delegação do regime comunista da China, em substituição à delegação nacionalista.

Por sua vez, o delegado chinês Tingfu Tsiang, num discurso pronunciado na Assembléia Geral da ONU, negou as afirmações feitas ontem pela Russia ante o comitê politico de que os Estados Unidos tivessem instigado a China a apresentar suas acusações à ONU.



O NOVO GABINETE DA ALEMANHA — Esta é a primeira fotografia oficial do novo gabinete da Alemanha Ocidental, tomada depois de ter prestado juramento perante o sr. Erich Koehler, presidente do Bundestag. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

PERDIDAS AS ESPERANÇAS DE ENCONTRAR O «FOURNIER»

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — O draga-minas argentino «Fournier» desaparecido no estreito de Magalhães, é considerado como perdido. Embora nenhuma informação oficial tenha até agora confirmado essa impressão, acredita-se que as autoridades esgotaram todos os meios de pesquisas, antes de poder anunciar a catastrofe e as esperanças de encontrar o pequeno navio de guerra. A tripulação desse navio de 500 toneladas se compunha de 70 homens.

DECEPÇÃO NA ITALIA

ROMA, 29 (AFP) — Causou a mais viva decepção em toda a Italia, o desmentido às noticias de que fora recebida uma mensagem indicando a localização dos aviadores Brondello e Barroglio. essas noticias tiveram origem na lamentavel informação de um desequilibrado mental.

As ameaças ao livre empreendimento

Owen Lattimore
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

WASHINGTON (ONA) — Há um esqueleto no armario da Grã-Bretanha. Todas as vezes que surge uma crise nas relações anglo-americanas, afetando decisões de alto interesse politico e economico, é infalivel que alguem provoque alarme, sacudindo os ossos.

Esse esqueleto é o fato de o Partido Trabalhista, que governa a Grã-Bretanha, ser um partido socialista. Sua propaganda eleitoral se baseia em principios definidos, de acôrdo com os quais pretende socializar os meios de produção, de maneira sempre crescente.

Os norte-americanos não gostam de qualquer especie de socialismo, mesmo o socialismo democratico britanico. Os ingleses pretendem criar, passo a passo, um socialismo que preserve as caracteristicas democraticas essenciais e as liberdades individuais. Os norte-americanos se sentem atemorizados, com receio de que esse socialismo benevolente acabe se transformando noutra especie de autoritarismo estatal.

Os ingleses sabem que seu socialismo incomoda os norte-americanos e estão inquietos pelo fato de os Estados Unidos estarem preocupados. Mas, a verdade é que, mais no fundo do armario, existe um outro esqueleto que tambem mete medo aos ingleses. E' o esqueleto do comunismo, que atemoriza aos ingleses da esquerda, ao mesmo tempo que eles procuram aclamar os capitalistas norte-americanos à direita.

Como as "conversações do dolar" demonstraram, os recursos coloniais constituem um aspecto essencial da estrutura economica da Grã-Bretanha. Para obter mais dolares, a Grã-Bretanha terá ou de obter inversões de capitais norte-americanos nas areas coloniais, ou pelo menos, de induzir aos Estados Unidos a comprar materias-primas das areas coloniais para estocagem.

Essas transações levantam, imediatamente, o problema, da divisão de dolares. Até que ponto os dolares serão usados para fortalecer a estrutura da propria Grã-Bretanha, para manter em boa situação paises recentemente libertados como a India e o Paquistão e para promover a futura independencia dos demais paises coloniais?

Essa questão de prioridade constitui um dificil problema para a Grã-Bretanha. O governo trabalhista assumiu compromissos muito mais sérios que qualquer outro governo britanico anterior sobre a concessão da independencia às colonias.

O nacionalismo já dá sinais de inquietação na Asia, ao mesmo tempo que, na Africa, o nacionalismo se mostra cada vez mais impaciente. Em ambos os casos, a Grã-Bretanha diz aos nacionalistas: "Contenham-se. Tenham confiança em nós. Acreditamos, realmente, tanto na democracia como no socialismo. Logo que estejamos economicamente fortes e suficientemente estaveis, tomaremos as medidas necessarias e essas medidas irão beneficiá-los tanto quanto a nós. Acompanhem-nos e verão que hão de lucrar muito mais com uma evolução planificada e esclarecida que com aquilo que revolucionarios sectaristas estão prometendo como premio da ação violenta".

As promessas britanicas são sinceras. Não há pais que acredite mais sinceramente na elevação do nivel economico e politico em todo o mundo. Alguns norte-americanos, contudo, desejam uma pressão sobre a Grã-Bretanha para que apresse seu programa de ação na Africa e Asia.

Os comunistas já têm obtido muitos aliados e adeptos nos movimentos nacionalistas. Um de seus principais argumentos é o de que a solução britanica manterá os povos coloniais em condições inferiores. Mesmo se tudo corresse bem, os comunistas conseguiriam insuflar a suspeita, acusando os ingleses de sacrificar o padrão de vida dos povos coloniais. Se a Grã-Bretanha tiver de rebaixar seu proprio padrão de vida, os comunistas e a ala esquerda dos nacionalistas não irão elogiar os ingleses pela sua disposição de fazer sacrificios. Ao contrario, afirmarão que, se o governo trabalhista não consegue pôr em pratica seu programa na propria metropole, certamente não porá em pratica seu anunciado programa de elevação do nivel de vida nas colonias.

E tempo de os norte-americanos se preocuparem menos com o socialismo do Partido Trabalhista Inglês como ameaça ao capitalismo e à livre iniciativa e se preocuparem mais com a intranquilidade na Africa e na Asia que ameaça o socialismo democratico inglês. A execução do Programa do Quarto Ponto do Presidente Truman nos paises atrasados é de tanta importancia como as questões monetarias levantadas nas "conversações do dolar."

E essencial num acôrdo básico entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha: primeiro, convencer a Grã-Bretanha de que os Estados Unidos poderão ajudá-la a manter seu padrão de vida. Se os britanicos se convencerem de que terão de fazer sacrificios para manter o padrão de vida dos Estados Unidos, o fato terá repercussões desagradaveis não só na Grã-Bretanha como em toda a Europa Ocidental. Em segundo lugar, mostrar à Asia e Africa que a colaboração com os Estados Unidos e Grã-Bretanha significa beneficios economicos e politicos e não subordinação de seus interesses aos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 — Publicidade 2-8433
Secretaria .. .. 2-8430 — Divulgação 2-3147
Redação .. .. 2-8448 — Portaria e Oficinas 3-9261

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 25

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5 553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL - 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Um auxilio financeiro

O chefe da Nação, em solenidade simples mas expressiva, sancionou a lei que concede um auxilio financeiro, até a importancia de dois milhões de cruzeiros, à Associação Brasileira de Imprensa. A concessão desse auxilio permitirá que a Casa do Jornalista resgate o compromisso contraido no Banco do Brasil, para a construção do seu edificio-sede. Livre de tal onus, ela poderá se voltar mais eficazmente ao desenvolvimento dos seus serviços de assistencia e do seu programa cultural. A relação dos benemeritos da entidade, que preside aos destinos de uma grande e operosa classe, enriquece-se com o registro de novos nomes. Nos seus anais, principalmente a partir da presidencia do sr. Herbert Moses, cuja dedicação à casa é unanimemente reconhecida e proclamada, a Associação Brasileira de Imprensa tem podido inscrever gestos de compreensão e benemerencia, por parte de altas figuras da administração nacional. A construção de sua sede social é o reflexo direto da conjugação do devotamento do seu dirigente à cooperação desinteressada de alguns homens publicos. Os jornalistas brasileiros podem orgulhar-se do empreendimento que é tambem motivo de admiração dos colegas e visitantes estrangeiros. Pelo seu carater verdadeiramente monumental, o edificio da ABI permanece fora de cotejo com outros de igual destinação, em qualquer parte do mundo. Malgrado a sua extraordinaria expansão tecnica, economica e financeira, não possui a imprensa ianque nenhuma sede social que se possa igualar, em comodidade e imponencia, com a da Capital brasileira. Em honra aos esforços da direção da Casa do Jornalista e da receptividade dos nossos governantes aos interesses da familia jornalistica, devemos assinalar que o fato é digno de menção e louvor. Como fator psicologico, a solenidade que se realizou no Catete tenderá talvez a influir sobre o estado de espirito com que os jornalistas do Brasil vão receber a lei de imprensa, recentemente votada pelo Congresso, e na qual se estabelecem severas descriminações no exercicio da nossa liberdade profissional.

LEITE EM PO'

A propósito da discussão da lei de licença-previa, já aprovada pelo Congresso, voltou a ser debatido na Camara dos Deputados o caso da importação do leite em pó. Deu causa ao debate a apresentação de uma emenda, felizmente rejeitada, incluindo o produto no regime de licença para importação. Enquanto alguns deputados mantinham o ponto de vista de que a medida é necessaria, outros sustentavam a tese de que a importação de leite em pó livre é "imprescindivel para satisfazer às nossas necessidades". Na defesa desse ponto de vista, o deputado Aliomar Baleeiro salientou — e aí é que está o ponto delicado da questão — que somente possuimos uma fabrica de leite em pó no Brasil — e que proibir a entrada do produto estrangeiro significa cairmos nos braços dessa empresa americana, que passaria a ditar preços para o produto, já que a sua produção ainda é inferior ao consumo do nosso mercado interno. Para que se tenha uma idéia do que poderia acontecer, caso a emenda fosse incluida, basta atentar para o seguinte fato, mencionado pelo referido parlamentar: bastou que os produtores tivessem conhecimento de que o leite em pó ia ser submetido ao regime de licença-previa, para que o preço do produto subisse de Cr$ 17,50 para 25 por unidade.

Diante do fato tão expressivo, seria desnecessario aduzir qualquer argumento tendente a demonstrar a inconveniencia da aprovação da emenda oriunda do Senado.

Sobre o assunto, tivemos oportunidade de fazer considerações aqui mesmo nesta coluna, mais de uma vez, sem esquecer que os interesses da economia nacional precisam ser amparados. Os fatos, entretanto, se encarregaram de mostrar que não eram legitimas as pretensões dos que vinham advogando, perante os membros do Congresso, a inclusão de certos produtos essenciais no regime de licença-previa e a exclusão de outros do que, na realidade, não necessitamos preferencialmente.

O caso do leite em pó está no numero dos que não encontram justificativa para ser submetido a controle de importação.

AS PORTEIRAS DA LAPA

Não será impossivel que, com a construção do Viaduto do Gasometro, se venha considerar solucionado o problema das porteiras do Brás. Mas, se em materia de porteiras se fecha um capitulo, outro já se abre, com as reclamações insistentes que a população da Lapa dirige às autoridades do municipio. Naquele bairro, não se trata apenas de uma questão, mas de duas, pois existem porteiras tanto sobre as linhas da Santos-Jundiaí como sobre o leito da Sorocabana. Em ambos os cruzamentos elas criam dificuldades e embaraços a que o Poder Publico não pode permanecer desatento.

Não diremos novidade, ao declarar que o bairro da Lapa é um dos maiores e mais populosos da Capital. O seu comercio é intenso e a sua expansão territorial mantem-se em ritmo crescente. Por esses motivos, precisa o bairro de rapidez de transportes e de facilidades de comunicação. Não são pequenos os prejuizos de que se queixam os comerciantes e a população da Lapa. Principalmente o pequeno comercio, cujas transações com os atacadistas não podem ser feitas de maneira normal ou têm de ser inteiramente suspensas.

Esses contratempos têm repercussão profunda no progresso e desenvolvimento da circunscrição. Muitos dos setores de sua vida ficam sob a ameaça de colapso ou se vêem privados de fatores com que poderiam acelerar o seu incremento. Se a Lapa se acha incluida entre as zonas mais prosperas da metropole paulista, isso não tira fundamento e validade ao argumento, pois, removidos obstaculos como aqueles, muito maior seria a sua contribuição para o enriquecimento da Capital. Está em tempo que a Municipalidade volte as suas vistas para a questão, antes que se agrave.

O problema das porteiras do Brás esteve aí por longo tempo a desafiar a boa vontade dos homens publicos e, adiado indefinidamente, parecia eternizar-se. Tudo leva a crer, porém, que com o Viaduto do Gasometro se tomou o caminho que levará à solução definitiva. Podem, portanto, as autoridades municipais dar atenção ao clamor que lhes dirige a Lapa, concertando planos e entabolando estudos que venham a impedir que o problema de suas porteiras fique cronico. Quanto antes se ataque o assunto, mais facil será resolvê-lo. Não se espere, porisso, que o tempo torne complexa uma questão que no momento não se afigura tão dificil.

SERVIÇOS SOCIAIS

Na conferência que pronunciou há alguns dias, nesta Capital, sôbre a socialização da medicina, o prof. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina, fez considerações sôbre a pratica de serviços sociais entre nós, que merecem registro. Tratando de assunto que diz muito de perto com os problemas economico, sanitário e social do país, êle não poderia deixar de ferir questões que de algum modo atingem a organização do regime que aqui prevalece.

O ponto de vista da classe médica, cuja posição foi definida pelo seu ilustre lider em face dos processos de socialização unilateral da medicina, coincide em mais de um aspecto com o dos estudiosos das nossas questões sociais. Queremos dizer, com o daqueles que se acham isentos de influência de quaisquer interesses de grupos profissionais.

E' fora de duvida que a prática da assistência, como está sendo entendida por muitos, entre nós, não se destina a conduzir a objetivo algum. O que se faz nesse sentido, parece ter apenas um propósito: protelar a solução do que é urgente e fundamental para as classes populares. Os nossos serviços sociais — e aqui não temos em vista criticar êste ou aquele — a maioria dos quais de iniciativa particular, se limitam, como é sabido, a constatar as doenças e indicar os remédios. Quer isto dizer que êste sistema de assistência repousa inteiramente no trabalho médico, por conta de terceiros, que são, ou industriais e proprietários de estabelecimentos de produção, agrupados, ou organizações de classe, quando não instituições chamadas filantrópicas, mas que na verdade vivem às expensas da caridade.

E' evidente que a prática da assistência nestas condições submete os profissionais da medicina a uma espécie de trabalho socializado, ao qual êles dão tudo, sem nada receber além de um salário que na verdade não lhes assegura existência digna e decente. Contra isso é que se insurge a classe médica, e com razão.

Cumpre ainda assinalar que esta tendência para a socialização da medicina está sendo altamente prejudicial aos interêsses do país. Sejam ou não vantajosos para os médicos êsses processos de utilização dos seus serviços nas capitais, a verdade é que êles estão concorrendo para que poucos profissionais queiram trabalhar no interior. Enquanto nas capitais temos um indice considerado muito bom, 551 habitantes por médico, no interior, a situação é das piores, como ainda há pouco tempo foi demonstrado, em minucioso trabalho estatístico — chegando a ser trágica em algumas regiões, onde existe apenas um médico para 60 mil individuos. As cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, por exemplo, possuem aproximadamente 7% dos habitantes e 40% dos médicos existentes no Brasil. No Distrito Federal vivem 4% dos habitantes e 25% dos médicos, ao passo que no interior dos Estados, excetuado o de São Paulo, vivem 72% dos habitantes e 28% dos médicos. Nas capitais, onde vivem 14% da população total do país, estão localizados 62% dos médicos, enquanto que no interior os 86% dos habitantes dispõem apenas de 38% dos médicos.

À sombra do Jaraguá

COMPARAÇÕES

Há um aforismo muito conhecido, ensinando que todas as comparações são odiosas. Acho um pouco exagerado e sumario esse rifão.

Nas explanações mais ou menos didaticas, nada como uma comparação para desanuviar as brumas da compreensão ou para por em relevo certas circunstancias que decidem das atitudes do homem nas diversas lutas em que ele se empenha no campo de batalha continua que é a vida.

Tive um vizinho que, por desanimo ou por deficiencia nervosa, deixou de lutar em plano aberto nas lidas comuns do ganha-pão para se dedicar a um trabalho curioso, dificil, mas sem resultado pratico algum. O seu vicio de vida, ou melhor, o seu passatempo se resumia em deixar-se ficar, no porão da casa, sentado sobre um tronco de lenha, tendo ao lado uma garrafa de litro branca e um caixão de pinho vazio. Empunhando uma afiada faca de sapateiro o pobre do homem cortava lascas do pinho e com a faca ia dando forma aos pedaços de madeira que arrancava do caixão, pedaços estes do tamanho que convinha. Depois de varios dias ou meses de longo e cuidadoso trabalho percebia-se, então, que o artista cuidava de construir um navio, com a maior perfeição possivel, colocando-o dentro da garrafa de litro.

Não resta a menor duvida de que era interessantissimo ver aquele transatlantico muito bem feito, engarrafado na sua redoma de litro. A verdade, entretanto, é que, com isto, o artista conseguia inutilizar a garrafa e o navio, por isso que nem o litro preenchia a sua finalidade, nem o navio servia para brinquedo das crianças. Enquanto esse homem comia o tempo com essas inutilidades, os seus companheiros de quarto, que eram comerciarios, iam ganhando o seu tempo e preparando o futuro em o exercicio util e produtivo das suas profissões. Em politica acontece, às vezes, a mesma coisa:

Enquanto certos partidos, com atividades bizantinas e maciosas andam gastando o tempo com preocupações dispensaveis ou incomportaveis, outros se atiram às lutas, estendendo as suas atividades, fixando pontos estrategicos, fazendo propagandas, de maneira que, quando aqueles partidos terminarem a obra de engarrafamento do navio, estes outros já ganharam todo o terreno, já se firmaram em suas atitudes, dispensando a inutilidade minuciosa dos sonhadores.

E' bem que não nos esqueçamos de que o eleitorado nacional mudou muito a sua feição. Não é um eleitorado, ainda, de fundas convicções doutrinarias, mas perdeu bastante aquele carater de obediencia aos chefes e se deixa levar muito pelas exuberancias fosforescentes das propagandas turbulentas.

Acabemos, pois, com a arte de engarrafar navios e vamos cuidar de fazer uma mobilização de acordo com a epoca e com os adversarios.

M. DE GRIMM

PROMOÇÕES NO FUNCIONALISMO

O projeto de lei, que dispõe sobre a promoção no funcionalismo, recebeu parecer favoravel da Comissão Especial de Leis Complementares. A sua principal alteração está na prioridade concedida ao merecimento, enquanto o criterio anterior estabelecia que dois terços das promoções deveriam ser feitos por merito e um terço por antiguidade. Dir-se-á, em vista do exposto, que os mais capacitados passarão a gozar de maiores regalias e, assim, com a promoção dos que revelem maiores aptidões, poderá ganhar o funcionalismo, cujo nivel de eficiencia poderá elevar-se.

Posta nestes termos a questão, parece tudo muito facilmente resolvido. Não é ela assim, contudo, tão simples. Em primeiro lugar, a aferição do merito está sujeita ao coeficiente pessoal do julgador, em cujo animo muitos fatores, quer de ordem psicologica, quer de natureza moral, poderão ter influencia. Isso, nos referindo a casos de boa fé. E sabemos nós que onde está o homem, muito comumente aí se insinua a má fé, e então assistiremos muito repetidamente a distorsões da lei, de cujo texto se lançará mão para encobrir injustiças ou disfarçar injunções partidarias.

Quer-nos parecer, porisso, que se deveria conservar o criterio antigo, o qual, se reservava a maior percentagem ao merito, não esquecia a antiguidade. Consideremos, por outro lado, o aspecto humano do caso. Não é por serem menos capazes que muitos individuos estão sujeitos a menos necessidades. Há um minimo de que não está isento ninguem, e cresce o seu numero à medida que aumentam os anos. Esse constitui um dos problemas mais intrincados da economia e não pode ignorá-lo uma lei que justamente vem estabelecer criterio para questões de natureza estritamente economica.

Restabeleçam os deputados, quando da discussão do projeto em plenario, a redação antiga no ponto a que aludimos. Honra-se o merito, mas não se esqueça daqueles que, no desempenho de seu mister, demonstraram espirito de continuidade e constancia. Há um merecimento tambem nesta qualidade e ela assim enquadra-se, de certo modo, naquela, fazendo jus, portanto, a uma distinção.

Continua a greve das mulheres dos ferroviarios

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Noticias procedentes de Barra Mansa, informam que a greve das mulheres dos ferroviarios da E. F. Rede Sul-Mineira, continua, apesar de o governo de Minas estar pagando todo o pessoal da Estrada. Alegam elas que o pagador ainda demora oito dias para chegar a Barra Mansa, a fim de apressa-lo, pois elas têm necessidade urgente de dinheiro, resolveram não suspender a greve apelando para as autoridades para que seja providenciado quanto antes o recebimento dos salarios atrasados.

NOTICIAS DO RIO

Revisão das leis de promoção e inatividade para o rejuvenescimento dos quadros do Exercito Nacional

Passagem para a reserva com as vantagens do posto imediatamente superior — Fixação do número de oficiais — Declarações do ministro da Guerra à imprensa

RIO, 29 (Da sucursal) — O general Canrobert Pereira da Costa, a fim de realizar o rejuvenescimento dos quadros do Exército, está promovendo estudos no sentido de levar avante aquele objetivo.

Recebendo os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, o ministro respondeu às perguntas que lhe foram dirigidas.

Indagado, inicialmente, se o rejuvenescimento dos Quadros do Exército constará da diminuição da idade limite, para a permanência no serviço ativo, respondeu:

— Sim. O essencial, porém constitirá na abertura de certo numero de vagas anualmente. Se isso não se der somente com a diminuição da idade limite, recorrer-se-á à transferência compulsoria de oficiais para a reserva.

Em consequência, o interstício nos diversos postos será restringido a um numero menor de anos, para que as promoções se processem mais rapidamente?

— Não.

Com respeito aos inativos, que será feito?

— As leis de promoções e de inatividade estão sendo revistas, visando o equilibrio do acesso e do rejuvenescimento dos quadros. Preferem-se diretamente aos oficiais da ativa, mas a transferência compulsoria para a reserva, referida no parágrafo anterior, talvez possa ser feita mediante certa compensação, como seja, por exemplo, a passagem para a inatividade com as vantagens do posto imediatamente superior.

E o equilibrio de acesso entre as armas e os serviços proporcionará identica oportunidade aos oficiais em geral para que possam fazer carreira em igualdade?

— Sim, pois êsse equilibrio constitirá, inicialmente, na fixação do numero de oficiais proporcional a cada arma ou serviço tanto no Quadro Ordinário, como nos demais.

CAMARA FEDERAL

A integralização das ações da Cia. Hidreletrica de S. Francisco

Encerrada a discussão do projeto — A situação politica objeto de vivos debates

RIO, 29 (Da sucursal, pelo telefone) — Tornou à tribuna o deputado Café Filho, para prosseguir em seu discurso iniciado na ultima sessão, relativamente à situação politica atual, confrontando-a com os acontecimentos anteriores a 1937.

Historiou os movimentos havidos a partir de 1932, lembrando que, quando foi lançada a candidatura do sr. Armando Sales, surgiu a necessidade de o governo lançar tambem o seu candidato. O governo de então — disse o orador — como o de hoje, não era claro nas suas atitudes — e delegou ao sr. Benedito Valadares poderes para falar por ele. O parlamentar mineiro, ex-governador de Minas, lançou então a candidatura do sr. José Americo. Pouco tempo depois, era dado o golpe e o sr. Valadares até hoje não explicou o fato.

FALTA DE EDUCAÇÃO CIVICA

Nesta altura, o sr. Aureliano Leite interveio, para indagar do orador o motivo por que suportamos tanto tempo o Estado Novo.

Contraparteia o general Flores da Cunha, salientando que a culpa é de todos pela falta de educação civica. Se tivessemos educação politica — disse ele — nunca haveria Estado Novo. E tornou a repetir a frase há tempos proferida na Casa: "Se houver qualquer movimento no sentido de se fechar o Parlamento, morrerei no recinto da Camara". Esta frase, prosseguiu, foi repetida pelo sr. Batista Luzardo em jornais do sul, como sendo dele. E exclamou: "Louvado seja Deus! Ao menos, uma vez esteve o sr. Batista Luzardo com a democracia!". Com a palavra novamente, o deputado potiguar chama a atenção da Camara para a gravidade da situação. Não é isso alarmismo, acentuou. Mas devem todos estar lembrados de que, quando foi lançada a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Getulio Vargas lançou o general Dutra — e mais uma vez apareceu o sr. Benedito Valadares.

E passou a analisar o aparte dado, na ultima sessão, pelo lider da maioria, segundo o qual o chefe do Executivo brasileiro não interviria no caso da sucessão.

Acha que tal afirmativa é a negação da realidade. E pergunta: "Como se explica a viagem do sr. Benedito Valadares no avião presidencial passando por cima do acordo? E o caso de São Paulo, do Maranhão? E' sem duvida esquisito isto de estarem os três grandes tratando da sucessão e aparecer o ex-governador mineiro. O que fez o presidente da Republica? Silenciou..."

Relativamente à viagem do presidente da Republica ao norte do país, em visita a varios Estados nordestinos, indaga:

"Por que vai o general Eurico Dutra ao Nordeste? Quem sabe se da conferencia a ferir-se nos cinco pequenos Estados, não sairá o candidato?"

Terminando, disse o orador que não formará ao lado do candidato se for escolhido pelos acordistas, mas acha necessario que seja encontrado esse candidato, porque do contrario, eles mesmo, os do acordo, servirão para desfechar o golpe de força dado pelos mesmos de ontem, que serão os mesmos de amanhã.

O JOGO EM S. PAULO

O orador seguinte, sr. Aureliano Leite, fez um breve discurso acerca da pratica do jogo em S. Paulo. Não era seu intuito falar sobre o caso, conforme disse; desde que, porem, o governador Adhemar de Barros, em entrevista concedida à imprensa, quase confirmara o fato, queria ele "debaterar" contra o chefe do Executivo bandeirante. E passou a ler recortes de jornais paulistas sobre o caso.

Depois de o deputado Lino Machado ter comentado o telegrama do Maranhão, a respeito da mudança da Mesa da Assembléia Legislativa daquele Estado, coisa que capitulou de manobra escandalosa, foi à tribuna o sr. Eunapio de Queiroz, que historiou a transação feita pelo governo brasileiro com os debenturistas ingleses da estrada de ferro que liga a cidade de Ilheus a Conquista, na Bahia.

Esclarecendo o fato, em virtude do escandalo feito pelo jornal "O Mundo", desta Capital, disse que o Legislativo só agira na questão, elaborando uma lei que autorizava a encampação da referida ferrovia, depois de terem requerido tal providencias as associações comerciais do sul da Bahia, o Sindicato dos Ferroviarios locais, os produtores, o governo da Bahia, a Assembléia Legislativa e o ministro da Viação. Ele, orador, foi o autor do referido projeto e pode dizer que só o elaborou depois das ponderações de todos aqueles organismos. Por fim, acentuou que se houve suborno, este só poderia ter sido feito por ocasião das negociações em Londres, uma vez que a propria lei feita pelo Congresso, sancionada pelo presidente da Republica, não estabeleceu o "quantum".

Acontece que as debentures, em mãos dos ingleses, foram avaliadas em 665.000 libras esterlinas, mas o governo brasileiro só pagou em "congelados" a importancia de 565.000 libras. A companhia alega, entretanto, que deu cerca de 95.000 libras "para pessoas que lhe prestaram serviços no Brasil" nas contas que apresentou à Alta Corte de Justiça da Inglaterra, que terá de opinar agora sobre a transação. Quem são esses brasileiros, que fizeram eles, para receber tal propina? Tais fatos, disse o orador, deverão ser esclarecidos devidamente para a honorabilidade dos proprios poderes publicos do Brasil, ficando ressalvado que nenhuma responsabilidade cabe ao Congresso em tais transações.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, figurava em primeiro lugar o projeto autorizando o Tesouro Nacional a garantir um grande emprestimo que a Cia. Hidreletrica do São Francisco pretende contrair no Exterior.

Como primeiro orador do assunto, falou o sr. Coelho Rodrigues, que opôs algumas objeções à tal transação, seguindo-se-lhe na tribuna o sr. Euzebio Rocha, que iniciou as suas considerações, chamando a atenção dos poderes publicos pra a grave denuncia publicada ontem pelo vespertino "O Mundo" e terminou tambem fazendo ressalvar a maneira pela qual se constituiu tal empresa. Ainda sobre o mesmo assunto, falou o sr. Medeiros Neto, que louvou não só a companhia como o projeto em questão. Depois de resolvida a volta do projeto à Comissão de Valorização do Vale do São Francisco, foi dada a palavra ao sr. Coelho Rodrigues, que se mostrou contrario a um auxilio pedido para o Seminario Diocesano de Uruguaiana, conforme projeto em discussão, no que foi contrariado pelo padre Arruda Camara, que tambem foi à tribuna momentos depois.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom. Nevoa sêca, e nevoeiros pela manhã. Temperatura estavel. Ventos de norte a leste, fracos a moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 33,6. Minima, 14.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 35, em Ribeirão Preto. Minima, 13, em Sorocaba.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 24, em Santos. Minima, 16, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Exige o Ministerio da Viação esclarecimento sobre uma noticia publicada em Londres

RIO, 29 (Asapress) — Foi distribuida a seguinte nota à imprensa:

"O Ministerio da Viação foi surpreendido com a noticia veiculada na tribuna do Senado pelo ilustre senador Salgado Filho, de que segundo a publicação do jornal inglês "The Financial Times", transcrita num dos jornais desta Capital teria a administração da Estrada de Ferro Sudoeste da Bahia reservado, do produto da venda da estrada, 90.750 libras destinadas a certas pessoas residentes no Brasil, em recompensa a serviços prestados.

A aquisição da estrada foi acordada em 555.000 libras, valendo-se da autorização legislativa contida no artigo 1.º da lei n.º 214, de 31-7-48, que fixou como limite maximo para a aquisição, a importancia de 605.000 libras.

O Ministerio da Viação, cioso da moralidade dos atos em que toma parte, interpelará a "The State of Bahia South Western Railway Co.", tanto aqui, como em Londres sobre a noticia veiculada, exigindo se necessario, por via judicial, todos os esclarecimentos a fim de tomar as devidas providencias."

Novo caso de intoxicação alimentar na Universidade Rural

RIO, 29 (Asapress) — Noticia-se um novo caso de intoxicação alimentar na Universidade Rural.

Após o jantar, 80 estudantes adoeceram, com todos os sintomas de intoxicação alimentar.

RIO, 29 (Asapress) — Os professores da Escola Nacional de Agronomia distribuiram um comunicado à imprensa, esclarecendo o fato da visita inesperada do presidente da Republica àquele estabelecimento escolar. Dizem os professores que na manhã do dia 14 de setembro o presidente da Republica visitou a Escola, no momento em que ela estava em pleno funcionamento, com todos os seus professores a postos, dando suas aulas.

Protesto contra as multas impostas aos transeuntes

RIO, 28 (Asapress) — Causou sensação na cidade a medida posta hoje em pratica pelo Serviço de Transito, multando todos os pedestres desrespeitosos, apanhados quase que de surpresa pela providencia, pois os cariocas estão habituados aos malabarismos necessarios para vencer a volumosa corrente de trafego. Um dos multados tentou fugir à sanção usando o truque da falta de troco, enquanto que um outro se disse estudante e estar "pronto", não podendo assim pagar os 10 cruzeiros exigiveis. Um dos transeuntes era francês e nada entendia de português, porém não escapou à multa. Uma dama achou barata a importancia, ao passo que um cavalheiro lastimou-se pelo ocorrido. A certa altura, porém, populares começaram a vaiar os guardas que levavam presos os que não tinham dinheiro para pagar a infração. Isto provocou uma reação entre os juristas, os quais pretendem se reunir ainda hoje para estudar a questão, pois muitos deles são de opinião que ninguem pode ser preso por divida. Espera-se, mesmo, que seja impetrado mandado de segurança contra a inovação.

Segue hoje para o Nordeste o chefe da Nação

RIO, 29 (Asapress) — Partirá amanhã para o Nordeste brasileiro, em viagem oficial de inspeção às realizações feitas pelos governos de alguns Estados em cooperação com o governo federal, o presidente da Republica, que irá acompanhado de diversos congressistas e numerosa comitiva, devendo chegar primeiramente em João Pessôa, onde o esperam diversos governadores dos Estados nordestinos.

Despesas com a manutenção do Poder Legislativo

RIO, 29 (Asapress) — Revela-se que o país gasta com o seu Poder Legislativo 270.000.000 de cruzeiros, havendo nos Estados 905 deputados. Entre as Assembléias Estaduais em primeiro lugar, segundo o valor das despesas, aparece São Paulo com 27.204.840 cruzeiros, seguido de Minas Gerais com Cr$ 13.298.440,00.

O aumento dos ferroviarios da Great Western

RIO, 29 (Asapress) — O ministro do Trabalho acaba de dirigir ao sr. Brito Pereira, diretor da Great Western, o seguinte telegrama:

«O governo federal vivamente empenhado em dar pronta solução ao aumento de salarios aos servidores da Great Western, aguarda os indispensaveis informes solicitados pela comissão por determinação do sr. presidente da Republica.

Tão logo cheguem os esclarecimentos pedidos o governo procurará resolver o assunto com justiça.

Declinam os atrasados comerciais do Brasil nos EE. UU.

RIO, 29 (Da sucursal) — O ultimo boletim de Federal Reserve Bank, de Nova York, revela que durante o mês de agosto proximo passado, o numero de saques pagos pelo Brasil aumentou de 1.410 para 2.805 titulos.

Salienta que o Brasil está fazendo progressos na liquidação dos seus atrasados comerciais com os exportadores norte-americanos.

Assim, em agosto, pela primeira vez, em quase um ano, houve declinio no nosso debito relativo aos atrasados comerciais.

A publicação assinala ainda que o sistema de concessão de licenças de importação que foi estabelecido em julho pelo Banco do Brasil, está detendo a tendencia para a elevação dos debitos daquela especie.

Em julho, os nossos debitos representavam 114.492.000 dolares nos 15 principais bancos da Federal System Bank de Nova York.

Embora pequeno, o declinio registrado em agosto significa uma decisão segura de não permitir o aumento dos nossos atrasados comerciais, possibilitando por outro lado a sua redução progressiva.

Comissão Central de Preços

RIO, 29 (Asapress) — A Comissão Central de Preços reuniu-se hoje sob a presidencia do sr. Luiz Dias Rollemberg.

Na pauta dos trabalhos constavam dois assuntos: produtos farmaceuticos e processos referentes à importação de cimento. Entretanto, por não ter comparecido o relator designado, sr. Paulo Gomes Braga, representante do MVOP, nada resolveu a C.C.P.

Memorial dos bancarios ao ministro do Trabalho

RIO, 29 (Da sucursal) — Uma comissão representando os bancarios de todo o país, entregou ao ministro Honorio Monteiro, um memorial contendo as reivindicações dessa classe, aprovadas no ultimo Congresso Nacional dos Bancarios sobre o reajustamento geral de salarios; fundação de uma entidade nacional; efetivação do horario corrido; restabelecimento da estabilidade com dois anos no emprego, e melhoria de aposentadorias e pensões.

Representações do Brasil a conferencias internacionais

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto na pasta do Exterior designando a delegação para representar o Brasil na 5.a secção da Conferencia anual da Organização das Nações Unidas, de Agricultura, a se realizar em Washington, em novembro proximo. Chefiará a delegação o sr. Josué Castro, sendo delegado suplente o sr. Newton Castro Beleza e delegados sem onus, o consul-geral Walter Lima Sarmenho. O presidente assinou decreto na mesma pauta designando a delegação para representar o Brasil, sem onus para o Tesouro, na 7.a Conferencia Nacional de Estatisticas do Trabalho em Genebra. Chefiará a delegação o ministro Helio Lobo, sendo assessor o consul Geraldo Carvalho Silos.

Rolou do alto de uma pedreira

RIO, 29 (Asapress) — Um homem rolou do alto da pedreira do morro do Turano, há mais de 100 metros de altura, ficando seu corpo preso a uma escarpa. Os bombeiros solicitados a intervir, retiraram o cadaver do infeliz verificando-se que se tratava de um homem de côr, aparentando 30 anos.

O prefeito viaja hoje para S. Paulo

RIO, 29 (Asapress) — O prefeito Mendes de Morais seguirá, amanhã, às 15 horas, por via aerea, para a Capital paulista, onde será homenageado pela Municipalidade local, devendo regressar ao Rio de Janeiro, às 11 horas, do dia primeiro.

Intervem o governo mineiro no comercio varejista de café

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Em vista da escassez de café no comércio varejista, desta capital, provocada pelos proprios torrefadores, que estão forçando a alta do produto, a Secretaria da Agricultura providenciou a compra, no Rio de Janeiro de um estoque suficiente para abastecer Belo Horizonte, durante algum tempo, abortando assim o projeto "lock out" dos proprietarios das torrefações. A primeira remessa do café moido adquirido no Rio de Janeiro, num total de 3 mil quilos que chegou a esta capital, tendo sido transportado em caminhão. O café moido foi imediatamente distribuido pelos diversos entrepostos do Estado, espalhados por varios bairros da capital mineira. A medida visa atender, unica e exclusivamente a necessidade do consumo particular e a distribuição será feita diretamente ao consumidor. Outros carregamentos estão sendo esperados ainda durante esta semana.

Tornou-se desnecessario o racionamento do gás

RIO, 29 (Asapress) — Falando a um jornal local o senador Mario Ramos declarou ser desnecessaria, agora, o racionamento de gás, que foi adotado como medida de precaução durante a guerra e deve ser imediatamente suprimida a multa em dobro sobre o excesso de consumo de gás.

A CAMARA DOS COMUNS...

(Conclusão da 1.a pagina)

ção exige que o numero de horas suplementares seja mais elevado e que a semana normal de trabalho seja mais longa".

"A menos que se verifique uma baixa substancial dos preços americanos, o preço das importações dos Estados Unidos deverá subir de 5 a 7 por cento" — disse em seguida o orador. "E' faltar à exatidão ou à franqueza — acrescentou — daria impressão de que a desvalorização da moeda pode ser efetuada sem ocasional a alta de preços reais em toda a economia. Quanto mais o Estado exerce o controle central sobre as taxas cambiais, sobre a desvalorização e sobre a aplicação de capitais, mais atinge a autoridade das "Trade Unions", já gravemente ameaçada".

Como todos os oradores conservadores que o precederam, o sr. Lyttleton concluiu fazendo uma analise da politica financeira atual do governo, recusando-lhe confiança.

Após breves intervenções de deputados conservadores e trabalhistas, o sr. Anthony Eden, lider da oposição, salientou que, depois de três dias de discussão o parlamento controlava sem informações precisas a respeito dos planos do governo. Criticando o chanceler do Erario por não ter consultado a França, antes da desvalorização da libra, de acordo com o que fizera esse país quando o franco foi desvalorizado, o orador exclamou: "Se devemos cooperar no quadro da união ocidental, não o podemos fazer unicamente no terreno politico, excluindo o campo economico e financeiro".

Encerrando o debate sobre a desvalorização da libra, o primeiro ministro, sr. Clement Attlee, defendeu o chanceler do Erario das acusações de que fora alvo, particularmente por parte do sr. Churchill. "As acusações formuladas, declarou o chefe do governo, não farão mal ao chanceler do Erario, mas terão como efeito "desvalorizar" o "honorable gentleman", que o acusou. Em seguida o sr. Attlee referiu-se às criticas feitas a respeito do sigilo que cercara a decisão do governo de desvalorizar a libra, dizendo que não houve tempo para a realização de consultas com outros paises e que "quanto maior tivesse sido o periodo de consultas, maior o perigo que se teria corrido". O primeiro ministro salientou depois a necessidade de manter os serviços sociais da Grã-Bretanha, "os mais eficientes do mundo", fazendo alusão em seguida, por sua vez, às proximas eleições, afirmando: "O sr. Churchill, sem duvida, pedirá que lhe entreguem um cheque em branco, pois não apresentou qualquer programa". E acrescentou: "Muito fizemos para que a grande herança de civilização com que conta o nosso país, o que era reservada a uma unica classe social, seja estendida a todos. Os eleitores já demonstraram, por 32 vezes no decorrer das eleições parciais, que não confiam no sr. Churchill".

FATOS POLICIAIS

Esbofeteada por investigadores de policia, feriu um deles com gilete

Eugenia Lucia Ferreira, de 21 anos de idade, solteira, domiciliada à rua Helvetia, 144, na madrugada de ontem, cêrca das 2 horas, na ladeira da Memória, recebeu voz de prisão ao pretender falar com um seu conhecido que estava detido e se encontrava numa "perua" do Departamento de Investigações. Não encontrando motivos para isso, a moça negou-se a atender aos investigadores, o que lhe custou receber alguns sôcos no rosto. Revidando e fazendo uso de uma lamina para barbear, Eugenia investiu contra os policiais, golpeando um deles. O inspetor ferido, Cesar Borba Nogueira, de 30 anos de idade, solteiro, morador à rua Aurora, 241, e mais Eugenia, foram removidos para o posto da Assistência, onde foram pensados, sendo os dois, depois, ouvidos no inquérito mandado instaurar pela autoridade de serviço na Central.

Gravemente ferido pelos companheiros de serviço

Ontem, às 11,30 horas, no interior do armazem de propriedade da firma Cia. Sambra, à alameda Eduardo Prado, 10, por questões de serviço, o operario Luis Benedito, de 32 anos de idade, solteiro, residente à travessa Quinze, 16, na Vila Espanhola, foi agredido a golpes de cacete pelos irmãos Jardim Dores de Lourdes e Claudionidas Dores de Lourdes, ficando gravemente ferido na cabeça. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada num hospital, providenciando o delegado de serviço na Central a instauração de inquerito.

Diplomata atropelado

No largo General Osorio, ontem, às 17 horas, o diplomata André Ortega, de 42 anos de idade, casado, domiciliado à rua Pascoal Malatesta, 2-A, foi atropelado e levemente ferido pelo auto particular de chapa numero 24.943, dirigido por Valter de Freitas. A vitima recebeu socorros no posto da Assistencia e foi ouvida no inquerito instaurado na Central.

Vitima de grave acidente

Ontem, às 14 horas, o operario Eduardo de Souza, de 41 anos de idade, casado, morador no bairro de Tucuruvi, foi vitima de grave acidente. Trabalhava ele numa construção da estrada de São Miguel, 30-A, quando bateu com um pedaço de madeira na escora de uma laje de cimento, provocando seu desabamento. Não podendo escapar a tempo, o operario, foi apanhado pelo bloco de cimento, recebendo ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas, depois de medicado no posto da Assistencia.

Agredido a socos por um miliciano

Ontem, às 15 horas, na rua Cardeal Arcoverde proximo à esquina da rua Pedroso de Morais, Aurelio Carneiro Martins, de 29 anos de idade, solteiro, residente à rua Fidalga, 516, foi agredido a socos pelo guarda civil de chapa numero 464, que fugiu em seguida. Na Central, para onde foi encaminhado depois de receber curativos no posto da Assistencia, Aurelio Carneiro de Morais disse que dirigia o auto particular de chapa numero 73.512, que rebocava outro veiculo. Naquele ponto da rua Cardeal Arcoverde, foi interpelado pelo citado miliciano, que exigiu seus documentos de habilitação. Não encontrando motivos para tanto, Aurelio não atendeu de pronto ao guarda, surgindo então, discussão entre os dois. Aproveitando-se de um momento de descuido do rapaz, o miliciano contra ele desferiu alguns socos, abandonando depois o local.

Ferida a golpes de gilete

Em sua residencia, à rua Rego Freitas, 422, Araci Cesar, de 33 anos de idade, solteira, foi agredida a golpes de lamina para barbear por Luiza Antonia, sua vizinha. Na Central a vitima foi ouvida no inquerito e disse que motivos futeis provocaram a agressão. Araci Cesar recebeu curativos no posto da Assistencia.

Atropelamentos ocorridos ontem

Na praça Clovis Bevilacqua, Manuel Rial, de 72 anos de idade, casado, morador à Vila Alpina, em São Caetano do Sul, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa numero 42.026, dirigido por João Vitorino de Carvalho Cruz. Em estado grave, a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Jabaquara, a escolar Leila, de 12 anos de idade, filha de Antonio Elias Farah, residente à rua Paracatu, 463, foi ferida pelo autocaminhão de chapa numero 51.224, guiado por Silvio Gomes. A menina foi socorrida pela Assistencia e deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Em frente ao predio numero 802, da rua Bahia, João Moura Toledo Piza, de 4 anos de idade, filho de Mauro Toledo Piza, residente naquele endereço, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa numero 42.934, dirigido por Luis Pires de Camargo. O menino recebeu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas, depois de medicado no posto da Assistencia.

— Na rua Anhanguera, em frente ao predio numero 717, Mario Campos Junior, de 28 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Pedro de Andrade, 69, e Dora Vera, de 20 anos de idade, solteira, residente à rua Cruzeiro, 829, foram atropelados pelo autocaminhão de chapa numero 65.296, cujo motorista fugiu. As vitimas, em estado grave, foram internadas no Hospital das Clinicas, depois de pensadas no posto da Assistencia.

Comunista preso

Agentes da Delegacia de Ordem Social efetuaram, à noite de ontem, a prisão do adepto do ex-P.C.B., Salomão Tabaki, de 23 anos, solteiro, quimico-industrial, morador à rua Real Grandeza, 123, no Distrito Federal. O aludido elemento comunista foi surpreendido em Santo André procedendo à distribuição de boletins alusivos ao Congresso Internacional da Paz, a realizar-se dia 2 proximo, no México. Ao receber voz de prisão, Salomão Tabaki insurgiu-se contra os policiais, ferindo-os durante a luta corporal que com eles travou. Por crime de agressão e de exercer atividades nocivas ao regime vigente no país, Salomão Tabaki foi autuado em flagrante em Cartorio da Delegacia de Ordem Social, após o que o recolheram à Casa de Detenção. Os policiais que sofreram ferimentos de relativa gravidade, ao que soubemos, foram internados em estabelecimento hospitalar.

SENADO FEDERAL

ADIADA A VOTAÇÃO DA MATERIA DA ORDEM DO DIA POR FALTA DE QUORUM

RIO, 29 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Adalberto Ribeiro e com a presença de 28 senadores, teve inicio, hoje, a sessão ordinaria do Senado Federal. O sr. Atilio Vivacqua apresentou dois requerimentos solicitando informações do ministro da Viação, sobre qual o numero atual de navios da frota do Loide Brasileiro, retirados do trafego e qual a situação dos tripulantes desses barcos; e sabendo qual o montante dos descontos feitos, para efeito do imposto sindical aos salarios dos empregados do Loide Brasileiro, nos anos de 46, 47, 48 e 49, o debito em favor do Instituto dos Maritimos, quotas de previdencia social e como foram contabilizadas essas importancias. Toda a matéria constante da Ordem do Dia teve votação adiada por falta de quorum. Antes de terminar a sessão o sr. Andrade Ramos leu o seguinte telegrama "Representando milhares de operarios que empregam suas atividades na Industria Textil do Distrito Federal, renovamos ao prezado senador, nosso pedido a fim de ser abolida do projeto 260, atualmente na Comissão de Finanças, a impatriotica emenda mandando reduzir a tarifa aduaneira sobre a lã a fim de proteger a industria estrangeira contra os legitimos interesses dos trabalhadores brasileiros, cujos destinos entregamos ao zelo e patriotismo de v. excia. Agradecidos enviamos cordiais saudações. Pelo Sindicato dos Trabalhadores da Industria, Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, (a) Roberto Vaz Costa, presidente".

O onibus incendiou-se repleto de passageiros

RIO, 29 (Asapress) — O onibus conhecido pelo apelido de "gostosão", da linha Meyer, ontem quando passava pela avenida Presidente Vargas, repleto de passageiros, foi preso de um curto circuito, seguido de explosão e incendio. Os passageiros tomados de panico, tentaram escapar, e que não foi possivel, pela porta traseira, no entanto, o motorista devido a sua presença de espirito, conseguiu abrir a porta de emergencia, dando saida a todos. O veiculo pegou fogo, ficando completamente destruido. Os bombeiros apareceram no local, mas nada mais puderam fazer.

TEME-SE UMA AÇÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

lonia, Checoslovaquia, Bulgaria e Hungria. Evocando suas observações, Bartlett se declara convencido de que a dominação sovietica sobre esses paises está destinada a desaparecer em menos de 2 anos, se o marechal Tito não fôr liquidado. Bartlett enumera as três ultimas tentativas conduzidas de Moscou para destituir Tito, a saber:

1.a — A publicação das correspondencias entre Belgrado e Moscou, visando desmoralizar a politica iugoslava nos Balcãs; 2.a — O bloqueio economico da Iugoslavia; 3.a — As tentativas de fomentar o descontentamento das minorias iugoslavas, notadamente macedonicas, as quais redundaram em malogro.

Assim, segundo Vernon Bartlett, a União Sovietica está pronta a desencadear a qualquer ação positiva contra Tito, que seria, segundo acentua, "uma ação militar de grande amplitude".

VIENA, 29 (UP) — Informações colhidas nos circulos ocidentais revelam que duas unidades de aviões de bombardeio russas, integrada cada uma por cem aparelhos, chegaram a Szeged, na Hungria, no dia 26 de setembro, a fim de ficar ali destacadas de forma permanente.

Revelam, ainda, essas informações que os referidos aparelhos russos chegaram à Hungria para fortalecer o sistema defensivo hungaro.

A cidade de Szeged acha-se situada na fronteira hungaro-iugoslava.

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) Comentando a denuncia pela Russia do tratado de amizade sovietico-iugoslavo, o sr. Kardelj, ministro do Exterior da Iugoslavia, declarou o seguinte à imprensa:

"O fato de a União Sovietica ter denunciado o tratado de amizade e assistencia mutua russo-iugoslavo confirma que a posição assumida pela Iugoslavia perante a Assembléia Geral da ONU foi correta, assim como a nossa apreciação do carater antidemocrata da atitude da URSS em relação ao nosso país. Esta nova medida pode ser interpretada como um aumento da pressão que vem sendo exercida sobre a Iugoslavia. Cabe perguntar como uma medida desta ordem pode se harmonizar com as declarações que os representantes do governo sovietico fizeram aqui em favor do reforçamento da paz."

BELGRADO, 29 (AFP) — A partida do ministro da Hungria foi confirmada por um empregado subalterno da legação da Hungria, ao ser interrogado sobre o numero de diplomatas hungaros que se encontram em Belgrado.

Nos termos da recente nota da Iugoslavia pedindo a partida de 9 membros da legação da Hungria dentro de 24 horas, o ministro da Hungria poderia, pessoalmente, continuar a residir na Iugoslavia.

A partida de Belgrado do embaixador da Polonia foi igualmente anunciada por um funcionario da embaixada polonesa, que se recusou a dizer se se tratava de uma ausencia temporaria.

WASHINGTON, 29 (AFP) — A denuncia, pela URSS, do tratado de amizade concluido com a Iugoslavia em 1945 representa, na opinião dos circulos diplomaticos da Capital, uma "medida a mais na guerra fria". Estes meios acentuam, todavia, que, no momento, nenhum movimento de tropas perigoso foi assinalado ao longo das fronteiras iugoslavas.

Em Washington haveria surpresa, portanto, se houvesse qualquer desenvolvimento imprevisto que se pudesse verificar na situação. Espera-se simplesmente que a guerra fria entre a Iugoslavia e a União Sovietica prossiga com intensidade aumentada.

Finalmente, recorda-se que mais de 7/8 do comercio entre os dois paises já foi interrompido e que as fronteiras da Iugoslavia com a Bulgaria, Rumania e Hungria estão, praticamente, fechadas.

NOTINHA POLITICA

EM DEFESA DA PAZ

Continuam as autoridades policiais a considerar como manifestações de carater comunista os congressos da paz e as atividades com eles relacionadas. Dado o fato de estarem à frente desses congressos e dessas atividades elementos notoriamente ligados à politica comunista — tanto no país como no estrangeiro — as autoridades mencionadas tiram a ilação de que a campanha pacifista é na realidade uma manobra pura e simples dos partidarios do marxismo de Stalin.

Na verdade, são os comunistas os principais culpados pela interpretação da policia. O movimento pacifista, que poderia abranger todas as correntes partidarias e mesmo todos os credos religiosos, foi por eles absorvido de tal modo, que suas vezes logo se tornaram as mais altas e volumosas em todas as campanhas destinadas à manutenção da paz.

Ocorre porem que eles têm toda a razão para proceder assim. Os povos são — todos eles — essencialmente pacifistas. Os comunistas, apossando-se da campanha da paz, o fizeram deliberadamente, a fim de se exibirem, perante todos os povos do mundo, como campeões exclusivos da preservação da paz internacional.

Sua posição se fortaleceu mais ainda com a comunicação feita ao mundo, recentemente, pelo Presidente Truman, a proposito da fabricação de bombas atomicas pela União Sovietica. Verifica-se agora que, a despeito de possuir o segredo da temivel arma de guerra, os sovieticos, ou seja, os comunistas, querem a paz (naturalmente porque lhes convem, pois na China eles prosseguem na guerra). O povo, porem, que se guia mais pela impressão superficial dos fatos do que pela analise fria e meditada, fica crendo em que na verdade, a defesa da paz é privilegio de sovieticos e comunistas.

O marxismo é pacifista, mas não mais do que a autentica democracia (o autentico marxismo é, aliás, democratico). Logo depois de vitoriosa a Revolução Francesa de 1789, o Estado francês, que nada tinha de socialista (seu conservantismo ia ao ponto de só conceder o direito de voto a proprietarios...) fez uma declaração de paz a todos os povos do mundo. Decididamente pela paz são as habituais preces do Papa. A paz é tambem uma imposição da Constituição brasileira.

Assim sendo, não se compreende como possa ser conferido aos comunistas o diploma de defensores da paz, perseguindo-se mesmo como comunistas aqueles que, não o sendo, prestigiem porem a campanha pacifista dos sovieticos.

Muito melhor seria que as forças democraticas disputassem aos stalinistas o galardão da luta pela paz internacional, que já agora é uma imposição do equilibrio estabelecido pela sovietização da energia atomica. A paz não é privilegio de nenhum P.C.: ela é democratica, popular, humana e todos nós devemos defendê-la.

MONSIEUR BERGERET

Superada a politica ortodoxa de interpelação aos secretarios de Estado filiados ao P. S. D.

Decidiram os srs. Nereu Ramos e Cyrillo Junior que é util aos superiores interêsses de S. Paulo a cooperação dada pelos srs. Cesar Lacerda de Vergueiro e J. J. Abdalla ao Poder Executivo — Chegou a S. Paulo, seguindo para Bauru, o sr. Eduardo Vergueiro de Lorena — Deverá chegar hoje o sr. Novelli — Espera-se que na reunião do próximo dia 4 o deputado Plínio Cavalcanti retire sua moção

A crise do P.S.D. paulista parece evoluir para uma solução menos drastica, conforme, aliás, já era esperado, desde que o Diretorio Nacional do partido resolvera adiar para o proximo dia 4 a reunião que fôra marcada para o dia 27.

Soubemos, ontem, que os srs. Nereu Ramos e Cyrillo Junior, depois de intermináveis conferencias diarias, chegaram à conclusão de que os parlamentares e elementos do P.S.D. que prestam sua colaboração ao Executivo, mais não fazem que colaborar para a boa administração do Estado, no que devem, antes, ser apoiados e louvados pelos demais companheiros.

Desse modo, segundo fontes absolutamente seguras, a reunião do proximo dia 4 terá por objetivo contornar a proposição do deputado federal Plinio Cavalcanti, a qual provocara a maior crise até agora atravessada pelo partido, em São Paulo.

— Seria muito menos conveniente — argumentava, ontem, um pessedista, na Assembléia Legislativa — que o Grupo dos Nove e a Ala Velha viessem a se constituir em dissidencia legal, com direito a participar das reuniões da Executiva, como seus membros, e inclusão nas chapas de deputados para as futuras eleições. Isso significaria estar o partido muito mais dividido que nunca, a exemplo do que houve em Minas, onde uma dissidencia é superior em atuação à ala ortodoxa. Tal situação não conviria ao partido, na fase de luta que se aproxima."

Explicou o nosso informante que a crise poderá ser diluida na proxima reunião, com a retirada da proposição do deputado Plinio Cavalcanti, infeliz e inoportuna.

REGRESSAM OS EMISSARIOS

Ontem, finalmente, regressou a São Paulo, depois de duas semanas de incessantes conferencias com os lideres nacionais do PSD, o sr. Vergueiro de Lorena, um dos emissarios incumbidos de consultar o Diretorio Nacional do partido sobre a moção de interpelação.

Hospedando-se no Esplanada, o sr. Vergueiro de Lorena permaneceu pouco tempo em São Paulo, prosseguindo imediatamente viagem para Bauru, de onde deverá regressar para a reunião do dia quatro de outubro. Nem mesmo os mais chegados correligionarios souberam da estada do sr. Vergueiro de Lorena, nada transpirando, tampouco, da conferencia que manteve com alguns elementos do partido da Ala Velha. Um informante pessedista, entretanto, adiantou que o sr. Vergueiro de Lorena está altamente satisfeito com o desempenho de sua missão, o que pressupõe haver desfeito a onda «ortodoxa» contra os «liberais».

CHEGA HOJE O SR. NOVELLI JUNIOR

A afluencia de politicos pessedistas para a reunião do dia quatro começa a se intensificar. O sr. Novelli Junior, o segundo emissario da secção de São Paulo para consulta ao Diretorio Nacional, deverá embarcar, no Rio, às oito horas, em avião especial, devendo chegar a São Paulo cerca das dez horas.

Ontem, o sr. Ulysses Guimarães comunicou-se telefonicamente com o sr. Novelli Junior, informando porem, que nada pudera saber quanto às conclusões a que chegaram na Capital Federal os lideres nacionais do partido. Sua impressão, entretanto, é de que a crise será superada, com um en-

(Conclui na 4.a pagina)

Reflexões de um pedestre

ANDRÉ CARRAZZONI

RIO — E' deveras muito alta a taxa dos acidentes do trafego nas duas maiores cidades do país, Rio e S. Paulo. Tanto lá como aqui não divergem nem variam as causas de tão elevada percentagem de desastres — imprudencia dos pedestres, abuso de velocidade por parte da maioria dos motoristas, congestionamento e confusão do transito, durante certas horas criticas.

Na metropole federal, o problema do transito, sob alguns dos seus aspectos preponderantes, não comporta senão soluções paliativas, em face dos dados atuais. O sr. presidente da Republica, faz poucos dias, não vacilou em retirar sua atenção de magnas questões de interesse geral para a fixar, momentaneamente, nesta Babel da circulação de pessoas e veiculos da Capital da Republica. E' de supor tenha o sr. Edgard Estrela lhe esclarecido as dificuldades atualmente irremoviveis. A construção de linhas de viação subterraneas e a abertura de novos escoadouros na superficie, para o desengarrafamento do trafego, representam a chave da solução ideal. Tais empreendimentos, ainda que fossem planejados, dariam apenas ao carioca a sensação da existencia de um novo Plano SALTE, no setor dos transportes urbanos. Conhece o sr. Edgard Estrela tão bem este capitulo que, após o seu entendimento com o chefe do Estado, lançou outra "suite" da Semana do Transito, cujo objetivo é ensinar o transeunte a andar nas ruas e, portanto, a diminuir a cifra dos alarmantes desfalques anuais da nossa infantaria civil. Sob as rodas de automoveis de passeio, de caminhões, de onibus e de eletricos ou em consequencia de colisões, que diariamente se registram, centenas de pessoas perdem a vida ou ficam aleijadas, no Rio, conforme revelam anualmente as estatisticas. O Moloch do Trafego não cessa de exigir crescentes sacrificios. Num decenio, o tragico balanço arrolará numero de perdas superior às que experimentariamos num conflito armado de relativa duração. Os nossos estatisticos poderão estabelecer a respeito cotejos anuais expressivos, que serviriam para ilustrar as futuras Semanas do Transito.

Nossa longa experiencia de pedestre permite-nos a formulação de oportunas reflexões sobre a iniciativa do sr. Edgard Estrela. Entre os fatores responsaveis pela inquietante taxa de acidentes do trafego, um dos principais relaciona-se com o comportamento do motorista, em plena atividade. A muitos deles falta a noção essencial da responsabilidade de profissional, que não se traduz somente no grau de habilitação ou destreza no manejo do volante mas na posse de outro indispensavel requisito — senso moral. Se não possuir tal requisito, dirigirá sua maquina sem a necessaria prudencia para evitar atropelamentos e outras proezas. Salve-se quem puder — é o lema dessa classe de condutores de automoveis.

Outro grande culpado na elevação da percentagem de desastres fatais é o proprio pedestre, particularmente o pedestre abstrato. Há uma categoria de urbanitas que se põe a atravessar a rua com a despreocupação com que se entrega a seus solilóquios no estreito corredor ou no jardinzinho de sua casa de bairro suburbano. Outros transformam as passagens mais perigosas do transito em jardim de Academo: aí eles compõem mentalmente as suas imagens literarias, seus versos, cronicas ou discursos. A's vezes, não chegam a despertar senão no "au de la" do mundo, porque o motorista da classe mordida pelo frenesi da velocidade os colhe no minuto supremo da abstração extra-terrestre. Na hipotese de se tratar de um candidato à Academia de Letras, conquistará imediatamente a imortalidade: é tão certo como 2 mais 2 são 4 que a primeira condição para alguem gozar o privilegio dos deuses é morrer. Ninguem faz o teste da imortalidade sem primeiramente render a alma ao Criador. Há ainda os pedestres irremediavelmente distraídos que, quando saem à rua, entram numa zona lunar de alheamento e cisma. Sucumbem, às mãos do "chauffeur" da classe devastadora, como passarinhos: não dão um ai sequer.

E' possivel que estas reflexões, que poderiam multiplicar-se em outros exemplos, sejam uteis aos monitores da Semana do Transito, no seu louvavel empenho de educar os milhares de infantes do Rio. Com o material recolhido nessas campanhas educativas do transeunte, eles estarão habilitados a elaborar o manual do perfeito pedestre, para distribuição gratuita no Rio e em S. Paulo.

Na iminencia de cairem como um castelo de cartas as promessas feitas ao funcionalismo

O deputado Rubens do Amaral, falando ao JORNAL DE NOTICIAS, critica veementemente as propostas mirificas como o chamado "tabelão" e outras, e defende as emendas e a tabela por ele apresentadas — Quem estava com a razão ao tempo em que sua atitude era criticada acerbamente — A despesa acarretada pela tabela intermediária

A proposito do andamento, em camara lenta, do projeto referente ao aumento de vencimentos e salarios do pessoal civil do Estado, o deputado Rubens do Amaral da bancada da União Democratica Nacional na Assembléia Legislativa, ouvido ontem pela nossa reportagem fez as seguintes declarações:

— "Infelizmente, para o funcionalismo, estão-se confirmando as minhas profecias. Vejamos o que eu disse, em minha "Nota preliminar", a 25 de julho, isto é, há dois meses atrás: "Sei perfeitamente que o meu voto vai desagradar a todos os que anselam pelas reestruturações e pelos reajustamentos, há tanto tempo esperados e absolutamente necessarios. Paciencia. Prefiro servir aos pequenos funcionarios, sujeitos até à fome, aos quais devemos o abono prometido, em cifras tão altas quanto possivel. E sei que só os serviremos se tivermos a coragem da limitação pura e simples ao abono, sem nada mais que embarace, retarde e impeça a marcha do projeto. Portanto, fico com o abono para os mais humildes e precisados, embora lamentando não poder atender tambem aos demais funcionarios que estão a merecer a nossa atenção com boas credenciais."

— "Funcionarios poderão aborrecer-se — prosseguiu — com o meu plano, individualmente. O funcionalismo, porém, há-de se regozijar com ele porque, se não resolve o problema global, resolve-o na sua parte mais angustiante, que é a situação intoleravel do pequeno funcionario em agruras que não atingem seus colegas colocados em graus mais elevados. Faço abstração, pois, das pessoas. Dirijo-me à classe. E estou certo de que a classe há-de apoiar o substitutivo que apresentarei oportunamente, em 2.a discussão, baseado no programa que aqui tracei e que oxalá a Assembléia adote para fazer o que lhe é dado fazer sem fantasias nem sonhos irrealizaveis."

«Trinta dias depois, a 24 de agosto, justificando o meu substitutivo de abono imediato, insisti nessa previsão: «Quer-se dar muito e corre-se o risco de não dar nada ao funcionalismo. Vamos votar imediatamente o abono, que minoraria a situação dos que estão padecendo. Os outros, os que já ganham altos vencimentos, esses que esperem outra oportunidade. Essa oportunidade poderá não demorar se aprovarmos o abono com a condição de o Executivo nos enviar de pronto, previamente, nova mensagem sobre os reajustamentos e as reestruturações, cercando-nos de todas as garantias que se possam imaginar para fugir aos riscos de qualquer burla».

O CAOS CONTINUARA

— «Aí estão os fatos — prosseguiu o sr. Rubens do Amaral — A mensagem do governador é de 22 de abril. O parecer Salles Filho, sobre o substitutivo dos lideres, é de 23 de julho. Estamos já em fins de setembro. E que fez até agora a Assembleia? Depois de outros substitutivos, longos debates e numerosas reuniões... deliberou recomeçar o estudo da materia! Isto é, aconteceu exatamente o que eu previa e anunciei: só serviríamos ao funcionalismo se tivessemos a coragem da limitação pura e simples ao abono, sem nada que embaraçasse, retardasse e impedisse a marcha do projeto. E mais, por querer dar muito, corremos de fato o risco de não dar nada, tal como eu disse.

Aí estão os projetos de lei financeira e orçamentaria, que vão monopolizar a atenção da Assembleia. O projeto 209, a ser mais uma vez refundido, não virá a tempo de ser discutido e aprovado. O caos continuará. E o tempo me

(Conclui na 4.a pagina)

Não desiste o Partido Social Democrático da candidatura do vice-presidente Nereu Ramos

Esperada, no Rio, a ruptura do Acôrdo Interpartidário — Entre o Brigadeiro, Mangabeira e Milton o candidato de combate da U.D.N. — Impressões recolhidas nos meios políticos, em face dos últimos acontecimentos — Nem interpartidário nem extrapartidário — Posição do P.S.D. e do P.R.

Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 29 (Da sucursal, pelo telefone) — Os prognosticos no sentido do rompimento do Acôrdo voltaram a dominar o ambiente politico. Os ultimos acontecimentos estão tornando definitiva e geral a convicção de que só um milagre eliminará o impasse entre a UDN e o PSD. Com relação aos pessedistas fieis à orientação do sr. Nereu Ramos, a impressão é que, em hipotese alguma, desistirão da candidatura do seu chefe. Não aceitando a UDN essa candidatura, só lhe restará o caminho da luta, com sua propria bandeira. Podemos reafirmar que, em altas esferas udenistas, essa perspectiva já está sendo seriamente considerada e francamente admitida. Um dirigente da UDN colocou a questão nos seguintes termos:

— Não sendo possivel um candidato interpartidario nem extrapartidario, capaz de manter o Acôrdo, evidentemente cada partido terá de seguir seu proprio rumo.

Outro procer udenista, membro do Diretorio Nacional e chefe de uma importante secção estadual do seu partido, foi mais incisivo:

— Dizer que a UDN não aceita a tese de que o candidato do Acôrdo deve pertencer a determinado partido, não é tudo. A UDN vai mais longe: ela recusa o principio de que o candidato deve sair dos quadros majoritarios. Se a nossa tendencia era essa, agora é uma atitude oficial. Aceitamos a escolha de um candidato, sob o criterio de que não importa a sua origem partidaria. Não sendo isto possivel, admitimos um candidato extrapartidario. Mas não concordamos de modo nenhum com a tese de que o candidato deve ser do PSD, por ser este majoritario.

UMA IMAGEM COM SABOR DE FUTEBOL...

Nosso interlocutor chamou-nos a atenção para a necessidade de não confundir as expressões «candidato partidario» e «candidato interpartidario».

— Para a UDN, — continuou, — um «candidato interpartidario» significa que a questão da sua filiação partidaria deve ser preliminarmente abolida. O principio da majoritariedade passa a não existir. A UDN, o PSD e o PR apresentado na lista de nomes, e a escolha se fará tendo em vista, não a importancia maior ou menor de cada partido, mas as qualidades do candidato, a sua capacidade de empolgar a opinião publica, suas reais possibilidades eleitorais. Imaginemos três tecnicos incumbidos de organizar um selecionado nacional de futebol. E' claro que, diante deles, desaparecem quaisquer preocupações de ordem clubista, regional ou estadual. Eles passam a ver o interesse nacional e quais os melhores jogadores, não importando o time a que pertençam. Aí está, numa imagem de sabor popular, «mutatis mutandis», como a UDN encara uma candidatura interpartidaria. Reunidos alguns nomes de altas figuras da UDN, do PSD e do PR, ver-se-ia qual deles estaria em melhores condições de enfrentar a eleição e de governar o país. O candidato finalmente escolhido poderia, portanto, ser do PSD, da UDN ou do PR.

O "EXTRAPARTIDARIO"

O procer udenista passou depois a examinar a possibilidade de um candidato extrapartidario:

— Verificada a impossibilidade de um candidato interpartidario, dentro do conceito que acabei de expor, a UDN aceitaria o exame de nomes não oriundos das fileiras partidarias. Esse nome poderia ser ou não de um militar. Mas, de qualquer modo, ao nosso ver, deveria ser um homem de experiencia politica. O que a UDN exige, acima de tudo, é que o candidato, interpartidario ou extrapartidario, seja uma grande figura, um nome nacional, de incontestavel prestigio, capaz de assegurar previamente uma relativa certeza de vitoria, de aceitação por parte do eleitorado brasileiro.

Depois desses esclarecimentos, o dirigente udenista não fez segredo do seu ceticismo. Considera muito dificil a sobrevivencia do Acordo, através de um candidato interpartidario ou extrapartidario. Nesse caso, estará aberto o caminho da luta.

UM EPITAFIO PARA O ACORDO

Como estamos na fase decisiva dos nomes, cabem aqui algumas perguntas oportunas. Será possivel que o candidato do Acordo venha a ser o sr. Nereu Ramos? As informações que temos, recolhidas sobretudo no seio da UDN, autorizam uma resposta negativa. Será possivel a manutenção do Acordo, através de outro candidato, interpartidario ou extrapartidario? Tudo indica tambem que não. Pode-se, deste modo, considerar virtualmente excluidos, como candidatos do Acordo, varios nomes, tais como o de Bias Fortes e o do general Canrobert. A não ser que sobrevenha um surto de boa vontade, transigencia e renuncia, já se pode, neste instante, cuidar do epitafio desse famoso Acordo.

AS CONSEQUENCIAS DO ROMPIMENTO

Quais serão as consequencias desse rompimento? Há os que as encaram com medo e pessimismo, falando em "ameaça do populismo", anarquia, golpe e outras coisas sombrias. Mas há os que entendem que a democracia brasileira, com 3 ou 4 candidatos, só terá motivo para revigorar-se. Com 4 candidatos (Nereu, Brigadeiro, Getulio e Adhemar), alguns acham que o favorito será Adhemar de Barros, outros dizem que a luta será entre Adhemar e Getulio, enquanto muitos se dividem em diferentes opiniões e prognosticos. Admite-se, em alguns circulos, que Getulio virá a ser o fiel da balança, dando a vitoria ao candidato a quem apoiar, na hipotese de não vir ele proprio a entrar no pareo. Uns prevêem a aliança entre Vargas e Adhemar, mas outros acreditam que o ex-presidente marchará com o sr. Nereu Ramos.

POSIÇÃO DO P. S. D. E DO P. R.

Mas não precipitemos as coisas. O Acôrdo ainda terá, pelo menos, alguns dias de vida. Os mais ceticos acham que falta apenas o reconhecimento ofi-

(Conclui na 4.a pagina)

Sôbre a saúde do P.S.D. paraense

RIO, 29 (Asapress) — O senador Magalhães Barata declarou que o P.S.D. no Pará não teme a luta nas urnas. "O P.S.D. — disse — está cada vez mais pujante".

Perguntado sobre os outros partidos, o senador paraense acrescentou: "Não me preocupo com eles. Têm os seus chefes; que cuidem deles..."

Reune-se hoje a direção nacional do P.S.D.

RIO, 29 (Asapress) — Segundo se informa, reunir-se-á amanhã o P. S. D., devendo o sr. Nereu Ramos submeter à apreciação dos seus pares a proposta do sr. Prado Kelly, feita na ultima reunião dos "três grandes", conforme já noticiamos. Certos observadores politicos consideram possivel que haja luta entre o P.S.D. e a U. D. N. em virtude da formula udenista.

Fatos & Boatos

PRESTIGIO

✻ *O lançamento da candidatura Caio Dias Baptista, no dia de sua posse na Secretaria da Viação, vem causando sensação nos meios politicos. A unanimidade com que vem sendo prestigiado o nome do dinamico auxiliar do sr. Adhemar de Barros, por elementos de proa do P.S.P., inclusivé diretorios do interior do Estado, praticamente homologa a escolha do candidato situacionista à sucessão estadual. O lider Salomão Jorge, falando a alguns jornalistas, ontem, disse que o fenomeno impressiona e parece fora de duvida que a futura convenção do partido venha a confirmar a escolha que já se definiu nitidamente.*

GATO E RATO

✻ *Anunciam os corifeus da politica nacional, adstritos embora aos chamados "três grandes" partidos, que o deputado Nelson Fernandes disse só ter grandeza na ambição de mandar, que o nome do candidato à sucessão nacional vai ser conhecido "dentro de dez dias". Geralmente, se desconfia de tais revelações a prazo marcado, mas é ilustrativo e curioso notar-se a reação dos pessedistas e udenistas de São Paulo, a respeito do assunto. Ficam num jogo de gato e rato, espiando-se de longe. Para uns, deve-á ser o senador Nereu Ramos. Para outros, "não há outro senão o governador Milton Campos". No jôgo, cordialmente se hostilizam.*

209

✻ *Mais uma vez foi adiada a reunião dos lideres das bancadas na Assembléia para exame do 209. Não apareceu ninguém, enquanto as emendas se acumulam a tal ponto que não há mais o substitutivo, há outro projeto. A tabela intermediaria, com a qual concordaram todos, sendo que 11 entidades da classe a apoiaram publicamente, não serve mais. Uns querem o "tabelão", impraticavel. Outros a "tabuleta" chamada injusta. Agora, ontem se esgotou o prazo de envio ao Legislativo da proposta orçamentaria para 1950. Não haverá mais tempo para nada, pois é vezo fazer-se politica com o Orçamento. O 209 está enterrado.*

"SERÁ LANÇADA EM JANEIRO A CANDIDATURA ADHEMAR"

Essa declaração foi feita em Porto Alegre por um irmão do sr. Hugo Borghi — Propaganda ademarista em Sergipe

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — A fim de representar o governador Adhemar de Barros na 24.a Exposição Nacional e Feira Internacional, a realizar-se, nos dias 2 e 4 de outubro proximo, na cidade de Uruguaiana, transitou por esta Capital o sr. Miguel Borghi, irmão do deputado Hugo Borghi; portador de uma carta do governador paulista ao sr. José Camara Guimarães, presidente da Sociedade Agricola Mercantil de Uruguaiana, no qual o sr. Adhemar de Barros agradeceu o convite que lhe foi feito e lamenta não poder comparecer nesta oportunidade àquele certame e promete uma visita para breve.

A CONVENÇÃO DO PSP

O representante do sr. Adhemar de Barros declarou sobre a situação em seu Estado:

— "De janeiro em diante passaremos a ter muita novidade. Começará então intensamente, a campanha politica, pois, na Convenção Nacional do PSP, que deverá ser realizada naquele mês, será, oficialmente, lançada a candidatura do sr. Adhemar de Barros à presidencia da Republica. Até janeiro, o governador bandeirante não pretende tomar parte ativa na politica, para permanecer somente, à testa do Executivo. Mas, daquele mês em diante, deverá liderar a campanha".

PROPAGANDA ADHEMARISTA EM SERGIPE

ARACAJU', 29 (Asapress) — Esta cidade amanheceu cheia de cartazes de propaganda do sr. Adhemar de Barros, para presidente da Republica. Foram tambem distribuidos folhetos na cidade inteira sob o mesmo assunto.

MEDIDAS REFERENTES AO PSP DO PIAUI

TEREZINA, 29 (Asapress) — O senador Olavo de Oliveira, emissario do sr. Adhemar de Barros, que veio a

(Conclui na 4.a pag.)

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Extensão dos beneficios do salario-familia às praças de pré da Força Publica do Estado

Aprovado em primeira discussão o projeto de lei apresentado pelo sr. Porfirio da Paz — Novo apêlo do sr. Pinheiro Junior em favor do projeto 209 — Associação dos Cronistas Parlamentares — Encerramento por falta de número

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental, com a presença de 25 deputados. Aprovada a ata, o sr. Pinheiro Junior, falando pela ordem diz da má impressão que está causando no meio do funcionalismo publico o atraso que está sofrendo a marcha do projeto de lei 209, cuja segunda discussão está sendo constantemente adiada.

O presidente diz que tão logo possa reunir os lideres das diversas bancadas para estudar a materia, a Mesa anunciará a segunda discussão do projeto.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS PARLAMENTARES

Falando pela ordem o pe. João Batista de Carvalho, se congratula com a nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares, anteontem eleita. A Mesa se associou às congratulações.

NA TRIBUNA O SR. JUVENAL SAYON

Como primeiro orador inscrito, ocupa a tribuna o sr. Juvenal Sayon, que inicia seu discurso falando sobre sua nacionalidade que afirma, é legitimamente brasileira, não se justificando portanto a ação que contra ele é movida na Justiça, ação para provar que ele é cidadão sirio. A seguir, critica desmandos do governo, acusando o Executivo de explorar o publico. O orador é seguidamente aparteado pelo sr. Lincoln Feliciano, que o apoia. Falou o sr. Juvenal Sayon até que se esgotasse a hora destinada ao expediente.

PAGAMENTO AOS OPERARIOS DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Com a presença de 52 deputados é anunciada a Ordem do Dia. Falando pela ordem, o sr. Porfirio da Paz lê um telegrama que a ele e ao sr. Diogo Bastos dirigiu o governador de Minas Gerais dizendo ter tomado providencias para regularizar o pagamento dos salarios atrasados aos operarios da Rêde Mineira de Viação.

VOTAÇÃO DA PAUTA

Passa-se à votação das proposições constantes da pauta, sendo aprovados:

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 669, de 1948, apresentado pelo deputado Salles Filho e outros, assegurando aos ministros do antigo Tribunal de Contas do Estado, ou aos seus sucessores, o direito à diferença de vencimentos que deixaram de perceber a partir da data da extinção do referido Tribunal. Pareceres ns. 156, 189 e 1562, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de resolução n. 19, de 1949, apresentado pelo deputado Valentim Amaral, instituindo o premio "Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo" a ser conferido pela Comissão organizadora do Salão Paulista de Belas Artes, e dando outras providencias. Pareceres ns 2209, 2231 e 2232, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Orçamento e de Educação e Cultura, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 672, de 1949, apresentado pelo deputado Rubens do Amaral e outros, dispondo sobre acrescimo na contagem de tempo para efeito de aposentadoria dos funcionarios da Divisão do Serviço de Tuberculose. Pareceres ns. 1789 e 2194, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 692, de 1949, apresentado pelo deputado Mota Bicudo, estendendo aos funcionarios das Caixas Economicas e das autarquias os beneficios da lei n. 201, de 1948. Pareceres ns. 1785, 1923 e 2195, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Legislação e Assistencia Social e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

ABONO-FAMILIA PARA SOLDADOS DA FORÇA PUBLICA

Foi aprovado em 1.a discussão o projeto de lei n. 342, apresentado pelo sr. Porfirio da Paz, estendendo às praças de pré da Força Publica os beneficios da lei n. 201, de 1948 que instituiu o salario-familia para os servidores do Estado.

FALTA DE NUMERO

Ás 17,10 hs. foi rejeitado, em votação simbolica e em primeira discussão, o projeto de lei n. 795, apresentado pelo sr. Solon Varginha, concedendo auxilio financeiro à Prefeitura Municipal de Pereira Barreto. A requerimento do sr. Romeiro Pereira é feita uma verificação de votação. Responderam à chamada 26 deputados. E' anulada a deliberação, por falta de numero regimental.

ENCERRAMENTO

Volta à tribuna o sr. Juvenal Sayon que, em explicação pessoal, continua no seu discurso da hora do Expediente. Falou até às 17,25, quando a sessão foi encerrada por falta de numero. Estavam presentes 16 deputados.

"Conhecidos nossos problemas marcharemos unidos para a edificação de uma nova nacionalidade"

A palestra radiofônica de ontem do governador do Estado — A posse do diretório estadual do P.S.P. em Campos — "Erram os que propalam que ali foi lançada uma "blitzkrieg" eleitoral"

Como faz habitualmente ás 5.as feiras, o governador Adhemar de Barros proferiu, ontem, do Palacio dos Campos Eliseos, a sua palestra com o povo, que foi irradiada por uma cadeia de emissoras da Capital, do Interior e de outros Estados. Damos abaixo, na integra, as suas palavras.

EM CAMPOS

"Só Deus sabe, meus patricios e gente de minha terra, o que tem sido a vida do governador de São Paulo. Como um viajante de lugares pedregosos e safaros, continua a minha jornada com os trajos poeirentos, os membros arranhados pelas contusões do caminho, os pés sangrando, gastos os sapatos no atrito das pedras das estradas. Quem jamais construiu alguma coisa sem sacrificio? Mas como aquele viajante que, depois de percorrer o deserto imenso, bebe agua pura da fonte que causa no oasis e tem um momento de repouso — tambem tenho tido confesso, os meus momentos de satisfação, o meu minuto de felicidade que paga todas as duras da jornada. Refiro-me, meus patricios, àquilo que vi e que senti em Campos. Sinto-me pago da luta; recebi o abraço que recebe o mensageiro que, passando pelas colunas inimigas, consegue levar a sua mensagem. Esse grande povo campista, hospitaleiro e amigo, prestou, na minha pessoa, a maior homenagem já vista aos seus irmãos de São Paulo, aos brasileiros irmãos de Piratininga.

Vi uma cidade empolgada por um unico sentimento, varrida por uma onda eletrica de civismo, entregue inteiramente à saudação ao Brasil. E não se poderia esperar menos de Campos".

O EXEMPLO DA HISTORIA

"Foi de Campos que surgiu, para mim, no panorama politico do país, no tempo em que a policia do marechal Fontoura fazia as suas tropelias contra os estudantes, a serena figura de Nilo Peçanha, homem da estirpe dos que não se conquistam com favores, que não se abrandam com agrados. Duas vezes presidente do seu Estado natal, onde pôs ordem nas finanças em epocas de crise, deputado da Constituinte e depois eleito à Assembléia, senador, vice-presidente e, por morte de Afonso Pena, presidente da Republica — Nilo forma nessa galeria de cidadãos que devotaram a vida à grande causa da nacionalidade. Foi ainda Campos que deu ao Brasil José do Patrocinio, o lidador das batalhas da escravidão, o polemista sem covardias e panos-quentes, o jornalista intrepido e desassombrado. Aliás, Patrocinio é bem um exemplo a seguir na epoca em que vivemos. Como alguem que conhecia muito bem, foi ele alvo das maiores injurias, vitima das mais grosseiras calunias. Como a esse homem a que me refiro, não lhe pouparam a familia, nem a honra. Foram até à descendencia e à cor. Mas os seus artigos e a sua impavidez forçaram o governo a decretar a abolição da escravatura. O conselheiro Dantas segurou as alças do caixão de uma mulher de cor, que foi mãe desse extraordinario tribuno. Mas Campos não se orgulha apenas de Campos: envaidece-se de ser uma cidade fluminense, e sobra-lhe razão. A historia natal do grande Estado está regada pelo sangue dos herois. Dele foi afugentado, pelas armas, o intruso gaulês. E da terra do Rio de Janeiro, como um ramo do pensamento que se bifurca, surgiram os dois vultos maximos da idéia, no campo da literatura: Machado de Assis, o inimigo dos derramados, dos demagogos — que, elevando o nosso nivel literario ao das grandes nações civilizadas, deixou, no seu estilo de pureza helenica, o retrato fiel de uma epoca que foi.

Mas se Machado representa o pensamento do homem do litoral, colado à costa — Euclides, o neurotico, caboclo da pena, esculpiu na rocha dura a fisionomia real do nosso Interior — do jagunço, aquele que está atrasado trezentos anos no calendario da civilização. Os "Sertões" são como que o grito da vasta extensão territorial, abandonada, aos detratores cidadãos que, já nos tempos dos quinhentos, como dizia um dos nossos primeiros cronistas, ficavam "como caranguejos, na faixa litoranea".

PIONEIRA DA ELETRICIDADE

"Todas essas invocações das minhas leituras e da minha vida no Rio de Janeiro, há 25 anos, me vieram à mente quando enfrentei essa multidão verdadeiramente assombrosa que se comprimia na tradicional cidade de Campos. Campos, a cidade que foi pioneira da eletricidade, e que hoje está às escuras... mas onde se percebe, com extraordinaria limpidez essa férrea vontade de lutar, o indomito sentimento da arrancada para um outro futuro, a convicção

(Conclui na 4.a pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

O profeta

Jubiloso, super-jubiloso, estava ontem o sr. Salomão Jorge, que foi o profeta da candidatura Caio Dias Batista a governador do Estado. Essa candidatura, lançada pelo lider da bancada progressista, foi confirmada anteontem, diante das grandes manifestações prestadas ao secretario da Viação. E o sr. Salomão Jorge que se colocara, em momento duvidoso, ao lado do sr. Dias Batista, viu confirmada a sua profecia. Como bom jogador, fez o seu lance. E ganhou. Jogo visto, boas, seguras eram as cartas. Falhou a esperança dos que esperavam um blefe. O coronel Toniquinho Pereira, a proposito, dizia ontem na sua adoravel simplicidade:

— Esse Salomão é terrivel! Tem um faro desgraçado. Colocou-se ao lado de Adhemar e o homem foi eleito; forma-se junto do Caio e a vitoria aparece de novo. Preciso colocar-me junto dele...

A Constituição

Entusiasma-se bastante o sr. Porfirio da Paz quando se encontra na tribuna. E diz coisas assim: "A Democracia é uma coisa muito boa; o que estraga é a Constituição".

Deu a vaca

Ontem deu a vaca com zero-zero. Mas o sr. Waldy Rodrigues não ganhou. O trefego deputado getulista teria dito na sala do café:

— A gente não pode ganhar todo o dia, que dá na vista. Tinha porem certeza de que a vaca ia dar. E mandei o Osny jogar...

Pintassilgo sufocado

Contava o sr. Mota Bicudo que, após a posse do sr. Caio Dias Batista, ele passou por uma grande aflição. E explicou:

— Todos nós fomos cumprimentar o homem. Um abraço dos mais fortes. E quando chegou a vez do Sebastião Carneiro eu tremi. Tremi de medo, pois pensei que o Pintassilgo ia morrer. O caso é que ele se sumiu nos braços do Caio e perdeu o folego... Nem pode falar. E Guaratinguetá quase perdeu o seu deputado...

Notícia repulsiva...

RIO, 29 (Asapress) — O senador Salgado Filho, declarou que é repulsiva a noticia publicada na imprensa de que o PTB estava cogitando de acôrdo para fazer frente ao acordo oficial, encabeçado pelos principais partidos, dizendo apenas que o PTB aceitaria a união de forças para apoiar o candidato que se submetesse a apoiar o programa do partido.

Caiu o mandado de segurança contra o aumento

RIO, 29 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal não conheceu do mandado de segurança impetrado contra o aumento dos subsidios dos deputados, concluindo pela não idenlidade da ação popular, prevista na Constituição, com aquele recurso legal.

No julgamento do caso estreou, como procurador-geral, o sr. Plinio Travassos, que sustentou a preliminar do não conhecimento do pedido

Instantaneos de todo o mundo

ULTIMO FILME — A estrela Ingrid Bergman e o diretor italiano Roberto Rossellini, levantam um brinde ao ser concluido o ultimo filme da atriz sueca. Ingrid, como é do conhecimento de seus fãs anunciou que abandonará o cinema e que se divorciará do dr. Peter Lindstron.

★ Antes de 1 de outubro proximo terminará o racionamento dos ultimos generos alimenticios ainda sujeitos a restrições, segundo circulos holandeses bem informados. Espera-se que o arroz e o café sejam brevemente retirados do racionamento. O queijo e a carne sairão do racionamento antes de 1.º de outubro.

★ A BBC inaugurou recentemente, em colaboração com o Serviço de Meteorologia do Reino Unido, as primeiras previsões do tempo pela televisão. Para ilustrar a previsão que será lida pelo locutor, dois graficos sobre o tempo reinante nas Ilhas Britanicas serão apresentados pela televisão todas as noites. O primeiro mostrará as condições barométricas e do tempo que se registrarem na noite da transmissão e o segundo, uma previsão para o periodo compreendido entre as 8 horas da manhã e a meia-noite do dia seguinte.

Serão tambem fornecidas previsões abrangendo o periodo mais extenso possivel. As previsões do tempo serão transmitidas pela televisão após o programa noturno e precedendo o noticiario. Esse serviço foi introduzido pelo sr. James M. Stagg, vice-diretor do Serviço de Meteorologia, que colaborou em varias experiencias preliminares no estudio de televisão de Alexandra Palace, em Londres.

★ *Um cidadão de Los Angeles, sr. Fitzgerald, acaba de chegar à Grã-Bretanha para ser operado pela vigésima quinta vez.*

Três anos atrás, sofria êle a fratura de todos os ossos principais do corpo num desastre aéreo. Mas hoje, graças à cirurgia britanica, acha-se plenamente reintegrado em seus misteres de chefe de uma firma norte-americana de tratores. E após o acidente já voou mais de 2.200.000 quilômetros em viagens de negócios.

Vinte das operações a que se submeteu o sr. Fitzgerald foram feitas pelo cirurgião de plástica da RAF, sir Archibald Mc Indec, as quatro restantes ficando a cargo de um eminente cirurgião da Grã-Bretanha. Mais quatro intervenções serão ainda feitas nesse longo processo de quase ressurreição.

Sir Archibald marcou época na primeira guerra mundial, restituindo à vida normal aviadores queimados e mutilados. Em seu mais bem aparelhado gabinete de cirurgia plástica da Europa, êle opera verdadeiros milagres de reconstrução humana, dos quais Fitzgerald é um exemplo típico.

Fitzgerald, que não regateia louvores à cirurgia britanica, declarou: "Não subestimo a cirurgia americana, mas as realizações da Grã-Bretanha provam a qualidade portentosa de sua cirurgia ótica e plástica. E' maravilhoso o que vossos cirurgiões têm feito por mim".

★ Revela-se que as exportações britanicas para a America do Norte em julho, acusaram aumento em relação ao primeiro semestre do ano. Assim, as remessas de mercadorias para os EE. UU. naquele mês alcançaram 3.300,00 libras, ultrapassando em quinze por cento a media do segundo trimestre do ano, enquanto que as exportações para o Canadá foram tambem maiores que as do segundo trimestre, situando-se aproximadamente em .... 6.700.000 libras.

Durante o mês de julho a Grã-Bretanha comprou mercadorias nos Estados Unidos e Canadá no valor de 20.500.000 libras e 22.350.000 libras respectivamente.

★ O conde Quadalhorce, presidente das Ferrovias Nacionais Espanholas, revelou que a Espanha fez encomendas aos fabricantes de locomotivas britanicos no valor de quatro milhões de libras. Consta o pedido de vinte e cinco locomotivas a vapor, bem como peças para a montagem de mais 175 maquinas na Espanha.

As exportações de locomotivas da Grã-Bretanha no corrente ano, alcançaram até agora perto de 4.400.000 libras, o que corresponde a uma proporção anual de 7.500.000 libras.

Campanha da Cruzada Pró-Infancia para a ampliação de seus serviços

Festival oferecido pela diretoria do Joquei Clube — Realização da Semana da Criança, em outubro proximo

Entre as diversas demonstrações de compreensão, apoio e auxilio que têm sido levadas à Cruzada Pró Infancia, na sua atual campanha para a ampliação de seus serviços de assistencia à criança, destaca-se o gesto da diretoria do Jockey-Clube de S. Paulo, oferecendo um festival dançante em beneficio daquela instituição. Esse festival terá lugar em Cidade Jardim, no dia 2 de outubro, e contará com a colaboração das orquestras do Jorge Henry, destinando-se a sua renda aos fundos de manutenção dos serviços da Cruzada.

Auxilio como esse, prestado espontaneamente, e numa hora em que a instituição procura dar novo passo no desenvolvimento de seu programa, a serviço da infancia de nossa terra, não pode deixar de significar oportuna e valiosa manifestação de solidariedade social.

A Cruzada Pró Infancia, como todos viram na exposição educativa que acaba de realizar na Galeria Prestes Maia, e nos concursos de saude levados a termo com tanto exito, sobressai hoje, entre os nossos serviços sociais voltados para a criança, como ponto alto do sistema assistencial entre nós mantido pela iniciativa particular.

Os ingressos para a tarde dançante de domingo encontram-se à venda na séde do Jockey-Clube, onde tambem podem ser reservados lugares.

SEMANA DA CRIANÇA

A exemplo do que vem fazendo todos os anos, a Cruzada Pró Infancia realizará, na primeira quinzena de outubro, proximo, a semana da Criança, dentro da qual promoverá uma série de atos destinados a alertar sempre mais o espirito publico para o delicado e grave problema da criança em nosso meio.

Preferência para o transporte de sementes

PROVIDENCIA SOLICITADA PELA SECRETARIA DA AGRICULTURA AS ESTRADAS DE FERRO DO ESTADO

O sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura, dirigiu ontem às Estradas de Ferro que servem o Estado de São Paulo, um oficio nos seguintes termos:

«Como é do seu conhecimento, o governo de São Paulo está empenhado num programa de aumento da produção agricola e, com esse objetivo, tem esta Secretaria, através de seus Agronomos Regionais, orientado os lavradores quanto aos tratos indispensaveis para a obtenção de boas colheitas. Dentre eles, um dos fatores primordiais é a plantação na epoca certa, tornando-se necessario, para isso, que os agricultores possam receber no devido tempo as suas sementes.

Assim sendo, venho solicitar os bons oficios de V. Senhoria no sentido de ser determinado a todas as estações dessa estrada, de acôrdo com o que ocorreu nos anos anteriores, que dêm preferencia ao transporte das sementes em geral, especialmente das de algodão, tanto das maquinas em que se encontram para os postos de preparo onde serão expurgadas, como desses postos para os de venda aos lavradores.

Na certeza de que essa estrada, mais uma vez, emprestará a sua colaboração no sentido de auxiliar a lavoura paulista, renovo-lhe, com os meus agradecimentos antecipados, os protestos de minha elevada consideração».

Cultura do gergelim

Em segunda edição postuma a veterana revista «Chacaras e Quintais» acaba de editar na sua serie "Vamos para o campo!, Cultura Usos e Industria do Gergelim" da autoria do sr. Lourenço Granato, o grande divulgador das ciencias agrarias do Brasil e que já dirigiu o ensino agricola do Estado de São Paulo. Já existem grandes culturas e boa exportação, especialmente do Maranhão, desta grande oleoginosa que chega a produzir 70% de um oleo comestivel de altas qualidades e que dizem — constitue uma larga porcentagem dos proprios oleos de oliveira, que importamos da zona do Mediterraneo!

NA IMINENCIA DE CAIREM COMO UM...

(Conclusão da 3.a pagina)

dará razão, como já me está dando.

Há, porem, uma solução, ainda. E' a que proponho, nas emendas que previamente justifico.

JUSTIFICAÇAO

"A tabela Ulysses Guimarães-Salles Filho elevava da Cr$ 1.600.000.000,00 as despesas do Estado com o pessoal.

A tabela da Comissão de Finanças e Orçamento, impropriamente chamada "intermediaria", eleva-as inicialmente de Cr$ 1.200.000.000,00. Com as emendas necessarias, que estão aparecendo e terão de ser aprovadas, se prevalecer essa tabela, irá talvez a Cr$ .... 1.400.000.000,00.

Ajunte-se a majoração para o pessoal das estradas de ferro estaduais, cuja despesa ascende atualmente a Cr$ .... 325.000.000,00. Na base de 50%, que é razoavel, teremos um aumento de mais de Cr$ ..... 160.000.000,00, que elevará o total das majorações a Cr$ .... 1.560.000.000,00, praticamente igual ao da primeira tabela.

Ora, o pessoal já absorve Cr$ 2.540.000.000,00. Teremos então esta espantosa soma: Cr$ 4.100.000.000,00. A arrecadação estadual, não só de receita tributaria, mas incluindo os serviços industriais e outras fontes, pouco excederá de Cr$ .... 5.000.000.000,00. Quer isto dizer que irão para o pessoal 80 ou 85% da arrecadação estadual, o que é evidentemente absurdo. Restará a relativamente pequena parcela de um bilhão de cruzeiros para fazer face aos serviços da divida publica e fundada, para a aquisição de material permanente e de consumo, para obras novas, para despesas diversas, para a assistencia medico-hospitalar, social e cultural, para todos os demais deveres do Estado. Respeitando todas as opiniões divergentes da minha, declaro, porem, que não ousarei jamais subscrever o que me parece um gravissimo erro contra S. Paulo. Se há funcionarios que precisam ser melhorados em seus vencimentos, não serão todos. Serão principalmente os bedéis, nos, os que ganham pouco, 4 mil cruzeiros mensais ou menos. Minha emenda a eles. Os demais, ficam reajustados, mas as majorações se escalonarão por três exercicios, para dar ao Estado tempo de à sua vez se reajustar para tão grandes despesas. Devo declarar, finalmente, que esta emenda visa corrigir a situação criada pelo substitutivo, mas não importa na aprovação deste".

AS EMENDAS

Prosseguindo, o deputado Rubens do Amaral ofereceu ao reporter uma copia das emendas que apresentou ao projeto 205, a que são as seguintes, incluindo a tabela proposta pelo mesmo parlamentar:

"Art. — Os padrões e vencimentos fixados na presente lei entrarão em vigencia gradativa, nas seguintes bases: 40% no exercicio de 1951, 30% no de 1952 e 30% no de 1953, salvo a exceção prevista no parag. 1.o deste artigo.

§ 1.o — Excetuam-se da regra estabelecida neste artigo os cargos de vencimentos constantes da tabela abaixo, que terão no exercicio de 1950 as majorações nela previstas:

§ 2.º — O disposto no paragrafo 1.º estende-se aos extranumerarios, contratados e mensalistas, na mesma proporção e de acordo com os seus vencimentos, observadas as normas do pessoal efetivo, desde que contem no minimo dois anos de serviço na data da promulgação desta lei.

§ 3.º — A mesma norma aplicar-se-á aos serviços industriais do Estado, à Força Publica e demais serviços regulados pela presente lei.

§ 4.º — A aplicação gradativa dos novos padrões e vencimentos respeitará as normas estabelecidas neste artigo, de modo que os funcionarios por elas beneficiados não venham a perceber nos exercicios posteriores a 1950 menos do que se fixa na tabela constante do paragrafo 1.º deste artigo."

A TABELA

A tabela, referida nas emendas acima, propõe aumentos que vão, desde 200 cruzeiros, para os funcionarios que ganham quatro contos, até 750 cruzeiros, para os que ganham 750, atualmente.

A TURBA GULOSA

Concluindo, declarou o sr. Rubens do Amaral:

— "Os apaixonados e os insaciaveis continuarão a hostilizar-me. Na verdade, se se houvesse seguido de inicio o caminho que tracei, os pequenos funcionarios já estariam percebendo o abono salvador desde 1.º de julho. Não o quis o funcionalismo. Não o quis a Assembléia, sem culpa minha. E eu, é que sou inimigo dos funcionarios publicos...

Eu é que desde o começo estava certo. Não pude convencer disso os meus pares e muito menos os interessados. Agora, poderia sorrir com superioridade. Mas, não se escarnecer das desgraças alheias. Limito-me, porisso, a pôr em evidencia a verdade, para que me façam justiça.

Quem tinha razão, afinal? Eu ou os meus opositores? Eu ou a turba gulosa e enfurecida que fez da minha detração o seu esporte cotidiano?

Dou a palavra, para a resposta, aos proprios funcionarios e, entre estes, especialmente aos que continuam a perceber "salarios de fome" e assim continuarão, se não houver decisão e coragem para adotar a minha proposta, que é a unica saida."

Visita de jornalistas brasileiros aos E E.UU.

A convite da Standard Oil percorrerão campos petroliferos e refinarias naquele pais

Seguirá para os Estados Unidos, no proximo dia 7 de outubro, em avião da Braniff International Airways, um grupo de jornalistas brasileiros, os quais, a convite da Standard Oil Company of Brazil, visitarão campos petroliferos e refinarias da Standard Oil Company (New Jersey) e algumas de suas afiliadas regionais, naquele pais. Esses jornalistas representarão orgãos da imprensa desta Capital, de S. Paulo e do Recife, cidades onde se localizam as sedes das 3 Regiões da Standard Oil Company of Brazil. São os seguintes os elementos que integrarão a comitiva, com a menção dos orgãos que representam:

Rio de Janeiro: — Antonio Vial Corrêa da Silveira (O Jornal e Diario da Noite), Otavio Thyrso Lucio Cabral de Andrade (Diario Carioca), José Clemenceau Cao Vinagre (A Manhã e A Noite), Osorio Laudelino Nunes (Diario de Noticias) e Antonio Gabriel de Barros Vale (Edmundo Lys) (O Globo); São Paulo: — Constantino Ianni (Folha da Manhã, Folha da Tarde e Folha da Noite), Otavio da Costa Eduardo (Diario de São Paulo e Diario da Noite) e Nelson Alcantara Baruel Martins (A Gazeta); Recife: — Anibal Gonçalves (Diario de Pernambuco). Esmaragdo Marroquim Souza (Jornal do Comercio e Diario da Noite) e Reinaldo Camara (Folha da Manhã).

O programa de permanencia nos Estados Unidos, que será de 12 dias, compreenderá visitas às seguintes cidades e instalações: Nova Orleans, refinaria de Baton Rouge, campos petroliferos da Louisiana, Avery Island, no sul, Chicago, Nova York, refinaria de Bayway, no Estado de New Jersey e Washington. O itinerario foi organizado de modo a proporcionar aos visitantes a oportunidade de observarem o quadro completo de todas as fases da industria petrolifera.

Associação Rural para Redenção da Serra

O engenheiro agronomo Miguel Bechara, chefe da Secção de Organização da FARESP, regressou ontem do interior do Estado, onde percorreu a região de Redenção da Serra, tendo ali entrado em entendimentos com os agricultores da zona. Por solicitação dos lavradores locais, que se dirigiram àquela entidade, será fundada a Associação Rural de Redenção da Serra, no proximo dia 5 de outubro, devendo a sua instalação definitiva realizar-se de acordo com o que ficou decidido, no dia 22 do mesmo mês. Será tambem criada a Cooperativa Agricola dos Socios da referida associação.

No dia designado para a instalação da Sociedade, haverá uma grande reunião, na qual serão discutidos assuntos de grande interesse da classe, devendo comparecer, entre outros, os srs. Iris Meinberg e João Rodrigues Alckmin, presidente da Associação Agropecuaria de Guaratinguetá.

Debaterão os estudantes secundarios os seus mais importantes problemas

Manifesto dos organizadores do I Congresso Estadual de Estudantes Secundários — Reivindicações da classe

Os estudantes secundarios da Capital, realizarão, na segunda quinzena de outubro proximo, o I Congresso Estadual de Estudantes Secundarios. Convocando o mencionado conclave foi redigido um manifesto no qual declaram os organizadores do congresso que os representantes de São Paulo, no recente II Congresso Nacional de Estudantes Secundarios, em presença da mocidade estudantina brasileira, comprometeram-se a realizar, em nosso Estado, um Congresso para a constituição de sua entidade de classe que possivelmente chamar-se-á União Estadual de Estudantes Secundarios. No proximo conclave estarão presentes não só os presidentes dos gremios estudantinos e outras entidades de classe, assim como delegados de todas as cidades do interior, os quais serão escolhidos pelos colegas.

REIVINDICAÇÕES DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS

O I Congresso dos Estudantes Secundarios do Estado de São Paulo discutirá tambem diversas reivindicações como sejam: a equiparação dos cursos basicos e tecnicos de comercio, respectivamente aos cursos ginasiais e colegiais; assistencia medica, dentaria e hospitalar ao estudante; criação de cursos universitarios noturnos; criação de escolas oficiais de comercio diurnas e noturnas; diminuição das taxas escolares; campanha pela aprovação do projeto que dá direito aos estudantes de 50% de abatimento no preço das passagens de empresas de transportes estatais e para estatais; criação de cursos de madureza 2.º ciclo; criação de uma editora escolar para baratear o preço do livro didatico; criação de restaurantes estudantinos; barateamento dos preços das pensões para estudantes; melhoria do corpo docente das escolas secundarias; organização de maratonas intelectuais e artisticas e intercambio cultural com o estrangeiro; pugnar pela reforma imediata e total do ensino secundario. Essas, entre outras, as reivindicações que os estudantes secundarios apresentam no manifesto de convocação do I Congresso Estadual de Estudantes Secundarios. O manifesto é subscrito por representantes de 20 estabelecimentos de ensino secundario da Capital.

NÃO DESISTE O PARTIDO...

(Conclusão da 3.a pagina)

cial da ruptura. Mas há forças poderosas empenhadas em salvar o moribundo. Aguarda-se neste instante, o resultado das reuniões do PSD e do PR. A tendencia do partido do sr. Bernardes é para aceitar a tese da UDN, mas agir como força conciliatoria. No PSD há duas correntes: a que considera vital o principio da majoritariedade e uma que se mostra disposta a transigir, considerando que a formula interpartidaria, proposta pela UDN, não exclui a possibilidade de uma candidatura pessedista. Alega mesmo esta ultima ala que o nome do proprio sr. Nereu Ramos pode servir de base a consultas, dentro da sugestão udenista. Podemos informar que uma alta personalidade do PSD, ligada ao presidente da Republica, defenderá na reunião o ponto de vista de que, no sistema do Acôrdo, o principio da majoritariedade não deve ser aceito de modo absoluto, mas é irrecusavel como regra geral. Essa personalidade mostrará que, em politica, não pode nem deve haver principio absoluto. Politica é a arte de transigir, de ver as conveniencias. O candidato do Acôrdo, em tese, deve emergir da força majoritaria, mas isso não exclui a necessidade de negociações e compensações. Será esse um dos principais pontos de vista que serão defendidos na reunião do PSD.

Na hipótese de se consumar, realmente, o rompimento, o candidato da UDN, segundo nos assegurou um de seus proceres, será um destes três: Brigadeiro, Milton ou Mangabeira.

Sucessão cearense

RIO, 29 (Asapress) — Fontes chegadas à politica cearense dizem que o P.S.D. e o P.S.P. do Ceará estão articulando a candidatura do general Onofre Muniz ao governo daquele Estado.

O deputado federal Francisco Monte, do P.S.D., esteve em Juiz de Fora, conversando a respeito com o general Onofre Muniz, comandante do 4.a Região Militar.

Convenção do P.S.B. de Pernambuco

RECIFE, 29 (Asapress) — Realizou-se a convenção estadual do P.S.B., tendo sido eleita a nova direção do partido neste Estado e a delegação que comparecerá à convenção nacional, a realizar-se, 15 e 16 de outubro proximo.

CONSTRUÇÃO DE MAIS CINCO...

(Conclusão da ultima pagina)

av. Guilherme Cotching, da altura do parque Infantil até o rio Tietê.

Estes os cinco empreendimentos do genero já programados e para execução dos quais serão necessarios cerca de Cr$ 10.000.000,00.

"CONHECIDOS NOSSOS PROBLEMAS...

(Conclusão da 3.a pagina)

inabalavel de construirmos, todos juntos, a Patria do porvir, mais justa, mais rica, mais feliz."

"BLITZKRIEG" ELEITORAL

"Erram os juizes apressados que se intimidaram, propalando que ali foi lançada uma "blitzkrieg" eleitoral, para galgarmos postos sofregamente disputados. Ali fui apenas como um cidadão brasileiro, presidente de um partido, a fim de empossar um diretorio estadual, coisa que farei, nessa qualidade, pelo Brasil afora. O resto, não tem expressão politica. O civismo não tem legenda, as grandes arrancadas redentoras não se preocupam com campas. O que vimos em Campos tem para nós uma expressão mais profunda, um significado de matiz bem diferente. Sim, meus caros patricios, Campos, a pioneira da eletricidade, estava às escuras, mas nós, com o gerador que levamos, inundamos a praça de luz. Porem, ao lado dessa, outra luz iluminou ainda o territorio campista: uma nova aurora que desponta no pais e que, inundando o enorme dorso da terra brasileira, iluminará a nossa realidade, deixará bem vivos os contornos das nossas necessidades, pintará ao vivo, sem retoques, o retrato perfeito da nação.

E é assim, à luz clara do novo Sol, conhecidos e apalpados os nossos problemas, com consciencia e sem sombras, que marcharemos unidos para a edificação de uma nova nacionalidade. Em Campos — permiti-me estas digressões — o gigante adormecido em margens placidas deu sinal que vai acordando lentamente. Moveu ali a extremidade de um dedo. Lá no Sul, estremece a ponta da grande bota. No Norte, principia a abrir os olhos, admirados desse grande sono letargico. Não demorará muito estará de pé, rijo e forte, para a grande caminhada. Inutilmente, os pigmeus procurarão embargar-lhe os passos. Como a um rolo compressor, dominará as resistencias dos pessimistas. Imperturbavel, desiludirá os rotineiros. E' que, se a Europa foi ontem a terra da grande civilização; se, hoje, os Estados Unidos marcham na ponta do progresso; ao Brasil está reservado o lugar do grande pais do futuro. Aí está o que vi em Campos, repito, no seu magno simbolismo. Jamais me lembro de ter visto espetaculo igual: em festa dessa significação jamais me lembre de ter estado.

"PAULISTA DE MACAÉ"

Foi da terra fluminense, segundo reza a tradição, que partiram homens de tempera para S. Paulo, fundando nucleos intensos de familias que se espalharam, em galhos hereditarios, pelo nosso Estado. E foram eles, de parceria com os outros habitantes bandeirantes, que, de facão à cinta e bacamarte às costas, empurraram, indiferentes aos tratados medrosos da metropole, o meridiano de Tordesilhas até à espinha dos Andes. E' que o genio do homem do Rio está vazado no carater do "paulista de Macaé", aquele que, no bulicio do governo ou nos longos anos de exilio, em terra estranha, conservou a verticalidade, o pundonor e o brio dos varões de estirpe da historia nacional.

OS VELHOS TABUS DE REGIONALISMO

"Volto de Campos mais esperançado que nunca nos rumos da nacionalidade. Agradeço o presente que me deram os meus irmãos do Rio: a raridade bibliografica da "Historia dos Feitos de Nassau", de Gaspar Barléu, contendo milhares de assinaturas de gente fluminense. Esse presente, que guardarei como precioso objeto, como lembrança de peregrino valor, não é meu, todavia. Pertence ao povo de São Paulo: a ele, em meu nome, foi dado. E' que essas cortesias têm profunda significação: são cumprimentos que derrubam velhos tabus levantados por inimigos do regime, que inventam historias mentirosas de bairrismos. Não há mais paulistas, espiritosantenses, fluminenses, baianos, enfim, filhos de todos os Estados: há apenas brasileiros, que, congregados em torno de um unico ideal, trabalharão, com afinco, para o levantamento da grande patria comum... Como li outro dia, em distico espirituoso: "todos juntos a coisa vai"...

Eis, meus amigos, o que foi a Festa de Campos, no seu justo sentido. Talvez venha ela a lembrar um dia marcos historicos como o grito de D. Pedro I proclamando a independencia politica... Talvez seja ela o primeiro brado de uma futura independencia economica... E' que uma outra campanha civilista se levanta no Brasil...

Repito: estou pago. Foi compreendido por todo o Brasil o povo de São Paulo. Volto animado à minha mesa de trabalho, que não é como muitos podem pensar apenas nos Campos Eliseos, mas que, inquieta pela sorte do povo, costuma viajar pelo avião e através do radio.

Espero que esta satisfação penetre em todos os lares brasileiros: todos trabalharam com igual denodo para os alicerces da nova nação."

A CANDIDATURA ADHEMAR...

(Conclusão da 3.a pagina)

este Estado com o objetivo de reestruturar o PSP local, em reunião com os seus correligionarios, resolveu manter a comissão organizadora presidida pelo sr. Gonçalo Nunes e aprovar todos os atos anteriores, a prestação de contas, a exclusão do deputado Antonio Souza e a não participação dos deputados estaduais Paulo Salgado e Elias Magalhães nos quadros dirigentes do PSP do Piauí. O senador Olavo de Oliveira comunicou as suas resoluções aos orgãos centrais do PSP, aos diretorios e prefeitos municipais e à imprensa.

INEVITAVEL A GREVE...

(Conclusão da 1.a pagina)

hora, mas o Sindicato Trabalhista recusou a proposta.

As primeiras manifestações de violencia na greve dos mineiros verificaram-se em Clearfield, onde os grevistas fizeram voar pelos ares um deposito, e em Jasper, Alabama, onde um grevista foi morto durante um tiroteio que se prolongou por duas horas.

PITTSBURG, 29 (UP) — Um pequeno grupo de mineiros, filiados à União Sindical, decidiram, voluntariamente, retornar ao trabalho, nos poços da Virginia, depois que patrulhas policiais pesadamente armadas chegaram ao local para prevenir a irrupção de atos de violencia.

Noticias religiosas

CATOLICISMO

Uma Carta Pastoral, digna de apreciação por todos os povos

E' da catolica Italia que nos chega a informação que hoje prestamos, prazeirosamente, aos nossos amados leitores. Queremos referir-nos à Pastoral dos bispos da Liguria, cujo documento, cheio de substanciosas considerações e advertencias, dignas da geral apreciação é para que todos aqueles que estimam a propria existencia e desejam seguir uma rota que os conduza à salvação das preocupações dos males sociais, tenham o cuidado de as ler para subsidio de seus conhecimentos indispensaveis. Destacamos alguns periodos como este:

"O primeiro pecado é o esbanjamento e dilapidação que muitos fazem de seu dinheiro, com evidente revolta dos empobrecidos e depauperados que vivem na miseria. Essa atitude é um pecado, declaram os srs. bispos. O direito de propriedade não autoriza nem legitima dilapidações, exageros irracionais, exibições voluptuosas, que raras vezes deixam de estar acompanhadas de vergonhosa corrupção moral, de ultraje à fidelidade conjugal e de ofensas gravissimas ao santuario domestico."

Pela clareza da linguagem, vê-se que a Igreja é sempre vigilante por seus filhos, e por todos os seres humanos deste mundo, hoje conturbado pelas ideologias confusas que não condizem com a familia cristã e com a tradição de nossos antepassados.

Recomendam os dignos antistites para que se administre com cuidado os haveres de cada um e para das sobras se façam boas obras para amenizar sofrimentos dos necessitados, principalmente das familias numerosas, menos aquinhoadas. Prosseguem assim:

"São inumeras as pessoas que de seu dever fazem um negocio. Frequentemente o que deveria ser dado por lei, concede-se como objeto de venda. Promoções, proteções, cargos passam a ser alvo de comercio. Por toda a parte contrata-se aumento de preços para entregar um tanto do lucro a quem não tinha direito de receber a minima quantia.

Tudo isso é patente violação dos deveres do proprio Estado e até por vezes pecado de furto que leva anexa a obrigação da restituição. Os que isso fazem, carregam à casa não o dinheiro, senão a maldição do que se ganhou ilicitamente."

Querendo moralizar o trabalho dos que muitos negocios fazem, observam eles, bispos, para que se tenha cautela na realização dos tais negocios a fim de ser melhor distribuidos os ganhos e proventos, para igualar direitos, evitando injustiças e empobrecimento de outrem. Foi uma grande e grave oportunidade que nos apresentam os Principes da Igreja, através destas linhas, que vêm a proposito, para os que não desejam a Paz Social, ou melhor dizer, que não querem a Justiça Social Cristã!

MIGUEL RISLOG

SEARA ESPIRITA

Bezerra de Menezes, apostolo do Espiritismo

Por Jorge Mussa, do Clube dos Jornalistas Espiritas.

I

A 29 de agosto de 1831 veio à luz, no Riacho do Sangue, Estado do Ceará, o medico e paladino do Espiritismo no Brasil, Adolfo Bezerra de Menezes, cognominado o Allan Kardec brasileiro. Descendia do tradicional familia cearense que muito se distinguira pelos dotes de benemerencia, cuja influencia refletiu poderosamente na formação de sua individualidade. Nela tinha impresso os dons peregrinos de altruismo, herança paterna que o consagraram apostolo do bem e medico dos pobres. Ainda adolescente e na fase de ingressar na Faculdade de Medicina consoante seu desejo, o pai outrora abastado fazendeiro, viu-se reduzido à quase extrema pobreza, ocorrencia essa comunicada ao filho. Ciente do infortunio de seu progenitor, quis num gesto deliberado, renunciar ao acalentado sonho de vir a ser medico, na sublime intenção de lenir os males alheios. Ao pai não passou despercebida a magua que lhe ia no imo da alma. Procurou contornar a situação de penuria na qual se achava, recorrendo aos prestimos dos parentes para concretizar a vocação do filho, porque era seu anelo vê-lo na carreira medica, pois sabia de antemão que com o carater e as possibilidades latentes do filho, a arte de Hipocrates seria dignificada. Depois de inteirados os parentes das dificuldades que o tolhiam para fazer do filho um esculapio, acordaram e se quotizaram para que Adolfo pudesse ver realizado o seu desejo. Tudo concertado e na hora aprazada para o embarque, o pai, respeitavel ancião, apoiou as tremulas mãos sobre os hombros do filho e com lagrimas nos olhos, a voz embargada pela emoção por vê-lo partir para longe, ponderou: coloquei-te ao corrente da precaria situação que os maus ventos da sorte me atiraram. Recomendo-te como dever indeclinavel de pai, vida moderada, votada unicamente aos estudos e ao aprimoramento de teu carater. Comovido pelas ponderações judiciosas daquela figura veneravel e veneranda, retrucou que: ele era um estalão de probidade e virtudes morais pelo qual iria pautar a sua conduta quotidiana.

(Continua)

UNIÃO FEDERATIVA ESPIRITA PAULISTA

A União Federativa Espirita Paulista fará realizar, amanhã, às 20,30, em sua sede social, à praça da Bandeira, 134, uma sessão de conferencia publica, a qual estará a cargo do sr. Antenor Ramos, e cujo tema será: "Kardec e sua obra".

Entrada franca.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultados de inspeções completadas ontem com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

INTERIOR

Secretaria da Fazenda — Irone Marinho Chagas, 20 dias.

Secretaria da Agricultura — Antonio Petti, 45 dias; e José Elisio Ferreira, 60 dias.

Secretaria da Saude — Dinorá Belo Rodrigues Alves, negada; e Regina Maria Carneiro Leão, 30 dias.

Secretaria da Educação — Alzira de Souza, 6 dias; Ana Augusta Rodrigues França, 45 dias; Angela Giacomini, 3 meses; Antonieta dos Santos Rocha, negada; Dejanira Oliveira Alvarenga, 15 dias; Dinah Tojeiro de Castro, 5 dias; Diva Annete Fleury, 30 dias; Diva Martins Cintra, 20 dias; Edith Guimarães Leme Strini, 3 meses; Emilia Martinez, negada; Enid Medici, 3 meses; Genesia Pereira Machado, 45 dias; Hilda dos Santos Ribeiro, 20 dias; Inês Vieira de Souza Leite Martins, 15 dias; Irene de Araujo Vasconcellos, 60 dias; Joana Troiai, 3 meses; Laercio de Camargo Neves, 15 dias; Ligia de Aquino Silva, 30 dias; Lucia Vilela, 10 dias; Madalena Mel Ferreira, 3 meses; Mary Macedo Sustiano, 20 dias; Maria Amelia, negada; Maria Aparecida Corrêa, 15 dias; Maria da Gloria Dias de Carvalho, 15 dias; Maria Lazinta Sardinha Machado, 5 dias; Maria Sylveria Pinto Bayme, 45 dias; Maria Zilda Baroni, 12 dias; Nair Badan Malheiros, 3 meses; Nadir de Oliveira Xavier, 3 meses; Nair Vieira de Camargo, 30 dias; Olga Mil-Homens Costa, 7 dias; Rutinéa Cassia Lio, 3 meses; e Ruth Cleto Rodrigues, 20 dias.

CAPITAL

Secretaria da Educação — Alba Pereira dos Santos, 15 dias; Alice de Paula Morais, 10 dias; Alaira de Oliveira Andrade, 15 dias; Angelina Mainé, 15 dias; Aparecida Pinheiro, 30 dias; Aracy Paes da Silva, 30 dias; Aurora Rodrigues Pinto, 20 dias; Carmen Canonico, 30 dias; Constantina Leandro, 15 dias; Elza Magalhães, 15 dias; Guiomar Teixeira Lus, 15 dias; Iolanda Pereira Cammarano, 15 dias; Joel Aguiar, 20 dias; Julieta Catalani Berardinelli, 60 dias; Luis Carlos Fernandes de Mattos, 10 dias; Maria Amelia de Barros, 30 dias; Maria do Rosario Galvão Leite, 20 dias; Mathias Manzano, 20 dias; Mathilde Pereira Borges, 15 dias; Maria Tereza Morais, pode reassumir; Nicolina Monteiro, 30 dias; Odette Morais Dias, negada; Paulina Augusta Reginato Castronovo, 15 dias; Tereza Cardoso Seixas, 15 dias.

Secretaria da Segurança Publica — Antonio Julio Pena, 30 dias; Ari Benedito Batista de Toledo, 30 dias e Lidia Tomazino de Britto, 20 dias.

Secretaria da Agricultura — Araci Silva Dantas, 8 dias; Eurico Ferreira Salles, 30 dias e Maria da Conceição Mendonça P. da Silva, 10 dias.

Secretaria da Viação — Adolfo Della Rocca, 10 dias; Marina Gonçalves Guarani, 3 meses e Maximiano Basilio da Silva, 30 dias.

Secretaria da Fazenda — Antonina de França Castro, 30 dias; Benedito Olivetti, 30 dias; Cora Azevedo, 30 dias; Heitor Cerqueira Leite, 20 dias; Leonor Dell'Amo, 15 dias; Nataniel Tenorio de Albuquerque, 365 dias e Olga Martins de Almeida, 20 dias.

Departamento Medico — Antonieta Rissiliano, 30 dias e Herbertina Ferreira Rezato, 180 dias.

Ministerio da Viação — Felipe Calil Thomé, 150 dias.

Secretaria da Justiça — José Alvaro Guerra, 5 dias e Luiz Damas, contrario à licença.

Secretaria da Saude — Ana Augusta Bueno Pozzi, 20 dias; Cassio de Campos, 5 dias; Edite da Cunha Zullan Dias, 30 dias; Julia Cesar, 30 dias; Maria Aparecida Ferreira de Arantes, negada; e Marinette Marcondes Dantas, 10 dias.

SUPERADA A POLITICA...

(Conclusão da 3.a pagina)

tendimento entre os grupos em litigio.

VIRA' PRESIDIR A REUNIAO

Alem de outros elementos do PSD, que deverão chegar entre sabado e segunda-feira, como o deputado Costa Neto — informou-nos ainda o sr. Ulysses Guimarães — o sr. Cyrillo Junior virá a S. Paulo, devendo embarcar segunda-feira, para presidir aos trabalhos da reunião da Executiva. A vinda do presidente da Camara Federal está sendo interpretada como indicio de serenidade, sendo possivel que atue novamente como mediador entre os dois grupos em choque.

SUCESSIVAS CONFERENCIAS

Ontem, à noite, os dois grupos pessedistas mantiveram sucessivas conferencias entre seus membros, numa atividade febril, preparatoria das discussões do dia 4 de outubro. O deputado Brasilio Machado Neto, que esteve por três dias no Rio, vem mantendo entendimentos com varios elementos de ambos os blocos, pretendendo, segundo se soube, conciliar os elementos menos transigentes, pois é seu ponto de vista que a questão deva ser adiada, para ocasião mais oportuna.

Demonstração de tratores no Horto Florestal

Teve lugar ontem, às 14 horas, no Horto Florestal do Estado, uma demonstração com os primeiros tratores italianos Landini, recentemente desembarcados no porto de Santos, e que são os primeiros de após-guerra.

Dentre diversos interessados na mecanização da lavoura paulista, estiveram presentes à essa demonstração os srs. Felipe Rodrigues Siqueira Neto, diretor da Secção de Compras da F.A.R.E.S.P.; Maximiliano Tschipitschin e Guido Rando, tecnico da Secção de Combate à Erosão, Irrigação e Drenagem do Departamento de Fomento Vegetal, da Secretaria da Agricultura.

JANELA PARA O OUTRO MUNDO — O microscopio eletrônico revela formas surrealisticas para os cientistas que investigam a estrutura da matéria. Cerca de 60 vezes mais potente do que o mais poderoso microscopio comum, êle mede particulas até da dimensão de 1/8.000.000º de polegada. Consistindo essencialmente de um raio catódico (corrente de electrons), "lentes" magnéticas e uma camara, êle está abrindo novos horizontes para os cientistas do Centro de Pesquisas Esso da Standard Oil Development Company, principal afiliada de pesquisas da Standard Oil Company (New Jersey). No Laboratorio de Linden, New Jersey, o microscopio eletrônico é utilizado pelo pesquisador A. Y. Motlau, para investigar a composição de diversos produtos de petróleo e materiais usados para fabricar produtos derivados do petróleo. O raio catódico ultrapassa o limite estabelecido para o microscopio comum pelo comprimento de onda da luz visivel, o qual não permite que particulas menores do que os intervalos entre as ondas da luz ordinaria sejam fotografadas. Este raio, cujo comprimento de onda é aproximadamente 1/100.000 do da luz visivel, permite a iluminação para as fotografias enormemente ampliadas das ultra-minusculas particulas observadas

MOVIMENTO SINDICAL

Ontem, "Dia Pan-Americano dos Viajantes", o presidente da República recebeu, em audiência especial, as delegações estaduais da ARCESP

*

Serão recebidas hoje pelo ministro Honório Monteiro — As comemorações da data — O anteprojeto da regulamentação da classe de viajantes e vendedores pracistas

Transcorrendo a semana das celebrações do "Dia Panamericano dos Viajantes", que teve inicio no Rio de Janeiro, dia 27 ultimo patrocinada pela diretoria da Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais, desta Capital, mas com ambito nacional, foram recebidas ontem, pelo presidente da Republica, em audiencia especial, as delegações estaduais da classe.

No mesmo dia foi realizada às 20 horas, na sede do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes, no Rio, uma sessão de debates de assuntos atinentes à profissão, em que a ARCESP, prestando contas de suas atividades aos seus associados de outros Estados apresentou o anteprojeto de lei que elaborou, para a regulamentação legal das condições de trabalho dos empregados viajantes e vendedores pracistas.

Hoje, deverão êsses mesmos representantes de classe ser recebidos pelo ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro.

INTEGRA DO ANTEPROJETO DE LEI

E' o seguinte o texto do anteprojeto de lei de regulamentação profissional dos viajantes, elaborado pelo advogado Tomás Pará Filho, de São Paulo:

Art. 1.º — Os preceitos desta lei se aplicam aos empregados-vendedores, ou pracistas, e aos empregados-viajantes do comércio e da industria.

Art. 2.º — As diarias para viagem serão computadas como salario-utilidade, incluindo-se na remuneração para todos os efeitos legais.

§ unico — O disposto neste artigo somente abrange as diarias destinadas às despesas com a manutenção, a hospedagem e a alimentação do empregado.

Art. 3.º — O pagamento de comissões e percentagens é exigivel logo que aceito pelo empregador o negocio respectivo.

§ 1.º — Considerar-se-á aceita a transação se o empregador não a recusar, por escrito, nos prazos de oito, quinze, trinta e sessenta dias, respectivamente, conforme o negocio dever ultimar-se no lugar em que é domiciliado no Estado onde tem sua sede, no país ou no estrangeiro.

§ 2.º — Nas transações em que a empresa se obrigar por prestações sucessivas, o pagamento das comissões e percentagens será exigivel correspondentemente à ordem das mesmas prestações

§ 3.º — A cessação das relações de trabalho, ou a inexecução voluntaria do negocio, pelo empregador, não prejudicará a percepção das comissões e percentagens devidas, na forma estabelecida neste artigo.

§ 4.º — Verificada a insolencia do comprador, cabe ao empregador o direito de repetir a comissão que houver pago.

Art. 4.º — O empregado-viajante, ou pracista, terá direito à comissão sobre as vendas realizadas, em sua zona de trabalho, diretamente, pela empresa ou por outro preposto desta. Igual direito caberá aos empregados incumbidos de vender, com exclusividade, determinados artigos, ainda quando não tenham zona de trabalho determinada.

§ unico — Ressalvam-se do disposto neste artigo os que trabalhem em atividades nas quais, habitualmente, não haja exclusividade de zonas de produção.

Art. 5.º — O empregador deverá remeter aos empregados abrangidos pelo disposto nesta lei cópias das faturas correspondentes às vendas que fizeram.

Art. 6.º — O pagamento de comissões e percentagens deverá fazer-se mensalmente.

Art. 7.º — Em caso de necessidade do serviço o empregador poderá transferir o preposto para outra zona de trabalho mas, neste caso, ocorrendo diminuição de vendas, sem culpa do empregado, ou, por qualquer forma, havendo prejuizos ao ultimo, ficará a empresa obrigada a pagar-lhe remuneração mensal correspondente à media do que houver recebido nos ultimos doze meses.

Art. 8.º — O empregado-viajante não poderá permanecer em viagem, dentro do periodo de um ano, por tempo superior a seis meses, tendo direito, ao fim de cada viagem, e no lugar de sua residencia, ao descanso equivalente ao numero de domingos e dias feriados, civis e religiosos, transcorridos durante a sua ausencia, em serviço.

Art. 9.º — O empregado-viajante terá direito à remuneração, calculada no valor de um decimo de sua remuneração mensal, salvo estipulação em contrario, pelos serviços de que for incumbido, relativos a cobranças, inspeções e propaganda.

Art. 10 — O prazo do aviso previo dado ao empregado-viajante, para os fins dos arts. 487 e seguintes, da C.L.T., somente começará a ocorrer da data fixada para a sua apresentação à sede da empresa, custeando, o empregador as despesas daí resultantes.

Entidades sindicais de São Paulo manifestam-se contrárias à incorporação do SESI ao seguro social

Telegrama e memorial enviados ao ministro do Trabalho pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão

Em face da questão levantada na Camara Federal pelo deputado Pacheco de Oliveira, sobre a situação do SESI e do SESC perante a legislação de previdencia social, ao que houve uma resposta do sr. Honorio Monteiro, esclarecendo — recebemos agora do sr. Olavo Previatti, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria de Papel e Papelão, o seguinte telegrama que o sindicato daquela mesma classe enviou ao ministro do Trabalho, contra a hipotese de ser transformado o Serviço Social da Industria, em repartição publica, por união ao IAPI. E' o seguinte o texto do telegrama que se acompanha de um memorial com mais de 130 assinaturas:

"Prof. Honorio Monteiro, dd. ministro do Trabalho, Industria e Comercio — Rio de Janeiro. — Tenho a honra de informar-vos que nesta data trabalhadores industria Papel Cubatão estão enviando v. exa. memorial em que pedem digno ministro interferir junto Congresso não seja o SESI incorporado no IAPI. Milhares trabalhadores não podem prescindir multiplos serviços assistenciais mantidos aquela entidade e contam devotamento preclaro ministro na defesa proletariado paulista. Cordiais saudações. (a) Pedro Santana Leite, presidente Sind. Ind. Papel Papelão S. Paulo".

«Cubatão, 21 de setembro de 1949.

Exmo. Sr.

Professor Honorio Monteiro
DD. Ministro do Trabalho
Comercio e Industria
Palacio do Trabalho
Rio de Janeiro

Senhor Ministro:

Os signatarios deste, trabalhadores da Industria de Papel de Cubatão, vêm mui respeitosamente solicitar de v. exa. seja o defensor dos interesses do trabalhador paulista no caso ora em foco na Camara Federal relativamente ao Serviço Social da Industria.

Alguns deputados por razões que nós desconhecemos tentam à viva força anexar o SESI ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios Tal medida, Senhor Ministro, não atende em absoluto aos interesses dos trabalhadores da Industria, beneficiarios do SESI. V. exa. que à frente da Pasta do Trabalho tem dado provas inequivocas de inexcedivel zelo pelas coisas de São Paulo e dos seus trabalhadores, bem pode avaliar o estado de espirito do operario em pensar que o SESI venha a transformar-se em serviço publico.

Alem disso, dadas as publicas manifestações de v. exa. sobre a tremenda situação de dificuldades financeiras que atravessam os Institutos de Previdencia e que pronunciam, sua incapacidade parcial ou total de levar a cabo seu programa social, justifica-se o nosso receio de que, consumada a transferencia do SESI em autarquia, venha ele a ficar em condições identicamente precarias.

Daí o motivo de nos dirigimos a v. exa. certo de que o digno ministro saberá mais uma vez defender a classe operaria de São Paulo ameaçada de perder uma serie de serviços mantidos pelo SESI, inclusive os postos de abastecimento onde o trabalhador adquire por preço justo os generos de primeira necessidade.

Agradecendo a atenção que v. excia a este dispensar, enviamos ao eminente amigo nossas melhores saudações.

De V. Exa.

Ams. Ats. Obrdos

(Seguem-se 130 assinaturas)

Têm direito às gratificações os funcionários extranumerários

Nos casos de chefia interinamente

RIO, 29 (Meridional) — O presidente da Republica, atendendo a considerações expendidas pelo DASP, conferiu aos funcionarios extranumerarios o direito de receberem gratificação, quando no exercicio de função de chefia. Como se sabe, não gozava o extranumerario desse direito, caso, aliás, que vinha suscitando duvidas e reclamações. O mesmo não se dava com os servidores beneficiados pelo artigo 23 do Ato Constitucional, que desde 1947 passaram a perceber a gratificação. E, atendendo a que não existiam razões que impedissem de se estender tal direito aos extranumerarios em geral, o DASP enviou exposição de motivos ao presidente da Republica, na qual se expressava que, exercendo aqueles funcionarios funções reconhecidamente permanentes, não se justificava a restrição. Concluia a exposição de motivos defendendo a generalização do beneficio, isto é, opinando que fosse reconhecido o direito à gratificação por função.

O presidente da Republica, depois de examinar pessoalmente o assunto, despachou favoravelmente.

Significativas homenagens ao sr. Armando de Arruda Pereira

Almôço oferecido, no Jockey-Club, pela Federação e Centro das Indústrias e representantes dos sindicatos patronais

Realizou-se anteontem, às 12 horas, no Automovel Clube, um almoço das diretorias da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo e dos representantes de todos os sindicatos patronais da Industria de São Paulo, oferecido ao sr. Armando de Arruda Pereira, por motivo da passagem de seu aniversario.

O homenageado foi saudado, inicialmente, pelo sr. Manoel da Costa Santos que disse da satisfação das diretorias em poder manifestar-lhe uma vez mais, as mais inequivocas provas de amizade e simpatia. Disse o sr. Manoel da Costa Santos que ao homenageado não só a Industria mas ainda todo o Brasil, devem serviços inestimaveis. Na presidencia do Centro das Industrias e na do Conselho Nacional do SESI, o sr. Armando de Arruda Pereira demonstrou e tem demonstrado as suas raras qualidades de homem publico, sabendo sobrepor sempre aos interesses particulares o superior interesse coletivo.

Fez uso da palavra, em seguida, o sr. Rodolfo Ortenblad que falou da velha amizade que o une ao sr. Armando de Arruda Pereira e dizendo que o mesmo, por motivos particulares, irá afastar-se temporariamente da direção do SESI, razão por que aquela homenagem que se lhe estava prestando se revestia de um duplo aspecto: homenageava-se o aniversariante e o presidente do SESI, que tão grandes serviços vem prestando àquela instituição.

Em seguida, o sr. Francisco Vicente de Azevedo, presidente em exercicio do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, tambem se dirigiu ao sr. Armando de Arruda Pereira, depois do que fez uso da palavra o sr. Amynthas de Faro Sobral, em nome dos industriais nascidos no Norte e estabelecidos em São Paulo.

Finalmente, falou o sr. Haroldo Santos Abreu, secretario em exercicio da Federação e do Centro das Industrias, que interpretou junto à diretoria e ao homenageado o sentimento dos funcionarios daquelas entidades.

Agradecendo, o sr. Armando de Arruda Pereira entre outras coisas, disse que via nos industriais, lavradores e nos trabalhadores da industria e da lavoura do Brasil o sustentaculo da nossa economia, verdadeira muralha de Licurgo em defesa dos legitimos interesses do Brasil. Antes de encerrar a homenagem, o diretor sr. Manoel Garcia Filho dirigiu um brinde ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, no que foi acompanhado com entusiasmo, por todos os presentes.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

PREFEITURA MUNICIPAL

Abertura de concurso para sessenta vagas de mecanógrafo

Conforme antecipamos em nossa edição anterior, para contornar a situação criada com a dispensa dos estagiarios da Secretaria das Finanças, a Prefeitura acaba de abrir concurso para a admissão de 60 mecanografos-extranumerarios, referencia X, cujo edital deverá ser hoje inserido na Imprensa Oficial e nos seguintes termos:

"A Comissão Municipal do Serviço Civil, de conformidade com o despacho do prefeito, no processo 96.577/49, faz saber que está aberta, pelo prazo de 10 dias, contados da data do presente edital, em sua sede, à rua Anita Garibaldi n. 231, 2.o andar, a inscrição de candidatos ao concurso para mecanografo, extranumerario.

Os candidatos devem preencher as seguintes condições: a) — idade minima de 18 anos completos e maxima de 45 anos; b) — prova de quitação com o serviço militar; prova de sanidade e capacidade fisica, perante a repartição competente.

A inscrição será feita em requerimento apropriado, na sede da Comissão Civil, de 8 às 11 horas da manhã, excluidos os sabados, com apresentação de duas fotografias 3x4; ultimada a inscrição, será afixada a relação dos inscritos e publicado edital do dia e hora para realização das provas, que constarão do seguinte: a) — provas praticas de dactilografia e mecanografia, de carater eliminatorio, exigido o minimo de 100 pontos no conjunto; b) — prova escrita de portugues, de nivel correspondente a segunda serie ginasial, consistente em correção de textos, composição e redação; c) — prova escrita de matematica, abrangendo questões sobre numeros inteiros, fracionarios, sistema metrico, proporção e regra de três.

As provas serão avaliadas por pontos, de 1 a 100, sendo 200 pontos o minimo admitido no computo geral para aprovação, e 30 pontos, o minimo de habilitação em cada prova. A inscrição implicará na aceitação destas exigencias, e a classificação valerá pelo prazo de um ano. Os casos serão resolvidos pela Comissão do Serviço Civil".

* * *

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1950 — Foi entregue, na tarde de ontem, ao prefeito Asdrubal da Cunha, pelo secretario das Finanças, a lei orçamentaria para 1950, que deverá ser encaminhada hoje ao Legislativo municipal, de conformidade com a lei, contida em 6 volumes encadernados com a respectiva exposição de motivos.

O chefe do Executivo municipal deverá apor a sua rubrica, ainda hoje, pela manhã, e, à tarde, remetê-la à Camara Municipal.

* * *

PUNIÇÃO A ADVOGADO DA PREFEITURA — O secretario dos Negocios Internos e Juridicos, no uso de suas atribuições e em cumprimento ao despacho do prefeito de 14.9.49, e na conformidade do n. III do artigo 221, combinado com o paragrafo unico do artigo 224, ambos do decreto-lei estadual n. 13.030/42, aplica a pena de suspensão por 4 dias ao sr. José Pedro Cardoso de Melo, procurador n. 29, padrão "O-1", do Departamento Juridico da Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos, por ter agido em desacordo com o determinado no n. III do artigo 213 e n. I do paragrafo unico do artigo 216 do citado decreto-lei n. 13.030/42, como se consta no referido processo.

Coopere na urbanização de São Paulo

Nenhuma das disposições do Codigo de Obras é dispensavel porque todas elas se baseiam nas boas normas de construir. As dimensões estabelecidas para areas, saguões e corredores, fixadas por lei, para iluminar os comodos, são as minimas no sentido de criar ambientes higienicos e alegres, onde a saude e o bem-estar dos moradores não venham sofrer prejuizo com o tempo. A lei de edificações de São Paulo é uma das mais liberais. A futura legislação será mais rigorosa, em certas materias, tendo em vista a inconstancia do nosso clima que reclama condições especiais de insolação. Coopere, pois, na urbanização de São Paulo, construindo a sua casa de acordo com o Codigo de Obras.

Homenageando os Viajantes e Representantes Comerciais do Brasil, construtores anonimos e heroicos da prosperidade de nossa Patria, irradiaremos as seguintes solenidades da grande festa da classe a se realizar em Poços de Caldas, no dia 1.º de Outubro com a presença de 1.000 viajantes e de S.S. Excias. Presidente Eurico Gaspar Dutra e Governador Milton Campos:

7 horas — Missa solene celebrada por D. Hugo Bressane, bispo da Diocese.
10 horas — Hora de arte a cargo de um grupo de viajantes.
20 horas — Banquete de 1.000 talheres no Palace Hotel.
23 horas — Grande baile de gala no Palace Cassino.

Frequencia: 1.350 KCS.
Potencia: 5.000 watts.

RADIO CULTURA DE POÇOS DE CALDAS

ETERNA INCOGNITA

C. D'Agostino

Presidimos há dias a conferência do sr. Lewis Bertrand, jornalista americano que estivera por longos anos na Russia. Dissertara êsse homem de imprensa da América do Norte, no Centro de Debates de Assuntos Econômicos "Casper Libero", sôbre a situação daquele país debaixo do regime comunista e a influência psicológica exercida nos demais colegas que com êle lá estiveram trabalhando em jornais de lingua inglesa.

Preambularmente, expusera o nome e numero de pessoas que para lá seguiram para exercer essas funções e as que se haviam naturalizado russos, homens e mulheres e que julgando poderem desfrutar das regalias de liberdade de seus países de origem, ou agindo sob suspeitas, "desapareceram" para jamais se saber delas. Lewis, depois de expor a posição ocupada por todos que com êle lá estiveram, e suas inclinações politicas, dizendo as causas que possivelmente concorressem para isso, limitava-se a terminar a sua frase com esta simples expressão: "êste tambem desapareceu", sem lhe acrescentar outra qualquer de espanto ou revolta. A displicência como a pronunciava, parecia-nos que ou se afizera, recebendo com naturalidade, em face do hábito, o "expurgo", assim praticado pelo "soviet", ou ironizava o fato para impressionar-nos pela despreocupação de como o expunha. Entretanto, o que fazia compreender o conferencista é que na Russia se não tolera o menor ato que possa por em perigo o regime, que é ferrea a sua defesa, bastando que seja sudito direta ou indiretamente o individuo que o escarneça para que o façam desaparecer, pois que aos estrangeiros limitavam-se a expulsá-los, como se dera com Ana Maria Strong, a velha intelectual americana e consumada comunista, que depois de 11 anos de residência na Russia fôra de lá despejada sumariamente.

Lewis Bertrand narra permenorizadamente o trabalho dessa imprensa que para lá levara a sua pessoa como as demais que com êle nela mourejaram, compondo jornais encomendados pelos chefes moscovitas, dado o crivo das revisões e suas censuras, pouco se fazendo do que fôsse liberal, como em suas terras. Assim, refere que todos os escritos tinham que passar por uma tripla penetração, ou trafilagem, refinando-se até o volume de sua substancia, para que só dissessem, sem tropos literários sequer, da bondade das coisas comunistas russas. Ainda que desta maneira, se fossem longos, tirariam os excessos, naturalmente para não influir no ridiculo do elogio extravasado. Tinham o equilibrio da proporção, para melhor impressionar o leitor. Comumente eram levados a escrever sôbre as capacidades produtivas do país. Então, era de ver os envios sucessivos de dados estatísticos no jornal que devesse dizer dêsse incessante progresso, como certa vez sôbre ferro guza. Disse Bertrand: "Da manhã à noite comiamos e dormiamos, ferro guza". Quanto aos aumentos produtores seriam suficientes as citações de suas percentagens, afirmando: "Este ano produzimos mais tanto por cento do ano tal, sendo que a produção dêste ultimo ano era desconhecida". Inquirido sôbre a existência da moeda e sua circulação no país de Stalin, respondeu o jornalista que se prestava às elucidações do intrincado fato da Russia: "Aqui devo afirmar que, de principio, fora objeto do govêrno excluir o dinheiro como meio de permutas, mas com o tempo vira que o afastamento da moeda criava dificuldades nas trocas do povo e aos poucos começou a dar novamente giro ao rublo, mas que êste dinheiro tinha duas formas aquisitivas. Se pago pelo russo e nas casas onde podia adquirir mercadorias, valia pouco, contrariamente se fôsse por um estrangeiro, porque a êste não era cercado comprar, podendo fazê-lo em qualquer parte e era justamente onde custassem menos as mercadorias é que o iria gastar. Por exemplo, como no caso da compra de limões. Estes custavam muito caro e só os rublos dos forasteiros é que os adquiria. Este fato foi exposto porque teve que fornecê-los a um russo doente e que não os podia obter. Pedimos uma explicação para esta extravagante coisa e nô-la deu logo, elucidando: "E' que os russos só podem comprar nos armazens do govêrno, onde tudo é muito caro, quando fora destes a mesma mercadoria se compra por preços mais baratos; que aos operários do país se impunha o sacrificio de consumirem na proporção produzida, cara sempre em face do dinheiro que o govêrno lhes dava como salário. A distinção entre estrangeiros e nacionais era verificada no cartão de registro da pessoa. Para as aquisições exteriores, dispunham êles do ouro de suas minas, ou cambiavam as suas importações com as vendas que fizessem para além-fronteiras. Perguntamos, entre outras arguições a que se submeteu o conferencista, como é dos debates daquele "Centro", da forma do ensino, se em êle liberal. Disse que sim, no campo das ciências que não implicassem em qualquer diminuição à politica comunista, ou confrontos com a Russia, se devessem provar melhorias contra esta. Exemplificando a forma preleccionadora dos professores de suas escolas e mesmo das superiores, fingiu uma aula e passou a fazer perguntas aos assistentes, cujas respostas já vinham indicadas: "Diga-me você aí: quais são os erros do Trotsky nos seus conceitos politicos? Ou então: A Inglaterra alguma vez pôde dar maior conforto aos seus operários, em confronto com a Russia? Claro que de modo algum se responderia senão afirmando a própria pergunta", instruiu o sr. Bertrand.

Depois, entre conceitos de como se faz a lei e a praticam, com referência à forma de agir do govêrno comunista de Moscou e o regime, disse que lá como na própria America do Norte, as coisas dêsse genero são iguais, se considerarmos que nos Estados Unidos, pela sua Constituição, o negro tem os mesmos direitos dos brancos, mas que assim não é, dado o preconceito racial daquele país.

Logo após a sua longa dissertação preambular, com a referência dos fatos aqui sucintamente expostos, passou o sr. Lewis Bertrand a assinalar as contradições que vinham de se alojar nos espiritos de todos aqueles que lá estiveram e que viram as coisas como as contara, reais, sem nenhum acréscimo de intuitos depressores, senão com as razões de que o regime se protegia, ainda que pela atrocidade de meios, como os que adotava, fazendo desaparecer os seus detratores, embora suspeitos, aqueles que o poriam em risco. Doutrina contraditória do capitalismo, isolada por isso do mundo, nada havendo que a resguarde das investidas do seu opositor inato, o capital e sua fôrça; que o receio deveria ser tão grande e o efeito alastrador de demolição do seu govêrno tão vulneravel ante a aridez congênita da maioria de seu povo, que ao menor perigo, agia cerce e veloz na destruição de seus inimigos, mormente os que na própria casa ousassem combatê-lo.

Aqui passa a relatar a razão toda psicológica do caso. Que malgrado o que êle vira, como os outros tambem viram, de 24 jornalistas retornados à América, somente 9 expunham os fatos na crueza de sua existência, os demais continuavam a agir elogiando o "soviet" russo em toda a sua vantagem publica e politica, como regime econômico-social; que a própria Ana Maria Strong, enxotada de Moscou, apenas desembarcada, telegrafara a Stalin protestando e verberando o injusto ato de seu govêrno. Para Bertrand era um assunto de inclinação psicológica, de pessoas afeitas a um impressionismo que as levara a abstrair a realidade objetiva, medrando nelas os impulsos dos susceptiveis à mistica, às crenças presuntivas, como as há nos arrebatados das religiões, nas suas mais variadas formas filosóficas. Na América êstes homens de letras, escritores, muitos de renome, como na Inglaterra Bernard Shaw, o casal Webb e o proprio Bispo de Cant... prelado de alto espirito, o primeiro que nunca fôra à Russia, vira-se o traumatismo do pensador, sincero para com a sua interpretação, mas irreal ante os fatos e suas imputações veridicas. Quanto a Ana Maria Strong, Lewis contou que desde moça revelara grande talento, laureando-se em estudos superiores na idade de 18 anos, não menos vigorosa oradora, polemista de convincentes meios, mas tangia êsse grande predicado intelectual para os proventos pessoais; fizera de seus trabalhos literários, nesse campo politico, um meio bem lucrativo à sua vida e que, possivelmente, ainda era essa a sujeição em que apoiava a vigorosidade de seu talento comunista, considerando-o mais proficuo nesse terreno.

Diante dêstes panoramicos conceitos, na presidência do debate, recapitulando a conferência e suas arguições, para que se cuidasse qualquer ponto mesmo esclarecido, como é do dever na direção daqueles trabalhos, tivemos que admitir o fato psicológico dirimido pelo sr. Bertrand, como o que continua dando ao mundo essa incognita da Russia, praticante hoje das teorias de Marx, sem que se defina pela sua boa ou má forma de govêrno, tal as incertezas que continuam pairando no espirito daqueles que buscam o bem-estar publico e a doutrina que o promova. Entre as negativas e afirmativas, dado que o regime não mede meios para defender-se, contraditório do mundo capitalista e tendo contra si esta possante fôrça de combate, age sob todas as formas para a sua manutenção, transformando o idealismo politico em processos sectarios intransigentes, conservando-nos daí na constante oscilação de suas vantagens, mormente quando espiritos ecléticos e assumem por mistica, como demonstrou Bertrand.

Grêmio Politécnico

O Clube de Cinema do Grêmio Politecnico, iniciando suas atividades, exibirá hoje às 12,45, no Departamento de Fisica da Escola Politecnica, os filmes: «Locomotiva» e «Vida Estudantil», cedidos gentilmente pelo Consulado da Polonia. A entrada será franca aos interessados.

NOTAS FORENSES

Arestos proferidos no Tribunal e decisões do Foro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

2.a CAMARA CRIMINAL

Recurso:

25.961 — Santos — Recte., o Juiz de Direito, ex-oficio. Recdo., José João. Conheceram do recurso por votação unanime e deram provimento, em parte, para que prossiga a ação penal.

26.056 — Tupã — Recte., o Promotor Publico da Comarca. Deferiram para ser efetuado o julgamento na comarca da Capital. Votação unanime.

Apelações:

25.158 — Catanduva — Aptes., Cesario Alves e Alfeu Tozetti. Apda., a Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar o crime e reduzir as penas a um ano e quinze dias de reclusão, com a multa de 500 cruzeiros, com relação a Cesario Alves e a um ano de reclusão, com a mesma multa, com relação ao outro réu, canceladas as penas acessorias e a medida de segurança. Estando presos os réus desde 10 e 11 de setembro de 1948, respectivamente, devem ser postos em liberdade se por aí não estiverem presos. Votação unanime.

25.363 — São José do Rio Preto — Apte., Ana Rita de Oliveira. Apda., a Justiça. Adiado.

25.830 — São José do Rio Preto — Apte., a Justiça. Apdo., Aires Carlos de Oliveira. Deram provimento, por votação unanime, para ser o réu submetido a novo julgamento, nos termos do art. 593, paragrafo 3.º, do Codigo de Processo Penal. Foi rejeitada a preliminar de nulidade do julgamento por defeito do questionario e falta de perguntas a respeito de atenuantes.

26.060 — Limeira — Apte., Miguel Florentino. Apda., a Justiça. Deram provimento, em parte, para reduzir a pena corporal a seis meses. Votação unanime.

26.072 — Campinas, Apte., Isolina de Araujo. Apda., a Justiça. — Deram provimento, em parte, para reduzir a pena de reclusão a um ano, que dava provimento tambem em parte, porem para efeitos mais amplos.

26.143 — Cacondo — Apte., Roque Cequalim. Apda., a Justiça. — Negaram provimento. Votação unanime.

25.838 — Itapeva — Apte., a Justiça. Apdo., João Nunes de Sousa. — Adiado.

26.203 — Presidente Prudente — Apte., José Avelino da Costa. Apda., a Justiça. — Negaram provimento. Votação unanime.

Recurso:

26.234 — Eldorado Paulista — Recte., Jorge Daniel da Cruz. Recda., a Justiça — Negaram provimento. Votação unanime.

3.a CAMARA CIVEL

Agravo de petição:

44.437 — Botucatu — Agte., Silvio Bistetí. Agdos., Mario Batista Alves e outros. — Deram provimento, em parte, para anular o processo de fls. 26 em diante.

Apelações:

43.812 — Avaré — Apte., Nicanor Garcia. Apdo., Camilo Vanni. — Deram provimento, em parte, a para excluir da condenação a verba para honorarios de advogado.

43.064 — Araçatuba — Apte., Serafim Ferramenta da Silva. Apdo., Espolio de João Bernardo. — Conheceram do recurso.

41.433 — Limeira — Aptes. e apdos., João Bonin e Francisco Bonin e outros. — Negaram provimento ao recurso do executado e deram, em parte, ao dos exequentes, nos termos que constarão do acordão.

41.216 — Promissão — Apte., Shigueto Iyda. Apdo., Antonio Ferreira. — Rejeitaram a preliminar de ter sido interposto o recurso fora do prazo, negaram provimento.

44.375 — Porto Feliz — Aptes., Pedro Toqueton e sua mulher. Apdos., Antonio Miranda, sua mulher e outros. — Negaram provimento.

44.455 — Palmital — Aptes., Nagib Miguel & Irmão. Apdos., Geraldo Coelho, sua mulher e outros. — Deram provimento.

4.a CAMARA CIVEL

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

45.742 — LUCÉLIA — Susete, o dr. Juiz de Direito da comarca de Garça. Suscdo. o Juiz de Direito da comarca de Lucélia. Julgaram procedente o conflito e competente o juiz de Lucélia.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

44.734 — OLIMPIA — Agtes. Romualdo Francisco Alves e sua mulher. Agdos. João Pimentel de Oliveira Lima e outros. Adiado.

45.182 — OLIMPIA — Agtes. Romualdo Francisco Alves e sua mulher. Agdos. João Pimentel de Oliveira Lima e outros. Adiado.

44.880 — BANANAL — Agtes. Alcebiades Silva. Agdo. Gesurmino de Oliveira Ramos. Negaram provimento.

APELAÇOES

44.094 — S. LUIZ DO PARAITINGA — Apte. Espolio de Carlos Maximiliano Steinberg. Apdo espolio de Wolfango C. Paranhos. Não conheceram da apelação.

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Carmine Luiz Miranda, processado por ferimentos leves, foi absolvido; Francisco Teles, processado por ferimentos leves, foi absolvido.

7.a VARA — Antonio Mateus, acusado de homicidio culposo foi absolvido; Achiles Derigo, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses e 10 dias de detenção.

8.a VARA — Foi denunciado Aristides Ferreira da Silva, acusado de crime contra os costumes.

9.a VARA — Maria de Lourdes da Silva, processada por furto, foi condenada a 4 meses de detenção; Getulio Domingues, acusado de crime contra os costumes, foi condenado a 3 anos de reclusão.

ASSUNTOS ARABES

Declarações do presidente da Missão Econômica, Gordon Clapp

BEIRUTE — "Nossa missão é de fato essencialmente economica. Não possuo conhecimento algum dos problemas politicos do Oriente Medio" — declarou o sr. Gordon Clapp, presidente da Missão Economica, fazendo uma exposição perante o congresso regional da Organização de Alimentação e Agricultura (FAO). E ajuntou:

"Nós nos esforçaremos com os tecnicos e engenheiros no sentido de serem colocados em pé de realização os projetos vitais, em cooperação com os governos dos países diretamente interessados, no sentido de ser explorada racionalmente toda a soma de recursos naturais, e de se elevar o nivel de vida das populações.

Fora do trabalho de extrema urgencia, que toca à ajuda aos refugiados palestinianos, contamos submeter à ONU, em principios de novembro, um conjunto de recomendações cuja aprovação permitirá a realização parcial de nossos projetos para o inverno. Isto sob a reserva, muito natural, de que os países interessados dêem a sua aprovação aos nossos projetos e que eles recebam, doutro lado, a aprovação das grandes potencias, chamadas a fornecer um auxilio financeiro e tecnico."

Por outro lado, o sr. Clapp fez à imprensa estrangeira as seguintes declarações:

"Naturalmente, o problema dos refugiados é o mais imediato. Nossa missão determinará a maneira mais pratica de instalar e de distribuir os refugiados segundo as possibilidades das diferentes regiões. Por exemplo, Gaza não poderá receber uma grande proporção dos refugiados para aí serem definitivamente instalados. Mas, deverá haver, na Siria, por exemplo, regiões onde os refugiados poderão constituir um interesse até mesmo para a economia do país.

— Nosso trabalho — continuou o sr. Clapp, não se limitará, entretanto, ao problema dos refugiados. Nós examinaremos as possibilidades de intensificação das trocas comerciais entre os países interessados, e ainda as que se referem aos problemas de transportes, dos "pipe-lines", da energia hidraulica, da irrigação, etc.

Para o financiamento de tais projetos, que exigem milhões e milhões, posso dizer que a Missão entrará num quadro mais largo de atividades. Se estes países se mostrarem dispostos a cooperar com o Fundo Monetario Internacional, os Estados Unidos, certamente, e outras potencias, e ainda a ONU mesma, envidarão esforços para a composição de recursos e emprestimos.

As nações do Oriente Medio — concluiu o presidente da Missão Economica — não dispõem dos fundos necessarios aos grandes trabalhos, mas, se se acharem prontas a uma cooperação mutua, como o fazem as potencias ocidentais — poderão se habilitar a receber uma assistencia efetiva."

Nos meios libaneses, a impressão dominante é que o sr. Clapp e os membros da Missão se propõem, antes de tudo, a examinar as questões que se ligam à colocação definitiva dos refugiados nos países arabes.

As autoridades libanesas, entretanto, já fizeram ver à Missão que o Libano não poderá, sem comprometer seriamente o equilibrio de sua economia geral, abrigar por muito tempo a totalidade dos refugiados que se encontram em seu territorio. Nos meios informados, deixa-se entender que a Missão teria admitido este principio, e reconhecido a necessidade de transferir para a Siria e para o Iraque uma grande parte dos refugiados aos quais o Libano dá hospitalidade há cerca de um ano e meio.

O ORÇAMENTO PARA 1950

BEIRUTE — Segundo as estimativas preliminares, efetuadas pelo Tesouro, o orçamento do exercicio de 1950 se aproximará de 50 milhões de libras, ou seja um aumento de 15 milhões em relação ao exercicio em curso. Se se ajuntar a esta cifra os 20 milhões do orçamento extraordinario consagrado ao programa de urbanismo e dos grandes trabalhos, as despesas previstas para 1950 ultrapassarão a 100 milhões.

CONCLUSÕES DO CONGRESSO REGIONAL DA FAO

BEIRUTE — O Congresso Regional de Organização da Alimentação e da Agricultura (FAO), encerrou esta manhã os seus trabalhos. Eis as resoluções adotadas pelo Congresso:

1) Estabelecer um projeto de desenvolvimento da produção agricola dos países do Oriente Medio, em colaboração com os governos desses países, que darão a conhecer suas necessidades em tecnicos e em recursos; 2) Encorajar a importação e a produção dos adubos quimicos e dos produtos necessarios à luta contra os insetos e as doenças; 3) Encorajar a importação de material agricola; 4) Reforçar o controle sanitario sobre as importações agricolas; 5) Pôr os tecnicos à disposição dos Estados que os solicitarem; 6) Dar escoamento à produção.

UM LITIGIO COM A TAPLINE

BEIRUTE — Um litigio acaba de ser declarado entre a Tapline e os proprietarios ribeirinhos do Zahrani.

Por um mandato datado de 23 de agosto ultimo, o governo autorizara a Tapline a ocupar provisoriamente, se necessidade houvesse para as suas diversas instalações, na embocadura, provisoriamente os terrenos de que tira de Zahrani — proximo a Saida — e tal autorização seria seguida de expropriação oficial, prevista na convenção assinada com a Tapline. Ora, os proprietarios não se conformaram com isto e acabam de iniciar uma ação visando anular a ocupação provisória. Afirmam que as tentativas de entendimento direto com a Tapline não foram concluidas, e que, na maior parte dos casos, as estimativas feitas pelos empregados da Companhia ficam muito abaixo do valor real dos terrenos.

Em ascendencia a exportação de café pelo porto de Santos

Estimada em 800.000 sacas a mais a exportação do produto este ano

A proposito da posição estatistica do café o sr. José de Queiroz Teles, diretor dos Armazens Gerais do Estado e assessor tecnico das entidades rurais, enviou-nos o seguinte comunicado:

— "Verificamos pelo quadro abaixo um aumento nestes oito ultimos meses de 578.355 sacas, comparadas com igual periodo do ano passado. Podemos afirmar que a exportação total de 1948 foi de 11.251.000 sacas e que a deste ano, na marcha ascencional que se processa, alcançará, sem duvida, a casa dos 12.000.000 de sacas. E' bastante atentar para o fato de até o dia 27 do corrente já termos atingido a exportação de 1.134.728 sacas. Durante todo o mês de Setembro de 1948 a exportação não passou de 961.211 sacas, devendo, portanto, chegarmos no presente mês, a mais de ...... 1.200.000 sacas, notando-se assim uma diferença superior a 238.000 sacas que, acrescidas as já citadas 578.355 superarão a casa de 800.000 sacas a mais. Pode-se, pois, prognosticar uma diferença total até o fim do ano, de mais de um milhão de sacas. Isto representa para o nosso Estado uma canalização orçada em Cr$ 700.000.000,00, o que mostra ser ainda o café a viga-mestra da nossa economia. Respondendo tambem a inumeras cartas, telegramas e telefonemas, afirmamos aos interessados que a situação estatistica do nosso produto é excelente e que quanto às altas esperadas, o futuro nos dirá melhor do que quaisquer informações, pois esse mercado, embora firme, está sempre sujeito a oscilações de varios fatores imprevisiveis.

Quadro comparativo entre a exportação de 1948 e a de 1949, até o mês de Agosto

MESES	1948 Exterior	1948 Consumo a Bordo	1948 Cabotagem	1948 TOTAL	1949 Exterior	1949 Consumo a Bordo	1949 Cabotagem	1949 TOTAL	EM 1949
Janeiro	947.083	109	217	947.409	703.729	173	2.504	7.641.668	— 241.003
Fevereiro	800.040	136	858	801.034	889.553	255	3.335	893.143	+ 92 109
Março	713.981	738	949	715.668	956.342	264	4.625	961.231	+ 245.563
Abril	950.785	291	3.701	954.777	805.138	362	3.278	808.778	— 145.999
Maio	1.109.890	168	344	1.110.402	999.009	303	4.016	1.003.373	— 107.029
Junho	778.403	326	435	779.164	1.018.182	296	2.893	1.021.371	+ 242.207
Julho	836.169	234	1.730	838.133	1.193.619	353	4.444	1.198.416	+ 360.283
Agosto	913.952	267	2.507	916.726	1.045.034	311	3.605	1.048.950	+ 132.224
TOTAL	7.050.303	2.269	10.741	7.063.313	7.610.606	2.317	28.745	7.641.668	+ 578.355

2 LOTERIA FEDERAL MILHÕES DE CRUZEIROS
Até que enfim!
AMANHÃ
QUARTA-FEIRA
Cr$ 1.500.000,00

EDITAIS

Construtora Paulo Izzo S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de julho de 1949

Aos trinta dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e nove, às 10 horas, na sede social, à rua da Consolação, n.º 583, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas da Construtora Paulo Izzo S/A.

De acôrdo com o que dispõem os estatutos sociais, assumiu a Presidencia da mesa o Dr. Paulo Izzo, que convidou a mim, Aroldo Lucio Gianese, para secretario, no que acedi. Passando-se imediatamente à chamada dos presentes, verificou-se o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do "Livro de Presença". Declarando iniciados os trabalhos, o sr. Presidente informou que a Assembléia Geral Extraordinaria fora convocada e publicada regularmente conforme determinações da Lei 2.627, e, na conformidade dos mesmos os srs. acionistas presentes deverão tratar dos seguintes assuntos: a) Proposta da Diretoria sobre a modificação dos artigos 4.º Cap. I e artigo 13.º Cap. IV dos estatutos sociais, com parecer favoravel do Conselho Fiscal. b) Varias. Em seguida, o sr. Presidente ordena ao secretario da mesa para proceder à leitura da proposta para a reforma dos estatutos, cuja leitura foi por mim feita da seguinte maneira: Capitulo I — artigo 4.º — A Sociedade dedicar-se-á preferencialmente a construções de estradas, terraplenagem, pavimentações em geral, construções civis e atividades congeneres. Capitulo IV — artigo 13.º — Das funções dos Diretores. Competirá ao Diretor-Presidente: a) isoladamente, representar a Sociedade, ativa e passivamente, em juizo ou fora dele, em todos os seus atos, compreendendo-se entre esses poderes, o de contratar, comprar e vender materiais inerentes à atividade social, receber, passar recibos e dar quitação, efetuar pagamentos, emitir duplicatas, endossando-as para cobrança ou desconto, contratar e demitir empregados, nomear procuradores "Ad judicia" assim os demais atos equivalentes a esses misteres; b) em conjunto com o Diretor-Tesoureiro, comprar e vender imoveis, recebendo e outorgando as respectivas escrituras, emitir cheques, movimentar contas em Bancos, emitir, sacar e endossar letras de cambio, emitir, sacar e endossar notas promissórias, transigir, renunciar e nomear procuradores "ad negotia"; c) Presidir às reuniões da Diretoria, assim como as das assembléias gerais; d) convocar o Conselho Fiscal, quando julgar necessario; e) assinar, conjuntamente com o Diretor-Tesoureiro, as ações e cautelas de ações da Sociedade; f) executar as deliberações da assembléia geral, bem como as da Diretoria; g) elaborar balanço e o relatorio anuais da Sociedade, que deverão ser apresentados à assembléia geral, uma vez apreciados pelo Conselho Fiscal. E' vedado, porém, praticar quaisquer dos atos referidos nas letras "a" e "b", em nome da Sociedade a interesses estranhos à mesma, sob pena de nulidade do ato e sem prejuizo das responsabilidades que couberem no caso, pelos danos que pela infração causar, quer pratique isoladamente quer os pratique em junto com o outro Diretor, que em tal caso se tornará solidario. Terminada a leitura foi posta em discussão a proposta e como ninguem pedisse a palavra, o sr. Presidente anunciou que ia submeter à votação a reforma dos estatutos, declarando que se deverão conservar presentes os acionistas que quisessem aprovar a proposta. E como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, verificou-se que a assembléia, por unanimidade de votos, aprovou a materia que acabava de ser exposta e discutida, ressalvadas as abstenções legais, passando os artigos 4.º e 13.º a ter a nova redação aprovada. Dando prosseguimento aos trabalhos, o sr. Presidente declarou que nada mais havia a tratar, e encerrou o Livro de Presença; suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, por mim, secretario, no livro proprio, e, reaberta a sessão, foi a mesma lida, aprovada e assinada por todos os presentes, dela se tirando copia autentica, datilografada, que vai assinada por mim, Secretario, para os devidos fins legais.

São Paulo, 2 de agosto de 1949.

(aa) Aroldo Lucio Gianese — (secretario).

Dr. Paulo Izzo
Dr. José Thales Moura
Dr. Rubens Vaono de Britto.
Dr. Giorgio Carlos Ferraris
Mons. Dr. Francisco Bastos
Dr. Roberto Gomes Caldas

CERTIFICO que a presente é copia fiel da ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 30 de julho de 1949, extraida do Livro de Atas das Assembléias Gerais da Construtora Paulo Izzo S/A.

(a.) Aroldo Lucio Gianese — (secretario).

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade CONSTRUTORA PAULO IZZO S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 43.976, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 23 de setembro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de julho de 1949, pela qual foram reformados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de setembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

TEXTIL ARB S/A

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1949

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social da TEXTIL ARB S/A, à Rua Enéas de Barros, n.º 8 nesta Capital, às 9 (nove) horas reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, em numero legal, os acionistas que esta subscrevem, cujos nomes constam tambem do competente Livro de Presença. Por aclamação dos presentes, assumiu a Presidencia dos trabalhos, o atual Diretor Presidente, sr. Nagib Curi Arb, que após constatar a existencia de acionistas que representavam a maioria do capital social, declarou instalada a Assembléia, convidando a mim, Oswaldo Arb, para secretario.

Em seguida, o sr. Presidente, em rápidas palavras, esclareceu à Assembléia que, consoante anuncios de convocação, publicados nos jornais "Diario Oficial do Estado", nos dias 31 de Março, 1 e 2 de Abril de 1949, e no "Diario Comercio e Industria", em iguais datas, cujos exemplares mandou arquivar, a presente reunião tinha por fim, nos termos do artigo 13 dos Estatutos e das publicações feitas: — 1.o) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal; 2.º) Eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercicio de 1949; 3.o) Outros assuntos de interesse social.

Isto posto, determinou o sr. Presidente, fosse pelo sr. secretario da Mesa, lido o relatorio da Diretoria, publicado juntamente com o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal, referentes, esses documentos, ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948. Finda a leitura desses documentos, disse o sr. Presidente, que os mesmos se achavam em discussão. Não havendo, entretanto, quem quisesse fazer uso da palavra, foram eles submetidos à votação sendo unanimemente aprovados, abstendo-se de votar, os impedidos por força de lei.

Em seguida, procedeu-se à eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, tendo sido reeleitos os senhores: — LUIZ BARBOSA NOGUEIRA FILHO, brasileiro, bancario, residente à av. São João, 2.103, 2.º andar; FEMER ASSMAR, libanês, casado, comerciante, residente à Ladeira Porto Geral, 103, 4.º andar; THEOPHILO LUPERCIO, solteiro, brasileiro, industrial residente à Rua Luiz Góes, 1.112, todos residentes e domiciliados nesta Capital, cabendo a cada um, quando em exercicio, a remuneração de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais. Para membros suplentes, foram igualmente reeleitos os senhores: — AUGUSTO BELTRÃO, casado, brasileiro, bancario, residente à Rua Zeferino da Costa, 39; DIVALDO BARLETTA, casado, brasileiro, bancario, residente à Rua Clemente Ferraz, digo, Rua Clemente Alvarez, 325 e SAID CHEDID casado, Libanês, agente de negocios, residente em Santo André, Comarca da Capital.

A seguir, o sr. Presidente declarou que tendo se esgotado a ordem do dia, concedia a palavra, a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguem se manifestasse, agradeceu a presença de todos, e suspendeu a sessão para a lavratura desta Ata, a qual, após reiniciada a sessão, foi lida e achada exata e conforme, assinada por mim, Oswaldo Arb, Secretario da Mesa, juntamente com todos os demais presentes.

São Paulo, 30 de Abril de 1949.

(aa) OSWALDO ARB — Secretario da Mesa
NAGIB CURI ARB — Presidente da Mesa
Olga Curi
Odete Curi
Nagib Curi Arb
Oswaldo Arb
Sophia Arb
Theophilo Lupércio
Ivone Ivete Arb
Luiz Barbosa Nogueira Filho.

(Confere com o Original)
São Paulo, 18 de Julho de 1949.
(a) Oswaldo Arb.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a TEXTIL ARB S/A, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.682, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de Junho de 1949, a Ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de Abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativa ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de Junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — (a) Guiomar de Andrade Mendes. (Confere com o original).

São Paulo, 18 de Julho de 1949.

(a) Oswaldo Arb.

3.a VARA CIVEL — 3.o OFICIO
EDITAL

O Doutor Virgilio Manente, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER

aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 13 de outubro p. vindouro, às 14,30 horas, no saguão da porta principal do Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, o porteiro dos auditorios, sr. João Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, os bens penhorados a Martim Borsody, na execução que lhe move Artur Carlini, a saber: "UM PREDIO, parte terreo e parte com 2 pavimentos, isolado, situado à rua Armando Brandão, 26, em Vila Matilde, nesta Capital, a 500 metros mais ou menos, do ponto do ônibus 21, zona rural, construido de alvenaria de tijolos comuns, com argamassa de cal e areia, coberto com telhas do tipo "francesa", construção mais ou menos de oito anos, solida e boa, com paredes de um e um meio tijolos e, de bom acabamento, em TERRENO, com duas frentes, de forma irregular medindo 20,00 mts. (vinte metros), mais ou menos, de frente para a referida rua Armando Brandão que não possui quaisquer melhoramentos urbanos, por 90,00 mts. (noventa metros), mais ou menos, da frente aos fundos, de ambos os lados, tendo nos fundos 11,00 mts. (onze metros), mais ou menos, os quais dão frente para a rua Djalma Forjaz que, tambem, não possui quaisquer melhoramentos urbanos, terreno este com bastante declive, existindo nele três grupos de predios, fora o predio principal. Está cercado nos lados e nos fundos por fios de arame farpado e na frente por uma mureta de alvenaria de tijolos, com três portões de madeira pintados a oleo em cor verde, cobertos por lages de cimento, sendo dois pequenos de uma folha e um grande com duas folhas, confinando de um lado com Guido Albertini e terrenos do proprio executado e de outro lado com quem de direito, e nos fundos com a rua Djalma Forjaz numa extensão de 11,00 mts. (onze metros). Terreno este adquirido pelo executado da firma Eugenio Facchini & Cia., em liquidação, conforme escrituras lavradas nas notas do 2.º Tabelião desta Capital, em 4-9-1943, livro 685, fls. 55 e 15-5-1943, livro 711, fls. 23 v. (parte da aquisição), transcritas sob os ns. 6.522 e 12.033 no Registro de Imoveis da 12.a Circunscrição e 9.a Circunscrição, respectivamente, desta Capital, com uma area de 1.500 m2. (mil e quinhentos metros quadrados), mais ou menos. O predio tem na frente um armazem proprio para fabrica e, nos fundos, dois comodos e W.C. e toilete e na parte superior um grande salão. E' construido de alvenaria de tijolos comuns com argamassa de cal e areia, coberto com telhas do tipo "francesa", com beirais forrados com estuque caiado de branco, sem calhas e condutores. Está recuado do alinhamento da rua, cerca de 11,00 mts. (onze metros) mais ou menos. Despido de reboque na parte externa, exceto no rodapé que está rebocado de rustico caiado de cinza, e na parte dos fundos que está rebocado e caiado de beije; tem na frente braceiras de tijolos para o seu prolongamento até o alinhamento da rua. — De quem olha da rua Armando Brandão para o edificio, porta de ferro de enrolar de 2,60 mts. (dois metros) mais ou menos do lado direito, o predio tem uma nes, de largura, pintada a grafite preto, três janelas com caixilhos de ferro, basculantes, com vidros comuns e um pusado, com uma porta e duas pequenas janelas, com caixilhos de ferro, basculantes, com vidros granites, onde existe uma pequena entrada, W.C. e toilete; na parte alta uma janela com caixilhos de ferro, basculantes, com vidros comuns. Do lado esquerdo, cinco janelas com caixilhos de ferro, basculantes, com vidros comuns e na parte alta uma janela, nas mesmas condições; nos fundos duas portas e duas janelas identicas às já descritas e, na parte alta, três janelas nas mesmas condições. São as seguintes as suas acomodações: — ARMAZEM, proprio para fabrica, sem forro, cimentado, caiado de beije, com barra cimentada em cor cinza, de 7,50 x 10,00 mts.; SALA, cimentada, com forro do assoalho da parte alta, pintado a oleo em cor de chumbo, caiada de verde claro, com barra cimentada, com um tanque para lavar roupas, duplo, de 2,70 x 3,70 mts.; SALA, com forro do assoalho da parte alta, pintado a oleo em cor de chumbo, cimentada, caiada de verde claro, com uma escada de peroba envernizada, que dá acesso à parte alta, de 4,60 x 3,70; NA PARTE ALTA: — SALÃO, forrado com estuque caiado de branco, assoalhado, caiado de verde claro, com escada de peroba para acesso à parte terrea, de 3,70 x 7,30 mts., AVALIADOS da seguinte forma: 1.500,00 m2. (mil e quinhentos metros quadrados) mais ou menos, do terreno, à razão de Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros) o metro quadrado (m2.) por cento e vinte mil cruzeiros (Cr$ ...... 120.000,00); — 150,00 m2. (cento e cincoenta metros quadrados), mais ou menos, de area construida, à razão de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) o metro quadrado (m2.), por Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros). — UM PREDIO, terreo, isolado, de boa construção, de mais ou menos dez anos, situado a 2,00 mts. (dois metros), mais ou menos, atrás do predio principal e no mesmo terreno com frente para a rua Armando Brandão, 26, construido de alvenaria de tijolos comuns, com argamassa de cal e areia, coberto com telhas do tipo "francesa", rebocado por dentro e por fora, onde está caiado de beije, sem calhas e condutores, com as seguintes acomodações: — ALPENDRE, ladrilhado, forrado com estuque, caiado em cor mescla, de 4,30 x 0,80 x 6,50 x 2,00 mts.; SALA, forrada com estuque caiado de branco, com piso de tacos de madeira, caiada de verde claro, de 4,00 x 4,00 mts.; SALA, forrada com estuque caiado de branco, assoalhada, caiada de azul claro, de 4,80 x 2,90 mts.; ESCRITORIO, forrado com estuque caiado de branco, assoalhado, caiado de verde claro, de 4,80 x 2,60; SALA, forrada com estuque caiado de branco, com piso de tacos de madeira, caiado de azul claro, de 3,10 x 2,90 mts.; SALA, forrada com estuque caiado de beije, ladrilhada, caiada de beije, com barra de estuque luzido, rosa, de 4,30 x 2,90 mts.; SALA, forrada com estuque caiado de branco, assoalhada, caiada de azul claro, de 3,50 x 2,90 mts., AVALIADO da seguinte forma: 110,00 m2. (cento e dez metros quadrados), mais ou menos, de area construida, à razão de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) o metro quadrado (m2.), por Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros). — UM PREDIO, terreo, de construção regular, de mais ou menos cinco anos, geminado a um armazem, proprio para fabrica, construido de alvenaria de tijolos comuns, com argamassa de cal e areia, coberto com telhas do tipo "francesa", sem calhas e condutores, situado a 38 mts. (trinta e oito metros), mais ou menos, do predio principal e no mesmo terreno com frente para a rua Armando Brandão, 26 — Vila Matilde —, rebocado por dentro e por fora onde está caiado a beije, tendo na frente duas janelas simples e uma dupla, uma porta de madeira com uma folha e um portão de 2,00 mts. com duas folhas, tudo pintado a oleo em cor verde. São as seguintes as suas acomodações: — SALA, sem forro, cimentada, caiada de amarelo, com rodapé cinza, de 4,00 x 4,00 mts.; SALA, sem forro, cimentada, caiada de amarelo, de 4,00 x 4,00 mts., AVALIADO da seguinte forma: 35,00 m2. (trinta e cinco metros quadrados), mais ou menos, de area construida, à razão de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) o metro quadrado (m2.), por Cr$ 21.000,00 (vinte e um mil cruzeiros). — UM ARMAZEM, terreo, de boa construção de cinco anos, mais ou menos, construida a 47 mts. (quarenta e sete metros), aproximadamente atrás do predio principal e no mesmo terreno com frente para a rua Armando Brandão, 26, em Vila Matilde, construido de alvenaria de tijolos comuns, com argamassa de cal e areia, coberto com telhas do tipo "francesa", sem calhas e condutores, com beiral forrado com estuque caiado de branco, sem forro, cimentado, rebocado por dentro e por fora onde está caiado de beije, tem do lado uma porta de ferro, de enrolar, de 1,50 mts., mais ou menos, de largura, pintado a oleo, em cor verde e na frente duas janelas com caixilhos de ferro basculantes, com vidros comuns, caiados por dentro de beije com barra de estuque luzido, em cor rosa, com uma area de construção de mais ou menos 40,00 m2. (quarenta metros quadrados), AVALIADO à razão de Cr$ 900,00 (novecentos cruzeiros) o metro quadrado (m2.), por Cr$ 36.000,00 (trinta e seis mil cruzeiros)." Somadas as avaliações, perfaz o total de quatrocentos e trinta e sete mil cruzeiros (Cr$ 437.000,00. — Acham-se juntas aos autos as certidões fornecidas pelos oficiais dos Registros de Imoveis das 9.a e 12.a Circunscrições desta Capital, referentes à aquisição e onus que pesam sobre os imoveis descritos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expedIu-se o presente edital que será afixado e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, 20 de setembro de 1949. Eu, (a) Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO,
(a) Virgilio Manente.

(21-30-13)

4.a Vara Civel - 4.o Oficio Civel

EDITAL DE PRAÇA DE BENS PENHORADOS A AURELIANO GONÇALVES DELGADO E VITALINO MAGDALENA

O Doutor SAMUEL FRANCISCO MOURÃO, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia catorze de outubro proximo futuro, às quinze horas, no saguão da porta principal deste Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua, o porteiro dos auditorios, João Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em praça, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e confrontados, penhorados a Aureliano Gonçalves Delgado, nos autos de Ação Executiva que contra o mesmo e Vitaliano Magdalena move Otaviano Rodrigues do Vale, a saber: moveis penhorados ao executado Vitalino Magdalena e que se encontram na residencia deste, à rua Tupi, quinhentos e setenta e oito: uma sala de jantar, com as seguintes peças: uma cristaleira; um bufét; um etager; duas poltronas; seis cadeiras; uma mesa elastica, moveis esses entalhados, em tipo mexicano, em regular estado de conservação, avaliados, em conjunto, em dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 2.500,00). Um dormitorio para casal, com as seguintes peças: uma cama com estrado de arame; uma camiseira; um guarda-casaca de três corpos, com espelho; um pêché; dois criados mudos, todos torneados, tipo mexicano, em regular estado de conservação, avaliado, o conjunto, em dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 2.500,00) Um terno estofado, com beije, composto de duas poltronas e um sofá, avaliado em hum mil e quatrocentos cruzeiros (Cr$ 1.400,00), o conjunto; um tapete usado, em pessimo estado, avaliado em duzentos e cinquenta cruzeiros; um tapete pequeno, usado, avaliado em duzentos cruzeiros; uma mesinha para maquina, avaliada em duzentos e cinquenta cruzeiros; uma estante com três portas de vidro e uma de madeira, avaliada em quinhentos cruzeiros; um guarda-roupas torneado, avaliado em oitocentos cruzeiros; uma poltrona para dormitorio, avaliada em quatrocentos cruzeiros; uma banqueta, avaliada em cento e cinquenta cruzeiros; uma cadeira, avaliada em cento e cinquenta cruzeiros; duas camas de solteiro, avaliadas em seiscentos cruzeiros, no total de nove mil e setecentos cruzeiros. DIREITOS HEREDITARIOS do executado Aureliano Gonçalves Delgado, penhorados nos autos de Inventario de Manoel Gonçalves Delgado, que se processa pelo Juizo de Direito da Primeira Vara da Familia e das Sucessões desta Capital, no valor de vinte e seis mil cento e quarenta e dois cruzeiros e vinte centavos (Cr$ 26.142,20), correspondente à parte ideal nos imoveis daquele espolio, seguintes: Imoveis sitos à rua Rio Bonito numero setenta e um/setenta e sete: "Trata-se de uma casa residencial de dois pavimentos, muito antiga, construida no alinhamento da via publica, em pessimo estado de conservação, contando com uma passagem ou corredor do lado direito, que dá acesso a dois sobradinhos localizados no fundo do terreno, assim como às dependencias existentes no fundo do predio e ao andar terreo: a edificação em apreço, conta ainda com outras dependencias no andar terreo cuja entrada é feita pelo corredor ou passagem lateral já referida. Contem a edificação ora descrita as seguintes peças: (edificação principal) — pavimento superior — com entrada independente, sala de visitas, sala de jantar, três dormitorios, cozinha e compartimento de banho e W. C., dando para uma area descoberta. Pavimento terreo: constam de três comodos e cozinha, cuja entrada dá para o corredor lateral; ainda mais, dois comodos, cozinha, tanque e compartimento de W. C., localizados no fundo do predio principal, tendo acesso tambem pelo corredor lateral. Sobradinhos localizados nos fundos: os dois sobradinhos localizados no fundo do terreno, encostados à respectiva divisa, contêm, cada um, dois comodos, um no andar terreo e outro no andar superior, alem de cosinha, compartimento de W. C. e tanque de lavar roupas, exteriormente. Os predios descritos, abrangem uma area construida de duzentos e oitenta e cinco metros quadrados, aproximadamente, avaliado o metro quadrado à razão de duzentos cruzeiros. O terreno mede sete metros e oitenta e sete centimetros por trinta e um metros e cinquenta centimetros quadrados, com a area total de duzentos e quarenta e sete metros e noventa centimetros quadrados, avaliado à razão de trezentos e sessenta cruzeiros. O valor total dos predios (duzentos e oitenta e cinco metros quadrados) é de cinquenta e sete mil cruzeiros; e do terreno (duzentos e quarenta e sete metros e noventa centimetros quadrados) é de oitenta e nove mil duzentos e quarenta e quatro cruzeiros — cento e quarenta e seis mil duzentos e quarenta e quatro cruzeiros. Imoveis sitos à rua Rio Bonito numeros cento e dezoito/cento e trinta e quatro, e rua Santa Clara numeros trezentos e dezoito, trezentos e vinte e seis, trezentos e trinta e trezentos e trinta e dois: No respectivo terreno, localizado na esquina das ruas Rio Bonito e Santa Clara, medindo, segundo verificação, desoito metros e sessenta e cinco centimetros pela rua Santa Clara e trinta metros e sessenta centimetros, pela rua Rio Bonito, existem três grupos de edificios, a saber: primeiro — rua Rio Bonito, cento e dezoito. Trata-se de construção muito antiga, terrea, tipo economico, no alinhamento da rua, telhado de uma agua, contendo cinco comodos assoalhados e forrados e exteriormente quatro cozinhas, alem do compartimento de W. C. e tanque sob um telheiro. Ao lado, um barracão coberto de zinco, velho, aberto, com exceção de uma cozinha nele existente, para o quintal ou pátio, com entrada independente. A area construida da edificação em apreço, inclusive dependencias externas, mede aproximadamente com metros quadrados. — Segundo) Rua Rio Bonito, centro e trinta e quatro: Uma casa de dois (2) pavimentos, localizada na esquina das ruas Rio Bonito e Santa Clara, contendo: armazem ladrilhado (tendo o numero trezentos e dezoito da rua Santa Clara), servido de uma casa residencial com a qual se comunica internamente, contendo três comodos simples, amplos, cozinha e compartimento de W. C. externos, tudo sob o corpo da construção do segundo pavimento. A entrada para a casa de residencia do armazem pode ser feita, tambem, independentemente, pela Rua Rio Bonito, através do quintal do numero cento e trinta e quatro, ou pela rua Santa Clara, onde existe uma porta, sob numero trezentos e vinte e seis. No pavimento superior, existem uma sala de visitas, sala de jantar, três dormitorios, cozinha, compartimento de banho e W. C., dando para um terraço descoberto. A area construida da edificação mede aproximadamente, duzentos e cinquenta metros quadrados. — Terceiro) Imovel da rua Santa Clara trezentos e trinta/trezentos e trinta e dois: trata-se de uma casa residencial de dois pavimentos, contendo: no pavimento terreo, quatro comodos assoalhados, forro de estuque, cozinha e W. C., localizados exteriormente. A entrada é feita pela rua Rio Bonito, cento e trinta e quatro-sobrado. Na parte terrea existe um pequeno armazem, que tem o numero 330 da rua Santa Clara. No pavimento superior, sala de visitas, sala de jantar, dois dormitorios, pequeno hall, compartimento de banho e W. C., alem do pequeno comodo. Area construida, cento e sessenta metros quadrados, medindo o terreno treze metros e setenta centimetros para a rua Rio Bonito e cinco metros e noventa e cinco centimetros para a Rua Santa Clara, por dezoito metros e sessenta e cinco metros de profundidade, com a area total de trezentos e cinquenta e seis metros quadrados, avaliado à razão de trezentos e cinquenta e seis cruzeiros o metro quadrado, no total de trezentos e setenta e seis mil e quarenta cruzeiros." A vista do exposto, mandou o M. Juiz expedir o presente edital de praça, que será afixado no local do costume, neste Palacio e publicado pela imprensa, tudo na forma e para os devidos fins de direito. Dado e passado nesta Cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e três de Agosto de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Joaquim Dias Pereira, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, (a) João de Camargo Rodrigues, escrivão interino, o subscrevo. O Juiz de Direito, (assinado) Samuel Francisco Mourão.

SEXTA VARA CIVEL
SEXTO OFICIO CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO DE JAMIL CURY, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

O Doutor JOÃO PINTO CAVALCANTI, Juiz de Direito em exercicio na Sexta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER

aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de ITALO BELLANDI, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.a Vara Civel e Comercial. Diz ITALO BELLANDI, por seu procurador abaixo, nos autos da ação de despejo que por este Juizo requereu contra JAMIL CURY, que se achando este em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Oficial de Justiça encarregado da citação, é a presente para requerer a V. Excia, se digne mandar expedir "editais de citação", cumpridas as formalidades legais. Termos em que, por ser de justiça. P. deferimento. São Paulo, 22 de Setembro de 1949. P. p. (a) Ubaldo Franco Caluby. DESPACHO: J. sim, em termos, com o prazo de trinta dias. L. S. Paulo, 22-9-1949. (a) João Pinto Cavalcanti. PETIÇÃO INICIAL: — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, ITALO BELLANDI, brasileiro, por titulo declaratorio, casado, industrial, residente à Alameda Lorena, 1004, nesta Capital, vem, por seu bastante procurador abaixo, expor e requerer a V. Excia. o seguinte: I — O Suplicante é dono do imovel sito à rua Muniz de Souza ns. 482-86-88, alugado sem contrato escrito a JAMIL CURY, de qualificação ignorada pelo Suplicante, por Cr$ 469,40 mensais II — Necessitando do predio para demoli-lo, a fim de construir no local outro de maior capacidade, mandou notificá-lo de seu intentos. Mas o Sr. Oficial informa que tal não conseguiu, porque o mesmo não mais ocupa aquele predio que está em poder de outra pessoa. III — Assim, tendo o Suplicado infringido o art. 3.º do Dec.-Lei 9669, de 29 de Agosto de 1946, é a presente para requerer a V. Excia. se digne mandar citar o referido JAMIL CURY, dando-se ciencia ao ocupante do imovel para, dentro do prazo legal, sob pena de revelia, vir responder à presente ação de "rescisão de contrato e despejo", por infração do art. 3.º do Dec. 9669, de 29 de Agosto de 1946, bem como, após o processo serem despejados nos termos do art. 15

(24-30)

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS
Cartorio de Registros Publicos

EDITAL

de citação para conhecimento de terceiros interessados, no processo de usucapião requerido por JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA e sua mulher, com o prazo de trinta (30) dias.

O doutor PLINIO DE CARVALHO PINTO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER

aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de João Antonio de Oliveira e sua mulher, lhe foi dirigida à petição do teôr seguinte: — "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. Por seu procurador e advogado infra assinado João Antonio de Oliveira e sua mulher, brasileiros, lavradores, residentes e domiciliados no bairro de Mombaça, municipio de Itapecerica da Serra, desta comarca, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: — Por escritura publica de quatro de abril de oito, lavrada nas notas do Escrivão de Paz e Tabelião de Itapecerica, os suplicantes compraram de Antonio Mathias de Oliveira e sua mulher Etelvina de Almeida — "um terreno de cultura situado no bairro de Mombaça, distrito e municipio de Itapecerica da Serra, comarca da Capital, com a área de três alqueires, mais ou menos, destacada de maior area, sem bemfeitorias e com as seguintes divisas: "Principiam em um valo junto a um corrego dividindo com propriedade de Leopoldino Antonio de Oliveira sobem pelo corrego até uma pedra grande à margem esquerda do corrego, tomam a esquerda e seguem a rumo direito dividindo com Rodolfo Antonio Vaz até uma valeta à margem do caminho, tomam a direita e seguem pelo caminho até subirem na estrada que vem à cidade, tomam a direita e seguem por esta estrada até o valo do ponto de partida." — Dos mesmos Antonio Matias de Oliveira e sua mulher os suplicantes adquiriram, tambem por compra, conforme escritura publica lavrada nas mesmas notas já referidas, em data de vinte e um de março de mil novecentos e trinta e nove, mais um terreno de cultura, com a area de um alqueire mais ou menos, situado no bairro de Mombaça, distrito e municipio de Itapecerica da Serra, comarca da Capital, terreno esse compreendido entre as seguintes divisas: "Principiam no ribeirão, seguem por uma valeta passando por três valos até encontrar um corrego, seguindo por este corrego até encontrar outro valo e seguindo por este até o ribeirão onde começaram." Os vendedores Antonio Matias de Oliveira e sua mulher houveram esses terrenos em três porções: uma parte por herança de sua mãe e sogra Catarina de Almeida, tambem conhecida por Catarina Domingues de Almeida, que a recebeu incluida na sua menção no inventario de seu marido Antonio José Domingues, falecido em mil novecentos e dezesseis (documentos numeros três e seis); outra parte por compra feita a Antonio Francisco dos Santos, por escritura publica de sete de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e dois (documento numero quatro); e a ultima parte por compra feita a Clara Domingues de Almeida, por escritura publica de oito de agosto de mil novecentos e trinta e cinco, sendo que esta vendedora recebeu o terreno tambem por herança de sua mãe Catarina de Almeida, que, como acima já ficou dito, recebeu o terreno em pagamento de sua meação no inventario de seu marido Antonio José Domingues, em mil novecentos e dezesseis. (cit. documento numero cinco e seis). Os dois terrenos supra descritos os suplicantes incorporaram à propriedade agricola que possuem no mesmo local, estando, pois, no uso e gozo de uma posse mansa e pacifica que, de uma parte, remonta ao ano de mil novecentos e dezesseis, e de outra atinge o ano de mil oitocentos e noventa e dois, periodos de tempo de trinta e dois e cinquenta e seis anos, respectivamente. Os suplicantes necessitam de um titulo habil para o efeito de serem devidamente transcritas, no registro competente, as aquisições que fizeram dos dois terrenos acima descritos, e esse titulo habil só poderá ser obtido por meio da presente ação de usucapião, visto como nenhuma das escrituras anteriores foi devidamente transcrita. — Assim sendo, querem os suplicantes propor a referida ação nos termos e para os fins constantes dos artigos quatrocentos e cinquenta e quatro e seguintes do Codigo de Proc. Civil, pelo que requerem a V. Exa. se digne ordenar o seguinte: a) a designação de dia e hora para, com assistencia do doutor Curador se proceder à justificação da posse, ouvindo-se as testemunhas adiante arroladas, que comparecerão independente de citação; b) a citação dos confinantes do imovel, da Prefeitura Municipal de Itapecerica e da Fazenda do Estado pela sua Procuradoria Imobiliaria e Cadastro do Estado e dos interessados incertos por edital com o prazo de trinta dias, para contestarem a ação no prazo de dez dias e acompanharem os termos da causa até final, sob pena de revelia, sendo a ação julgada procedente, expedindo-se o respectivo mandado com o inteiro teor da sentença proferida a fim de ser devidamente transcrita no Registro competente. Do deferimento. EE. R. M. São Paulo, vinte e cinco de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. (a): Victor Sacramento. testemunhas: — "Belarmino Antonio de Almeida, Henrique Antonio Vieira, Manoel José Domingues, todos brasileiros, casados, lavradores, residentes no bairro de Mombaça. — distribuição: "Ao Juizo de Registros Publicos. Ao cartorio Ao segundo contador. Ao primeiro depositario. São Paulo, vinte e seis de oito de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Geraldo Flôr." Despacho. "(Ap. hoje). Para Justificação prévia designo o dia quatorze de setembro p. futuro, às treze e meia horas. São Paulo, vinte e nove de oito de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Carvalho Pinto". Despacho: "Façam-se as citações requeridas e a da Fazenda Publica, observando o disposto no artigo quatrocentos e cinquenta e cinco do codigo de processo. São Paulo, quinze de nove de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Carvalho Pinto." — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, o qual será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, dezessete de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Durval de Oliveira, escrevente, datilografei. Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito (a) Plinio de Carvalho Pinto."

(20-30-9)

Juizo de Direito da Vara de Registros Publicos

Cartorio de Registros Publicos.

EDITAL de citação para conhecimento de terceiros interessados no processo de usucapião requerido por Belarmino Antonio de Almeida e sua mulher, com o prazo de trinta dias.

O doutor PLINIO DE CARVALHO PINTO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da Comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Belarmino Antonio de Almeida e sua mulher, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. Belarmino Antonio de Almeida e sua mulher, brasileiros, lavradores, residentes no bairro "Mombaças", municipio de Itapecerica da Serra, desta comarca, vêm expor e requerer a V. Excia o seguinte: Por escritura publica de primeiro de outubro de mil novecentos e quarenta e três, lavrada em notas do tabelionato de Itapecerica, os suplicantes compraram de José Domingues de Andrade ou José Domingues de Oliveira (conforme retificação feita judicialmente e constante da mesma escritura) e sua mulher o segundo, digo o seguinte imovel: Um terreno de cultura, sem benfeitorias, situado no bairro de Mombaça, municipio de Itapecerica, desta comarca, com a area de dois e meio alqueires, ou sejam sessenta e cinco hectares, distante desta cidade dez quilometros, declarado na Estatistica Imobiliaria sob numero dois mil duzentos e noventa e nove, terreno esse cujas divisas principiam no aquide de um tanque e seguem até uma valeta junto a uma palmeira, desta seguem a rumo direito dividindo com Fernando Pedroso de Camargo até uma valeta junto a um pau de quina, seguindo direito por um espigão dividindo com terras de Daniel Fischer Weisshaupt até as divisas das terras de Rodolfo Pires de Albuquerque, tomam a direita e seguem pelo espigão dividindo com o dito Albuquerque e Manuel Francisco dos Santos até as divisas das terras de Jacinto Vieira, atualmente com o comprador, descem pelo espigão até o corrego e descem por este até o ponto de partida." (documento um). Este terreno os vendedores houveram por compra feita a Adão Antonio Vieira, por escritura de primeiro de novembro de mil novecentos e vinte, lavrada no mesmo Tabelionato de Itapecerica (documento dois) e Vieira, por sua vez, o adquiriu de Joaquim Soares Domingues e Galdino Paes do Prado, conforme escritura publica de dezenove de maio de mil novecentos e treze, lavrada nas mesmas notas já referidas. (documento três). Estes vendedores receberam o imovel por herança deixada por sua mãe Quiteria Martins de Jesus, ou Quiteria Martins, que o havia adquirido de José Pedro Clein por escritura particular de seis de abril de mil oitocentos e sessenta e nove. (documento quatro). Por escritura publica de vinte e sete de fevereiro de mil novecentos e vinte e seis os herdeiros e sucessores de Quiteria Maria de Jesus procederam à divisão dos bens por esta deixados, cabendo aos interessados José Domingues de Andrade e sua mulher antecessores imediatos dos suplicantes um terreno de cultura e casa, com as divisas já constantes da descrição no principio desta inicial, sendo que a casa velha não existe mais, razão pela qual não consta da escritura de divisão. Não constando dos cartorios respectivos a transcrição de qualquer das escrituras anteriores à dos suplicantes e não existindo inventario de Quiteria Martins de Jesus ou Quiteria Martins, necessitam os suplicantes de um titulo habil para a transcrição de sua escritura no registro competente, pois estão na posse mansa e pacifica do terreno adquirido, por si e seus antecessores, há mais de setenta anos, ficando assim satisfeitos os requisitos do artigo quinhentos e cinquenta do codigo civil. Assim sendo, querem eles propor a competente ação de usucapião, nos termos do artigo quatrocentos e cinquenta e quatro do codigo do Processo Civil, pelo que requerem a V. Excia. o seguinte: — a) a designação de dia e hora para, com assistencia do doutor Curador, ser feita a justificação da posse, ouvindo-se as testemunhas adiante arroladas, que comparecerão independente de intimação. — b) a citação dos confinantes do imovel cujos nomes estão acima assinalados, da Prefeitura Municipal de Itapecerica, da Fazenda do Estado pela sua Procuradoria Imobiliaria e Cadastro do Estado, pelos seus representantes legais, e dos interessados incertos por edital com o prazo de trinta dias para contestarem a ação no prazo de dez dias e acompanharem os termos de causa até final, sob pena de revelia, sendo a ação julgada procedente e expedindo-se o competente mandado em favor dos autores, com o inteiro teor da sentença proferida a fim de ser devidamente transcrita a mesma sentença no registro competente. Do deferimento. EE. R. M. Testemunhas: João Antonio de Oliveira — Adão Antonio Vieira, Manuel Domingues, todos brasileiros, casados, lavradores, residentes no bairro de Mombaça, municipio de Itapecerica da Serra. São Paulo, vinte e cinco de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. (assinado) Victor Sacramento. — distribuição: — "Ao Juizo de Registros Publicos. Ao cartorio. Ao primeiro contador. Ao segundo depositario. São Paulo, vinte e seis de oito de mil novecentos e quarenta e nove (a): Geraldo Flôr." Despacho: "Para a justificação prévia designo o dia quinze de setembro p. futuro, às 13,30 horas. São Paulo, trinta de oito de mil novecentos e quarenta e nove (a) Carvalho Pinto". Despacho. "Façam-se as citações requeridas e a da Fazenda Publica, observado o disposto no art. quatrocentos e cinquenta e cinco do Cod. de Proc. S. Paulo, dezenove de nove de mil novecentos e quarenta e nove. — (a) Carvalho Pinto" — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, o qual será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, dezenove de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Durval de Oliveira, escrevente, datilografei. Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito (a) Plinio de Carvalho Pinto."

(20-30-9)

SEXTA VARA CIVEL — SEXTO OFICIO CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO DE LUIZ AUGUSTO PEREIRA COELHO, COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

O Doutor João Pinto Cavalcanti, Juiz de Direito em exercicio na Sexta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte do Conde ANDRÉA MATARAZZO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.a Vara Civel. O Conde ANDRÉA MATARAZZO, nos autos da ação de despejo que, por este Juizo e cartorio do 6.o Oficio Civel move contra LUIZ AUGUSTO PEREIRA COELHO, não tendo sido este encontrado pelo Sr. Oficial de Justiça encarregado da citação, como consta das certidões de fls. por encontrar-se em lugar incerto e não sabido, — requer a V. Excia, digne-se de ordenar a sua citação por editais, nos termos do art. 178 do Codigo de Processo Civil. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, 22 de Setembro de 1949. Pp. (a.) Otto L. Ribeiro. DESPACHO: J. Sim, em termos, com o prazo de trinta dias. São Paulo, 22-9-1949. (a.) João Pinto Cavalcanti. PETIÇÃO INICIAL: — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Capital. O Conde ANDRÉA MATARAZZO, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado nesta Capital, onde reside à avenesta Capital, onde reside à avevogado o bastante procurador (Doc. I) infra-assinado, quer propôr, como de fato propõe, contra LUIZ AUGUSTO PEREIRA COELHO, brasileiro, solteiro, arquiteto, domiciliado nesta Capital, onde tem escritorio à rua Xavier de Toledo n. 316, 14.o andar, uma ação de despejo, com fundamento no art. 18, n. 1, da Lei n. 9.669, de 29 de Agosto de 1946, pelo que expõe e requer a V. Excia, o seguinte: — I — O suplicante, sendo proprietario do predio situado nesta Capital, à rua Xavier de Toledo n. 316 (Edificio Santo Ermelino), por contrato de 25 de Novembro de 1947, locou ao suplicado as salas ns. 3 a 6, do 14.o pavimento daquele imovel (Doc. II), pela importancia de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) mensais. Acontece que, — II — O suplicado deixou de pagar o aluguel correspondente ao mês de Agosto de 1949, o qual, de acordo com o contrato, deveria ser pago até o dia 5 do corrente mês, dando assim, motivo à rescisão do mesmo, e à presente ação, de vez que o suplicante não consegue encontrar o suplicado para solicitar-lhe o pagamento atrazado, pois este mantem, inexplicavelmente, suas salas fechadas. Assim sendo, — III — Requer o suplicante a V. Excia. digne-se de ordenar a citação do suplicado, nos termos dos arts. 169 e seguintes do Codigo de Processo Civil, para que venha contestar a presente, se quizer, no prazo legal, ou purgar a mora, nos termos do paragrafo 1.o do art. 18 do citado Dec.-Lei n. 9.669, pagando o aluguel em atrazo, acrescido das custas do processo e de honorarios de advogado, na base usual de 20% sobre o valor da questão, sob pena de despejo e demais cominações legais. Juntando à presente o recibo do aluguel correspondente ao mês em atrazo (Doc. III), e dando a esta o valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), o suplicante P. Deferimento. São Paulo, 16 de setembro de 1949. Pp. (a.) Otto L. Ribeiro. DISTRIBUIÇÃO: À 6.a Vara Civel. Ao 6.o Oficio Civel. Ao 3.o Contador. Ao 2.o Depositario. S. Paulo, 16.9-1949. Pelo 1.o Distribuidor (a.) Geraldo Flôr. DESPACHO: A. cite-se. S. Paulo, 17.9-1949 (a.) João Pinto Cavalcanti. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de citação de LUIZ AUGUSTO PEREIRA COELHO, para que o mesmo dentro do prazo de cinco dias, depois de decorridos trinta dias contados da primeira publicação deste no Diario Oficial da Justiça do Estado, apresente defesa que tiver, a qual deverá ser dirigida ao M. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel, que se acha instalado no quarto pavimento do Edificio do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, valendo para todos os atos e termos da ação até final, sob pena de revelia. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e três dias do mês de Setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a.) Silvino José Alexandre dos Santos, Oficial Maior, o subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) João Pinto Cavalcanti

(24-30)

COMERCIO E INDUSTRIA ATLANTA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Primeira Convocação

De conformidade com o art. 11 dos Estatutos, convida os srs. Acionistas a se reunirem no proximo dia 22 de outubro, às dez horas, na sede social, à rua da Assembléia, 51, 1.º andar, em primeira convocação, para tratarem da seguinte ordem do dia, relativa à Assembléia Geral Ordinaria:

a) apreciação de aprovação do relatorio e contas da Diretoria relativo ao exercicio encerrado a 30 de junho p.p., bem como do parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Diretor e seu suplente;

c) eleição do Conselho Fiscal;

d) eleição do Conselho Tecnico e Consultivo;

e) interesses gerais.

Os srs. Acionistas deverão depositar na Sociedade suas ações ou fazer prova de sua propriedade até 3 dias antes do determinado para a realização da Assembléia.

Outrossim, avisa aos srs. Acionistas que se encontram à sua disposição os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627|40 e que fica desde já estabelecida a data de 29 do mesmo mês, às mesmas horas, para a segunda e ultima convocação, na hipotese de não haver numero legal para sua realização em primeira convocação.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1949.

Comercio e Industria ATLANTA S. A. — (a) Manoel Elpidio Pereira de Queirós, Diretor em exercicio.

(25-29-30)

Companhia Armazens Gerais de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinaria no dia 11 de Outubro p. vindouro, na sede da Companhia, à Rua da Quitanda, 96 — 6.º andar, às 14 horas, para eleição de novos diretores.

Os acionistas de ações ao portador deverão exibir os respectivos titulos ou documento que prove que os mesmos se acham depositados na sede social.

São Paulo, 28 de Setembro de 1949.

Cia. Armazens Gerais de São Paulo
(a) Miguel Pallakis — Diretor Vice-Presidente
(29—30—1)

Cartório do 13.º Oficio Civel
AVISO

O Escrivão do Cartorio do Decimo Terceiro Oficio Civel, desta Capital, avisa aos credores que se encontra em cartorio a declaração de credito do Banco do Brasil S/A., na concordata preventiva de Stal & Telles & Cia. Ltda., os quais poderão, no prazo de dez dias, apresentar as impugnações que entenderem (art. 98, § 1.º da Lei de Falencias).

São Paulo, 27 de setembro de 1949.

(a) José Ferreira da Rocha Filho — Escrivão do 13.º Oficio Civel
(29—30)

Editora Anchieta S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Os senhores Acionistas da EDITORA ANCHIETA S/A., são convocados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de Outubro de 1949, às 9 horas, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 216, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 30 de Junho de 1949;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para o exercicio de 1949-1950;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, no local acima citado, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 23 de Setembro de 1949.

(a) RENATO GUEDES DE CARVALHO, Diretor-Presidente.
(a) GERALDO DE ULHOA CINTRA, Diretor-Superintendente.
(a) ODILON GUEDES PINTO, Diretor-Gerente.

(30-1-2)

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEICULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ

Rua [illegible] de Abreu, 161-169
Telefone: — 3-8281
São Paulo - Brasil

ARTES

TEATRO

"Encruzilhada"

II

Devendo apreciar hoje a interpretação que os artistas de Procopio emprestaram aos personagens da peça "Encruzilhada" de Joraci Camargo preciso, preliminarmente, esclarecer aos leitores que esta comedia, ao contrario do que vem sendo divulgado pelos anuncios e noticiario dos jornais, não focaliza e muito menos indica soluções ao problema do divorcio. O enredo da peça, não cogita, nem de leve, do referido assunto, o que me leva a acreditar que tudo não passa de um mero truque de publicidade. E agora, segue o capitulo da interpretação. Falarei desde logo de Procopio Ferreira. Desempenhando o papel do "Alipio", o homem que amou e se viu amado por duas lindas mulheres, a esposa e a amante, ele se conduziu com segurança, equilibrio e admiravel compreensão. Sua criação correspondeu plenamente, não só pela justeza de gestos e palavras como tambem pelo sentido humano que ele deu à figura delineada pelo autor. Aliás, não se poderia esperar outra coisa de um ator da sua envergadura, pois, sem o menor favor, Procopio Ferreira continua sendo uma das maiores figuras do teatro nacional. Realizando um trabalho soberbo nesta peça, da qual ele se constituiu o fator principal do seu sucesso, Procopio não só agrada como chega, por vezes, a empolgar a platéia, tal a expressão, a naturalidade e a vibratilidade do seu comportamento em todas as cenas em que interveio. Joyce de Oliveira conseguiu dar relevo ao papel que lhe tocou. Moça, bonita, agindo com desembaraço no palco, esteve à vontade na figura da amante que, reconhecendo a sua situação perante a sociedade, ama e sofre com resignação e doçura, por saber que o alvo do seu afeto se acha ligado a outra mulher, pelo casamento. Joyce portou-se muito bem, com expressividade, chegando mesmo a convencer, nas cenas de revolta e de ternura, exteriorizando com calor e vibração o desespero da mulher que luta contra tudo e contra todos na defesa daquilo que é a unica razão da sua vida: o amor, o amor que ela dedica ao homem casado que, por sua vez, tambem a ama com a mesma intensidade. Alma Flora, a atriz que o publico já se acostumou a admirar, realiza um excelente trabalho, encarnando a esposa do "Alipio". Imprimindo ao seu papel todas as caracteristicas que ele exigia, Alma Flora portou-se a contento, não se podendo fazer qualquer restrição à sua interpretação. Sua atuação não poderia ser melhor, pois, ela foi bem o tipo da esposa que, amando desesperadamente o marido, compreende e chega a tolerar os arrebatamentos sentimentais do marido, fora do lar. Atriz de largos recursos, dominou inteiramente o seu papel, o que lhe valeu fartos aplausos do publico que compareceu ao espetaculo da estréia. Armando Rosas, que fez o personagem amigo e confidente das duas mulheres e tambem do "Alipio", conseguiu valorizar a sua participação na peça. Correto, sobrio e convincente, Armando Rosas teve bom comportamento cenico, agindo com segurança e magnifica naturalidade. Teresa Lane e Almerinda Silva, duas estreantes, não comprometeram a harmonia do espetaculo, principalmente a ultima que não foi mal como a criada espevitada e engraçada. Cenarios simples, mas de muito bom gosto e caprichada "mis-en-scene" de Procopio.

Em suma: "Encruzilhada" é um espetaculo que agrada, em tudo e por tudo, razão por que não deixo de recomendá-lo a todos aqueles que apreciam o bom teatro.

M. J. S.

CONCURSO DE PEÇAS TEATRAIS

Encerrou-se, segunda-feira ultima, o prazo para entrega de originais ao Concurso de Peças Teatrais, promovido pela Sociedade Brasileira de Comedia, sob os auspicios da Academia Paulista de Letras. Foram recebidas as seguintes peças: "A porta", por Laxi; "Esaú e Jacó", por Saulo de Tarso; "Jesus de Nazaré", por Jericó, "Plantas rasteiras", por Sganarelo; "Ano bom em familia", por Bejope; "O filho do pecado", por Nankau; "A mulher que eu não amei", por Maradeo Maradei; "O sorriso conserva do", por Cron; "Melodrama n.º 1", por 222; "Atitude estranha", por Liliana; "Cenas da vida conjugal", por Ibotira; "Milionario vagabundo", por Dom Casmurro; "O equilibrio na vida", por Candido Neto; "Dupla regeneração", por Mem de Beja; "A cartomante", por Simão Tabatinguera; "Contra a corrente", por Principiante; "Caminhos diferentes", por Esforçado; "Amor, ouro e inocencia", por Juvenal de Oliveira; "Aparicio, o taumaturgo", por Cid Lux; "Almas em procela", por João da Ribalta; "Veneno", por Tigre; "Branca de Neve", por Sir Green; "A dama dos milhões", por Quebracho; "Senhor doutor Gregorio", por Hipolito; "Valor e heroismo", por Tito Circius; "A volta", por Gil; "Um homem do outro mundo", por Cosme e Damião; "A neve e a noite", por Lucerna; "O sonho de Vega", por Tobopinima; "Historia de um quadro", por Torquato; "Vida de teatro", por Tupaberaba; "Ligia", por Moema; "O piaciaba brasileira na Sicilia", por Pai João; "O amor não existe", por Maraqueguana; "Os decifradores de enigmas", por André Gidrau; "O presidiario", por Elmano Vale.

Aqueles que deixaram de remeter a quantia de Cr$ 100,00, correspondente à taxa de leitura, deverão fazê-lo até o dia 10 de outubro proximo.

"LUZ DE GÁS", HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedias, a peça "Luz de Gás", de Patrick Hamilton, da qual foi extraido o filme "A meia luz", intervindo nos principais papeis Madalena Nicol, Rui Afonso Machado e Carlos Vergueiro.

"O QUE ELES QUEREM", HOJE NO COLOMBO

A Companhia de Comedias Aida Garrido levará à cena hoje, às 20,30 horas, no Teatro Colombo, a peça "O que eles querem", cujo desempenho está a cargo de Aida e Americo Garrido, Pepa Ruiz, Carmen Gonzalez, Marieta Field, Francisco Dantas, Vicente Marchell e outros.

— Amanhã, primeiras representações da peça "Agora mando eu".

"ENCRUZILHADA", HOJE NO SANTANA

Dando prosseguimento a sua temporada nesta Capital, a Companhia de Comedias Procopio Ferreira levará à cena hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça "Encruzilhada", original de Joracl Camargo, estando a interpretação confiada a Procopio, Alma Flora, Joyce Oliveira, Armando Rosas, Almerinda Silva e Teresa Lana.

COMPANHIA ITALIANA DE REVISTAS, NO ODEON

Foi transferida para o dia 7 de outubro proximo, a estréia da Companhia Italiana de Revistas, que realizará uma temporada no Odeon. Dirigida pela atriz Mafalda Carta, conta no seu elenco com o cantor Oscar Carboni, maestro Enzo Barile, Ugo Morisi, Diana Mercandi, Gabriela Vanorio, Enza Darieni, Gianl Ravera, Ana Spada, Eufremo Petroni, Lina Valleri, Otelo Zeloni, Ana e Angelica Marini, Zaqueia Eichenhauns, Francesca, Franco Gilardoni, Nina Giedvaltis, Herta Bettemer e 12 "girls".

A estréia dar-se-á com a peça "Due era in Italia".

Temporada Lírica Oficial de 1949

O ESPETACULO INAUGURAL DE HOJE — A PRIMEIRA RECITA POPULAR AMANHÃ

Será finalmente hoje, às 21 horas, que se levará a efeito, em nosso Teatro Municipal, o espetaculo com que se inaugurará a Temporada Lirica Oficial de 1949.

Compreenderá essa noitada a interpretação de «O Guarani», a opera imortal do nosso imortal Carlos Gomes, sob a regencia do famoso maestro Tullio Serafin e tendo Mario Del Monaco, Maria Sá Earp, Paulo Fortes, Rossi Lemeni, Guilherme Damiano e Nino Crimi a protagonisar os principais personagens.

Amanhã, às 21 horas, terá lugar a primeira recita popular. Será, então, cantada a «Tosca», de Puccini, sob a regencia de Armando Belardi, com apresentação de Norina Greco e Poggi, Ansaldi e Basso nos papeis principais. Domingo, às 15 horas, teremos a primeira vesperal desta temporada.

MUSICA

AUDIÇÃO DE CANTO

Realizar-se-á, no dia 5 de outubro proximo, às 20,30 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, uma audição dos alunos do maestro Alfredo Sarda. Participarão do espetaculo os cantores: Diva Allegrucci, Dino Tolezano, Maisa Petrelli Cury, Gino Donatelli, Nilza Moura, Maria Gloria, Carlota Lopez, Amelia Ribeiro Fernandes e Jamil Cury. Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo do maestro Alfredo Sarda.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO

Realizar-se-á no dia 3 de outubro proximo, às 20,30 horas, à rua Marquês de Paranaguá, mais um concerto da Sociedade Bach de S. Paulo, com a execução do seguinte programa:

J. S. Bach, Suite inglesa em ré menor (Prelude, Allemande, Sarabande, Double-Gavotte e Musette-Gigue), Henry Jolles; H. Purcell, "Senhor! O que é o homem...", (hino religioso da Harmonia Sacra (arr. de B. Britter); J. S. Bach, "Eurientes" (Aria de Contralto do Magnificat em ré maior), Tatiana Braunwieser e Henry Jolles; J. S. Bach, "Perdoa, oh pai" (Aria de Contralto da Cantata n. 87); H. Purcell, "Cantamos para Ele" (hino religioso da Harmonia Sacra, arr. de B. Britter), Tatiana Braunwieser e Henry Jolles; J. S. Bach, Fantasia e Fuga Cromatica, Henry Jolles.

RADIO

Noticia do rádio norte-americano

Informa Al Neto que a musica e a noticia serão os dois pontos mais altos do radio norte-americano durante o ano de 1950, segundo uma analise feita pelo jornal "Radio Daily" dos programas em preparação para a temporada que inicia.

Entre os 1.000 programas projetados, os programas musicais são os que mais se destacam, numericamente falando. Em segundo lugar, estão os programas relacionados com a noticia, já sejam os noticiarios, os comentarios ou as dramatizações dos acontecimentos.

Uma tendencia similar é assinalada para as estações de televisão. Com respeito a estas, nota-se tambem o aumento dos programas de variedades, do tipo revista, e a diminuição dos programas esportivos.

Dois aspectos interessantes resultam da analise feita por "Radio Daily". O primeiro é a definitiva decadencia dos programas de auditorio, que concedem premios. A Comissão Federal de Comunicações proibiu tais programas, mas uma ação judicial, por parte das redes de emissoras, está mantendo a decisão em suspenso, até que seja lavrada a sentença. Ainda assim, entretanto, as proprias estações estão restringindo os programas de auditorio. Mesmo antes de que se falasse na proibição da Comissão Federal de Comunicações, já as estações estavam suprimindo muitos desses programas.

Outro aspecto interessante das tendencias do radio norte-americano é o favoritismo que o disco volta a receber. Parece que o pensamento agora é este: apresentar "shows" vivos relativamente mediocres, as estações estão preferindo organizar programas de discos com grandes astros.

Neste sentido, John Sinn, vice-presidente da Frederic W. Ziv Co. declara textualmente: "Hoje em dia nós verificamos que os programas de discos preparam-se para colocar-se em 1950, com um destaque que jamais tiveram."

CINEMAS

O cinema checoslovaco

Com o correr dos dias o cinema checo adquire maior relevo e importancia. O Instituto Cinematografico da Checoslovaquia, organismo criado pelo governo, instalou um laboratorio completo e perfeito de investigações de fisica, quimica, fotografia e eletro-acustica. O Instituto, organizado depois da nacionalização do cinema, se destina ao estudo e investigações de todos os aspectos relacionados à setima arte, tanto sob o ponto de vista da tecnica, como sob o ponto de vista artistico. Principalmente se ocupa o Instituto da educação e preparo de jovens que trabalham no cinema, num curso de especialização da Academia Cinematografica do Estado, diretamente subordinada ao Ministerio da Educação, das Artes e das Ciencias. Os cursos da Academia têm a duração de quatro anos e abrangem todas as materias concernentes ao cinema, desde a historia até a parte pratica. O Instituto presta assistencia e coopera com a Academia, fornecendo-lhe alunos que se submetem a provas praticas e experimentais, sob a direção de pessoal experimentado. Para a educação do publico, o Instituto organizou uma serie de conferencias e projeções, sem contar com os arquivos e a biblioteca, dotada de uma completa coleção de obras especializadas, colocadas inteiramente à disposição dos interessados. A Cineteca, por outro lado, possui cerca de sete mil filmes, sendo facil a exibição de qualquer deles. Deve-se acrescentar que são feitas exibições das mais famosas peliculas do mundo, obedecendo a um criterio cultural.

Alem disso, o governo, para estimular a produção, instituiu uma serie de premios anuais, destinados aos melhores atores e diretores. Por outro lado, os produtores estão recebendo estimulo no sentido de explorar, nos filmes de longa metragem, assuntos de interesse do publico, bem como o que há demais significativo no folclore do país. Um plano de dezenas de filmes explorando temas nacionais, sobretudo o que diz respeito à luta do povo contra os nazistas, deve ser realizado no correr do presente ano. A propaganda cinematografica no país visa ampliar as possibilidades de colocação dos filmes em outros paises, notadamente os Estados Unidos e a America Latina.

LUIZ GIOVANNINI

EDUCAÇÃO E CULTURA

Nova orientação no ensino da Geografia

Publicou o JORNAL DE NOTICIAS, há poucos dias, uma interessante entrevista do economista Dirceu Lino de Matos, sobre a orientação a que deveriam obedecer os estudos de geografia no Brasil. Os subtitulos em que o jornalista enquadrou as palavras desse conhecido professor indicam, de maneira bem clara, as fecundas diretrizes por ele adotadas, em relação a nossos problemas geograficos.

Falou, com efeito, sobre os seguintes assuntos: "Colonização do tipo europeu nos paises tropicais", "A função da geografia e dos geografos no planejamento regional"; "A manutenção da fertilidade e a estrutura do solo"; "O Estudo da Geografia nas Americas"; "Endemias tropicais e povoamento"; "Contribuição para o planejamento economico"; "Estudo pratico da Geografia", e "Hileia Amazonica".

Todas essas questões apresentam — como aos proprios leigos não escapará — um aspecto objetivo, pratico e atual. Todas elas visam contribuir para melhor conhecimento e, portanto, para mais adequada solução de nossos problemas vitais. Todas se dirigem no sentido da mais lucida compreensão possivel de fatos que influem decisivamente na vida de nossas populações, na sua economia e nas suas condições higienicas. Em nenhuma delas, enfim, se percebe a antiquada e prejudicialissima preocupação de exibir excepcional capacidade para os nomes e numeros, preocupação esta que caracteriza os nossos geografos tradicionais e, de um modo geral, os nossos intelectuais da antiga escola.

Oxalá venha a se firmar, no Brasil, a nova orientação por que se batem o professor Dirceu Lino de Matos e uma pleiade de moços entusiastas e progressistas que, em boa hora, se entregaram a inteligentes estudos de geografia inspirados em sadio e consciente patriotismo.

EDUCADOR

CONGRESSO DE ESTUDANTES SECUNDARIOS

Prosseguem ativamente os trabalhos da Comissão Organizadora do I Congresso Paulista de Estudantes Secundarios, havendo sido estabelecido o seguinte plano de reivindicações:

I) — Equiparação dos cursos basicos e tecnicos de comercio, respectivamente, nos cursos ginasiais e colegiais; II) — assistencia medico-dentaria e hospitalar ao estudante, o facilidade na aquisição de medicamentos; III) — abatimento de 50% nas entradas de cinema, teatro, estadios esportivos e demais casas de diversão; IV) — criação de cursos universitarios noturnos, para que o estudante secundario possa prosseguir em sua carreira; V) — criação de escolas oficiais, de comercio, diurnas e noturnas; VI) — diminuição das taxas escolares; VII) — luta pela aprovação do projeto de lei estadual n.º 350, de 49, que dá direito ao estudante obter o abatimento de 50% no preço das passagens de empresas de transporte; VIII) — criação de cursos de madureza para o 2.º ciclo e oficialização dos cursos de madureza em geral; IX) — criação da Editora Escolar, como solução ao barateamento dos livros didaticos; X) — criação de restaurantes estudantis pelo S.A.P.S.; XI — aprovação dos projetos de lei relacionados com a instalação de faculdades, ginasios e colegios nos centros populosos do Estado; XII) — barateamento nos preços de pensão para o estudante cuja familia resida no interior, vivendo de mesada; XIII) — melhoria do corpo docente das escolas; XIV) — criação da Casa do Estudante Secundario, com instalações para teatro, cinema, bailes e conferencias; XV) — organização de maratonas intelectuais e artisticas, e intercambio cultural com o Exterior; XVI) — organização de um orgão de imprensa estudantil secundario; XVII) — bater-se pela restauração dos tiros de guerra; XVIII) — pugnar pela ampliação do numero de faltas para efeito do exame de segunda epoca, dentro de um espirito equitativo e humano; XIX) — criação da Federação Esportiva Paulista de Estudantes Secundarios (F.E.P.E.S.), filiada à Federação Universitaria Paulista de Esportes (F.U.P.E.); XX) — trabalhar por uma reforma imediata e total do ensino secundario, XXI) — garantir a autonomia dos gremios estudantis, quando existam e providenciar a sua criação em caso contrario; XXII) — abolição das taxas sobre diplomas e certificados; XXIII) — supressão das aulas nos periodos da tarde e da noite aos sabados, seguindo o criterio da "semana inglesa"; XXIV) — estimular a formação de uma consciencia civica à altura de compreender as exigencias que se nos impõe da defesa da soberania nacional e do patrimonio economico do Brasil.

ATIVIDADES NO ENSINO SUPLETIVO

Continuando na execução do programa traçado, o prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., vem visitando, assiduamente, os cursos da Campanha, quer do Interior, quer da Capital. Com esse fim, esteve aquela autoridade no Grupo Escolar "Paulo Eiró", de Santo Amaro. Nos dois cursos que funcionam nesse estabelecimento, demorou-se o diretor do S.E.A., em visita de estimulo e aplauso aos estudantes, que enchiam as salas de aulas. Após as palavras de acoroçoamento e louvor aos adultos ali presentes, proferiu longa palestra, em linguagem adequada, tornando patentes as vantagens da frequencia às aulas e os beneficios que a instrução irá trazer a todos. Referiu-se ao Hino Nacional, à necessidade de conhecê-lo e, se possivel, de cantá-lo e ao respeito a ele devido; à conveniencia de ser conhecida de todos a Bandeira Nacional, a sua significação, a reverencia que lhe devemos; ao respeito às autoridades constituidas; à necessidade de cada um contribuir para a preservação das instituições politicas e sociais; ao sentido dos impostos, que proporcionam à coletividade, entre outros melhoramentos, as estradas, os edificios publicos, as escolas, os serviços de aguas e esgotos, o combate às epidemias que flagelam, o povo, o combate às pragas da lavoura e à peste dos animais, a construção de asilos para os velhos e de orfanatos para as crianças sem amparo da familia, as santas casas, os hospitais, os hospicios, etc., etc.

Mostrando o valor dos livros que encerram leitura sã: fez referencias ao auxilio mutuo entre as pessoas, ao trabalho bem orientado. À tolerancia que muitas vezes é preciso se tenha no convivio de todos os dias. À higiene pessoal e domiciliar, à necessidade de se conhecerem os meios de evitar molestias graves (a maleita, a tuberculose, a morféia, a sifilis, o amarelão, e tantas outras). Continuando fez alusão aos bons ensinamentos que os livros oferecem, os quais, proporcionarão, aos adultos, possibilidades de trabalho muito mais rendoso, assim mostrando o que poderão aproveitar da uma criação, por exemplo, de galinhas, de abelhas, de bicho-da-seda, e de outros animais, em pequenas areas de terra (nos quintais, nas chacaras, no campo). Fez sentir, ainda, que os alunos dos cursos da Campanha, mesmo que se conservem nas atividades que ora desempenham, poderão ser muito mais felizes sabendo ler e escrever, assim com a probabilidade de desempenharem melhor e mais acertadamente os seus misteres de hoje. Finalizou dizendo que tudo isso a escola oferecerá àqueles que agora a procuram e negará, sem duvida alguma, aos que não têm animo de frequentá-la. Fez um apelo a todos para que consigam trazer colegas ou conhecidos analfabetos às classes, a fim de que eles tambem possam ser mais felizes num futuro proximo.

Datas mais importantes da vida de Chopin

A 17 de Outubro proximo, transcorre o Centenario da morte do maior compositor polonês — Frederico Chopin, data maxima dos festejos, que marcam no mundo inteiro o «Ano do Chopin», iniciado na patria do compositor — a Polonia — e brilhantemente comemorado no Brasil. As datas mais importantes da vida de Chopin, são as seguintes:

22 de fevereiro de 1810 — Nascimento de Frederico Chopin em Zelazowa Wola, perto de Varsovia; 1817 — Primeira composição: Polonaise G — moll; 1823 — Chopin ingressa num Liceu em Varsovia; 1825 — Concerto que o consagra como o melhor pianista de Varsovia; 1825 — Primeira edição oficial de Rondeau c-moll; 1825 — Edição das mazurcas B-dur e G-dur; 1826 — Chopin aprende a teoria da composição com o professor José Elsner, na Escola Central de Musica Conservatorio de Varsovia; 1828 — Viagem a Berlim, onde Chopin conheceu Zelter e Mendelsohn, assistindo a varias operas regidas por Spontini; 1829 — Dois concertos em Viena; 1830 — Em novembro Chopin deixa a Polonia, dirigindo-se para Viena; 1831 — A caminho de Viena para Paris, o musico soube em Stutgart que o Levante polonês fracassou. Essa noticia provocou a composição dos Estudos Revolucionarios e do Scherzo h-moll op. 20: 1831 — Nos fins de setembro chega a Paris; 1832 — fevereiro — Primeiro concerto em Paris, recebido com grandes elogios pela critica francesa; 1835 — e o ano seguinte são de grande importancia para a vida particular do compositor. Em 1835 viaja para Dresden, onde se encontra com a familia e, por intermedio dessa, enceta um contato mais estreito com a patria. Em 1836 fica noivo com Maria Wodzinska; entretanto não houve casamento. Nesse periodo Chopin compõe a Valsa As-dur op. 69, o Estudo e-moll, segundo ciclo op. 25, o Noturno cis-moll, etc.; 1838|39 — Durante o outono e o inverno Chopin, doente dos pulmões, permanece na Majorca em companhia de George Sand; 1847 — Chopin rompe com George Sand e abandona Nuhant; 1848 — Chopin segue para Londres, onde realiza varios concertos; 1848 — Em outubro Chopin visita em Edinburgo o sr. Luszczynski; 1848 — 16 de novembro — ultimo concerto de Chopin Londres 1848 — Novembro — retorno a Paris; 17 de outubro de 1849 — Falecimento em Paris.

"BOITE FAVELA"

Continua, com grande sucesso, a "Boite Favela", que está funcionando à Avenida Cidade Jardim em beneficio da Campanha Pela Biblioteca do Alfabetizado.

Os "shows" organizados para sábado e domingo estão a cargo de Joracy Camargo, Procopio Ferreira, Hekel Tavares e do baixo negro cantante Edson Lopes.

Reservas de mesas até as 18 horas pelo telefone: 8-9391.

CONFERÊNCIAS

O PRETO E O DIREITO PENAL — Hoje, às 20,30 horas, no salão do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 938, conferencia pelo advogado Manoel Pedro Pimentel. A entrada será franqueada a todos os interessados.

GOETHE E A IDÉIA DO DIREITO — Pelo sr. Renato C. Czerna, dia 4 do proximo mês, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal.

O PARLAMENTARISMO — Hoje, às 20,30 horas, na Faculdade de Direito, conferencia pelo deputado Raul Pila.

POSSIVEL DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO — Hoje, às 20,30 horas, na sede da PARESP, à rua B. de Itapetininga, 224, 10.º andar, conferencia pelo prof. Dorival Teixeira Vieira, catedratico de Moeda e Credito da Faculdade de Ciencias Economicas.

RUI CONFERENCISTA — Amanhã, às 15,30 ,na sede do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, palestra à rua Benjamin Constant, 152, pelo sr. José Pedro Leite Cordeiro.

"ESTUDOS COMPARATIVOS NA POESIA MODERNA" — Amanhã, às 15,30 horas, na sede do Clube de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, conferencia do sr. José E. Fernandes. A entrada é franca.

"SOBRE POESIA" — No dia 4 de outubro proximo, às 18,30 horas, conferencia do romancista Ruth Guimarães. A entrada é franca.

CONFERENCIAS DO PROF. LEON MOZEAUD — Hoje, às 20,30 horas, na sala João Mendes, da Faculdade de Direito: "Os contratos sobre o corpo humano" (cirurgia, vivissecação, duelo, box, transporte de pessoas); amanhã, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal: "A verdade sobre o campo de concentração de Buchenwald"; dia 3, às 20,30 horas, na sala João Mendes, sob os auspicios da Caixa Economica Federal de São Paulo: "O prejuizo causado às coletividades".

"ATIVIDADES DO D.N.E.F. NO APÓS-GUERRA — Amanhã, às 21 horas, segunda conferencia da serie que o Instituto de Engenharia está promovendo e que será pronunciada pelo engenheiro Artur Pereira de Castilho, diretor do Depto. Nacional de Estradas de Ferro, abordando o tema. "As atividades do Departamento Nacional de Estradas de Ferro no após-guerra". Essa conferencia será proferida na sede do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 29, 12.º andar.

"DIAGNOSTICOS DOS CISTOS DO MAXILAR" — Amanhã, às 16 horas, na sede do Serviço Social do Comercio, à rua Florencio de Abreu, 305 conferencia do prof. Ciro Silva. A palestra será acompanhada com projeções e franqueada a todos os interessados.

EXPOSIÇÕES

W. TANAKA — Na Galeria Domus", à rua Vieira de Carvalho, 11 — exposição de pintura.

A. CASTELLANE — Na "Galeria Itá", à rua Barão de Itapetininga, 70 — exposição de quadros.

MASO E THAUMATURGO — ..o saguão do Teatro Municipal, exposição conjunta de pintura ceramica, brasões e retratos.

IV SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 12 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

DORA MASO — No saguão do Teatro Municipal, exposição de pintura.

CUENCA MUÑOZ — No saguão do Hotel Esplanada, exposição de quadros.

O GUERSONI — Sob o patrocinio da Aliança Francesa, exposição de 15 telas e 25 gravuras em cobre, madeira e linóleo, à rua Braulio Gomes, 25, 1.º andar.

Mestres da pintura hungara

Inaugura-se, amanhã, no saguão do Teatro Municipal, às 17 horas, uma exposição de pintura, compreendendo 63 telas de mestres da pintura magiar, dentre eles, Gyula, Nandor, Fried Pal, Maria Szanto, Viski Janos e outros.

A exposição estará aberta até 15 de outubro.

Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos

Em virtude de não ter havido numero legal para a eleição da nova diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, fica convocada nova reunião para amanhã, dia 1.º, às 16 horas, à rua da Quitanda, 154, ocasião em que será procedida à eleição, com qualquer numero, de conformidade com o que dispõe o estatuto.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Sorocabana, os seguintes telegramas: A. Santos — SP.; Antonio Batista Queirós — R. Jurubatuba, 298; Carmino Damião — R. Florencio de Abreu, 305; Felisbino Vieira — R. Frei Gaspar, 63; Genaro Garrido Spinosa — Av. Amador Bueno da Veiga, 278-A; Olidueia — SP.; José de Oliveira — R. Leandro de Carvalho, 347; Mansuelo Martorelli — R. Galvão Bueno, 683; Olga Dias — R. Padre Machado, 117; Paulina Pila Tantini — R. do Vergueiro, 513. Pargmagnitto — SP.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Lineu Prestes, secretario da Fazenda, professor catedratico da Faculdade de Farmacia e Odontologia e ex-reitor da Universidade de São Paulo; cel. Dalisio Mena Barreto; Hernani Ferreira Braga.

Sra. Zilda Toschi R. Gomes, esposa do sr. Paulo R. Gomes.

Meninas Dulce Helena, filha do sr. Cesar Ovidio Madureira e de d. Maria Providencia Guardino Madureira; Terezinha, filha do sr. Ernesto Gomes e de d. Carmen Gomes; e Marcia Teresa, filha do sr. Domingos Valente e de d. Maria da Penha Amaral Machado Valente.

Meninos Sergio Luis, filho do sr. Reinaldo de Carvalho e de d. Clrenia Martins de Carvalho; Flavio, filho do sr. Rafael Marckmann e de d. Rosa Marckmann; Benito, filho do sr. Vicente Criscuolo e de d. Adelaide Criscuolo; Altair, filho do sr. Armando Simões e de d. Amelia Simões; Luis Artur, filho do sr. Luis Batarielo Filho e de d. Lidia Loureiro Batarielo; e Osman, filho do sr. Teofilo Sarmento e de d. Labibe Ciufe Sarmento.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Menino Eduardo Sergio, filho do sr. Domingos Carvalho da Silva, nosso companheiro de trabalho, e de d. Inês Carvalho da Silva.

— Chelma, filha do sr. Michel Haik e de d. Marina Pimentel Haik.

— Armando Afonso, filho do sr. Nelson Arnoni e de d. Doria Pasqua Arnoni.

— Marcia Regina, filha do sr. Renato G. Porto e de d. Cleide N. Porto.

— Pedro Paulo, filho do sr. Reinaldo Possato e de d. Adelia O. Possato.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Inacio Rodrigues da Silva, filho do sr. Ayres Rodrigues da Silva e de d. Adilia Lopes da Silva, e a srta. Inês Martinez, filha do sr. José Martinez Dias e de d. Encarnação Martinez.

CASAMENTOS

ABREU LIMA-OLIVEIRA MARTINS — Realizar-se-á dia 29 de outubro, às 18,15 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Araguaya de Oliveira Martins, filho do sr. Luis de Oliveira Martins e de d. Jacira Feitosa Martins, com a srta. Terezinha de Abreu Lima, filha do sr. Antonio de Abreu Lima e de d. Clotilde de Assumpção Lima.

LINDOLFO-SALLES PACHECO — Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial da srta. Maria Lindolfo, filha do sr. Sebastião Lindolfo e de d. Marcelina Lindolfo, com o sr. João Salles Pacheco, filho do sr. Sebastião Arruda Pacheco e de d. Benedita Salles Pacheco.

MARTINO-GOMES — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja N. S. Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Arnaldo Gomes, filho do sr. Otavio Gomes e de d. Rosaria Palomo Gomes e a srta. Rosa Martino, filha do sr. Luis Martino e de d. Francisca D'Alessandro Martino.

FERNANDES-AMARAL — Realiza-se, amanhã, às 17,30 horas, na Igreja N. S. Aparecida (Indianopolis), o enlace matrimonial do sr. Francisco Amaral, filho de d. Maria da Conceição Amaral e a srta. Rita Fernandes, filha do sr. Serafim Fernandes e de d. Ana Fernandes.

LOSCHIAVO-MORATO — Realizar-se-á, dia 8 proximo, na Igreja Imaculada Conceição, às 18 horas, o enlace matrimonial do sr. Nelson Morato, filho do sr. Antonio Morato Conceição e de d. Esmeralda Pilat Conceição, e a srta. Adalgisa Loschiavo, filha do sr. Constantino Loschiavo e de d. Josefa Fernandes Loschiavo.

TAVEIRA-OLIVEIRA — Realiza-se hoje, às 16 horas, na Igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do sr. Antonio Xavier de Oliveira, filho do sr. José Manoel Xavier, residente em Ibiuna, e a srta. Antonieta Taveira, filha do sr. Antonio Taveira e de d. Maria Elisa Taveira.

MESQUITA DE CASTRO-MALDONADO — Realizar-se-á dia 3 de outubro, às 11 horas, na Igreja de Santa Terezinha, à rua Maranhão, o enlace matrimonial do sr. José Mario Maldonado, clinico em nossa Capital, com a srta. Olga Maria Mesquita de Castro, filha do sr. Clovis Magalhães de Castro e de d. Anita Mesquita de Castro.

RAIMUNDO-TABACH — Realizar-se-á amanhã, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Heitor Raimundo, filho do sr. Oscar Raimundo e de d. Maria Freitas Couto Raimundo, com a srta. Heloisa Tabach, filha do sr. Wady Tabach e de d. Philippina Abdenour Tabach. Serão padrinhos no ato religioso, por parte do noivo, o sr. Osvaldo Santamaria e sra.; e, por parte da noiva, a srta. Marina Esperidião e sr. Jorge Abdenour; no ato civil, por parte do noivo, o sr. Jorge Rocha e sra.; e, por parte da noiva, o sr. Alex Tabach e sra, Padua Rabat Tabach.

BODAS DE OURO

CASAL JOÃO SAMPAIO-CARLOTA DE MORAIS SAMPAIO — Transcorre hoje o 50.º aniversario de casamento do sr. João Sampaio e de d. Carlota de Morais Barros Sampaio.

CASAL ANGELO FASANELLA-ISABEL ARDITI FASANELLA — Festejarão depois de amanhã suas bodas de ouro o sr. Angelo Fasanella e a sra. Isabel Arditi Fasanella. Será rezada missa em ação de graças, às 8,30, na Igreja de São Vitor Martir.

BODAS DE PRATA

CASAL ALCIDES DA SILVEIRA BRITO-ALCINDA MARCIGLIO BRITO — Comemorará o casal Alcides da Silveira Brito e a sra. Alcinda Marciglio Brito, dia 2 de outubro, o 25.º aniversario de casamento. Será celebrada missa em ação de graça, às 11 horas, na Igreja N. S. da Salete.

HOMENAGENS

PROF. MIGUEL REALE — Um grupo de amigos e admiradores do prof. Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo, irão homenageá-lo com um banquete, dia 6 de novembro, no Ginasio do Pacaembu, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio. Fazem parte da comissão promotora da homenagem as seguintes pessoas: srs. Abrahão Ribeiro, Alcides Prudente Pavan, Ademar Machado Santana, Adolfo Mesquita, Aldo Luppo, cel. Alvaro Barbosa, Alfredo Buzaid, dep. Alfredo Farah, Borges Nunes, Bras de Souza Arruda, Broca Filho, dep. Castro Carvalho, Cencbelino de Barros Serra, Cesar Vergueiro, Cicero Augusto Vieira, dep. Diogenes Ribeiro de Lima, dep. Diogo Bastos, Corrêa Junior, Edgard Pereira Barreto, dep. Cunha Bueno, Elias Siqueira Cavalcanti, Gastão Jafet, Genesio de Almeida Moura, edil Ermano Marchetti, Felicio Tarabay, F. L. de Almeida Sales, Henrique Jorge Guedes, sen. Euclides Vieira, João Santo Vicenzotto, José Barone Mercadante, Jaime Regalo Pereira, José Batista Vilar, Jamil Nasser, Joaquim Basilio Penino, José Miraglia, Jaime Cavalcanti, José Luiz de Anhaia Melo, Levy Sodré, Nelson da Silva, dep. Miguel Petrilli, Laercio Gabrielli, dep. Mario Beni, Oscar Muller Caravelas, Marcelo Miranda Torres, Paulo Lauro, Paulo Pereira Inacio, dep. Pinheiro Jr., Quito Stamato Rocha Braga, Paulo Colombo, dep. Sidnei Delcides de Avila, prof. Soares de Faria, Vicente Ferreira da Silva, Vitor da Silva Alcosa, Vasco Corte Real, Varam Keutenedjhian, Renato Locchi, Ricardo Medina Filho, Ubirajara Keutenedjhian, Valdemar Teixeira Pinto.

As adesões poderão ser dadas pelos seguintes telefones: 2-1539, [illegible] 52-7904 e 3-2939.

JOÃO GOMES DA SILVA — Amigos e admiradores do sr. João Gomes da Silva, promotor publico da Capital, vão prestar-lhe uma homenagem, que constará de um jantar, hoje, às 17,30 horas. Fazem parte da comissão promotora as seguintes pessoas: prof. Alfredo Buzaid, Jugurtha Pereira de Artiaga, Amazilio Conceição, Otto Leita Carvalhaes, Muniz Tebet e Moacir de Barros Melo. As adesões podem ser dadas no Palacio da Justiça, no 4.º andar, com o sr. Armando de Barros Marques; no cartorio do 5.º oficio e no cartorio do 2.º oficio civel.

SR. JOSÉ DE ARAUJO LUSO JR. — O sr. José de Araujo Luso Jr., presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, será homenageado com um banquete, em dia e local que serão oportunamente anunciados, por motivo de sua atuação à frente daquela entidade de classe. As adesões podem ser dadas ao sr. Osvaldo Nunes, na sede da Associação, ou pelo fone 2.3260.

SR. ROSSINI TAVARES DE LIMA — Amigos, admiradores e companheiros do folclorista Rossini Tavares de Lima, presidente do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", realizarão e mdata e local a serem marcados, uma homenagem que constará de um almoço, em vista da orientação que imprimiu à Segunda Semana Nacional de Folclore. Farão parte da comissão de honra os srs. Renato Almeida (Rio de Janeiro), Luiz da Camara Cascudo e Manoel Rodrigues (Rio Grande do Norte), prof. Dante de Laytano (Rio Grande do Sul), Antonio Viana (Bahia), Getulio Cesar (Pernambuco), Guilherme dos Santos Neves (Espirito Santo), maestro Sousa Lima, prof. Egon Schaden, prof. Dalmo Belfort de Matos, prof. Carlos Mascaro, Nicanor Miranda, prof. Rubbo Muller, maestro Eduardo De Guarnieri, Luis Sala, Antonio Candido de Melo e Sousa, Mario Wagner Vieira da Cunha. As adesões podem ser feitas pelos telefones: 7.6296, 3.6613 e 51.3323.

SRS. EVERALDO MULER e FLAVIO PORTUGAL — Membros da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo promoverão, em dia e local a serem oportunamente designados, um chá em homenagem aos srs. Everaldo Muler e Flavio Portugal, diretores da entidade. As adesões poderão ser dadas na sede social, à rua José Bonifacio, 39, 3.º andar.

COQUETEL

CRUZADA PRO-INFANCIA — Com as orquestras de Jorge Henry e Jockey-Clube, realizar-se-á em Cidade Jardim, domingo, dia 2 de outubro, das 18 às 22 horas, um coquetel em beneficio da Cruzada Pró-Infancia. Os ingressos encontram-se à venda na sede do Jockey-Club, bem como as reservas de mesa.

A ornamentação será oferecida pela Jardineira Paulista e La Rose de France.

CONVESCOTES

INTERCAP CLUBE — O Intercap Clube, gremio esportivo e recreativo dos funcionarios da Companhia Internacional de Capitalização, realizará no proximo domingo, em Guarapiranga, Santo Amaro, um grande convescote.

Onibus especiais partirão do Anhangabaú, às 7 horas.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Amanhã, às 12 horas, os fundadores do Capitulo do Colegio Internacional de Cirurgiões, realizarão um almoço de confraternização na Casa Anglo-Brasileira. Estarão presentes ao almoço como convidados de honra o reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon e esposa. As adesões serão recebidas pelos srs. Matheus Santamaria, tels. 4-7101, ramal 3 e 3-5703; Pedro Ayres Netto, tel. 51-3076; Antonio Vicente de Azevedo, tels. 4-7101, ramal 8 e 4-3535; Nairo França Trench, tels. 4-7101, ramal 39 e 3-7240; João de Oliveira Mattos, tels. 4-7101, ramal 42 e 8-4356, e com o sr. Trajano de Queiroz, tel. 2-0432.

BAILES

SWING GIRL 1950 — O Sweet and Hot Club realizará amanhã nos salões do Esplanada Hotel, ornamentados com bandeiras de todas as nações, o baile de coroação da Swing Girl 1950, cuja renda reverterá em beneficio do Natal das Crianças Pobres, promovido por d. Leonor Mendes de Barros. Os convites encontram-se à venda nos seguintes locais: Pauli-Joia, rua Barão de Paranapiacaba, 41; Casa Lu-Modas, rua Barão de Itapetininga; Casa São Nicolau, praça do Patriarca; e no Palacio da Musica, rua Direita. Reservas de mesa na Pauli-Joia e informações pelos tels. 3-1368 e 2-6161.

BAILE DE GALA DA XV "MAC-MED" — Amanhã será realizado, às 22 horas, no ginasio do Pacaembu, o baile de gala da XV "Mac-Med". O traje será a rigor. Os convites poderão ser encontrados no Instituto Mackenzie e Faculdade de Medicina.

GREMIO ESPORTIVO PAULISTA DE SANTA CECILIA — Amanhã, às 20,30 horas, o Gremio Esportivo Paulista de Santa Cecilia, realizará, à rua Imaculada Conceição, 71, predio da Faculdade Paulista de Direito da Universidade Catolica, um festival.

TATU CLUBE DE SANTANA — O Tatu Clube de Santana realizará amanhã, às 21 horas, em sua sede social, à rua Alfredo Pujol, 77, o tradicional baile de Primavera, que será abrilhantado com o concurso de otima orquestra.

O NOSSO CLUBE — Realizará amanhã, em sua sede social, às 22 horas, mais uma reunião-dançante, dedicada aos seus socios. Os convites poderão ser procurados na secretaria do clube.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

D. APRESENTAÇÃO CASTILHO SANCHES — Ontem, aos 71 anos, viuva do sr. Miguel Puertas Castilho. Deixa os filhos: Francisco, Manuel, Maria, Pilar e Isabel. Enterro ontem, no Araçá.

SR. AUGUSTO RAGANO — Ontem, aos 75 anos, casado com d. Serafina Ragano. Deixa um filho: Henrique, casado com d. Teresa Ragano. Enterro hoje, às 9 horas, da rua das Orquideas, 447, para o Araçá.

D. FRANCELINA VIRTUOSA DE MENDONÇA — Ontem, aos 74 anos, viuva do sr. José Furtado de Mendonça. Deixa um filho: José Furtado de Mendonça Junior, casado com d. Isabel Alves de Mendonça. Enterro ontem no cemiterio São Paulo.

SR. EGISTO SPADA — Ontem, aos 41 anos, casado com d. Josefina Bozzo Spada. Deixa os filhos: Nelson, Ivo e Neusa Spada. Enterro hoje, às 9 horas, da Estrada Agua Fria, 312, para Santana.

D. LEONOR VIANA — Ontem, aos 36 anos, filha do sr. Benjamin Miguel Viana e de d. Herminia Tavares Viana, já falecida. Deixa os irmãos: Antonio, casado com d. Angelina M. Viana; Lacides, casado com d. Maria Aparecida Viana; Maria, casada com o sr. Carlos Marques Teixeira; Anesia, casada com o sr. Luis Montes; Silvia, casada com o sr. Duilio Preda; Waldemar e Celina, solteiros. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Desembargador do Vale, 49, para o cemiterio São Paulo.

SR. FRANCISCO PAOLO GALARDO — Anteontem, aos 81 anos, viuvo de d. Josefa Galardo. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Pascoal Meola e Vicente, casado com d. Virginia. Sepultamento no Araçá.

D. MARIA BELLICANTA — Anteontem, aos 66 anos, casada com o sr. Adolfo Bellicanta. Deixa os filhos: José, Emilio e Lina. Sepultamento em Vila Formosa.

SRTA. ARACI PEREIRA MELLO — Ontem, filha do sr. Adelino Mello, já falecido, e de d. Ricardina Pereira Mello. Deixa os irmãos: Decio Mello, casado com d. Jurema Berthling Mello; Ruth Pinto Lobo, casada com o sr. Edgard Pinheiro Lobo e Rui Pereira Mello, casado com d. Iná Nogueira Mello. Sepultamento na Consolação.

LIVRADA GARCIA MUNHOZ LUCA — Ontem, aos 26 anos, casada com o sr. Francisco Munhoz Luca. Sepultamento no Araçá.

SR. NICHOLAS SIMAO NASSER — Dia 27 p.p. aos 75 anos, casado com d. Teresa Jovino Nasser. Deixa os filhos: Wilson, viuvo de d. Lidia Bocater; Roberto, casado com d. Neli Marques; Zina, casada com o sr. José Fontacaro e Vera. Enterro no Araçá.

D. SEBASTIANA CONCEIÇÃO SANTOS — Ontem, aos 65 anos, viuva do sr. João Guilherme dos Santos. Deixa os filhos: Mario, casado com d. Josefina Ceregatte; Armandina, casada com o sr. Orlando Bandoni e Maria, casada com o sr. Arnaldo Xavier de Camargo. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Anhaia, 847 — casa 3, para o Araçá.

CARLOS AMANCIO DA SILVA — Ontem, aos 46 anos, casado com d. Jaci da Silva. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Dr. Antonio Galvão, 164, para o cemiterio São Paulo.

SR. JORGE MIGUEL CARAM — Ontem, aos 38 anos, casado com d. Ivone Tuma Caram. Deixa os filhos: Nidia, Isabel e Elza, menores. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Cons. Cotegipe, 694, para o cemiterio São Paulo.

SRTA. MARIA DE LOURDES SCHIAUNAT — Ontem, aos 17 anos, filha do sr. Virgilio Schiaunat e de d. Fortunata Schiaunat. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Boa Estrela, s/n., Vila Carrão, para o cemiterio São Paulo.

SR. JOSÉ COSTA PINTO — Ontem, aos 29 anos, casado com d. Assunção Pinto. Deixa uma filha: Iraci. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Antonio Frederico, 29, para o Araçá.

D. CARMEN BAHO BOSCO — Ontem, aos 59 anos, casada com o sr. Antonio Bosco. Deixa os filhos: José, Miguel, Valdemar, Ermelinda, Amelia e Alzira. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Itabaiana, 174, para o Brás.

D. MATILDE MACORATTI — Ontem, aos 63 anos, viuva do sr. João Macoratti. Deixa os filhos: Antonio, Irma e Maria. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Guarei, 213, para o Araçá.

SR. FRANCISCO NEGRIZOLLI — Ontem, aos 63 anos, casado com d. Maria Comitoni. Deixa os filhos: Amabile, Antonio, Helena, Vitorio, Angelo, Alcides, Albino, Otavio e Olivio. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Antonio de Barros, 134, para o Araçá.

MISSAS

Serão celebradas hoje em intenção de:

ANA SUAVE MURARI — Às 9 horas na Igreja de Santo Antonio (Praça do Patriarca).

ALBERTO CAMAROTTO — Às 8,30 horas, na Igreja de São João Batista (Avenida Celso Garcia), 7.º dia.

RAFAEL BARBATO — Às 8,30 horas, na Igreja da Consolação, 7.º dia.

A Familia de

ANA PERES

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã, dia 1.º de outubro, às 7,30 horas, na Igreja de São João Batista (Brás).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

JÁ ESTÃO À VENDA
BALAS FUTEBOL!
Brindes em quantidade
INDUSTRIA DE BALAS E CHOCOLATES
A AMERICANA Ltda.
RUA DO GASOMETRO, Nº 419 - TEL 3-2806
SÃO PAULO

MERCADOS

Sinopse do dia

Embora as ofertas dos compradores ainda não sejam do inteiro agrado dos vendedores, notou-se ontem maior interesse dos operadores no mercado de café disponivel em Santos, o qual esteve mais movimentado, estabilizando-se as entregas futuras nas bases alcançadas com as elevações verificadas na vespera. Em Nova York os dois contratos brasileiros reagiram na proporção de 35 a 45 pontos, em libra, ou um maximo no redor de 11 cruzeiros, em saca de 60 quilos.

* * *

O algodão apresentou ligeiras oscilações, fechando com alta de 1 a 12 e baixa de 2 a 8 pontos, em libra, na Bolsa de Nova York, enquanto o mercado paulista esteve calmo, sem interesse para os negocios do contrato "C". No contrato "B" houve baixa de 1 a 5 cruzeiros, mais atingidas as cotações de janeiro. Os negocios, entretanto, estiveram limitados a 1.000 arrobas, em todas as chamadas da Bolsa. O disponivel, porem, esteve calmo.

* * *

Os valores continuaram sem modificação substancial. A maior contribuição gira em torno dos titulos estaduais, elevando-se o volume de vendas do pregão a 6.831.957 cruzeiros. Os valores particulares continuam pouco ativos, devido aos atrativos oferecidos pelos titulos publicos, como aplicação rendosa.

* * *

Nos cereais o milho registrou alta de 1 a 2 cruzeiros, permanecendo a cebola com mercado firme, registrando alta de 5 cruzeiros, por 45 quilos. Os demais produtos não apresentaram modificação digna de nota.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"

	Cr$
Setembro	114,00
Outubro a dezembro	119,00
Janeiro a junho de 1950	126,50
Julho a dezembro de 1950	129,00
Janeiro a junho de 1951	130,00

Mercado: Firme.

CONTRATO "C"

Setembro	114,00
Outubro a dezembro	119,00
Janeiro a junho de 1950	127,00
Julho a dezembro de 1950	130,50
Janeiro a junho de 1951	131,00

Mercado: Firme.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 28 foram de 40.396 sacas e somando o total do mês 921.306 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 35.480 sacas e passando os embarques para 47.180 sacas e constando a existencia de 2.042.259 sacas.

— As passagens orçaram em ... 20.096 sacas e os despachos foram de 29.960 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles, Cr$ 106,00; Duros, Cr$ 101,50; Tipo 5 — Rio — Cr$ 89,00.

Mercado: Estavel.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

Santos, 29.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Outubro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Janeiro	93,00	93,00
Março	93,50	93,50
Maio	94,50	94,50
Julho	95,00	95,00
Setembro	95,00	95,00

Mercado: Paralisado. — Sem venda.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Outubro	117,00	117,00
Dezembro	120,90	120,90
Janeiro	124,00	124,00
Março	126,40	126,70
Maio	127,50	128,10
Julho	130,50	130,80
Setembro	130,50	131,00

Mercado: Estavel — Firme.

Vendas: 8|vendas e 500 sacas.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Outubro	115,50	116,00
Dezembro	123,00	123,00
Janeiro	124,20	124,50
Março	127,90	128,20
Maio	129,30	129,30
Julho	130,50	130,80
Setembro	130,50	131,00

Mercado: Estavel — Firme.

Vendas 250 e 1.000 sacas.

MOVIMENTO GERAL

Santos, 29.

	Sacas
Passagens	20.096
Desde 1.o do mês	573.345
Desde 1.o de julho	2.028.762
Entradas	35.480
Desde 1.o do mês	848.840
Desde 1.o de julho	2.779.540
Embarques	47.180
Desde 1.o do mês	1.220.916
Desde 1.o de julho	3.462.950
Despachos	29.960
Desde 1.o do mês	1.204.820
Desde 1.o de julho	3.444.434
Existencia	2.042.259

MOVIMENTO GERAL DE CAFÉ NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 29.

Disponivel

Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 61,60

Mercado fraco.

	Sacas
Espirito Santo	—
Minas Gerais	—
Existencia	172.492
Saidas:	
Cabotagem	—
Exterior	—

MERCADO DE CAFÉ NO RIO DE JANEIRO

Rio, 29.

Disponivel

Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 72,00

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO GERAL:

Em 28.

	Sacas
Entradas	40.097
Consumo	—
Revertidas	—
Embarques	7.615
Saidas:	
Europa	6.165
Embarques	—
Estados Unidos	—
Africa do Sul	1.450
Asia	—
Africa	—
Oceania	—
Existencia	705.545

TERMO DE NOVA YORK

Dia 29.

(Contrato Santos)

Centavos por libra

	Fech ant	Fech
Dezembro	27,00	27,40
Março	26,60	27,00
Maio	26,30	26,65
Julho	25,90	26,25
Setembro	25,49	25,90

Mercado: Irregular.

Abertura — Alta parcial de 11 a 15 pontos.

Fechamento — Alta de 35 a 41 pontos.

CONTRATO "S"

(Centavos por libra)

Vendas — 3.750 sacas.

	Fech ant	Fech
Dezembro	29,40	29,85
Março	29,50	28,90
Maio	28,00	28,38
Julho	27,60	27,95
Setembro	27,07	27,45

Mercado: Irregular.

Abertura — Alta de 15 a 25 pontos.

	Ant.	Fech
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom
Tipo "Rio" n. 7	21,00	21,00
Tipo "Santos" n. 2	27,50	27,50
Tipo "Santos" n. 4	27,25	27,25
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	32,75	30,75
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	30,75	30,75

Fechamento — Alta de 35 a 45 pontos.

Vendas — 23.150 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

Dia 29.

CÂMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores.

S/Nova York	18.38
Londres (pronta)	—
Santiago (peso)	—
Buenos Aires (peso)	—
Copenhague (coroa)	—
Montevideu	—
Estocolmo (coroa)	—
Bruxelas (franco)	—
Paris (francos)	—
Berna, vista	4.25.06
Lisboa, vista	—
Coroa checa	—
Amsterdam	—

Vendedores:

S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	—
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	—
Buenos Aires (peso)	—
Montevideu	—
Madrid	—
Copenhague (coroa)	—
Bruxelas (franco)	—
Paris (franco)	—
Berna, vista	4.37.38
Lisboa vista	—
Coroa checa	—
Amsterdam	—

Preço do ouro — Para compradores Cr$ 20.31.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 29 — (Panameuro)

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79.87	2.79.87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Montevideu	—	—
s/Canadá	3.07.75	3.07.75
s/Berna	—	—
s/Amsterdam	10.63	10.63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	140	140
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19.98	19.98
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	80.35	80.35
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29 (Panameuro)

	Fech. ant	Fechamento
s/Londres	2.80.1/8	2.80.1/8
s/Montreal	90.7/16	90.1/2
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	36.00	36.00
s/Estocolmo	—	—
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	3.48.00	3.48.00
s/Belgica	2.00.96	2.00.90
s/Amsterdam	26.30	26.30
s/Paris	0.28.9/16	0.32.9/16
S/Berna	23.15	23.15

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 29 — Taxas s/ Nova York a papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	489.50	Suspenso até
Compradores	480.00	2.º aviso

Taxas sobre Londres por £:	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	3.09	—
Compradores	3.04	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 29.

	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75 44,16	—
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 14,07,14	—
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18,72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18,38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1/2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco de Portugal	2 1/2 %
Banco da Belgica	3 1/2%	Banco da Suiça	1.1/2 %
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.1/2 %

TITULOS

SAO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
955	Unificadas	525,00
100	Idem	527,00
150	Idem	528,00
200	Idem	526,00
5000	Idem	520,00
51	Idem	530,00
50	Idem	522,00
85	Ferroviarias	615,00
1020	Idem	612,00
1	Municipais "1937"	830,00
50	Municipais "1942"	830,00
30	Est. S. Paulo Rod.	650,00
9	Uniformizadas	760,00
24	Idem	755,00
1767	Idem	750,00
13	Populares	205,00
1	Est. Esp. Santo	420,00
2	Est. Minas Gerais, serie "A"	160,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
49	5.000,00	3.545,00
20	5.000,00	3.543,00
340	1.000,00	707,00
40	1.000,00	708,00
14	200,00	140,00
3	200,00	139,00
11	100,00	70,00
	Letras:	
84	Camara Jau	95,00
3	Camara S. Pedro	1.000,00
1	Camara Itapeva	950,00
1000	Camara Capital — "1913"	70,00
12	Hip. Bco. Brasil	880,00
	Ações:	
50	Cia. Paulista port.	153,00
230	Cia. Paulista port.	154,00
339	Cia. Paulista nom.	146,00
100	Cia. S. Paulo Alpargatas ord.	390,00
200	Moinho Santista	172,00
100	Cia. Paul. Seguros	650,00
500	Moinho Santista	174,00
3	Bco. Continental	200,00
100	Bco. Moreira Salles	
	com 30%	94,00
8	Bco. Brasileiro Descontos	200,00
	Debentures:	
100	Cia. Mogiana	103,00

ULTIMAS OFERTAS

MOVIMENTO DE ONTEM:

	Vend.	Comp.
Obrigações Federais de Guerra		
5.000,00 — 6%	3.550,00	3.540,00
1.000,00 — 6%	708,00	707,00
500,00 — 6%	354,00	351,00
200,00 — 6%	—	140,00
100,00 — 6%	—	70,00
Estaduais:		
Est. Café 6%	—	—
Est. "1921" 7%	—	860,00
Est. "1921" 7%	—	650,00
Apolices		
Federais port.	—	—
Idem, nom.	—	—
Idem, Reajust.	740,00	—
S. Paulo Rod.	—	—
Populares 5%	—	—
Uniform. 8%	—	750,00
Unificadas 5%	530,00	520,00
Ferroviarias	615,00	610,00
Esp. Santo 8%	470,00	—
Est. M. Gerais serie "A" 5%	—	166,00
Est. M. Gerais serie "B" 6%	—	152,00
Est. M. Gerais serie "C"	—	146,00
R. Gde. do Sul Rodoviaria 8%	—	—
Municipais:		
"1929" — 8%	—	890,00
"1931" — 8%	—	860,00
"1933" — 8%	—	870,00
"1937" — 8%	—	830,00
"1938" — 8%	—	850,00
Letras:		
Cap. "Viaduto" 6%	—	60,00
Idem "1918" 7%	—	70,00
Idem "1925"	—	90,00

Ações de Bancos:	Vend.	Comp.
America S. A.	S/V	205,00
Brasileiro Descontos	215,00	S/C
Brasileiro p/A. do Sul	210,00	200,00
Central de Credito	230,00	202,00
Comercial de São Paulo	S/V	260,00
Comercio Ind. S. Paulo	394,00	385,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	S/V	310,00
Industrial S. Paulo	210,00	190,00
Mercantil de São Paulo	S/V	260,00
Noroeste S. Paulo	S/V	400,00
São Paulo	S/V	260,00
Sul-Americano do Brasil	S/V	172,00
Industrial c/ 50%	105,00	95,00
Nacional Imobiliario	220,00	205,00
Bandeirantes do Comercio	S/V	190,00
Vale do Paraiba	S/V	180,00
Ações de Companhias:	Vend.	Comp.
C. A. I. C. nom.	210,00	S/C
Ind. Brasileira Meias ord.	S/V	450,00
Mogiana Est. Ferro nom.	55,00	S/C
Moinho Santista S/A.	S/V	172,00
Paulista de Est. Ferro nom.	148,00	145,00
Inst. Med. Fontoura, pref.	S/V	180,00
Rochedo Seguros	S/V	2.000,00
Refinadora Paulista	S/V	25.000,00
Laboratorio Novoterapica	S/V	1.000,00
S. Paulo Alpargatas pref.	165,00	S/C
Debentures:	Vend.	Comp.
Mogiana Est. Ferro	S/V	103,00
Paulista Eletricidade	900,00	880,00

ALGODÃO

S PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech
Outubro	201,00	200,00
Dezembro	209,00	205,00
Janeiro	210,00	205,00
Março	213,00	210,00
Maio	192,50	—

Negocios: 1.000 arrobas.

CONTRATO "C"

	Fech.ant	Fech
Outubro	199,20	—
Dezembro	200,50	—
Janeiro	202,00	—
Março	206,00	—
Maio	183,50	—
Julho	—	—

Negocios: n/houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 28	29
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom.	Nom.
4	221,00	221,00
4/5	216,00	216,00
5	199,00	199,00
5/6	188,00	188,00
6	184,00	184,00
6/7	181,00	181,00
7	176,00	176,00
8	172,00	172,00
9	168,00	168,00

Mercado calmo.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 26 de setembro

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	SAFRA 1949 Fardos	Quilos	Porcentagens 1948	1949
2	—	—	—	—	—	—
3	127	22.284	65	11.479	0,01	0.00
3/4	737	131.443	80	14.831	0,09	0.00
4	16.492	3.103.831	3.239	595.101	2,11	0.30
4/5	222.964	42.839.103	95.794	17.992.591	29,09	8,73
5	282.913	54.379.080	392.870	74.062.787	36,92	36,25
5/6	147.081	28.098.072	385.292	73.470.990	19,09	35.66
6	56.625	10.772.499	141.809	27.642.417	7,31	13.42
6/7	27.292	5.151.272	47.516	9.052.314	3,50	4.40
7	11.568	2.164.741	10.201	1.945.256	1,48	0.95
8	2.440	454.202	2.191	413.388	0,31	0.20
9	490	88.636	688	128.983	0,06	0.06
I. 9	298	55.788	356	65.426	0,03	0.03

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações) Dia 28-9: 2.851 fds. — Dia 29-9: 1.383 fds.

EXPORTAÇÃO

De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Merc. S. Paulo

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 31-8	29.481	5.586.758	553.121	105.678.471
De 1-9 a 27-9	4.559	866.210	84.433	16.042.270
Em 28-9	493	93.670	1.749	332.310
Total	34.533	6.546.638	639.303	122.053.051

PERNAMBUCO

Recife, 29.

	Ant.	Fech
Entradas	—	—
Entradas	3.450	—
Desde 1.º de setembro p. pas.	18.809	18.809
Exportação	277	—

Existencia	2.287	1.587
	Cr$	Cr$
Consumo	700	700
"MATTA" — Preço tipo 2, compradores	190,00	190,00
"SERTOES" — Preço tipo 5, compradores	205,00	205,00

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 28.

	Abert.	11 hs.	11,30	13.30	Fech.
Outubro	29.73	29.74	29.74	29.75	29.68
Dezembro	29.58	29.58	29.58	29.59	29.56
Março	29.57	29.58	29.58	29.58	29.66
Maio	29.49	29.50	29.50	29.50	29.48
Julho	28.95	28.98	28.99	n/c.	28.98
Outubro	27.20	27.20	27.21	27.26	27.32

M. Est.

Mercado

Abertura	Baixa parcial de 1 a 8 pontos.
11 horas	Alta parc. de 1 e bx. de 1 a 2 pts.
11,30 horas	Alta e baixa parcial de 1 a 2 pontos
13,30 horas	Alta parc. de 6 e baixa de 1 ponto
Fechamento	Alta de 1 a 12 e baixa de 2 a 8 pts.
Disponivel	30.50 — Baixa de 11 pontos.

CEREAIS

ARROZ (60 ks.): Cr$ Cr$

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Disponivel

Amarelo, extra	365,00 a 370,00
Idem, especial	350,00 a 355,00
Idem, superior	340,00 a 345,00
Idem, bom	330,00 a 335,00
Idem, regular	S/Neg.
Agulha, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	295,00 a 300,00
Idem, regular	285,00 a 290,00
Blue Rose, esp.	315,00
Idem, comum	305,00 a 310,00
Catete do R. Gde. especial	265,00
Idem, comum	260,00
3/4 de arroz	210,00 a 235,00
1/2 de arroz	155,00 a 160,00
Quirera de arroz	110,00 a 115,00

Mercado estavel.

ALFAFA (Quilo)

Superior, 3 flos	S/Neg.
Idem, 2 flos	S/Neg.
Comum	S/Neg.

Mercado: —.

ALHO

Nacional, graudo	16,00
Idem medio	14,00
Idem, miudo	12,00

Mercado: Calmo.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra	70,00
Superior	65,00
Bom	60,00

Mercado: Calmo.

BATATA

Amarela, especial	100,00 a 190,00
Idem, de 1.a	160,00 a 170,00
Idem, de 2.a	130,00 a 135,00
Idem, de 3.a	S/Neg.

Mercado: Firme.

CEBOLA (45 ks.)

Do R. Grande 1.a	S/Neg.
Do Estado, pera	215,00 a 230,00
Do Est., Canaria	200,00 a 210,00

Mercado: Firme.

ERVILHA (60 ks.)

Branca red. esp.	S/Neg.
Idem comum	S/Neg.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)

Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem idem 2.a	70,00 a 75,00
Torrada, Est. 1.a	110,00 a 115,00
Branca, R. Grande	80,00 a 82,00
Torrada idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem Rio Grande	95,00 a 100,00

Mercado Calmo

FEIJÃO (60 ks.)

Bico de ouro, ext.	85,00
Idem, idem, sup.	80,00
Idem, idem, com.	70,00
Idem, idem, com.	73,00 a 75,00

Mercado calmo.

Brancão extra	330,00
Idem, comum	320,00
Idem, idem, sup.	300,00
Chumbinho, extra	90,00
Idem, superior	87,00
Idem, comum	83,00 a 84,00
Chumbão, extra	92,00
Idem, superior	90,00
Idem, comum	85,00
Fradinho, extra	100,00
Idem, superior	90,00
Jalo, extra	170,00
Idem, superior	160,00
Idem, comum	150,00
Mulatinho, extra	80,00
Idem, superior	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
Opoca, extra	100,00
Idem, superior	95,00
Idem, comum	80,00
Preto, extra	160,00
Idem, superiom	150,00
Idem, comum	130,00

Mercado calmo.

Roxo, min., extra	220,00 a 230,00
Idem, superior	180,00 a 190,00
Idem, comum	150,00 a 160,00
Rosinho Paraná extra	170,00 a 180,00
Idem, superior	140,00 a 150,00
Idem, comum	110,00 a 120,00

Mercado: Calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	120,00 a 125,00
Idem, comum	90,00 a 95,00

Mercado: Frouxo

MAMONA (quilo)

Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal

Mercado: —.

MILHO (60 ks.)

(Retirar)

Amarelinho	95,00
Amarelo	92,00
Amarelo	90,00
Comum	84,00
Crista	s/neg.

Mercado estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 27-9-1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs. ou fardos	Quilos
Algodão em pluma	300.779	65.925.275
Linter	42.836	8.567.764
Açucar	96.200	5.775.600
Alfafa	1.408	54.916
Amendoim	32.043	831.205
Arroz beneficiado	10.740	1.184.307
Farinha de mandioca	600	30.000
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	167	4.215
Feijão	222.682	13.359.832
Mamona	25.739	1.388.173
Melo arroz	216	12.960
Milho	162.122	6.127.320
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelos Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SAO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)

	Cr$
Refinado filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	185,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Para o atacadista:	
Extra	206,70
Cristal	186,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	185,20

PERNAMBUCO

Recife, 29.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos). Cr$

Usina ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a, cristal	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,80

MOVIMENTO GERAL

	Sacos
Entradas	18.892
Desde 1.º de setembro	89.046
Exportação	10.260
Existencia	28.956
Consumo	2.000

CARNE

Barretos, 29.

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	84,50
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	79,00
Vacas gordas, especiais	78,50
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	90,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	88,00
Vacas gordas, especiais	84,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S Paulo

(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais pura (tab ofic.)	203,00
Idem c/ 10% de mistura de raspa de mandioca (tab. ofic.)	191,00
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 29.

(Preço por Bushel de 56 libras)

Fechamento

Dezembro	1.19.1/4
Março (1950)	1.21 1/4
Maio	1.22.5/8

Mercado estavel.

METAIS

Nova York, 27.

Fechamento

Cobre electrolitico	17,62
(Preço export. equival. f.a.s N.Y.)	
Chumbo	14.75
Zinco	9,50
(Tipo prime Western f.a.s.)	Nom

BORRACHA

Nova York, 27.

Fechamento

Dezembro, 16,12 c. e 16,20 v.; março, 15,83 neg.; maio, 15,51 neg.; julho, 15,32 nom.

Mercado: Calmo.

Disponivel: 18.3/4.

Vendas: 142 lotes.

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU

Nova York, 29.

	Ant.	Fech
Outubro	16,78	17,04
Dezembro	16,53	16,76
Março	15,98	16,79
Maio	15,73	16,25
Julho	—	16,05

Mercado: Estavel.

Abertura — Alta de 2 e baixa de 2 a 23 pontos.

Fechamento — Alta de 23 a 81 pontos.

Vendas — 33 lotes.

Disponivel Bahia — 18.00 nom.

Disponivel Accra — 18.75 nom.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

Nova York, 29.

	Ant	Fech
Outubro	12,68	12,49
Dezembro	12,26	12,19
Janeiro	12,24	12,12
Março	12,23	12,20
Maio	12,15	12,10

Mercado: Estavel.

— Baixa de 8 a 19 pontos.

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 29.

	ant.	Fech.
Dezembro	2.15 00	2.14.00
Março	2.11.1/2	2.14.7/8
Maio	2.07.3/4	2.08 7/8
Julho	1.89.00	1.90.1/8

Mercado: Irregular.

Cotações do café no Mercado de Nova York

NOVA YORK, 29 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS

(Base tipo 4):

Ent. em	Fech	F. ant
Dezembro (nom.)	27,40	27,00
Março	27,00	26,60
Maio	26,65	26,30
Julho	26,26	25,90
Setembro	25,90	25,49

Total de vendas hoje: 15 contratos (487.500 libras).

CONTRATO "S" - CAFÉ SANTOS

(Estritamente suave)

Ent. em	Fech	F. ant
Dezembro	29,85	29,40
Março	28,90	28,50
Maio (nom.)	28,38	28,00
Julho (nom.)	27,95	27,60
Setembro (nom.)	27,45	27,07

Total de vendas hoje: 93 contratos (3.022.500 libras).

PELO INTERIOR

Uma noticia grata para São Roque

Solicitando divulgação, em destaque, enviou-nos o correspondente de São Roque as seguintes linhas:

"Causou a mais viva repercussão nesta cidade, a noticia inserida pela imprensa local, cujo teor é o seguinte: "Esteve hoje, no Palacio 9 de Julho, o sr. Argeu Vilaça, antigo prefeito municipal de São Roque e atual lider da Camara Municipal da tradicional cidade paulista.

Solicitou ele do deputado Juvenal Lino de Matos as medidas legislativas indispensaveis, para que o Ginasio Estadual de São Roque seja transformado em Colegio Estadual e dotado de um Internato, identico ao que funciona anexo ao Colegio Pedro II, modelar estabelecimento de ensino secundario, mantido pelo governo federal, no Rio de Janeiro.

O operoso lider são-roquense justificou a sua iniciativa com a alegação de que São Roque, alem de possuir clima sanatorial, produz frutas e verduras em abundancia. E, assim, com clima favoravel e alimentação rica, os estudantes internados poderão crescer sadios e robustos.

O deputado Lino de Matos acolheu a iniciativa daquele lider interiorano e tomou as providencias preliminares para a apresentação do projeto de lei que dotará São Roque de tão importante melhoramento."

* * *

Divulgando tão auspiciosa noticia, fazemos votos sinceros para que o projeto de lei a ser apresentado pelo deputado Lino de Matos seja plenamente vitorioso, para gaudio e felicidade merecida da hospitaleira São Roque.

ATIBAIA

Um programa construtivo delineado pelo prefeito, sem o menor alarde

(Do correspondente, 25) — Há quase dois anos encontrava-se em péssimo estado a ponte localizada no bairro Laranjal, sôbre o ribeirão do mesmo nome, não obstante sucessivas reclamações de parte dos habitantes daquele lugar. Agora, transcorrido menos de trinta dias, da posse do cel Miguel Brissola de Oliveira, no cargo de prefeito municipal, eis que o trabalho levado a efeito, no lugar, acha-se terminado, pronto para inauguração. Justifica-se, assim, a satisfação de todos os moradores do Bairro do Laranjal e especialmente do sr. José Ivo da Silveira, que o levou a organizar um programa de festividades, a fim de comemorarem, festivamente, tão auspicioso acontecimento, esperado há longo tempo.

As 10 horas haverá missa, seguindo-se a sessão solene de inauguração da ponte. Depois, realizar-se-á uma grande churrascada, às 12 horas.

Além de outras personalidades do mundo politico e administrativo, da Capital foram convidadas, para prestigiarem com a sua presença a inauguração do primeiro empreendimento da administração do prefeito Miguel Brissola, o sr. Valter Scaglioni, oficial de gabinete do governador do Estado, cap. Irineu, da Casa Militar, Leopoldo Figueiredo, do gabinete do governador, autoridades locais, imprensa, figuras de relevo em nossa sociedade e o povo, em geral.

A ponte, a ser inaugurada, foi iniciada há menos de 15 dias, sendo a base de concreto e o piso de madeira, suficientemente largo, pois comporta mais de dois veiculos, atendendo, assim, às necessidades de transporte daquele bairro, que vê o melhoramento, afinal, realizado.

ESTUDOS SOBRE A USINA — O prefeito sanitário, cel. Miguel Brissola de Oliveira, em correspondencia trocada com a Cia. Fcatil Brasileira, a fim de adiantar os serviços, cuja autorização legislativa já se encontra em andamento na Camara Municipal, acaba de aceitar a proposta desta Companhia para ser elaborado pela A. E. G., Cia. Sul Americana de Eletricidade, um estudo do aumento da capacidade de produção da Usina Municipal. Trata-se de um trabalho de grandes proporções que ficará a cargo de uma Cia. que, por certo, orientará o caminho seguro para a solução dêsse momentoso problema desta cidade.

PONTE DE CAETETUBA — Dentre as realizações que estão sendo levadas a efeito pelo atual chefe do executivo municipal, é a ponte localizada em Caetetuba, feita de cimento armado e que, dentro em breve, será inaugurada e entregue ao povo daquele populoso bairro.

CEDRAL

Será inaugurado domingo o edificio do grupo escolar

ESTARA' PRESENTE A CERIMONIA O GOVERNADOR DO ESTADO

(Do correspondente, 28) — Esta cidade receberá, domingo proximo, a visita do Governador do Estado, que aqui chegará com o fim de proceder à inauguração do majestoso edificio do Grupo Escolar, concluido no seu operoso governo.

DEPUTADO NARCISO PIERONI

O sr. Adhemar Pereira de Barros virá acompanhado do deputado Narciso Pieroni e de uma comitiva, dando-se a chegada às 11 horas, mais ou menos, procedendo os visitantes da vizinha cidade de Uchôa.

Expressivas homenagens estão sendo preparadas aos ilustres visitantes, pelas autoridades e pelo povo de Cedral.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

29/9/1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

(Sacas de 60 quilos)

Dados fornec. p/B.S.C.			
Estoque de ontem			2.053.959
Idem hoje			2.042.259
Em poder do DNC			121.505

Entradas	Hoje	Desde 1.o deste mês	Desde 1.o de julho
Paulista	30.842		
Mineiro	450		
Goiano	—		
Paranaense	4.188		
Matogrossense	—	35.480	848.840 / 2.779.540
Embarcadas	47.180	1.220.916	3.472.372
Despachadas	29.960	1.204.820	3.435.695
Revertidas ao estoque pelo D.N.C.	—	137.856	481.612
Retiradas do estoque pelo D.N.C.	—	4.438	10.485
Vendas no disp. (dia 28)	40.396	921.306	2.791.358

LIBERADAS: Pela E.F.S.J.: 17.642 — Pela E.F.S.: 17.838.

MERCADOS

SANTOS — TERMO — (Contr. "C") — Funcionou com altas de Cr$ 0.60 a Cr$ 1.10. Mercado estavel. Vendas: 506 sacas.

DISPONIVEL — Tipo 4 mole — Cr$ 106,00. Tipo 4 duro — Cr$ 101,50. Tipo 5 s/descr. — Cr$ 89,00. Mercado estavel.

ENTREGAS DIRETAS — Setembro, Cr$ 118,00; outubro a dezembro, Cr$ 119,00; janeiro a junho 1950, Cr$ 126,00; julho a dezembro 1950, 130,50; janeiro a junho 1951, Cr$ 131,50. Mercado multofirme.

NOVA YORK — TERMO — (Contr. "Santos") — Fechamento: Alta de 35 a 41 pontos. Mercado irregular.

Fechamento: — (Contr. "S") — Alta de 35 a 45 pontos. Mercado irregular. Vendas: 23.250 sacas.

DISPONIVEL — Rio, tipo 7 — 21,00 cents. p/libra-peso. Santos, tipo 4 — 30.75 a 21.25 cents. p/libra

Segundo esclarecimento da Carteira Agricola do Banco do Estado a esta redação, amanhã não será publicado este comunicado em virtude de a mesma encontrar dificuldade para a obtenção dos dados supra.

SANTOS

Parcialmente vetada a lei que reestrutura o funcionalismo

SANTOS, 29 (Da sucursal) — A Camara Municipal aprovou, há cerca de um mês, um projeto de lei reestruturando o funcionalismo municipal, concedendo-lhe aumento de vencimentos. Esse trabalho foi elaborado por uma comissão especial de vereadores, nomeada para esse fim, tendo os estudos demorado cerca de um ano. O prefeito municipal, sr. Rubens Ferreira Martins, porem, vetou alguns dos seus dispositivos, devolvendo-a ao Legislativo, com as necessarias justificações. O assunto vem despertando vivo interesse, pois, naturalmente as impugnações do chefe do Executivo serão alvo de debates na Camara Municipal.

VISITOU SANTOS O EMBAIXADOR DO CANADA' — Esteve ontem em visita a esta cidade o sr. James Scott McDonald, embaixador do Canadá junto ao governo brasileiro, que viajou em automovel do governo do Estado. O diplomata canadense esteve na Usina da Light, onde percorreu demoradamente suas instalações, sendo depois homenageado com um almoço, servido no Clube dos Engenheiros. Após realizar passeio pelas praias santistas, o sr. James Scott McDonald regressou à capital paulista.

CONFERENCIA DO PRESIDENTE DA U.N.E. — Patrocinada pelo Centro dos Estudantes de Santos, realiza-se amanhã, às 20,30 hs., nos salões da Sociedade Humanitaria dos Empregados do Comercio, uma conferencia a cargo do estudante Roger Ferreira, presidente da União Nacional dos Estudantes. O conferencista abordará o tema: "A U.N.E. e o estudante".

SOC. DOS FISCAIS ADUANEIROS — A Sociedade Beneficente dos Fiscais Aduaneiros da Alfandega de Santos fará realizar, amanhã, às 20 horas, em sua sede social, uma cerimonia de posse da sua nova diretoria. Deverão estar presentes ao ato altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DA "CASA DO SENHOR" — A Associação das Senhoras Catolicas, que mantem a benemerita instituição denominada "Casa do Senhor", vencendo grandes obstaculos e com a colaboração dos corações generosos, iniciou, há tempos, a construção de um prédio proprio para o funcionamento de uma escola. A referida obra vem de ser terminada, estando sua inauguração marcada para depois de amanhã, às 17 horas. O ato deverá revestir-se do maior brilhantismo, devendo estar presentes numerosas autoridades.

PLEITEIAM AUMENTO DE SALARIOS — O Sindicato dos Operarios no Comercio Armazenador e Carregadores e Ensacadores de Café vem realizando movimentadas reuniões em sua sede social, durante as quais promove estudos para pleitear aumento de salarios. Diversas medidas vêm sendo [illegible] dias, num ambiente dos mais serenos.

CAMPANHA CONTRA OS JOGOS DE AZAR — A exemplo do que vem sendo feito na capital do Estado, desenvolve-se, nesta cidade, energica campanha policial contra os jogos de azar. Dando cumprimento [illegible] ordens do sr. Miguel Teixeira Pinto, titular da Delegacia Auxiliar de Santos, o subdelegado Americo Batiato, acompanhado de diversos auxiliares, vem varejando os antros de jogatina da cidade.

CIMENTO E ALHO SAO AS MAIS VOLUMOSAS PARTIDAS DESCARREGADAS — Continuamos recebendo cimento de procedencia européia. Os vapores "Pampas", inglês e "Parkhaven", holandês, entrados de Londres e Anvers, descarregaram, respectivamente, 10.000 sacos de cimento, com o peso total de 1.000 toneladas. Procedente de Napoles, o vapor espanhol "Cabo Esparto", trouxe, consignado a diversos, 15.615 volumes de alho, com 479 toneladas. Entrou tambem, em nosso porto o vapor nacional "Maná", procedente de Genova, o qual descarregou as seguintes mercadorias: 454 barris de azeitonas em salmoura, 100 caixas de azeite de oliveira, 96 de cebolinhas, 76 de queijos diversos, 213 volumes de produtos farmaceuticos e 48 de ervas medicinais. Ainda de Casablanca, pelo vapor francês "Groix", foram descarregados 280 volumes de cebolinhas, 300 sacos de alpiste e 710 caixas de vinho de mesa. Além do cimento, o vapor "Pampas" descarregou mais o seguinte: 637 volumes de enxadas de aço, 464 de refrigeradores eletricos, 618 lingotes de estanho, 104 volumes de bicicletas desmontadas, 26 caixas de tecidos diversos, 14 de pianos, 4 de medicamentos e 80 sacos de pimenta em grão.

TORRINHA

ELEIÇÃO PARA PREENCHIMENTO DE VAGA

(Do correspondente, 28) — Foi marcada, para o proximo dia 9 de outubro, a eleição para o preenchimento da vaga aberta no Legislativo, com o falecimento do vereador Angelo Bortolai, sendo os seguintes os candidatos que se apresentarão: pelo P.S.P., Antenor Pereira da Silva; pela U.D.N., Alvaro Machado Pereira. Os demais partidos não disputarão o pleito.

FALECIMENTOS — Faleceu nesta cidade, no dia 25 do corrente, a sra. d. Maria Teixeira Rocha, viuva de Manuel Pereira da Silva. A extinta, que contava 76 anos de idade, deixa 7 filhos, 46 netos, 5 bisnetos e 7 genros.

CAMPINAS

Não foram constatados jogos de azar nos Parques de Diversões

CAMPINAS, 29 (Da sucursal) — Por determinação do sr. Soares Junior, delegado regional de policia, os diretores dos diversos clubes locais foram cientificados de que o horario para o termino dos jogos não proibidos por lei será às 2 horas. Outrossim, o sr. Aldarico Tinoco, autoridade adjunta da Regional de Policia, desta cidade, constatou ontem, pessoalmente, nos parques de diversões em funcionamento na cidade, que nesses locais não são praticados jogos de azar.

SERVIÇO DE ONIBUS — Será inaugurada no proximo dia 1.º uma nova linha de onibus para o bairro do Taquaral, via rua Major Solon, devendo ser observado o seguinte itinerario: partida da praça Joaquim Teixeira, ruas Paula Bueno, Major Solon, avenida Anchieta, Benjamin Constant, Francisco Glicerio, Campos Sales, José Paulino, Treze de Maio e Largo da Catedral, onde foi estabelecido o ponto final. A volta se fará pelo mesmo trajeto. A linha para o bairro da Vila Nova, via Guanabara, a partir daquela data, passará a observar novo itinerario, a saber: partida Igreja da Vila Nova, ruas Buarque de Macedo, Carolina Florence, Primeiro de Março, Jardim Guanabara, avenida Brasil, avenida Orozimbo Maia, Francisco Glicerio, Campos Sales, José Paulino, Treze de Maio e Largo da Catedral. Os onibus da linha Taquaral, via Guanabara, continuarão a fazer o mesmo itinerario.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE LIVROS FRANCESES — Vem recebendo consideravel numero de visitantes, despertando, por conseguinte, enorme interesse, a Primeira Exposição de Livros Franceses, iniciativa da Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, da Municipalidade, em colaboração com o Conservatorio de Canto Orfeonico «Maestro Julião» e do Consulado da França em S. Paulo. O material exposto no recinto da Biblioteca Publica Circulante e Infantil é variado e interessante, sendo que as visitas podem ser feitas diariamente, das 12 às 17,30 horas.

ANIVERSARIOS — Hoje: mons. Jeronimo Baggio, paroco do Santuario do Coração de Jesus; sr. Antonio Augusto, chefe da impressão do «Correio Popular»; sr. Mauro Alves dos Santos, engenheiro-arquiteto aqui residente; tte. Joaquim de Almeida Grellet, oficial de gabinete do prefeito municipal; sr. Gustavo Stuart, funcionario da Cia. Paulista e nosso colega de imprensa.

ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS — A Diretoria da Fazenda da Prefeitura Municipal está arrecadando o imposto de publicidade da cidade e dos distritos referente ao segundo semestre do corrente exercicio.

27.º ANIVERSARIO DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS MOTORISTAS — A data de hoje assinalou a passagem do 27.º aniversario da fundação da Sociedade Beneficente União dos Motoristas de Campinas, entidade que vem prestando grandes serviços à numerosa classe dos profissionais do volante. Aventada a idéia de se constituir em nossa cidade uma associação com a finalidade exclusiva de amparar e defender os interesses dos condutores de veiculos motorizados, o empreendimento foi bem amparado pelo saudoso prefeito Orozimbo Maia e mais pelos srs. Mario Topié e Alfredo M. Maia, realizando-se, então, varias reuniões preliminares, numa das quais, por aclamação, deliberou-se denominar Sociedade Beneficente União dos Motoristas de Campinas a entidade, sendo aprovados, imediatamente, os estatutos sociais. Foram presidentes da sociedade do ano de sua fundação até a presente data os srs.: Alfredo M. Maia, Carlos Vilela Filho, José Ferreira Godoi, Donato Fadantie, Miguel Gonçalez, Antonio Torquato, Osvaldo Paradela, Luiz Bacaglini e atualmente o sr. Antonio Torquato. A aludida agremiação conta hoje com tres mil associados, tendo sido distribuidos de janeiro a agosto do corrente ano, os seguintes beneficios: guias medicas fornecidas a socios, 695; a membros de familia, 505; guias para internar socios no hospital, 47; despesas: medicos, Cr$ 34.500,00 farmacias, Cr$ 54.023,50; hospitais, Cr$ 81.983,80; funerais, Cr$ 5.000,00; processos, Cr$ 3.899,00; num total de Cr$ 179.411,30.

A efemeride foi condignamente comemorada pelos profissionais do volante, realizando-se às 12 horas, no Restaurante do Bosque dos Jequitibás, almoço oferecido às autoridades, cooperadores e imprensa; às 19 hs. grande desfile de automoveis; às 20 hs., sessão solene, durante a qual procedeu-se ao lançamento da campanha de socios sem joia e ao encerramento do sorteio de um automovel. Fizeram-se ouvir, no decorrer das cerimonias, diversos oradores, enaltecendo todos a obra da agremiação.

"SEMANA DA O.N.U." — Realizou-se anteontem, no Hotel Terminus, mais uma reunião jantar do Rotari Club de Campinas, durante a qual foram tratados varios assuntos de interesse da entidade. Um dos assuntos principais resolvidos foi o da comemoração da "Semana da O.N.U.", que se fará em varias entidades rotarias e que culminará com o "Dia da O.N.U.", nesta cidade, em época oportuna, quando virão a Campinas rotarianos de todos os clubes do Distrito 121. Assentou-se, igualmente, a realização de uma reunião-jantar no proximo dia 4, quando o Rotari Clube de Campinas comemorará a passagem do seu 18.º aniversario de fundação. Deverá estar presente o rotariano Roosevelt Ribeiro, governador do distrito a que a agremiação rotaria local está vinculada.

Marcante equilibrio no premio "Jockey-Club Paranaense"

Lufa-Lufa reaparece em condições de levantar a prova básica da "domingueira" — Nossas primeiras impressões sôbre as oito carreiras do programa — Cotações Montarias oficiais e "aprontos" para a reunião de amanhã — Várias

Para a jornada de domingo em Cidade Jardim, foi elaborado um atraente programa que está integrado por oito carreiras, constituidas de molde a oferecer aos aficionados disputas empolgante, dado o equilibrio evidenciado na quase totalidade dos pareos programados.

Como prova mais interessante do conjunto, destaca-se a central dos "bettings", através da qual a sociedade turfistica paulistana homenageará o Jockey-Club Paranaense, prova esta que será disputada na distancia de 2.000 metros, reunindo o mais numeroso lote da tarde: Tapaju, Sassiado, Aprumado, Gostosão, Lufa Lufa, Kelly, Ubatana, Lacrau, Inquieto, Halcon, Kent, Coran, Ureno, Boa Noite, Gazela, Exemplo e Delgada. Como se vê já o numero de alistados assegura a esta disputa grandes atrativos, uma vez que vários dentre eles são detentores de acentuadas possibilidades de vitoria. Apesar do equilibrio reinante, já se nota preferencia em favor de Lufa Lufa, que após alguma ausencia do Cidade Jardim, volta a competir em nosso campo de corridas credenciado por excelente preparo. Há mesmo muitas esperanças na vitoria deste pensionista do Rubens Cezar. Mas é preciso não olvidar a presença de Kent, que tambem reaparece "tinindo" e em raia onde sempre produziu uma enormidade, razão porque não nos surpreenderia a sua vitoria. Teremos ainda a presença de Ureno, o bravo filho de Pizarro, recordista de vitorias neste ano, Inquieto, que em sua ultima apresentação assinalou comoda vitoria, Gazela, que não tem respeitado turmas e outros mais.

Alinhamos a seguir as nossas primeiras impressões sobre as oito provas de domingo:

SERRA MORENA DEVE VENCER

Na prova inicial do programa vai marcar sua estréia Serra Morena, que o fará em turma bastante desfalcada de valores. Vamos indicá-la para o posto principal. Para a dupla a indicação do retrospecto é Explosiva, que vem de boas atuações, mas este bicho tem se mostrado tão ruim que seu completo insucesso não nos surpreenderia, podendo mesmo vingar uma dobradinha 11, com Aguaceiro, outro que debuta.

LUMIAR DIFICILMENTE PERDERA'

Na prova destinada aos produtos de três anos vamos encontrar novamente inscrito Lumiar. Este pensionista do Navarro, que vem de magnifica atuação ao lado de Estatuto, por quem foi suplantado há uma semana por pequena diferença, impõe-se forçosamente como o ponto mais elevado da prova. Não acreditamos em sua derrota ,apesar da presença da parelha Valoroso-Caçula, que julgamos contribuirá para a formação da dupla, 14. Milli, que vem de comoda vitoria, o nome que fecha o trio mais provavel.

MINERVA CORRENDO UMA ENORMIDADE

Após varias tentativas Minerva logrou vencer e parece que gostou de transpor o disco à frente dos seus competidores, pois já venceu 3 vezes consecutivas, sendo a ultima sobre Stone e Caviar. Continua "tinindo" a tordilha e poderá perfeitamente ganhar mais uma. Vamos indicá-la, embora reconhecendo em Caviar, que vai correr mais, e em Visagem, antagonistas dos mais perigosos. Cuidado com Chico Prisca, que poderá perfeitamente levar a melhor, pois a turma não o assusta.

K. LAVINIA TOMA DESTAQUE

Por força de sua recente vitoria, assinalada em autentico "canter", a inglesa K. Lavinia deve ser vista como força inconteste da prova. Muito embora não tenha evidenciado ainda regularidade em suas "performances", achamos que registrará outro triunfo. Para a formação da dupla gostamos de Doll, que atravessa magnifica fase de "entraînement", vindo de convincentes vitorias. Tauá entre os demais.

JO-JO E' A INDICAÇÃO DO RETROSPECTO

Após sua vitoria, Jo-Jo confirmou, obtendo um expressivo segundo posto, depois de ter sido prejudicado. Agora o defensor da jaqueta ouro e azul está novamente inscrito, na mesma turma e livre de Hausto. Vamos indicar Jo-Jo para o posto principal, embora reconhecendo em Adail, que vem melhorando gradativamente rival das mais serias. Fradique, tambem evidenciando progressos, é um nome que não pode ser desprezado.

MIRACULO PODE CONTINUAR INVICTO

Através duas apresentações em Cidade Jardim, Miraculo mantem-se invicto. Volta o filho de Meulen a ser inscrito com grande "chance" de vitoria, pois apesar de enfrentar desta feita rivais mais perigosos, poderá enfiar a terceira, pois ostenta magnifico estado de preparo. Miraculo todavia não é "barbada", pois deverá encontrar serios rivais na parelha integrada por Ginger e Penicilina. Basca, que reaparece em distancia e raia favoraveis é o nome que se destaca entre os demais.

HA' MUITA FE' EM LUFA LUFA

Após regular ausencia, reaparece em Cidade Jardim Lufa Lufa. O pensionista do R. Cezar, conquanto tenha pela frente rivais que vão tornar sua tarefa muito dificil, pode perfeitamente vencer, havendo acentuadas esperanças em suas patas. Vamos indicá-lo para o posto principal. Seus mais diretos antagonistas encontramo-los em Kent, Ureno, Inquieto e Gazela.

ACADEMICO TEM MUITA "CHANCE"

Na prova de encerramento da reunião estará reunido na seta dos 1.300 metros um lote algo homogeneo, onde não se pode dar grande destaque a qualquer dos parelheiros. Academico que tem se mostrado veloz e vem de boa vitoria, é o parelheiro que contará com o nosso voto para o posto de honra. Para secundá-lo gostamos de Triunfo, o encabulado "bauhista", que vai tentar dissipar a pessima impressão que tem deixado. Brioso e a parelha Giralda-Andariego a postos.

Encerrar-se-ão hoje os leilões

O haras "Bela Esperança" entre os alistados — Haverá repasse geral

Serão encerrados hoje os leilões de produtos de dois anos, devendo ser apresentados os seguintes produtos:

Fazenda São João e Graça — Domingos Assunção Filho — 10 FULL TIME; 11 — FIRST EMPIRE; 12 — FAAIMUE'; 13 — FORDIGNER; 14 — FLYER; 15 — FARFALA; 16 — FOUGERE; 17 — FASCINATION; 18 — FRAMBOISE; 19 — FUGA; 20 — FILOCA.

Haras "Artubélia" — Artur Orlando — 54 — DON FUNFAS, Cr$ 60.000,00; 54 — MALAHIR, Cr$ 60.000,00; 56 — BRIANO, Cr$ .... 60.000,00; 57 — TRIPE TREPE, Cr$ 60.000,00; 58 — HIRCACIA, Cr$ 56.000,00; 59 — FLE' HIRCA, Cr$ 60.000,00.

Haras "Bela Esperança" — José Paulino Nogueira — 1 — KALISTO; 4 — KYRIAL; 5 — KELPY; 6 — RISTALIA; 7 — KAMAR; 8 — KILT.

Haras "Tamboré" — Conde Silvio Alvares Penteado — 71 — OPIGARO, Cr$ 80.000,00; 72 — OIRTO, Cr$ 100.000,00; 73 — ORISSIMO, Cr$ 80.000,00; 78 — OREJA — Cr$ 60.000,00; 78 — ORADIA, Cr$ .. 70.000,00; 79 — OBRIGA, Cr$ .. 60.000,00; 80 — OLERA, Cr$ ...... 70.000,00; 82 — OSIRIA, Cr$ .... 60.000,00.

Haras "Maramhaia" — Carlos A. Brant de Carvalho — 223 — BLOOMY; 224 — BOCAIUVA.

Haras "Santo Antonio" — Antonio Ferreira — 145 — BEM VISTA; 146 — BOA ESTRELA.

Haras "Floresta" — Dr. Antonio T. de Assunção Neto — 168 — MARMELEIRO, Cr$ 100.000,00; 169 — MANGABEIRA, Cr$ 80.000,00.

Haras "Santa Elsa" — Dr. Manoel Xavier de Camargo — 44 — BEBITA; 45 — BIGA.

Haras "Vitoria" — Fadah Malof — 111 — EINT SULTAN.

Haras "Acre" — Espolio Carlo Fileppo — 66 — ARRONA, Cr$ .. 50.000,00.

Pascoal Conzo — 21 — PIRILAMPO, Cr$ 60.000,00; 22 — BRANCAFLOR, Cr$ 30.000,00; 23 — BALISTICA, Cr$ 60.000,00.

Cirillo Bertolacto — 163 — GRAMA.

Elfrieda H. de Barros Maciel — 197 — CIRANDINHA, Cr$ ...... 70.000,00.

Ferrucio Gazzeta — 144 — FOXTION, Cr$ 60.000,00.

Haras "Tranqueira" — Dona Vanda Serquó — 12 — BARRABON; 13 — BARBARU'.

Haras "Primavera" — Francisco Caran — 17 — BUENGEL, Cr$ 80.000,00; 12 — EL URUGUAY, Cr$ 60.000,00.

"Aprontos" de ontem

Em raia de areia boa, aprontaram na manhã de ontem os seguintes parelheiros:

Ouro Fino — (A. Nobrega) — 700 metros em 49" suaves; Jaçira (L. Lobo) — 600 metros em 39". Importante (L. Gonzalez) — 700 metros em 44"; Bohemia — (O. Rosa) — 700 metros em 45" 2/5; Rosetta — (R. Zamudio) — 600 metros em 51"; Elida — (N. Monteiro) — 700 metros em 45"; Fria — (D. Garcia) — 600 metros em 38"; Indiscreta — (L. Osório) — 700 metros em 45" 2/5; Mosquito — (R. Corrêa) — 600 metros em 38"; Granadeiro — (O. Rosa) — 700 metros em 44"; Condestável — (O. Reichel) — 800 metros em 53"; Loureiro — (E. Garcia) — 700 metros em 44"; Campo Alegre — (J. Nascimento) — 700 metros em 44"; Lola — (H. Waschinsky) — 600 metros em 38"; Coracá — (D. Garcia) — 400 metros em 25"; Helepolo — (M. Cataldi) — 700 metros em 46"; Glorinha (V. Pinheiro Filho), — 800 metros em 54"; Dionéa — (O. Rosa) — 600 metros em 40"; Areja — (R. Zamudio) — 700 metros em 46"; Hidra — (M. Vallim) — 700 metros em 48", suave; Cezarion (F. Sobreiro) — dos 1.600 metros aos 1.000 metros em 52"; Dona Bos — (O. Rosa) — 800 metros em 51"; Polvorim (A. Tuelllo) — 600 metros em 39" 2/5; Caboclinho (O. Reichel) — 400 metros em 26"; Aral — (L. Osório) — 700 metros em 47"; Cigarrilha — (R. Olguin) — 700 metros em 46"; Resero — (M. Signoretti) — 700 metros em 45" 2/5; James — (L. Gonzalez) — 600 metros em 40", suave; Kabi — (D. Garcia) — 700 metros em 45"; Moravia — (V. Pinheiro Filho) — 800 metros em 52".

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

51 — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 8.o andar — Fone: 51-1498 ou na Exposição do CANCER (Galeria Prestes Maia).

A potranca Boa Estrela e o potro Faaimbé, que salvaram o "placé" na Exposição de sexta-feira passada, serão hoje apregoados no leilão de potros, a primeira juntamente com Bem Vista, sua irmã paterna e o segundo com outros filhos de Caaimbé. No clichê, os dois bonitos exemplares

Destacaram-se os Haras Expedictus e Riachuelo nos leilões efetuados ontem em Cidade Jardim

Janota alcançou o maior preço — Cr$ 1.594.000,00 o total das vendas — Cr$ 72.454,00 a média de produtos — Elevam-se a noventa e dois os produtos já licitados — Relação dos arrematantes

Haras Expedictus — Margrava, Alberto José da Motta, 80.000,00; Moggy Guassú, Rubens M. Ferreira Silva, ... 80.000,00; Maranhão, Ulisses Paes de Barros, 80.000,00; Mauritania, Murillo S. Mendes & Alfredo Almeida Rego, ... 85.000,00; Managua, Alberto José da Motta, 50.000,00; Mani, Mansur José Farraht, 50.000,00; Messina, Vicente F. Rocha, 50.000,00.

Haras São José — Medeo, Stud São Miguel, 50.000,00; Malagueta, Almeida Prado & Assumpção, 80.000,00.

Haras Riachuelo — Janota, Stud Fazenda Nova, 100.000,00; Jasmineiro, Idem, 80.000,00; Jilka, Idem, 80.000,00; Justa, Idem, 77.000,00; Jazy, Idem, 55.000,00; Jarrinha, Idem, ... 65.000,00; Julita, Virginio Montezo Filho, 53.000,00; Jarrata, Stud Tesouro, 81.000,00.

Haras Pinheiros — Osbalá, Helio Muniz de Souza, 89.000,00; Ogaripha, Stud Cavalcante, 50.000,00; Organzá, Waldemar de P. Mendes, 45.000,00.

Haras Santa Helena — Dana of Glory, Stud Xerifo, 70.000,00; Dahlan, Idem, 50.000,00.

Total, Cr$ 1.594.000,00.

CAMPINAS TERÁ SEU "OLHO MECANICO" — Seguiu na tarde de ontem para Campinas o aparelho do "olho mecânico", que o Jockey-Club de São Paulo doou ao seu congênere campineiro. O aparelho deverá ser instalado na próxima semana, devendo ser, provavelmente, inaugurado no dia 16 de outubro.

Montarias provaveis para amanhã na Gavea

1.º PAREO — As 13,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00.

Ks.

1 Jaguaré-assu', O. Ulloa 54
(2 Icatu', Ot. Reichel .. 50
1)
(3 Carinhoso, W. Andrade 50
(4 Arrabaleiro, O. Thomas 54
2)
(5 Boabdil, J. Portilho . 56
(6 Aviador, J. Martins .. 54
3)
(7 Elon, A. Araujo 54

2.º PAREO — As 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.

1 Radar, F. Irigoyen .. 53
1 Saraivada, I. Souza .. 51
(2 Dozambo, J. Portilho . 53
3)
(4 Alpina, x x 50
(5 Jeca, O. Ulloa 53
4)
(6 Fogo Bravo, A. Aleixo 52

3.º PAREO — As 14,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00.

Ks.

(1 Jacomi, A. Ribas 54
1)
(2 Galhardia, x x 48
(3 Havana, A. Barbosa . 54
2)
(4 Mavalla, J. Araujo .. 54
(5 Nativo, I. Macedo ... 54
3)
(6 Please, E. Castillo .. 53
(7 Hispano, J. Martins .. 54
4) 8 Majestade Não correrá 48
(9 Grão Mogol, C. Moreno, 52

4.º PAREO — As 14,45 horas — 1.400 metros Cr$ 40.000,00.

Ks.

(1 Fallador, E. Castillo 55
1)
(2 Serra Negra, O. Macedo 52
(3 Guaruman, A. Barbosa 55
2)
(Altamira, G. Costa . 53
(5 Califa, Não correrá . 53
3) 6 Floreto, A. Araujo .. 55
(7 Torpedo, x x 55
(8 Scarface, F. Irigoyen . 55
4) 9 Lys, O. Ulloa, ... 53
(10 Lobelia, Não Correrá 53

5.º PAREO — As 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00.

Ks.

1 Braz, Star, J. Portilho 52
" Guelfo, x x 51
(2 Caoré, A. Aleixo 54
2)
(3 Itaré, I. Souza 54
(4 Al Arusm, O. Ulloa .. 54
3) 5 Lava, O. Macedo 50
(6 Poeta, A. Araujo 54
(7 Taylor, A. Ribas 54
4) 8 Saquaremo, F. Irigoyen 54
(" Hororó, P. Simões ... 54

6.º PAREO — As 16,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama).

Ks.

(1 Reano, J. Portilho . 55
1) 2 Nico, L. Mezaros .. 54
(3 Barodar, x x 55
(4 Blandy, I. Souza ... 55
(5 Livramento, A. Barbosa 55
2)
(6 Nadir, A. Ribas ... 53
(7 Chacão, x x 55
(8 Islete, S. Batista .. 55
(9 Fulano, E. Castillo . 55
(10 Petrina, A. Reichel . 55
(11 Pindorama, O. Macedo 55
(12 Vice Rey, J. Mesquita 55
(13 Chefe, O. Ulloa 54
4)
(14 Lampo, E. Silva ... 55
(15 Cherifa, P. Simões . 53

7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.

1 Dabá, P. Machado .. 56
1) 2 Calanã, N. Mota 56
(3 Alcalina, L. Benitez . 54
(4 F. E. B. x x 54
2) 5 Caeteana, A. Ribas .. 54
(6 Cracovia, W. Andrade 54
(7 Strategy, J. Martins . 56
(8 Ocala, J. Graça ... 54
3)
(9 Aléa, A. Barbosa ... 54
(10 Madrugadora, J. O. S. 52
(11 Vespa, O. Ulloa 54
(12 La Maltucha, J. Portilho 54
4)
(13 Edelweiss, J. Mesquita 56
(" Edelfa, O. Serra ... 54

8.º PAREO — As 17,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.

(1 Bonne Amie, A. Araujo 54
1)
(2 Fogo Bravo, A. Aleixo 54
(3 Sagramor, I. Pinheiro 54
2) 4 Petrilla, E. Castillo . 54
(5 Palmar, x x 52
(6 Filarion, F. Irigoyen 54
3) 7 Malandro, x x 52
(8 Insólito, J. Mesquita, 50
(9 Champion, J. Portilho 53
4) 10 Segundito, S. Ribeiro 51
(" Maran, O. Macedo . 50

Montarias provaveis para domingo na Gávea

1.º PAREO — As 13,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.

(4 Saralegre, I. Souza 53
1)
(2 Bizarra, A. Ribas 55
(3 C. Bacana, O. Ulloa 55
2)
(4 Himonia, J. Portilho 55
(5 Nereida, J. Mesquita 55
3)
(6 Bola Dourada, X. X. 55
(7 Neve, F. Irigoyen 55
4)
(8 Petulante, E. Castillo 55

2.º PAREO — As 13,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.

(1 Leste, L. Mezaros 59
1)
(" Dioian, O. Macedo 53
(2 Hastapura, E. Castillo 51
2)
(3 Guizo, A. Araujo 50
(4 Pepito, J. Mesquita 53
3)
(5 M. Loosas, F. Irigoyen ... 49
(6 Carinhosa, W. Andrade . 50

3.º PAREO — As 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Quarta prova especial do leilão).

Ks.

1 Don Navarro, O. Ulloa ... 58
" Camelot, E. Castillo 58
2 Invictus, I. Souza 58
" Irresistivel, J. Mesquita . 55
(3 Albardão, W. Andrade .. 55
3)
(4 Mellador, L. Coelho 58
(5 Cabo Frio, J. Portilho 58
4)
(6 Torpedo, F. Irigoyen 55
(" Argonauta, A. Ribas 55

4.º PAREO — As 14,50 horas — Grande Premio "Guanabara" — 3.000 metros — Cr$ 150.000,00.

Ks.

1 Jabuti, O. Ulloa 58
2 Egeu, L. Rigoni 58
3 Caxambu, F. Irigoyen ... 59
4 Hereo, A. Barbosa 59
7 Marshall, E. Castillo 58

5.º PAREO — As 15,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — "Premio Bancarios Argentinos".

Ks.

1 Palma, O. Macedo 54
(2 Nero, F. Irigoyen 53
3)
(3 Longing, P. Coelho 53
(4 Jahu, O. Ulloa 55
3)
(5 Don José, X. X. 51
(6 Palmeiras, E. Castillo 50
4)

6.º PAREO — As 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.

1 Cibalena, I. Pinheiro 50
" C. Dizuma, A. Ribas 52
" Irapiranga, J. Portilho .. 56
(2 Ilmenita, O. Ulloa 53
2)
(3 Night Club, A. Barbosa .. 56
(4 Batel, J. Ferreira 54
(5 Micandra, W. Andrade .. 52
(6 Dogo, J. Mesquita 56
3)
(7 Paciano, J. Graça 56
(8 Jamburi, O. Thomas 54
(9 Barbaro, W. Lima 58

7.º PAREO — As 17,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.

(1 Idealista, P. Irigoyen ... 56
1)
(2 Urubixaba, E. Castillo ... 58
(3 Blue Dream, N. correrá . 58
2)
(4 Urucania, I. Souza 58
(5 Jac-assu, L. Mezaros 58
(6 Mondar, A. Araujo 56
3)
(7 Hastaluego, P. Coelho ... 58
(8 Ajaby, A. Ribas 58
(9 Jangadeiro, O. Ulloa 58
4)
(10 Intrepido, C. Moreno 58
(" Choró, I. Souza 58

8.º PAREO — As 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.

(1 Consultiva, O. Ulloa ...., 58
1)
(2 Luchon, X. X. 53
(3 Griseta, I. Pinheiro 60
(4 Curupay, P. Simões 60
2)
(5 Opulento, J. Martins 56
(6 Puritana, J. Araujo 50
(7 Pontevedra, J. Portilho . 50
3)
(8 Petrilla, E. Castillo 50
(9 Zoco, C. Moreno 53
(10 Violante, O. Fernandes .. 51
4)

Analisando a "domingueira" carioca

JABUTI-EGEU DUPLA CERTA NO GRANDE PREMIO "GUANABARA"

RIO, 29 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Na tarde de domingo deverão ser realizados na Gavea, oito carreiras destacando-se o G. P. "Guanabara", que em 3.000 metros reunirá Jabuti, Egeu, Caxambu, Hereo e Marshall.

E' a seguinte a nossa primeira impressão, sobre o programa:

1.o PAREO — 1.000 metros

Nereide é muito veloz e tem peripecias favoraveis irá encontrar boa oportunidade para vitoriar-se, devendo ser Saralegre a mais direta opositora, pois tem bons exercicios. Chiquita Bacana é veloz e perfila-se como azar tentador.

2.o PAREO — 2.000 metros

Conservando o magnifico estado de preparo o Leste se nos afigura o mais provavel vencedor, a despeito da carga que deverá suportar. Pepito, que readquiriu estado e Hastapura são os mais categorizados adversarios. Olho em Guizo que volta bem trabalhado e dá-se as mil maravilhas no gramado.

3.o PAREO — 1.600 metros

A parelha um formada por Don Navarro e Camelot pode perfeitamente sair da raia com o triunfo. O primeiro tem magnifico exercicio. Invictus e Argonauta podem aparecer entre os ponteiros.

4.o PAREO — 3.000 metros

O binomio Jabuti e Egeu ganha destaque. Ambos deverão oferecer boa luta, sendo que o «ceguinho» correndo na frente poderá fazer sua a vitoria, até com facilidade. Dos demais o Hereo, que melhorou algo, poderá aparecer no final, caso a luta seja prematura.

5.o PAREO — 1.600 metros

Está bem equilibrado o «handicap». Palma voltou a ostentar boa forma e poderá fazer sua a vitoria, ate com facilidade. Palmeiras, que irá muito leve, pode formar a dupla, uma vez que Jahu e Nero não atravessam bom estado.

6.o PAREO — 1.300 metros

Pareo numeroso e dificil, onde os nomes que Ilmenita, Dogo, Cibalena, Irapiranga, Tupiara e Barbaro deverão ser dos primeiros. A escolha muito dependerá dos exercicios finais.

7.o PAREO — 1.500 metros

Melhor dirigido do que na apresentação anterior, o Idealista poderá ser o ganhador. Sua forma é otima e a turma agrada. Jangadeiro tem regular exercicio, poderá opor resistencia. Choró e Hastaluego não devem ficar totalmente à margem.

8.o PAREO — 1.300 metros

Nessa distancia a Consultiva poderá reaparecer ganhando. Tem tudo a favor. Perlino tem exercicios animadores e caso corra é rival de meritos. Curupay e Petrilla não devem ficar fora de cogitações.

Hoje em todas as bancas
"Mundo Turfístico"
O MAIS COMPLETO
SEMANARIO DE TURFE

Lufa-Lufa pode vencer o prêmio "Jockey Club Paranaense"

Cotações do JORNAL DE NOTICIAS para os oito pareos de domingo em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "L" — As 13 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks. C.

1 Explosiva 56 27
2 Belgica 56 40
3 Escoteira 59 35
(4 Serra Morena 56 22
4)
(5 Aguaceiro 58 27
" Caçula 55 30
3 Scopé 55 30
3 Baritono 55 40
(4 Lumiar 55 27
6)
(5 Milli 55 35

2.º PAREO — Premio "D" — As 14,00 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks. C.

1 Valoroso 53 30

3.º PAREO — Premio "T" — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks. C.

(1 Garida 56 30
1)
(" Caviar 53 30
(2 Minerva 56 25
2) 3 Cometa 58 40
(4 Sing-Sing 48 50
(5 Pampa Mia 50 35
3) 6 Horas 53 30
(7 Ipê 56 80
(8 Visagem 54 27
4) 9 Chico Prisca 58 30
(10 Suit 53 60

4.º PAREO — Handicap "I" — As 15,00 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.800 metros.

Ks. C.

1 Literal 57 35
" Prancotillo 48 35
2 Katison Lavinia 58 25
(3 Doll 56 27
3)
(4 Riguelrosa 53 40
(5 Tauá 60 30
4)
(6 Pacará 46 60

5.º PAREO — Premio "H" — As 15 e 30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks. C.

(1 Jo-Jo 56 27
1)
(2 Vila Franca 54 25
(3 Moço Rico 56 40
2) 4 Epson 58 50
(5 Belatris 54 50
(6 Mineapolis 56 35
3) 7 Adail 56 30
(8 Egle 54 40
(9 Aladim 56 50
4) 10 Fradique 56 35
(11 Lamego 56 40

6.º PAREO — Premio "Y" — As 16,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.200 metros.

Ks. C.

(1 Miraculo 58 35
1)
(2 Guanumbi 52 40
(3 Theira 56 50
2) 4 Ipo 54 40
(5 Iguana 48 40
(6 Basca 54 30
3) 7 Gonguê 54 00
(8 Gonzo 56 35
(9 Camerino 50 35
4) 10 Ginger 54 27
(" Penicilina 48 27

7.º PAREO — Premio "XX" — As 16 e 40 horas — Cr$ 50.000,00 — 20.000,00 — 12.500,00 — 7.500,00 — Dist. 2.000 metros.

Ks. C.

(1 Tapajú 55 35
(" Sassiado 50 35
1)
(2 Aprumado 47 80
(3 Gostosão 54 50
(4 Lufa-Lufa 57 30
(" Kelly 55 30
2)
(5 Ubatana 53 50
(6 Lacrau 48 100
(7 Inquieto 55 40
(" Halcon 50 40
3)
(8 Kent 58 33
(9 Coran 55 40
(10 Ureno 49 35
(" Bôa Noite 47 33
4) 11 Gazela 49 40
(12 Exemplo 58 50
(13 Delgada 51 50

8.º PAREO — Premio "O" — As 17 e 20 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks. C.

(1 Andariego 54 50
1) Giralda 56 50
(2 Igapó 58 40
(3 Academico 54 27
2) 4 Betraco 56 35
(5 Corteză 54 40
(6 Triunfo 58 30
3) 7 Dryade 52 35
(8 Cabellsta 56 60
(9 Alto Mar 52 50
4) 10 Iegui 58 40
(11 Brioso 56 35

Os 6.º e 7.º pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

Granadeiro, Areja e Fakir, uma boa acumulada para a "sabatina"

MONTARIAS OFICIAIS E NOSSAS COTAÇÕES PARA AS SETE PROVAS DE AMANHÃ

1.o PAREO — Premio "R" — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 mts.

Ks. Ct.

1 Norma, L. Lobo 54 27
2 Henos, M. Signoretti 58 40
3 Marcilho, O. Rosa .. 54 30
(4 Ouro Fino, A. Nobrega 58 60
4)
(5 T. e Três, R. Zamudio 58 60

2.o PAREO — Premio "E" — As 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks. Ct.

1 Japim, L. Lobo 55 25
2 Importante, L.Gonzalez 55 30
3 Araguacú, A. Nobrega 55 60
(4 Bohemia, O. Rosa .. 53 27
4)
(5 Rosseta, M. Signoretti 53 50

3.o PAREO — Premio "G" — As 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts.

Ks. Ct.

1 Elid, N. Monteiro .. 54 35
" Eria, D. Garcia .. 54 33
2 Edilio, W. Mazalla . 56 30
3 Indiscreta, L. Osorio . 54 27
(4 Mosquito, R. Corrêa . 56 60
4)
(5 Lundum, W Raimundo 56 35

4.o PAREO — Premio "C" — As 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.100 metros.

1 Granadeiro, O. Rosa . 55 20
2 Condestavel, O.Reichel 55 25
3 Loureiro, E. Garcia . 55 50
(4 C.Alegre, J.Nascimento 55 35
4)
(5 Lola, R. Pacheco .. 53 30

5.o PAREO — Premio "M" — As 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.200 mts.

Ks. Ct.

(1 Onze, L. Urbina ... 58 27
1) " Coracá, D. Garcia .. 58 30
(2 Urubitinga, O. Santos 50 80
(3 Afeto, R. Benitez .. 56 50
2) 4 Helepolo, M. Cataldi 54 35
(5 Pandemonio, R.Corrêa 56 40
(6 O. Nobreza, W. Mazala 58 50
(7 Imbahá, M. Nappo . 56 60
3)
(8 Glorinha, V. Pinh. F.º 53 25
(9 Rio Tua, A. Nery .. 53 40
(10 Carandá, E. Garcia . 56 30
(11 Dionéa, O. Rosa .. 56 35
4)
(12 Escarcéo, H. Wasch. 56 60
(13 Herodia, A. Nobrega. 54 30

6.o PAREO — Premio "N" — As 16.30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 mts.

Ks. Ct.

(1 Areja, R. Zamudio .. 54 25
1)
(2 Hidra, M. Vallim .. 56 35
(3 Mirasol, E. Garcia .. 56 27
2)
(4 Cezarion, L. Gonzalez 56 40
(5 Dona Bos, O. Rosa .. 56 60
3)
(6 Polvorim, A. Tuelllo . 58 50
(7 Caboclinho, O. Reichel 54 30
4) 8 Aral, L. Osorio ... 58 40
(9 Cigarrilha, R. Olguin 53 40

7.o PAREO — Premio "I" — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.400 mts.

Ks. Ct.

1 Resero, M. Signoretti 56 27
2 Fakir, O. Rosa ... 56 25
(3 James, L. Gonzalez . 56 35
3)
(4 Beduina, A. Tuelllo . 54 50
(5 Kabi, D. Garcia .. 56 60
4)
(6 Moravia, V. Pinheiro F. 54 30

O 3.o pareo é reservado à aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

O 5.o pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

OS PRODUTOS QUE IRÃO A REPASSE

Serão apresentados produtos dos Haras Sincorá, Paraná, Atalaia, Graciosa, Valente e Santa Carlota

De acôrdo com o disposto no artigo 9 do Regulamento, todos os produtos que não receberam lance no leilão poderão ser levados ao repasse que terá lugar hoje, depois da apregoação de todos os inscritos.

Para esse repasse, foram alistados já os seguintes concorrentes:

Do Haras Sincorá — Guambi, Cr$ 50.000,00; Guaxa, Cr$ 10.000,00; Guiné, Cr$ 30.000,00.

Do Haras "Paraná Limitada" — Dago, Cr$ 60.000,00; Drito, Cr$ 50.000,00.

Da Chacara Atalaia — Festim, Forma.

Do Haras Graciosa — Bravol, Cr$ 55.000,00; Bulha, Cr$ Cr$ .... 55.000,00; Bilha, Cr$ 52.000,00; Malaia, Cr$ 30.000,00.

Haras Valente — Fair Afiance, Cr$ 50.000,00; Fair Admiration, Cr$ 70.000,00; Catira, Cr$ 45.000,00; Catacanga, Cr$ 50.000,00.

Haras Santa Carlota — Flyingeloud, Sibase; Firefly, Sibase; Foguinho, Sibase; Fox Silver, Sibase.

Turfe barretense

Para a reunião de domingo proximo, em Barretos, foi elaborado o seguinte programa:

1.o PAREO — AS 14 HORAS — 700 METROS — Cr$ 1.000,00

Ks.

1 JABAQUARA ... 53
2 CARAMURU 52
3 GAROA 53
4 ZIRCON 48
5 VITAMINA 50

2.o PAREO — AS 14.40 HORAS — 900 METROS — Cr$ 1.200,00

Ks.

1 SINGAPURA ... 53
2 ROSARIO 53
3 CHODO' 58
4 HAWANA 55
5 AFRO 52

3.o PAREO — AS 15,10 HORAS — 500 METROS — "PAREO ESPECIAL" — Cr$ 16.000,00

Ks.

1 BIKINI, ex-Bleef . 55
2 GURY 55

4.o PAREO — AS 15,45 HORAS — 800 METROS — Cr$ 1.200,00

Ks.

1 BOA NOITE 54
2 PRESENTE 54
3 INDOMAVEL ... 58
4 SWING 48
5 ALCAFAR 48
6 JAVO 48

5.o PAREO — AS 16,35 HORAS — 1.000 METROS - Cr$ 1.500,00

Ks.

1 GOYANDIRA ... 53
2 FLORIAN 58
3 LOIRA 51
4 CACHOPA 56

6.o PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.600 METROS - Cr$ 3.000,00

Ks.

1 FLIPP 51
2 POBRE VELHO .. 56
3 DIPLOMATA ... 48
4 GUARAUNA 50

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

DR. FUAD CURI
MÉDICO — OPERADOR — PARTEIRO
Especialista em doenças das senhoras.
(Tumores do útero e ovarios)
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 200 - 6.º andar - Salas 609 e 610
Tel.: Consultorio — 4-6768 — Tel.: Residência — 8-6083.

Precisa de empregados?
Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

HERANÇAS INVENTARIOS PARTILHAS DESQUITES INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE CAUSAS TRABALHISTAS CIVEIS COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga 139 1.o andar — salas 1/2
Telefone 6-6097

"Expresso Brasil"
Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino no Estado de Minas percorrendo as demais praças do percurso
PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 10 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 1,20 E 6 HORAS
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS RAPIDO E SEGURO
Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

PRONTOS OS QUADROS PARA A 4.ª RODADA

S. Paulo, Palmeiras, Nacional, Ipiranga e Juventus, realizaram ontem o derradeiro ensaio de conjunto — Noronha sentiu a contusão — Canhotinho foi poupado — Escalado o Ipiranga, Palmeiras e Nacional — Concentração a partir de hoje para são-paulinos e palmeirenses — Muitas duvidas no Juventus

Teremos na tarde de domingo, em continuação do Campeonato Paulista de Futebol, a realização de cinco partidas. O melhor cotejo da quarta rodada do returno do certame será disputado no Parque Antártica, entre as equipes do Palmeiras e do XV de Novembro,



TULIO, defensor do Palmeiras

de Piracicaba. No Pacaembu, o S. Paulo medirá forças com o Comercial enquanto que na rua Comendador Sousa, o Nacional receberá a visita do Santos. Finalmente na rua Javari, o Juventus jogará com o Jabaquara e o Ipiranga rumará para Santos a fim de se defrontar com a Portuguesa santista.

TREINOU O PALMEIRAS

Proveitoso treino realizou o Palmeiras na tarde de ontem em seu gramado. Com excessão de Canhotinho, que foi poupado por determinação do Departamento Médico, estiveram em atividade todos os titulares, os quais venceram os reservas por 6 a 1, tentos de Abelardo (2), Bovio (2) Jair, Harri e Washington. Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: — Lourenço (Decio); Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Valdemar Fiume; Harri, Abelardo, Bovio, Jair e Lima.

RESERVAS: — Oberdam (Peter); Palante (Caieiras) e Salvador (Tremembé); Agripino, Menduco e Gengo; (Aldo (Luizinho), Chico, Washington, Ramon e Oliveira.

O quadro palmeirense para enfrentar o XV de Novembro será o mesmo que empatou com o Santos. A concentração dos alviverdes será iniciada hoje após o ensaio individual.

ESCALADO O IPIRANGA

O Ipiranga está escalado para a peleja de depois de amanhã contra a Portuguesa santista. Os titulares no ensaio de ontem tiveram destacada atuação vencendo os reservas por 3 a 2, tentos de Rubens, Osvaldo II, Bibe, Renatinho e Bueno. O exercicio teve a duração de 90 minutos e os quadros foram estes:

TITULARES: — Cola; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Alceu.

RESERVAS: — Osvaldo; Alberto e Sergio; Renato, Nilo e Assunção; Paulinho, Bueno, Renatinho, Ferraz e Minell.

A equipe ipiranguista para o jôgo de depois de amanhã será a mesma que treinou com a inclusão de Osvaldo.

PRONTO O NACIONAL

Durante 90 minutos estiveram em ação os nacionalistas. Não houve contagem de tentos e estiveram ausentes por determinação do Departamento Medico, Dedão, Jorginho e Bode. Todavia, a presença desses jogadores está garantida para o encontro com os santistas. As equipes ensaiaram com a seguinte constituição:

EFETIVOS: — King; Corsino e Antide; Damasceno, Riveli (Gerálo) e Carlos; Placido, Neca, Nelson, Flavio e Zequinha.

RESERVAS: — Fabio; Pavão e Cruz; Brochado, Geraldo e Castanheira; Marçal, Paulo, Rubens, Claudio e Turelli.

O quadro do Nacional para a peleja com o Santos será o mesmo que derrotou o Corintians.

EXERCITOU-SE O JUVENTUS

Bastante movimentado foi o ensaio efetuado pelos juventinos. Os titulares sem dificuldade venceram os reservas por 6 a 1, tentos de Carbone (3), Luiz (2), Milani e Chaim. A constituição dos quadros foi esta:

TITULARES: — Fernando; Sapolinho (Nene) e Pascoal; Lorena, Osvaldo e Antunes; Pasquera (Turquinho), Chicão (Osvaldinho), Milani, Carbone e Orlando (Luiz).

RESERVAS: — Viana; David e Alecio; Duran, Ismael e Pigundio; Laurino, Periquito, Chicão (Morais), Chaim e Candido.

O tecnico Jim Lopes escalará o quadro momentos antes do inicio da peleja com o Jabaquara.

O ENSAIO DOS TRICOLORES

O São Paulo tambem encerrou seus preparativos para o jogo de depois de amanhã. Foi dos mais movimentados o derradeiro exercicio que não contou com a presença de Mauro e Jacob. O medio esquerdo Noronha esteve em ação mas teve que abandonar o treino em virtude de ter se ressentido da contusão. De acordo com as declarações de Vicente Feola, Noronha será submetido, amanhã, pela manhã, a um "test" especial e se aprovar, jogará contra o Comercial. Durante 35 minutos os profissionais enfrentaram os reservas, vencendo-os por 2 a 0, tentos de Friaça e Afonso. Depois, durante 25 minutos, os titulares mediram forças com os aspirantes e foram derrotados por 1 a 0, tento de Prospero. Finalmente defrontaram-se aspirantes e reservas, durante 30 minutos, sem contagem. Os quadros foram estes:

TITULARES: — Bertolucci (Mario); Saverio e Ranto; Bauer, Rui e Noronha (Azambuja); Afonso, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

MISTO: — Mario (Alfredo); Altavista e Dino (Saltore); De Paula (Jorge), Amaro e Carlos; Prospero (Pimentel), Lelé (Heros), Ranieri, Zé Braz (D'Agostino) e Ivo.

ASPIRANTES: — Poy; Maximo e Saltore (Renato); De Paula, Nejo e Dino; Prospero, Pescina, Costa, Helio e De Camilo.

O quadro são-paulino para o jogo de domingo será o seguinte: — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha (Azambuja); Afonso, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

A concentração dos são-paulinos será iniciada hoje no Canindé.



BAUER, eficiente medio são-paulino

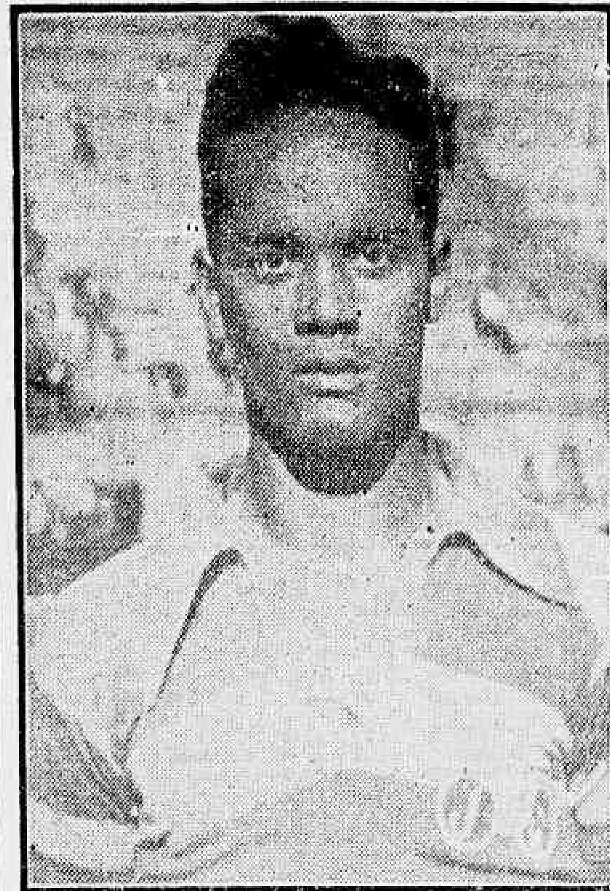
Domingos a novidade do Jabaquara

Pronto o conjunto rubro-amarelo para a peleja de domingo contra o Juventus — Leivas comandará novamente o ataque — O quadro

A peleja mais fraca da quarta rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, será disputada entre os quadros do Juventus e do Jabaquara. Existe nesse prelio patente igualdade de forças, o que vale dizer que o aficionado deverá assistir a um espetaculo dos mais sugestivos. O Juventus se aproveitará dos fatores campo e torcida para se impor ao Jabaquara, reabilitando-se assim do insucesso que conheceu na tarde de domingo ultimo contra o Ipiranga. O Jabaquara, contudo esta de posse de uma boa equipe e assim não se deixará surpreender com facilidade. Assim sendo os litigantes não pouparão esforços para deixar o campo com as honras de vencedor.

ESCALADO O JABAQUARA

Noticias procedentes de Santos, nos dão conta, que o Jabaquara está escalado para essa partida. Realizaram os santistas acurados treinos e estão em condições de desenvolver ante o Juventus atuação das mais destacadas. Nessa contenda o rubro-amarelo apresentará uma novidade. O zagueiro Domingos, do quadro de aspirantes está em grande forma e terá oportunidade de formar a zaga com Maioral na contenda de depois de amanhã. O quadro jabaquarense, será o seguinte: Gijo; Maioral e Domingos; Leo, Nelson e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.



AUGUSTO, que formará a ala direita do Jabaquara com Amaral

Comprovadas pelo Departamento de Pedestrianismo da F.P.A. as irregularidades ocorridas em São Bernardo

José Centofanti e Michel Cury, os elementos que investigaram e comprovaram a presença dos atletas na competição disputada com premios em dinheiro — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS, José Centofanti exclarecendo minuciosamente tudo quanto realizou para apurar a veracidade da denuncia apresentada pelo Estrela de Oliveira

Como tivemos oportunidade de divulgar, foi realizada anteontem, na sede da Federação Paulista de Atletismo, importante reunião da diretoria, no sentido de apurar em todos os detalhes a presença de vários atletas em uma corrida realizada dia 7 de setembro, em São Bernardo do Campo, na qual várias casas comerciais, ofereceram prêmios em especie e um cheque de mil cruzeiros para o primeiro colocado.

Nossa reportagem acompanhou de perto todo o desenrolar dos trabalhos realizados, tendo sido apurado que na verdade três atletas do São Paulo, e um do Estrela de Oliveira e mais 64 outros pertencentes a clubes daquele municipio participaram da competição, todos sabendo que havia prêmios em dinheiro para os vencedores. Diante do que foi feito, com as declarações do atleta Silvano Lemos, do Estrêla de Oliveira, que confessou em todos os seus minimos detalhes o que aconteceu, a entidade não teve outra alternativa senão colocar como profissionais os aludidos atletas.

O TRABALHO DO DEPARTAMENTO DE PEDESTRIANISMO

De tudo quanto foi realizado de justiça salientemos o trabalho desenvolvido pelo Departamento de Pedestrianismo da F.P.A., integrado pelos srs. José Centofanti e Michel Cury.

A fim de que pudessemos ficar perfeitamente ao par das providencias efetuadas por estes dois esforçados dirigentes da nossa entidade atlética, ouvimos na tarde de ontem o sr. José Centofanti, que a respeito do rumoroso caso assim se manifestou:

— "Fomos designados pela entidade para apurar o que de verdade existia, quanto à denuncia apresentada por oficio do Estrela de Oliveira. Dirigimo-nos então a São Bernardo do Campo, onde imediatamente nos puzemos em contato com os principais responsáveis pela realização da aludida corrida. Estivemos no clube União São Bernardo, onde conseguimos apreender uma lista original de todos os classificados, e bem assim a confirmação de parte do sr. Cecilio Benevenuto Lotto, presidente do União São Bernardo F. C. de que na verdade existia um prêmio no valor de mil cruzeiros para o vencedor, oferta do sr. José Petoâni, industrial daquele municipio.

Após isto, êste mesmo senhor nos entregou então a relação geral dos participantes, programas distribuidos pela cidade, nos quais se fazia uma descriminação ampla de todos os premios em especie que iriam ser distribuidos entre os atletas vencedores. Prontificou-se ainda o sr. Cecilio Benevenuto Lotto, juntamente com os demais organizadores da referida prova de que se poriam à disposição da entidade para confirmar pessoalmente tudo quanto tinha sido pelo mesmo afirmado aos dirigentes do Departamento de Pedestrianismo.

De posse de todo o material que comprovava perfeitamente a presença dos atletas do São Paulo F. C., Silvestre José de Sousa, José da Silva e Alexandrino Nazari, inscritos e registrados na Federação Paulista de Atletismo, e mais o sr. Silvano de Lemos, do Estrela de Oliveira, que participou com o nome de Benedito da Silva, encaminhamos tudo isto à diretoria para que fossem então tomadas as providências que o caso requeria.



José Centofanti, esforçado e dedicado dirigente da F.P.A., quando falava com o nosso relator

Anteontem à noite, estivemos reunidos, sendo que na ocasião com geral surpreza o São Paulo F. C. enviou à entidade o seguinte oficio:

"Respondendo ao seu oficio numero 450|49, de 24 do corrente, venho informá-lo que em virtude desta presidência ter suspenso preventivamente os atletas mencionados em seu citado oficio, até a próxima sessão da diretoria dêste clube, quando à mesma será submetida para estudo e decisão a proposição do Departamento Geral de Desportos Amadores, para exclusão dos mesmos atletas do nosso quadro de militantes, por cometimento de falta disciplinar, sou compelido a solicitar a v. s. momentaneamente, uma dilatação de tempo para o atender no que pede pelo seu oficio numero 450|49. Gratos pela atenção, apresento cordiais saudações. (a.) Cicero Pompeu de Toledo, presidente".

Tal comunicação do São Paulo causou espécie ao mesmo tempo que ficou comprovado ter aquela agremiação incorrido em desrespeito aos estatutos da entidade, de vez que em 23 de setembro a F. P. A. lhe enviava um oficio no qual lhe solicitava a presença dos atletas faltosos a fim de serem acareados, no sentido de bem esclarecer toda a situação creada pelos mesmos. Foi uma desconsideração, que não compreendemos.

Mesmo assim, sem a presença dos atletas denunciados a entidade resolveu tomar as providências que já são do conhecimento publico. Cabe aqui ainda ressaltar que nós os membros do Departamento de Pedestrianismo, fomos incumbidos de fazer o processo, encaminhá-lo quanto antes à diretoria, que finalmente de posse de todos os documentos enviará ao Conselho Deliberativo, para ratificação das penalidades que já foram impostas a todos os participantes daquela competição".

Cabe ainda dizer que o vice-presidente do Estrela de Oliveira, devidamente credenciado pela sua diretoria esteve presente à reunião e bem assim o atleta Silvano Lemos".

Diante de todas essas declarações de José Centofanti nota-se perfeitamente que os membros do Departamento de Pedestrianismo trabalharam de forma elogiavel, cumprindo todas as determinações recebidas, do que resultou poder a diretoria da Federação Paulista de Atletismo possuir valiosos elementos para a solução do lamentável acontecimento.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A

Novos dirigentes hipotecam seu apoio ao projeto de proteção aos esportes

S. Paulo esportiva aguarda com indisfarçável interesse a aprovação do diploma pela Camara Municipal — O esporte amador não pode continuar desamparado — Falam ao JORNAL DE NOTICIAS, Estevam Strata, José Centofani, Cristino Calaf, Joaquim Quintas e Cesar Avareze

Quando mais se aproxima de sua votação final, mais se acentua no ambiente esportivo de nossa Capital o desejo de se ver vitorioso o projeto, com o qual pretende a Camara Municipal, ajudar desta feita verdadeiramente todas as entidades e clubes de São Paulo, indistintamente, com uma parte financeira, que por certo colocará essas mesmas agremiações em poder proporcionar nos seus numerosos associados, um ambiente de maior comodidade para a pratica esportiva. Aqueles que vêm no decreto em apreço um motivo demagogico, é porque desconhecem por completo a situação de penuria em que vivem, nunca tendo em epoca alguma recebido favores de quem quer que seja. Desta maneira a ajuda financeira que se pretende proporcionar a essas mesmas entidades, não virá beneficiar as mesmas, como principalmente, virá proporcionar um ambiente de maior estimulo, para os jovens que pretendam praticar esta ou aquela modalidade desportiva.

Prosseguindo em nossa enquete, ouvimos ontem o presidente da Associação Atletica S. Paulo, o sr. Estevam Strata. Figura de realce nos meios esportivos de nossa Capital, quer como um dos nossos melhores remadores do passado, é hoje Strata elemento imprescindivel na direção da veterana agremiação da Ponte Grande, onde graças ao esforço de uma pleiade de elementos trabalhadores e entusiastas, têm conseguido manter a tradicional Atletica, no mesmo lugar de destaque, que sempre desfrutou em nosso ambiente esportivo.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA ATLETICA

Posto ao par do que desejavamos assim se expressou o dinamico presidente da Associação Atletica S. Paulo:

— "Somente os que nunca frequentaram um clube de remo é que podem ser contra o projeto ora em discussão em nossa Camara Municipal. Sempre viveram as agremiações da Ponte Grande em penuria, dependendo sua situação financeira exclusivamente do numero maior ou menor de associados. Alem disto, de há muitos anos que temos vivido na incerteza. Uma verdadeira espada de Damocles sobre suas cabeças. Hoje, surge uma noticia auspiciosa, informando-nos que iremos ser beneficiados, com isto ou aquilo, para amanhã surgir outra noticia, de que os nossos dias estão contados, que deveremos deixar a Ponte Grande no menor espaço de tempo possivel. E esta situação perdura até nossos dias. Desta maneira, é justo que desejamos quanto antes a aprovação deste projeto que beneficiará verdadeiramente aqueles que necessitam de apoio para sobreviverem.

Alem do lado financeiro que é o mais importante, existem tambem outros problemas que até agora não foram solucionados pela incerteza em que vivemos. Não podemos construir nenhum melhoramento em nossas sedes. O ginasio, por exemplo da Atletica, de há miuto tempo que está necessitando de uma seria reforma. Se tivessemos certeza de que poderiamos continuar onde estamos, ou seja na Ponte Grande, e tendo ainda para nos ajudar a parte financeira para nossas despesas, naturalmente, que, com o dinheiro que arrecadamos dos associados e mais as reservas que possuimos, levariamos avante não somente essa reforma, como outras de maior importancia. Comprariamos maior numero de embarcações, construiriamos outras secções, melhorando tambem a piscina, etc. Esse o grande problema e que somente encontrará solução no dia em que o governo nos auxiliar. Em caso contrario, viveremos sempre na eterna dependencia dos minguados cruzeiros de nossos socios."

A PALAVRA DE JOSE' CENTOFANTI

Foram estas as declarações de José Centofanti, membro do Departamento de Pedestrianismo da Federação Paulista de Atletismo:

— "Não resta nenhuma duvida que o projeto de ajuda financeira aos esportes é uma grande necessidade, principalmente para os clubes e entidades amadoras, que lutam sempre com enormes dificuldades. Essa ajuda de há muito que já deveria ter sido dada, porquanto será uma ajuda util e que virá solucionar de maneira satisfatoria todos os angustiantes problemas em que se debatem as agremiações amadoras, em nosso Estado."

A OPINIÃO DE CESAR AVAREZE

Tivemos ensejo de palestrar com o sr. Cesar Avareze, presidente do Comercial, que disse o seguinte:

"O Comercial, mais do que outro clube necessita de auxilio. Como ninguem ignora não temos praça de esportes e esse é, sem duvida um dos nossos maiores desejos. Os esforços que fizemos nesse sentido foram enormes, mas apesar dos primeiros fracassos não nos deixamos abater. Continuamos lutando com a certeza de que venceremos a batalha. Agora com o projeto de auxilio aos esportes nossas esperanças são maiores. Como é do conhecimento de todos a Prefeitura de São Paulo cedeu um terreno no Bom Retiro de 25 mil metros quadrados para a construção de uma praça de esportes. Temos prazo de 3 anos para erigir o estadio e disso podem estar certos os esportistas que o faremos. Estamos somente esperando a aprovação do projeto para iniciar grandiosa campanha entre nossos associados e no comercio de S. Paulo para conseguir verba. Com a mesma poderemos tornar realidade um dos maiores sonhos de todos os comercialinos. O comerciario naturalmente não se negará a contribuir mesmo porque não receberemos do governo nenhum auxilio financeiro. A tarefa, como é facil avaliar, será ardua, mas todos os comercialinos, estão dispostos aos maiores sacrificios para tornar o clube uma das potencias do esporte de São Paulo. E' por esse motivo, que apelamos para a Camara Municipal, a qual tem em suas mãos o nosso futuro."

FALA CRISTINO CALAF

Ouvimos depois a palavra do sr. Cristino Calaf, dirigente do Corintians que assim se expressou:

"Faço minhas as palavras de Alfredo Trindade na reportagem feita ontem por esse jornal. Ele melhor do que ninguem está em condições de falar sobre o Corintians, suas necessidades e do que mais precisa. Contando minha opinião com respeito ao projeto de auxilio aos esportes é de que ele deve merecer integral apoio de todos aqueles que verdadeiramente se interessam pelo bem-estar de nosso esporte. A educação fisica deve ser o ponto de partida que o nosso governo precisa adotar para o aperfeiçoamento cultural-esportivo de nossa terra. Os vereadores que vem trabalhando incansavelmente para a aprovação do projeto, demonstra através dos esforços que vem despendendo que estão fazendo jus aos votos que os levaram à Camara Municipal. Eles sabem compreender as necessidades de nosso povo e merecem portanto parabens pela maneira como vem se portando."

JOAQUIM QUINTAS COM A PALAVRA

Finalmente palestramos com o sr. Joaquim Quintas, diretor do Departamento Profissional, da Portuguesa de Desportos, o qual declarou o seguinte:

"O projeto de auxilio aos esportes é uma das maiores necessidades de nosso povo.

(Conclui na pag. seguinte)



ADOLFINHO, destacado defensor do XV de Novembro

Artur e Nilo não jogarão contra o lider

Escalado o quadro do Comercial — Nova formula para o trio intermediário

O Comercial já encerrou os preparativos para o prelio de domingo, contra o São Paulo. Poucas probabilidades de sucesso tem o "benjamin", pois a equipe do tricolor está praticando excelente futebol, e o fato de ter sido derrotada na ultima rodada, pelo XV de Novembro, não diminui as suas magnificas credenciais. Pelo contrario, o revés serviu para alertar os são-paulinos, que continuarão lutando com todas as forças e com o maximo cuidado, para evitar novos contratempos. A situação do São Paulo na tabela da classificação é excelente, pois ocupa a primeira colocação, distanciado três pontos dos segundos colocados. Pode, portanto, perder mais uma vez, sem que perca a condição de lider absoluto.

ESCALADO O QUADRO DO COMERCIAL

Na tarde de anteontem Jurandir submeteu seus pupilos a proveitoso exercicio coletivo, depois do qual foi anunciada a escalação do conjunto. Zé Maria voltará a formar a zaga com Carvalho, em virtude das atuações negativas de Sordi. Na intermediaria, nova formula será adotada, pois Artur foi suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva e não poderá jogar contra o São Paulo. Assim, Manoelito será o centro-medio e Clovis passará para a esquerda. O ataque não poderá contar com Nilo, cujas condições fisicas não são totalmente favoraveis. O veterano atacante submeteu-se à intervenção cirurgica, para extração das amigdalas, e somente poderá reaparecer nos treinos da proxima semana. Mario e Heitor serão os substitutos de Nilo e Manoelito, uma vez que este voltará à intermediaria, como já foi dito.

Será esta a constituição da equipe: Cavani; Carvalho e Zé Maria; Valano, Manoelito, Clovis; Irineu, Mario, Heitor, Romeuzinho e Agostinho.

ZÉ MARIA, zagueiro do Comercial

Escalado o XV de Novembro

Em grande forma o conjunto piracicabano para a dificil peleja que disputará depois de amanhã contra o Palmeiras — Jogará com o mesmo quadro que venceu o S. Paulo

Interesse dos mais acentuados vem despertando o cotejo de depois de amanhã no campo do Parque Antartica, entre as equipes representativas do Palmeiras e do XV de Novembro. Os adversarios estão bem preparados e dessa maneira, dificilmente deixarão de proporcionar ao nosso publico grande espetaculo. O XV de Novembro está bastante animado com os recentes feitos que vem conquistando na disputa do Campeonato Paulista de Futebol e poderá assim ser adversario dos mais dificeis para o alvi-verde. Isso vale dizer que o Palmeiras, a despeito de atuar em seus dominios e contar ainda com o fator torcida, não poderá facilitar, mesmo porque terá pela frente um conjunto jovem e homogeneo. A luta, portanto, reune multiplos atrativos e deverá ser das mais acirradas.

GRANDE CONFIANÇA

O XV de Novembro, vem realizando acurados treinos para essa luta. Seus titulares demonstraram se encontrar em condições tecnicas e fisicas das mais elogiaveis, aptos assim para desenvolver ante o alvi-verde atuação das mais destacadas. Aliás, os companheiros de Idiarte confiam num resultado dos mais honrosos pois que estão suficientemente preparados para tal.

O QUADRO

De acordo com que estamos informados, o quadro para o referido jogo está escalado. Jogará o XV de Novembro com o mesmo conjunto que tão brilhantemente se impôs ao São Paulo. Sua constituição portanto será a seguinte: Ari, Di Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Antoninho, Mandu', De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

Organizado o programa das proximas regatas

Dia 16 de outubro em Jurubatuba o certame nautico — 74 guarnições disputarão a 3.a regata — 15 pareos para diferentes tipos de barcos

Na Federação do Remo de S. Paulo, realizará no dia 16 de outubro na raia de Jurubatuba a disputa de sua 3.a regata oficial desta temporada, certame que reunirá um numero recorde de inscrições com 74 guarnições disputantes. Participarão as guarnições do Tietê, Floresta, Corintians, Penha, Vasco da Gama, de Santos e Associação Atletica S. Paulo. Trata-se como se verifica de uma regata das mais importantes e que por certo teremos uma luta das mais renhidas principalmente entre as principais guarnições do Tietê e do Floresta, os tradicionais rivais do remo bandeirante.

O PROGRAMA

O programa da referida regata compôs-se de 15 pareos, tendo sido ontem procedido o sorteio das balizas que apresentou o seguinte resultado:

1.º pareo — "Yoles" a 4 remos — estreantes — 1.000 metros — Floresta com flamula, Tietê, com flamula, — Floresta, Tietê e Corintians

2.º pareo — out-riggers a 4 remos com patrão — principiantes — 1.000 metros — Penha, Floresta com flamula, Floresta, Vasco da Gama, Tietê com flamula e Tietê.

3.º pareo — Double.skiff — principiantes — 1.000 metros — Tietê, com flamula — Floresta e Tietê.

4.º pareo — out-riggers a 2 remos com patrão — novissimos — 1.000 metros — Floresta, Tietê, Atletica, Tietê, com flamula.

5.º pareo — Double canoé — estreantes — 1.000 metros — Tietê com flamula, Florestr. com flamula, Tietê, Vasco, Floresta e Corintians.

6.º pareo — out-riggers a 2 remos com patrão — principiantes — 1.000 metros — Tietê com flamula, Penha, Vasco da Gama, Floresta e Tietê.

7.º pareo — Double-skiff J novissimos — 1.000 metros — Tietê com flamula, Vasco da Gama, Floresta, Penha, Corintians e Tietê.

8.º pareo — Out-riggers a 4 remos com patrão — novissimos — 1.000 metros — Tietê com flamula, Atletica com flamula, Atletica, Tietê e Floresta.

9.º pareo — out-riggers a 4 remos com patrão — juniors — 2.000 metros — Floresta, Tietê com flamula e Atletica.

10.º pareo — out-riggers a 2 remos sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros — Tietê com flamula Corintians, Floresta com flamula, Floresta, Tietê e Atletica.

11.º pareo — skiff — qualquer classe — 2.000 metros — Corintians, Tietê, Tietê com flamula, Floresta e Floresta com flamula e Corintians com flamula.

12.º pareo — out-riggers a 2 remos co mpatrão — juniors — 2.000 metros — Floresta com flamula, Atletica, Tietê e Floresta.

13.º pareo — out-riggers a 4 remos sem patrão — Juniors — 2.000 metros — Floresta com flamula, Tietê e Floresta.

14.º pareo — Double.skiff — qualquer classe — 2.000 metros — Atletica, Floresta com flamula, Vasco da Gama, Tietê, Corintians, Penha e Floresta.

15.º pareo — out-riggers a 8 remos — qualquer classe — 2.000 metros — Floresta, Floresta com flamula, Tietê com flamula e Tietê.

Em março o Brasileiro de remo

S. Paulo organizará o magno certame — A C. B. D. vai dirigir-se à Federação Argentina de Remo

RIO, 29 (Da sucursal) — Possivelmente o Campeonato Brasileiro de Remo será realizado em meados de março.

O Conselho Técnico de Remo da C. B. D., reunido ontem à noite, apreciou a questão do certame nacional, que terá por local São Paulo, conforme decisão tomada pelo Congresso Brasileiro de Remo. Ficou estabelecido que o Campeonato Brasileiro será disputado, se possivel quinze dias antes do inicio marcado para o sulamericano, a ser efetuado em Buenos Aires.

A data do certame continental não foi ainda afixada pela mentora portenha, mas a C. B. D. consultá-la-á imediatamente, sugerindo seja o campeonato realizado em principios de abril, caso não tenha aquela entidade deliberado a respeito.

Pretende o Conselho Técnico de Remo seguir o criterio anteriormente adotado para a formação da equipe brasileira, isto é, designando as guarnições de acôrdo com os resultados do Campeonato Brasileiro.

Será domingo à tarde

Foi aventada a possibilidade de ser realizado domingo pela manhã o cotejo Juventus vs. Jabaquara, que deverá ser efetuado no mesmo dia, à tarde, na rua Javari. O alvi-rubro santista, manifestando-se sobre o assunto, declarou-se favoravel à medida. Entretanto o Juventus não aceitou a idéia. Dessa forma, não será antecipado o horario do referido jogo. Jabaquara e Juventus pelejarão domingo à tarde, na rua Javari como foi designado pela tabela do Campeonato Paulista.

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Santaiá, 359 — Telefone 7-4434.

PELA VARZEA

Amanhã o festival do Piraquara

As festividades terão prosseguimento domingo, com a realização de mais algumas partidas amistosas de futebol — A organização do programa — Guarani do Canindé vs. Tupi Guarani, do Parí — Cruzeiro do Sul da Penha vs. Penhense — Campeonato Lapeano — Pela Portuguesa de Vila Mariana — Outros jogos

O Piraquara, campeão da subdivisão varzeana de Santo Amaro, no ano passado, o "Glorioso", como é conhecido, fará realizar amanhã e domingo o seu esperado festival. Serão inaugurados varios melhoramentos com que a atual editoria dotou ao patrimonio do conhecido e tradicional gremio. Disputar-se-ão varias partidas futebolisticas sabado e domingo estando assim organizado o bem elaborado programa:

Amanhã: 1.os e segundos quadros: às 11 horas, Clube Anglo F. C. x Fortaleza F. C.; às 16 horas: E. C. Serrador x Changal F. C.

Domingo: 1.os e 2.os quadros: às 8 horas: Juv. Independentes x Juv. Piratininga; às 10 horas: G. E. Indianopolis x Soc. E. Mangueira; às 13,30 horas, E. C. Estrela de Pinheiros x Benfica F. C. (Santo Amaro); às 15,30 horas, G. E. Estrela Dalva das Perdizes x G. E. Piraquara (somente os 2.os quadros; das 16,30 às 16,50 horas, hasteamento das bandeiras, nacional e paulista, sob os acordes do hino nacional; revoada de pombos; distribuição de bolas de gude à criançada; às 17 horas partida final entre os 1.os quadros: G. E. Piraquara x G. E. Estrela Dalva, Perdizes.

Em todas as partidas estarão em jogo belissimas e artisticas taças, oferecidas por simpatizantes do "O Glorioso".

E ainda mais, ao jogador que marcar o 1.o tento na partida final do festival, G. E. Piraquara x G. E. Estrela Dalva, será oferecido um par de chuteiras.

Guaraní do Canindé vs. Tupi Guarani do Pari

Em seu alçapão, o "clube mais popular do Canindé" enfrentou e venceu por 6 a 0, o Tupi Guarani do Pari. Os tentos foram marcados por Carlito, Mauro e Antenor. Eis o quadro vencedor: Elpidio, Paulo e Brandão; Lucas, Carlito e Barbosa; Antenor, Adolfo, Pacheco (Mariano), Mauro e Osvaldinho. Nos aspirantes o burguinho venceu por 2 a 0.

Cruzeiro do Sul da Penha vs. C. C. Penhense

Este jogo foi realizado no campo do C. A. Penhense e depois dos 90 minutos bem disputados, o resultado de 3 a 3, veio premiar os dois conjuntos. O Cruzeiro do Sul da Penha F. C. alinhou o seguinte quadro: Jacinto, Osvaldo e Canhotão; Lucas, Jau, Catiçá, Zé Baló e Julinho; Vadinho, Silvio e Sergio. Marcaram os tentos: Julinho 2 e Sergio. Na preliminar se registrou tambem um empate de dois a dois.

Campeonato Lapeano

Disputando a 3.a rodada do campeonato Lapeano, a V. R. Bela Aliança abateu o SPR de Pirituba, pelo escore de 3 a 2, tentos de Bartolo 2 e Rutina. O tricolor alinhou: Lala, Morais e Chico; Galego, Karcho e Lindo; Bartolo, Jacob, Tata, Gaucho e Butina. Na preliminar o segundão tricolor venceu por 4 a 1.

Pela Portuguesa de Vila Mariana

Recebendo em seu campo, os quadros do Internacional da V. N. Conceição, a Portuguesa derrotou-o por 3 a 1, tentos marcados por Nelson 2 e Zezinho. Na preliminar houve empate de 1 tento. O quadro da Portuguesa foi o seguinte: Paulo; Lalá e Michel Estareco, Sebastião e Ismael Oc, Clemente, Nelson, Zezinho e Bahia. Pela manhã, o Extra da Portuguesa recebeu a visita do Extra Rui Barbosa e não teve dificuldades em vencer por 6 a 0. Preliminar: 1 a 0. Preliminar: 1 a 0, para a Portuguesa.

O Jardim Oriental continua "demolindo"

Continuando em sua serie de vitorias, o E. C. Jardim Oriental conquistou mais um retumbante triunfo ao enfrentar e derrotar o E. C. Flor da Serra pela expressiva contagem de 5 a 1, tentos de Carlos 2, Bernardi 2 e Loiro. Eis o "esquadrão" do Jardim Oriental: Soriano, João e Geraldo; Lauro, Bordini e Feliz; Milton, Loiro, Berto, Carlos e Bernardi. Na preliminar houve empate de 1 tento.

O Bandeirantes de Santana venceu

O Bandeirantes, levou a melhor sobre o Dragão Paulista, pela contagem de 3 a 1 nos 1.os quadros e nos segundos, pela contagem de 1 a 0

O quadro principal alinhou com a seguinte constituição: — Guanabara, Angelo e Renato; Peru, Sorell e Nim; Niquinho, Tião, Tata, Patto, Gal depois Valdemar. Tentos de Niquinho 2 e Patto.

Tucuruvi vs. Radium

Voltando a prelitar em seu campo, o CAT, venceu pela contagem de 3 a 1, tentos de Zeca, Jaime e Eneas. Eis como jogou o vencedor: Milton (Belona); Chá e Luiz; Valdomiro, Valdemar e Enéas; Zeca, Peralta, Jaime, Magro e Paulinho. Na preliminar houve empate de 3 tentos. Pela manhã, o Extra deveria enfrentar o Canto do Rio da Casa Verde, mas este não compareceu.

Derrotado o Socorro

Saldando mais um compromisso, o Socorro, rumou para o Bosque, onde enfrentou o America S. E., conhecendo o revés, por 1 a 0. O Socorro alinhou: Mauro, Silva e Nininho; Berto, Pires e Pedrinho; Ditinho, Tico, Osvaldo, Negrão e Loustau. Na preliminar, os aspirantes socorrenses, prosseguindo sua invencibilidade, venceram por 2 a 0.

União Democraticos da Moóca vs. XI Milicianos

O União Democraticos F. C. da Moóca, colheu uma significativa vitoria sobre o E. C. XI Milicianos, pelo escore de 3 a 2, tentos de Emilio 2 e Mauro. Eis o quadro do Democraticos: Paulo, Padeiro e Manelo; Cabeça, Russo e Orozimbo; Emilio, Toni, Mauro, Nardo e Bolinha.

O segundo quadro do União Democraticos, completou o seu 32.o jogo invicto, vencendo pela contagem de 2 a 1.

Festival em Barueri

Realizou-se domingo ultimo, no campo do Barueri F. C., em Barueri, com grande brilho, um festival esportivo do clube acima no qual fizeram parte os seguintes quadros:

Juv. Barueri 4 x Juv. Radar 2; 1.o de Maio 4 x Vila Nova F. C. 0; Olaria F. C. 6 x Casa Barbosa 4; A. A. Carapicuiba 4 x America F. C. 3; Sul Americano 1 x Carapicuiba 0; C. A. Osasco 4 x S. A. Parnaiba 2; Barueri F. C. 0 x Floresta 0.

Este jogo em virtude de um incidente ocasionou a retirada do Floresta aos 20 minutos do segundo tempo. O quadro do Barueri alinhou da seguinte forma: Marques, Manesinho e Antenor; Milton, Jaci e Lupercio; Isidoro, Orelio, Rubens, Galo e Bira.

Mercurio vs. Juridico do Estado

Realizou-se no campo do primeiro, a partida acima, saindo vencedores os mercurienses pela contagem de 3 a 0, tentos de Armando, Juca e Mathias.

O quadro vencedor estava assim organizado: Tatá, Hilario e Luiz; Vlademir, Piolim e Benjamim; Chiquinho, Juca, Armando, Alberto e Mathias. Preliminar: 5 a 1 para o Mercurio.

A seleção de Sorocaba em Chavantes

Volta novamente a excursionar a Seleção Sorocabana, agora na cidade de Chavantes enfrentando a A. A. Chavantense a dois de outubro p. v. data em que será comemorada a fundação do clube local. A caravana está assim organizada, que partirá da gare da Estrada Sorocabana, às 20,30 horas, do dia 1.o, sabado, Custodio Guimarães, presidente do C. A. Sorocabana da Capital; Joaquim Pinheiro Machado, chefe do Serviço de Desportos; Jacinto Pacheco Valente Junior, auxiliar do Serviço de Desportos; Miguel Crespo, tesoureiro do C. A. Sorocabana; tecnico Lametra, massagista Carlos Sommerfeld. Jogadores: Valter I, Darin, Miltinho, Valter II, Rubens, Morais, Salatiel, Luizinho, Valter III Zeca, Miranda, Fernandes, Coleo, Pedrão, Aristides e Julio.

O regresso dar-se-á na 2.a feira, pela manhã.

Pelo Rio Grande

Domingo ultimo, o Clube Atletico Rio Grande recebeu em seu campo, a visita do quadro do Ouro Verde F. C., que apesar de tenaz resistencia, não conseguiu quebrar o poder o do "mais simpatico", baqueando respectivamente por 4 a 0, entre os aspirantes e 3 a 1 entre os titulares. O CARG alinhou: Jura, Alfredo e Jairo; Noronha, Enio e Galeti, Vê, depois Luizinho, Nelson, Boncaver, Antonialho e Sidney. Tentos de Luizinho (2) e Antoninho.

MUDANDO DE SEDE — A diretoria do CARG, comunica aos demais clubes a mudança de sua sede social para a rua França Pinto, 672, onde continuará ao inteiro dispôr de todos os esportistas.

Nilo operado das amigdalas

Não jogará contra o S. Paulo o meia-direita comercialino — Reiniciará os treinos na proxima semana

O meia-direita Nilo. do Comercial, como tivemos oportunidade de noticiar sofreu na peleja que seu clube disputou contra o Corintians seria distenção muscular o qual obrigou o conhecido profissional a permanecer algum tempo inativo. Restabelecido da lesão, Nilo reiniciou seus treinos, mas se queixava de dores na garganta. Examinado pelo facultativo do clube foi constatada a necessidade de uma operação das amigdalas. Tal intervenção foi feita na tarde de segunda-feira e Nilo já se encontra em sua residencia. De acordo com que nos informou o técnico Jurandir, o referido jogador não participará do jogo contra o S. Paulo. Seu posto será ocupado por Mario, que se encontra em boa forma. Nilo, segundo apuramos treinará quarta-feira proximo entre os titulares.

Recordes não homologados

Reclama a Federação Paulista de Natação a homologação da marca continental de Willy Otto Jordan, nos 400 metros, nado de peito

A Federação Paulista de Natação, apesar da exclusão da prova de 400 metros, nado de peito, homens, da tabela oficial da F. I. N. A., está solicitando providencias urgentes por parte da Confederação Brasileira de Desportos, no sentido da homologação dos recordes brasileiro e sul-americano, daquela distancia, feito esse conseguido por Willy Otto Jordan, em 17/4/49, na piscina da Sociedade Harmonia de Tenis, com o tempo 5'47"5 (cinco minutos, quarenta e sete segundos cinco decimos).

NA PISTA DO IPIRANGA A COMPETIÇÃO ATLETICA

Depois de amanhã serão inaugurados os novos melhoramentos introduzidos no clube da Colina Historica — Grande entusiasmo em torno do certame da 2.a divisão

Depois de amanhã, na pista do Ipiranga, será realizada mais uma competição em disputa do Campeonato da 2.a Divisão. E' dos maiores o interêsse em tôrno desse certame, de vez que irão ser conhecidas as novas instalações do clube da Colina Histórica, que recentemente terminou suas obras de construção da pista e demais melhoramentos em sua praça de esportes.

O PROGRAMA GERAL

Serão disputadas as seguintes provas:

14,00 horas: — 100 metros rasos — semi-finais — Vara — Martelo.

14,20 horas: — 83 mts. c/barreiras — final por tempo.

14,40 horas: — 1.500 metros rasos — final — Altura — Pêso.

15,00 horas — 100 metros rasos — final.

15,20 horas: — 300 metros rasos — final por tempo — Salto em Extensão — Arremesso do disco.

15,40 horas: — 293 metros c/barreiras — final por tempo.

16,00 horas — Revesamento 4x100 metros — final — Salto triplo — Arremesso do Dardo.

16,30 horas — 3.000 metros rasos — Final.

17,00 horas — Revesamento 4x300 metros — final.

TELEFONE para 2-8447 se quizer ASSINAR o JORNAL DE NOTICIAS

DO RIO

(Asapress), 29

Reuniu-se ontem a Comissão Técnica de Futebol para a Copa do Mundo, resolvendo escolher para seu assessor técnico o técnico Flavio Costa.

*

O presidente da F. M. F., sr. Vargas Neto, convocou os presidentes dos clubes para uma reunião hoje à tarde em conselho arbitral, para levar ao conhecimento dos mesmos a representação que encaminhará a C. B. D. sobre o caso de Brandãozinho.

*

Foram fechadas ontem as negociações para a excursão do Flamengo à Guatemala, devendo o clube carioca receber 220.000 cruzeiros para disputar três jogos naquele país da America Central.

*

O general Angelo Mendes de Morais determinou que se apressem tambem as obras de urbanização em torno do Estadio Municipal, a fim de facilitar o acesso ao mesmo.

*

O "Dinamo" de Zagreb acaba de telegrafar avisando que aceitou a proposta do São Cristovão para realizar uma temporada no Brasil em Novembro proximo.

Não será modificado o conjunto do Santos

O alvi-negro praiano lutará contra o Nacional com o mesmo quadro com que empatou com o Palmeiras

O Santos manteve brilhantemente a segunda colocação, empatando com o Palmeiras, em Vila Belmiro, no ultimo compromisso. Vai o alvi-negro repetindo a excelente campanha desenvolvida no certame do ano passado, tudo indicando que poderá classificar-se novamente em honroso posto. Depois de amanhã o Santos subirá a serra para enfrentar, em Comendador Souza, o "lanterninha do campeonato. A primeira vista, pode parecer que a tarefa dos santistas é facil. Tal, porem, não acontece, porque o Nacional vem de magnifica vitoria contra o Corintians e está credenciado a repetir a façanha. Sua conduta, contra o "campeão do centenario", foi por todos os titulos elogiavel. Derrotando o Corintians, o alvi-celeste viu abrirem-se novas perspectivas e é assim estimulado que aguarda o cotejo contra o vice-campeão.

COM O MESMO QUADRO O SANTOS

O esquadrão de Vila Belmiro não tem problemas. Todos os titulares ostentam boas condições fisicas e estão aptos a integrar o conjunto no prelio de domingo. Dessa forma, pode-se adiantar que a equipe santista alinhará com a mesma constituição com que empatou com o Palmeiras, ou seja: Chiquinho; Helvio e Dinho; Nené, Pascoal e Alfredo; Nicacio, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas.

NOVOS DIRIGENTES HIPOTECAM ...

(Conclusão da pag. anterior)

Deve ser aprovado, uma vez que virá solucionar inumeros problemas que foram criados por aqueles que não cuidam do aperfeiçoamento da raça brasileira. De acôrdo com o referido diploma a Portuguesa de Desportos deverá ser beneficiada com a concessão de um terreno na Vila Maria. Estou autorizado a dizer que o clube uma vez de posse do terreno não construirá imediatamente o estadio, como se noticia. Isso será feito com calma, pois que irá exigir sacrificios inauditos. Não quero dizer com isso que não procuraremos sanar um dos maiores problemas da Portuguesa que é de possuir campo proprio e de contar ainda com quadras de bola-ao-cesto, volibol e tenis. Tudo faremos para que isso se torne realidade, mas de forma bastante modesta. Depois com o correr do tempo, então teremos meios de construir uma praça de esportes à altura das tradições de nosso clube. Nossas intenções são portanto as melhores possiveis e portanto acredito que nada mais entravará depois os passos da Portuguesa de Desportos rumo ao progresso. Pode toda familia rubro-verde estar certa de que tudo faremos para que a Portuguesa seja num futuro bem proximo uma das maiores expressões de nosso mundo esportivo. Por enquanto isso é tudo quanto tinha a declarar."

COUPON RECLAME

Sorteio da FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n.º 161

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º — 08.000	....	200,00
2.º — 46.863	....	100,00
3.º — 24.467	....	75,00
4.º — 30.353	....	50,00
5.º — 30.372	....	40,00
6.º — 22.365	....	30,00
7.º — 44.123	....	20,00
8.º — 01.660	....	10,00

FILHOTES DE CARPA

VENDE-SE

TRATAR COM MARTIM PLEPIS

MONTE MÓR — Tel. 55 — SÃO PAULO

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Mulher exotica", Ingrid Bergman — "Casanova aventureiro" (proib. 18 anos).

ART-PALACIO — 13,40 — "O valente treme treme", Bop Hope.

AVENIDA — 10 — "Carga sinistra", John Calvert — "Senda romantica" (proib 10 anos).

BABILONIA — 18,45 — "Jornada de agonia", Dana Clark — "Frieda" (proib. 14 anos).

BANDEIRANTES — 14 — "Juventude perdida", Massimo Girotti — (proib. 18 anos).

BRASIL — 18,50 — "Abutres humanos", Alan Ladd — "Queridinha do vovo" (proib. 14 anos).

BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Chega de milhões", Anna Magnani — "Bandido do deserto" (proib. 18 anos).

BROADWAY — 14 — "Levanta-se meu amor", Claudette Colbert.

CAMBUCI — 18,05 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "As duas santinhas" (proib. 10 anos).

CAPITOLIO — 18,20 — "A felicidade bateu à porta", Gary Cooper "A bandoleira".

COLONIAL — 19 — "O espadachim", Larry Parks — "Historia de um pecado" (proib. 14 anos).

CRUZEIRO — 18,45 — "Numa ilha com você", Esther Williams — "Canção do Arizona".

ESMERALDA — 13,40 — "Noiva da primavera", Betta Davis.

IDEAL — 18,50 — "Escrava do pano verde", Paulette Goddard — "Aposta de má fé" (proib. 10 anos).

IPIRANGA — 14 — "Noiva da primavera", Betta Davis.

LUX — 19 — "A grande aurora", Rossano Brazzi — "A notte tem mil olhos" (proib. 10 anos).

MAJESTIC — 13,40 — "Noiva da primavera", Betta Davis.

METRO — 14 — "Os três mosqueteiros", Lana Turner.

MODERNO — 19 — "A conquista da felicidade", James Stewart.

OBERDAN — 19 — "Atavismo", Margaret Lockwood — "Ladrão lacibriado" (proib. 10 anos).

ODEON (S. Azul) — 19 — "Pegando touro à unha", Totó — "Enviado de Satanás".

ODEON (S. Vermelha) — 18,35 — "Desfile de pascoa", Judy Garland — "A culpa dos pais".

OLIMPIA — 19 — "Sangue na lua", Robert Mitchum — "Lola Montes" (proib. 14 anos).

OPERA — 14 — "A condessa Castiglione", Doris Duranti.

PARAMOUNT — 14 — "Noiva da primavera", Betta Davis.

PARATODOS — 14 — "Fronteiras do amor", José Mojica.

PAULISTA — 18,50 — "Jornada de agonia", Dane Clark — "Frieda".

PEDRO II — 13,30 — "Por seus herois", Freddie Stewart — "Furia indomita" (proib. 10 anos).

PIRATININGA — 13,30 — "A culpa dos pais", Isa Pola — "Codigo de honra".

RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Pareo decisivo", Gloria Henry — "Boston Blackie no bairro chinês".

RECREIO (Lapa) — 19 — "Belinda", Jane Wyman — "Naufragio do Hesperus" (proib. 14 anos).

REX — 18,50 — "Minha namorada favorita", Rita Hayworth" — "As voltas com fantasmas" (proib. 10 anos).

ROIAL — 18,40 — "Um anjo caiu do céu", Gary Cooper — "Punhos de campeão" (proib. 10 anos).

ROSARIO — 14 — "Juventude perdida", Massimo Girotti — (proib. 18 anos).

STA. CECILIA — 14,15 — "Juventude perdida", Massimo Girotti — (proib. 18 anos).

STA. HELENA — 12,50 — "Queijo suiço", Gordo e o Magro — "O valentão da zona" (proib. 10 anos).

S. BENTO — 14 — "Vitimas da tormenta", Rinaldo Smordoni — "Armadilha fatal" (proib. 14 anos).

S. CAETANO — 13,20 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "Ultima noite de gloria" (proib. 10 anos).

S. CARLOS — 19 — "A conquista da felicidade", James Stewart.

S. JOSE' — 19 — "A conquista da felicidade", James Stewart.

S. PAULO — 19 — "Luar do sertão", Walter Forster — "Naufragio do Hesperus".

S. PEDRO — 19 — "Luar do Sertão", Walter Forster — "Naufragio do Hesperus" (proib. 10 anos).

UNIVERSO — 19 — "Sangue na lua", Robert Mitchum — "Lola Montes" (proib. 14 anos).

TEATROS

COLOMBO — 20,30 — "O que eles querem", Companhia de Comedias Alda Garrida.

MUNICIPAL — 21 — "O Guarani", Temporal Lirica Oficial.

SANTANA — 20 e 22 — "Encruzilhada", Procopio e sua Companhia.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Luz de gás".

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — Palco e variedades com Thomé e Sinhá

MODERNO (Pinheiros) — "Ferro em braza" e variedades.

PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "A boneca da princezinha" e variedades.

SEYSSEL (Largo da Polvora) — "Os três passa-fome" e variedades com Henrique e Arrelia".

COPINHOS, PALITOS E PASINHAS

Aos milhões, e demais artigos para Sorveterias.

RUA CANTAREIRA, 923

Casa das Sorveterias

TEATRO MUNICIPAL

GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1949
da Prefeitura Municipal de São Paulo

Récita inaugural — HOJE — às 21 horas
com a grande ópera-baile

"O GUARANÍ"

de CARLOS GOMES

Com Mario DEL MONACO — Maria SÁ EARP — Paulo FORTES — Rossi LEMENI — Gulherme DAMIANO — Nino CRIMI.

Regente — TULLIO SERAFIN.

Maestro do côro: Sixto MECHETTI — Regisseur: Carlos MARCHESE — Coreógrafa: Marilia FRANCO — Primeiras ballarinas: Sonia HILMAN e Lia MARQUES — Primeiro bailarino: Michele BARBANO.

ORQUESTRA SINFONICA — CORAL LIRICO — CORPO DE BAILE DO DEPARTAMENTO DE CULTURA DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.

CENARIOS — GUARDA-ROUPA E ADEREÇOS, DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO, GENTILMENTE CEDIDOS PELO EXMO SR GENERAL MENDES DE MORAIS, D.D. PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL.

Material musical da "RICORDI BRASILEIRA S. A.".

PREÇOS: Poltronas e Balcões, Cr$ 200,00; Frizas e Camarotes de 1.ª, Cr$ 1.000,00; Cadeiras de "foyer", Cr$ 150,00; Camarotes de "foyer", Cr$ 750,00; Camarotes de 2.ª, Cr$ 300,00; Galerias, Cr$ 50,00; Anfiteatros, Cr$ 20,00.

NOTA — Para o espetáculo de hoje, é estritamente obrigatorio traje de rigor, excerto quanto a gerais e anfiteatros.

Sábado — 1.ª RECITA POPULAR — "TOSCA", de Puccini, com Noriva Grecco, Poggi, Ansaldi, Basso. Regente: Armando Belardi

PREÇOS: Poltronas e Balcões, Cr$ 100,00; Cadeiras de "foyer", Cr$ 30,00; Gerais, Cr$ 20,00; Anfiteatros, Cr$ 10,00.

DOMINGO — às 15 horas, 1.ª VESPERAL — 2.ª RECITA POPULAR).

Serviço de Alto Falantes "A Voz de São Paulo"

NO RECINTO DA

1.ª Exposição de Engenharia e Arquitetura"

(Organizada pelo Gremio Politécnico).

MODERNISSIMO PARQUE DE DIVERSÕES — AUDITORIO

RUA SABAUNA (ENTRE AS RUAS CLELIA E GUAICURUS)

INAUGURAÇÃO DIA 8 DE OUTUBRO

CLICHERIE EXCELSIOR

Executa-se qualquer serviço do ramo.

Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.

Rua Florencio de Abreu, 161 — Tel. 3-9261.

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A CONQUISTA DA FELICIDADE c/ James Stewart e Joan Fontaine — Bandeirantes da Tela 7 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — O GRANDE PREMIO c/ Donald O'Connor e Marjorie Main — Bandeirantes da Tela 6 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — A CONQUISTA DA FELICIDADE c/ James Stewart e Joan Fontaine — Bandeirantes da Tela 5 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — A CONQUISTA DA FELICIDADE c/ James Stewart e Joan Fontaine — Bandeirantes da Tela 4 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — A CONQUISTA DA FELICIDADE c/ James Stewart e Joan Fontaine — Bandeirantes da Tela 3 — NAC. — As 19 HORAS.

SABARÁ — SEDUÇÃO TRAGICA c/ John Carrol — Proib. 14 anos — Esp. em Tela 2 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

JARAGUÁ — SEDUÇÃO TRAGICA c/ John Carrol — UMA NOVA AURORA SURGIRA' — Proib. 10 anos — Asp. de Sergipe 1 — NAC. — As 18,50 HORAS.

VOGUE — SEDUÇÃO TRAGICA c/ John Carrol — TRAGEDIA DE TOSCA — Proib. 14 anos — Jornal da Tela 186 — NAC. — As 18,50 HORAS.

IP. PALACIO — CONQUISTA DA FELICIDADE c/ Joan Fontaine — MATRIMONIO INVERTIDO — Palma Agricola — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — CONQUISTA DA FELICIDADE c/ James Stewart — BESTA DOS MARES — Marcha da Vida 248 — NAC. — As 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — E O MUNDO SE DIVERTE, filme nacional c/ Oscarito — A BOMBA — Proib. 10 anos — As 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — As 18,50 HS. — A CONDESSA SE RENDE c/ Betty Grable — A BOMBA — Atualid. Campos 43 — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — A FILHA DO CAPITÃO c/ Amedeo Nazzari — O TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x38 — NAC. — As 19,15 HORAS.

ROXY — AS TRAVESSURAS DE JULIA c/ Greer Garson — ANJOS DO BECO — Not. da Semana 49x38 — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

ASTORIA — DEVOÇÃO c/ Bette Davis — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 10 anos — J. da Tela 184 — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — BILL E LU', os 2 piriquitos amestrados — NOITES DE VERÃO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x35 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVI — SANGUE E AREIA c/ Tyrone Power — VIDA DE CACHORRO — Proib. 10 anos — C. Jornal 398 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — CISNE NEGRO c/ Tyronne Power — CORAÇÕES AFLITOS — Proib. 10 anos — Conheça M. Grosso 6 — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — JESSE JAMES c/ Tyronne Power — A CONDESSA SE RENDE — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — ODEIO-TE MEU AMOR c/ Linda Darnell — A BOMBA — Atualidades Campos, 54 — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — A PÉRA DE KUMAON c/ Sabu — LAFITE, O CORSARIO — Not. da Semana — NAC. — As 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — E O MUNDO SE DIVERTE, filme nacional c/ Oscarito — REI DA SELVAS — As 19 HORAS.

PENHA — O HOMEM QUE EU AMO c/ Robert Mitchum — O SIGNO DE ARIES — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — O RETRATO DE DORIAN GRAY c/ Georges Sanders — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 10 anos — Filme Jornal — NAC. — As 19 HS.

MARCONI — REI DOS BANDIDOS c/ Gilbert Roland — NO TRAMPOLIM DA VIDA filme nacional — As 19 HORAS.

PAULISTANO — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO c/ John Garfield — QUERO-TE JUNTO A MIM — Proib. 10 a. — Mar. da Vida — NAC. — As 19 HS.

Em face das declarações do secretario do Trabalho demitiram-se coletivamente os membros da C. E. P.

Uma lagoa com interessante criação de patos em plena avenida Ipiranga

Há dois anos está paralisada a construção do Palácio da Polícia — Grande quantidade de material à espera de movimento — Os patos comem as larvas de pernilongos que infestam as aguas estagnadas

OBRAS DO EDIFICIO CENTRAL DA POLICIA PROJETO E FISCALISAÇÃO DA DIRETORIA DE OBRAS PUBLICAS DA SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Parte da obra paralisada, vendo-se além do material amontoado um trecho da lagoa esverdeada com com os graciosos patinhos se deliciando ao sabor das águas

Há coisa de 3 anos a area localizada no cruzamento da av. Ipiranga com a rua Couto de Magalhães foi cercada pelo classico tapume, prenuncio das grandes construções paulistanas. Sobre a entrada que dá para a av. Ipiranga colocou-se uma grande placa com letras pretas que tão boa combinação faziam com o fundo branco, com os dizeres: Palacio da Policia — Construção a cargo do D.O.P. da Secretaria da Viação. Caminhões e mais caminhões de terra foram dali retirados, grande numero de operarios trabalhavam diariamente. Enfim, pela faina ininterrupta todo mundo pensava, levado pela suntuosidade inicial, que por trás do tapume iria brotar mais um desses monstros de cimento armado para enfileirar-se aos que já existem na av. Ipiranga.

PAROU COMO QUE POR ENCANTO

Porem assim não aconteceu. Apesar de não depender de nenhum IAP, um dia a edificação parou como que por encanto. E depois de 2 anos de paralisação lá esteve o reporter que constatou a par de informações fornecidas pelos zeladores que residem na cazinha do lado, um dia levantada para nela se instalar o escritorio, como os existentes anexos às obras de grande vulto.

MATERIAL AMONTOADO E MUROS DESMORONANDO

Um grande carregamento de cabos de aço lá está amontoado, não sabemos a quanto tempo. Varias estacas do alicerce foram fincadas. Um muro de arrimo construido para evitar desabamentos já desabou em varios pontos. Varias pilhas de tabuas e milhares e milhares de peças de outros tipos tambem lá estão estaticas, indiferentes ao dinamismo das ruas circunvizinhas. Tudo se resume no seguinte: edificação paralisada logo no inicio.

OS PATOS NADAM NA CALMA LAGOA

Como era natural, as aguas das chuvas ali iriam acumular-se como de fato aconteceu. Uma grande lagoa se formou. Como o terreno era batido não foi sugada com facilidade. Como era muita agua não evaporou-se toda. A lagoa ficou para sempre, os infaliveis pernilongos vieram aborrecer a quem ali era obrigado a estar por força da função que desempenha. Qual foi a idéia da funcionaria d. Clementina Turecí? Criar patos. E a coisa não está saindo mal. Ontem, por volta das 4 horas lá estavam os conhecidos palmipedes cruzando de cá para lá e vice-versa a calma lagoa, num numero aproximado de 20, entre grandes e pequenos, bem satisfeitos, pois a canicula era intensa em São Paulo. Na verdade criar patos não é mau negocio, pois alem de comer as larvas dos pernilongos que infestam as aguas da lagoa, as aves podem ser transformadas em bom dinheiro na epoca em que a Secretaria da Viação e Obras Publicas resolver continuar a construção do Palacio da Policia.

A campanha contra o jôgo em Santos

EFETUADAS 126 PRISÕES

O governador Adhemar de Barros recebeu do sr. Miguel Teixeira Pinto, delegado auxiliar da 7.a Delegacia de Policia, em Santos, o seguinte telegrama.

"Tenho a honra de comunicar a v. excia. que esta Delegacia Regional realizou, ontem, à noite, diligencias em varias casas clandestinas de jogos, apreendendo grande copia de material. Foram efetuadas 126 detenções. A campanha contra os jogos prossegue sob minha orientação e de conformidade com a ordem direta do honrado governo de v. excia. — Atenciosas saudações".

Deve ser adotado novo criterio na classificação de cafés despolpados

OS PRODUTORES E ASSOCIAÇÕES DE CLASSE DO INTERIOR, QUEIXAM-SE DO RIGOR QUE ESTÁ SENDO EXERCIDO EM SANTOS

Em face da rigorosa classificação para os cafés despolpados, no porto de Santos, fazendeiros e associações de classe do Interior, dirigiram-se à FARESP, a fim de que essa entidade entrasse em contato com as autoridades a quem está afeto o serviço de classificação, no sentido de conseguir um possivel abrandamento nas atuais exigencias.

NOVO CRITERIO DE CLASSIFICAÇÃO

Nesse sentido a FARESP endereçou ao sr. Osvaldo Franco Ribeiro, diretor da Divisão de Economia Cafeeira, a seguinte carta:

"Em atenção a pedidos recebidos da nossa filiada Associação Rural de Bragança Paulista, sediada em zona essencialmente produtora de cafés despolpados, e de cafeicultores socios de outras entidades que produzem os mesmos cafés, vimos solicitar a sua preciosa atenção para a necessidade de ser adotado um novo criterio na classificação dos referidos cafés entrados em Santos.

Tal pedido é motivado pela circunstancia de terem sido apreendidos em Santos parte de lotes classificados no atual sistema, que a situação não aconselha. Isso acarretou serios e graves prejuizos aos produtores. Como é do seu pleno conhecimento, aqueles cafés requerem trato especial, tendo porem, havido, infelizmente, este ano, certas dificuldades motivadas pela diminuição das aguas em consequencia da estiagem. Nada impediu, entretanto, que os cafés despolpados merecessem o mesmo trabalho de preparo de sempre, principalmente considerando a reduzida safra presente.

Tendo, pois, em vista essas justas considerações das nossas filiadas e o que se vem verificando na praça de Santos, solicitamos o obsequio das suas providencias no sentido de serem expedidas novas instruções para a classificação dos cafés despolpados, com o abrandamento das atuais exigencias".

Discutidas as novas funções daquele orgão

Hoje, a posse do novo vice-presidente desse organismo

Deveriam ser discutidos, na reunião ordinaria de ontem da Comissão Estadual de Preços, os problemas do "cafezinho", da manteiga e, bem assim, o regimento interno desse organismo. Todavia, dado estar o mesmo acéfalo, de vez que o sr. Alvaro Assis se demitiu e o seu substituto ainda não tomou posse, deixou de ser realizada a sessão.

Os atuais membros da C.E.P., todavia, estiveram presentes, comentando, na ocasião, as novas funções que se pretende atribuir aquele orgão e a entrevista concedida pelo secretario do Trabalho à imprensa. Consoante o que divulgamos, afirmou o sr. José João Abdalla que a C.E.P. iria sofrer profundas modificações, não só na sua estrutura como em muita coisa mais.

Em face disso, deliberaram os membros da C.E.P. solicitar demissão coletivamente, depositando seus cargos nas mãos do titular da pasta do Trabalho, a fim de que possa promover, à sua vontade, a preconizada remodelação da Comissão Estadual de Preços.

Ao que apuramos, ainda na ocasião, a posse do sr. Arnaldo dos Santos Cerdeira na vice-presidencia da C.E.P. deverá dar-se hoje, às 15,30 horas, no gabinete do secretario do Trabalho.

Chegará hoje a São Paulo o prefeito do Distrito Federal

Banquete oferecido no Palácio Campos Eliseos — Assistirá o general Mendes de Morais à abertura da Temporada Lírica Oficial

Chegará na tarde de hoje, a esta Capital, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, para participar da solenidade da abertura da Temporada Lirica Oficial, especialmente convidado a vir a São Paulo como hospede oficial da Prefeitura de São Paulo.

A fim de recebê-lo condignamente, a Municipalidade elaborou o seguinte programa, a ser cumprido durante a visita oficial: — Às 16,30 horas, chegada ao Aeroporto de Congonhas, seguindo a comitiva oficial diretamente para o Hotel Esplanada; às 19 horas, jantar no Palacio Campos Eliseos, oferecido pelo governador do Estado; às 21 horas, récita de gala da Temporada Lirica Oficial; às 24 horas, recepção na residencia do casal Jorge da Silva Prado, à avenida Higienopolis, 18. Amanhã: às 9 horas, em companhia do prefeito de São Paulo e do sr. Dario de Castro Bueno, secretario de Obras, o gal. Mendes de Morais visitará as obras municipais em andamento e deverá estar de volta ao Rio de Janeiro pelo avião que parte às 11 horas do Aeroporto de Congonhas.

O prefeito Mendes de Morais e sra. chegarão acompanhados por uma comitiva composta dos seguintes srs.: Felix Smith, oficial de gabinete; Edgard Dias Moura, assistente; Maciel Pinheiro, diretor de Difusão Cultural; prof. Clovis Monteiro, secretario de Educação; Jair Negrão de Lima, secretario de Finanças; Renato Meira Lima, diretor da Fiscalização; major Aristides Costa, ajudante de ordem; Osvaldo Moura Brasil, presidente da Camara Municipal do Rio de Janeiro; Francisco Negrão de Lima, secretario de Administração; Afranio Vieira e Raimundo Ataide, jornalistas, representantes de "A Noite", do Rio, e dos "Diarios Associados", respectivamente.

A comitiva será recebida pelos seguintes elementos do gabinete do prefeito Asdrubal da Cunha: srs.: Luiz Macedo Sampaio Quentel, chefe de gabinete; Roberto Braga, oficial de gabinete e cap. Lafaiete Moreira Freire, ajudante de ordem. A estada do prefeito Mendes de Morais em São Paulo será filmada por dois cinegrafistas que acompanham a comitiva.

Coopere na urbanização de S. Paulo

O operario que pretender construir a sua casa, antes de comprar o lote de terreno deverá cientificar-se da situação legal da rua onde o mesmo está localizado. A Prefeitura de São Paulo não permite que se abram ruas sem previa aprovação do respectivo plano de arruamento. Existem, porem, muitas ruas clandestinas, cujos lotes estão sujeitos a restrições especiais que devem ser do conhecimento dos compradores. As informações a esse respeito podem ser obtidas nos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo, no Predio Boa Vista, no Viaduto Boa Vista 79, 2.o, 7.o e 10.o andar.

Tourada imprevista

ROMA, 29 (AFP) — Registrou-se hoje nas ruas de Napoles uma verdadeira tourada. Um touro, escapou quando era levado para o matadouro, derrubando à sua passagem duas pessoas e uma charrete, cujo condutor ficou gravemente ferido. Perseguido por populares e soldados, o animal acabou sendo abatido a tiros de metralhadora portatil.

Construção de mais cinco galerias para escoamento de aguas pluviais

ESTÃO AS OBRAS ORÇADAS EM DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS — DENTRO EM BREVE O INICIO DA EXECUÇÃO

Um estudo feito pelo Departamento de Obras da Prefeitura, há cerca de um ano, previa que para a construção das varias galerias de aguas pluviais de que São Paulo precisa, para solucionar em parte a situação favoravel às constantes enchentes, ficaria em Cr$ .... 200.000.000,00.

O plano está sendo executado dentro dos recursos ordinarios da Municipalidade — pois o total necessario para solucionar definitivamente o assunto, segundo informou o prefeito em entrevista concedida em agosto, seria de Cr$ 720.000.000,00, aproximadamente — pelo que são feitos parte por parte.

CONCORRENCIAS JÁ ABERTAS

Foram, para execução dessas obras, abertas concorrencias publicas e vão ser assinados contratos para a execução das obras em quatro importantes setores da cidade e que são a galeria do Hipodromo, da rua Visconde de Parnaiba até a av. Celso Garcia; a galeria Sumidouro, entre a rua desse nome e a Amaro Cavalheiro, até o Mercado de Pinheiros; a galeria General Flores, ao longo da rua desse nome, desde a rua Barra do Tibagi até o parque Infantil, e a galeria Santo Aleixo, abrangendo a rua Pelotas, Humberto Primo, indo até a rua Remanso.

Uma outra galeria em estudos no Departamento de Obras, deverá ser construida em Vila Maria ao longo da

(Conclui na 4.a pag.)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Sexta-feira, 30 de Setembro de 1949 || N.º 1054

Intensa estiagem no Interior ameaça a futura safra de café

Percorre as zonas assoladas a fim de sugerir medidas de proteção, o sr. Salvio de Almeida Prado, da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo

A presente safra de café é realmente pequena. Todos sabem e a razão pela qual o produto está no momento alcançando preços dos mais compensadores, constitui um dos seus reflexos, que foge do ambito nacional para o mundial, porquanto a produção mundial, segundo dados estatisticos já publicados, é insuficiente para atender às necessidades do consumo. Para nós, entretanto, que continuamos lutando com os fenomenos climaticos, desde a «broca», que se intensificou o ano passado até a grande estiagem deste, podemos afirmar que a safra futura é uma incognita quanto à sua qualidade e quantidade exportavel. Embora quase nada se tenha falado sobre este assunto é inteiramente desagradavel tal noticia, que vem alarmando os produtores da rubiacea nas regiões assoladas pela estiagem.

COMPUTO PARCIAL

A respeito deste assunto diversos lavradores e associações de classe do Interior se dirigiram à FARESP, tendo esta entidade em reunião de diretoria designado o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura, para percorrer o interior do Estado, a fim de fazer um computo parcial dos estragos que a estiagem e os ventos frios vêm fazendo nos cafezais.

O sr. Salvio de Almeida Prado seguirá primeiramente para Jaú, de onde prosseguirá por via aerea para Ribeirão Preto, Catanduva, Rio Preto, Araçatuba, Birigui, Lins, Pirajui, Marilia e Botucatu, onde ouvirá as associações rurais sobre o assunto. Após verificar a extensão da crise que ameaça a lavoura cafeeira, apresentará a. s. um relatorio à diretoria da FARESP, a fim de que possam ser sugeridas pela referida entidade às autoridades competentes, com a maior brevidade possivel, as medidas julgadas necessarias e que possam diminuir a atual angustia e assegurar a sobrevivencia da cafeicultura. O sr. Salvio de Almeida Prado regressará a esta Capital, depois de amanhã.

Não se encontram inativos os "Comandos Sanitários"

Prossegue a ação sem escândalo — "Mudou a forma, mas o espirito é o mesmo", afirma o secretário da Saúde

Em face das criticas dirigidas ao secretario da Saude, relativas à ação dos "Comandos Sanitarios", ouviu ontem a reportagem o sr. Herbert Maia Vasconcelos. Disse-nos o entrevistado:

— "Vem sendo feita a fiscalização pelos orgãos competentes, com o mesmo rigor de sempre, apenas sem a divulgação intensa e escandalosa de certos jornais. Envia diariamente o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica à imprensa uma relação dos estabelecimentos visitados, onde se especifica o estado geral verificado pelos fiscais. Alguns jornais publicam tais relações, outros, porem, não o fazem".

SEVERIDADE NA REPRESSÃO

— "Entretanto — prossegue o sr. Herbert Maia Vasconcelos — em nada diminuiu a severidade na repressão aos abusos contra a saude publica. Evitou-se, à medida que se foi aperfeiçoando a tecnica, a agitação inutil e que muitas vezes dava pasto às explorações dos inescrupulosos. Acham-se os "Comandos" em atividade normal. Apenas se modificou o modo de agir, porem, o espirito que anima a campanha permanece o mesmo: defender a saude do povo paulista segundo as determinações e as normas do governo Adhemar de Barros".

Pilhados no jôgo altos funcionários da polícia

RIO, 29 (Asapress) — Altos funcionarios da policia e da Prefeitura foram presos em flagrante em uma rumorosa diligencia feita no Clube Municipal, quando aqueles servidores jogavam o pif-paf. Foram presos os contraventores, inclusive o tesoureiro do clube, Alamiro Almeida.

AUTOBIOGRAFIA DE UM REBELDE

Memorias de FIORELLO LA GUARDIA

Por FIORELLO LA GUARDIA

Exclusividade do JORNAL DE NOTICIAS

Os Estados Unidos colhem agora as consequências de sua má política na Iugoslavia — A política do divide e reinarás

(DIREITOS RESERVADOS EM 1949 PELA AGENCIA PERIODÍSTICA LATINO-AMERICANA)

— V —

Fiorello La Guardia fumando o cachimbo da paz com o chefe Wolf Tooth, da tribo dos Cheyennes (à esquerda) e o chefe White Man, da tribo dos Arapahoes. O prefeito de Nova York era muito querido pelos indigenas. Com eles convivera, no tempo de menino, no Arizona, e quando se tornou figura importante na politica bateu-se contra a exploração dos indios

O soldado hungaro a que me referi no capitulo anterior, embora estivesse fardado, mostrava-se muito timido. Pediu para ver o consul, ao que lhe respondi que o tinha diante de si. Pareceu surpreendido, e tive que o confirmar. Quando me contou sua historia, vi que se tratava de um caso tipico dos que tinhamos a miudo, igual a muitos outros de que me ocupara quando empregado do Consulado em Budapest. Esse soldado havia emigrado para os Estados Unidos quando era ainda adolescente. Trabalhou nas minas de carvão, fez-se cidadão norte-americano, economizou dinheiro e resolveu fazer uma visita a seus pais, que haviam ficado na Hungria, com a intenção, tambem, de casar-se com a noiva de sua primeira juventude e levá-la à America do Norte com ele. Nesse tempo não havia em meu país muitas mulheres croatas, de forma que a maior parte dos mancebos ativos e trabalhadores que se tornavam cidadãos norte-americanos, voltava à sua terra nativa para casar-se. O fato de haver entrado muito cedo em contato com essa gente, me impossibilitou de compreender a classe de prejuizo e até o odio com que os imigrantes às vezes tropeçam em meu país. Afinal de contas, não desceu de cada um dos seus habitantes de imigrantes, proximos ou remotos? Alguns chegaram no Mayflower e muitos mais, depois.

Este soldado, cujo nome me parece que era Kovacevic, não se achava muito tempo em sua aldeia nativa quando o detiveram e o entregaram as autoridades militares, para uniformizá-lo e convertê-lo, na qualidade de hungaro por nascimento, num servidor do Exercito de Sua Majestade Apostolica. Recusara-se a assinar sua renuncia à cidadania americana, embora lhe dissessem que isso seria conveniente, mas não ligaram a menor importancia aos seus protestos. Pedi-lhe os documentos de cidadão. A Policia lh'os havia tirado e jamais voltara a vê-los. Interroguei-o, cuidadosamente, para ver se realmente possuia aqueles documentos ou se apenas havia assinado um requerimento de cidadania, cente que não era protegida em nosso tratado com a Hungria. Convenci-me, por fim, de que Kovacevic era um verdadeiro cidadão e que não havia sido convocado para o serviço militar antes de emigrar — caso tambem previsto em nosso tratado.

Tratei logo de redigir um protesto que apresentei ao governo hungaro, pedindo o imediato desligamento do cidadão norte-americano do Exercito hungaro. Para minha surpresa, o soldado me apareceu no dia seguinte no escritorio, todo sorrisos, com uma licença de dez dias. Uma vez obtida a sua cidadania e verificada a sua ficha de emigração, não houve dificuldade alguma em conseguir seu licenciamento final, com expressões oficiais de pesar pela atitude dos funcionarios locais, pouco conhecedores das clausulas do Tratado.

Enviei, então, o devido relatorio ao consul-geral de Budapest e aguardei, cheio de confiança, o elogio que pensava haver ganho. Imaginem meu desapontamento ao receber, em vez disso, uma forte reprimenda por haver tomado a mim a incumbencia do caso, quando deveria ter informado ao consul-geral dos fatos e aguardar suas instruções. Daí em diante, passei a agir de acordo com o que me ordenavam, mas fiquei contente de me haver aborrecido para resgatar um norte-americano das garras dos recrutadores hungaros.

Durante os três anos que passei em Fiume tive ocasião de observar situações então localmente dificeis, que, mais tarde, se converteriam em assuntos de importancia internacional. Os Habsburgos seguiam a velha politica do divide e reinarás. Era posta em pratica todos os dias diante de meus olhos. Os antagonismos e os odios eram alimentados, cuidadosa e perigosamente. Servios, croatas, dalmatas, bosnios, herzegovinos, montenegrinos, eslovenos, todos igualmente explorados, todos mantidos na mesma abjeta pobreza, eram estimulados a desencadear seus rancores uns sobre os outros, a fim de desviá-los de seus exploradores. A unica diferença que havia entre eles, é que alguns eram catolicos romanos e outros, ortodoxos gregos. Alem disso, os politicos da monarquia absburga mantinham junto a eles uma permanente instigação para que odiassem os seus vizinhos italianos. Não é de admirar, portanto, que após seculos de tais influencias, houvesse incompreensão e falta de harmonia entre esses povos, finalmente unidos sob a bandeira de um governo só.

Nem a Grã-Bretanha — que tambem utilizou a politica do divide e reinarás — nem nosso proprio governo ajudaram a superar estes antagonismos. Em certos momentos, pelo contrario, nossa embaixada em Belgrado tornou-se culpada das intrigas mais imperdoaveis adotando a pior especie de propaganda. Tive, mais recentemente, a prova disso. Não fosse o desgraçado ponto de vista e a repreensivel conduta dos homens que o governo americano enviou para ali depois da Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos teriam conseguido enorme influencia na Iugoslavia. Nossos representantes não só criaram relações tensas entre homens e grupos, como tambem — o que é mais deploravel — destruiram o afeto e a fé quase infantil que o povo iugoslavo tinha pelos Estados Unidos. Os varios elementos eslavos desta parte do mundo, onde tive a minha primeira experiencia pratica dos assuntos exteriores, uniram-se depois de superados ressentimentos antigos. Deve-se-lhe proporcionar, entretanto, uma oportunidade para esquecer, assim como tempo para aprender. Levou 70 anos para suavisar a rivalidade existente entre o Norte e o Sul depois da Guerra Civil, e assim mesmo ainda existem cicatrizes que restam curar de todo. E só lutamos quatro anos. No antigo Imperio Austro-Hungaro, durante seculos, uma serie de guerras alimentou esses conflitos, que eram sobretudo conflitos raciais.